



UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRRJ

2023-2027

Maio 2023

GESTÃO DA UFRRJ EM 2023:

Reitor:

Prof. Dr. Roberto de Souza Rodrigues

Vice-Reitor:

Prof. Dr. Cesar Augusto Da Ros

Pró-reitora de Graduação (PROGRAD)

Prof^a. Dr^a. Nidia Majerowicz

Pró-reitor adjunto de Graduação (PROGRAD)

Prof. Dr. Edson Jesus de Souza

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Prof. Dr. José Luis Fernando Luque Alejos

Pró-reitor adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Prof. Dr. Leandro Dias de Oliveira

Pró-reitora de Extensão (PROEXT)

Prof^a. Dr^a. Rosa Maria Marcos Mendes

Pró-reitora adjunta de Extensão (PROEXT)

Prof^a. Dr^a. Edileuza Dias de Queiroz

Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PROAES)

Prof^a. Dr^a. Juliana Arruda

Pró-reitora adjunta de Assuntos Estudantis (PROAES)

Prof^a. Dr^a. Joyce Alves da Silva

Pró-reitora de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Prof^a. Dr^a. Miliane Moreira Soares de Souza

Pró-reitor adjunto de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Ms. Marcelo da Cunha Sales

Pró-reitor de Assuntos Financeiros (PROAF)

Nilson Brito de Carvalho

Pró-reitor adjunto de Assuntos Financeiros (PROAF)

Fabio Izidoro da Silva

Pró-reitora de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI):

Ms. Rejane da Silva Santos Santiago

Pró-reitora adjunta de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI):

Prof^a. Dr^a. Thais Alves Gallo Andrade

EQUIPE DA PROPLADI/CODIN RESPONSÁVEL PELO PDI 2023-2027:

Caroline Leal Ferreira - Coordenação de Desenvolvimento institucional (CODIN)/Coordenadora do Núcleo de Tratamento de Dados Institucionais (NTDI)

Daniel de Ornellas Dias - Coordenação de Desenvolvimento institucional (CODIN)/Núcleo de Tratamento de Dados Institucionais (NTDI)

Denis Bonincencha Ferreira - Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)/Administrador

Lucimere Antunes Santos - Vice-coordenadora da Coordenação de Desenvolvimento Institucional (CODIN)

Michel Pereira Lessa Simões - Coordenação de Desenvolvimento institucional (CODIN)/Núcleo de Tratamento de Dados Institucionais (NTDI)

Rejane da Silva Santos Santiago - Pró-reitora de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)

Thais Alves Gallo Andrade - Pró-reitora adjunta de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) e Coordenadora da Coordenação de Desenvolvimento institucional (CODIN)

Convidada para auxiliar a equipe: Beatriz Quiroz Villardi (1644808) - Docente/Depto. de Administração Pública/ICSA/membro da CPA

Representantes e colaboradores responsáveis pela elaboração do Plano Estratégico Institucional da UFRRJ/
PDI 2023-2027 (Portaria nº2043 - GABREI, de 3 de abril de 2023)

Lista dos Representantes

Aimêe Costa Silva (20223001946) - Estudante / CTUR
Aldair José de Oliveira (2939376) - Docente/Chefe do Depto. de Ed. Física e Desporto
Alexis Rosa Nummer (386982) - Docente/Departamento de Geociências/ Diretor do IGEO
Ana Cláudia Lima da Silva (1976415) - Técnica-administrativa/NAI
Ana Carolina do Carmo Barboza (1615979)- Técnico-administrativo/ Diretora do Campus Nova Iguaçu
Andressa Pazianelli Leite (3075782) - Técnico-administrativo/Núcleo de Projetos de Arquitetura/COPEA
Beatriz Quiroz Villardi (1644808) - Docente/Depto. de Administração Pública/ICSA/membro da CPA
Caroline Leal Ferreira(3062902)-Técnico-administrativo/Coordenadora NTDI/CODIN/PROPLADI
Cintia de Paula Machado (1709716)- Técnico-administrativo/ Secretária do Gabinete
César Augusto Da Ros(2571720) - Docente/Depto. de Ciências Sociais/ICHS/Vice-Reitor da UFRRJ
Cristiane Venancio de Oliveira Martins (2465464) - Docente/Coordenadora da CCS
Daniel de Ornellas Dias (1882500) - Técnico-administrativo/NTDI/CODIN/PROPLADI
Denis Bonincencha Ferreira (1712442) - Técnico-administrativo/ PROPLADI
Edileuza Dias de Queiroz (366511) - Docente/Depto. de Geografia do IM/ Pró-reitora Adjunto da PROEXT
Edjane da Silva (2018040055)- Bolsista de Iniciação Científica/ PPGMED
Edson Jesus de Souza (1494751) - Docente/ Pró-Reitor da PROGRAD
Elizabeth Fonsêca Processi (2407826) - Docente/ Diretora do Campus de Campos dos Goytacazes
Emerson Azevedo dos Santos (3151583) - Técnico Administrativo/Coord. de Administração do DMSA
Elines T. P. S. Petini (2393616) - Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ
Fabio Izidoro da Silva (2208668) - Técnico Administrativo/Pró-reitor Adjunto da PROAF
Felippe Figueiredo de Barros (2286026) - Técnico Administrativo/CASST/ Coordenador da CASST
Flávia Braga Vieira (1331446) - Docente/ Depto. de Ciências Sociais/ICHS/ Diretora do ICHS
Gabriela Rizo (1528769)- Docente/Assessora da Reitoria/Coordenadora de EAD
Gilmar Lopes Baiano (199460) -Técnico Administrativo/COTIC/ Representante técnica do CONSU
Glaucius Leandro de Souza Alves Lopes (1615937) - Técnico Administrativo/Diretor Campus Nova Iguaçu
Isabela Cristina Teles Terra (1114792) - Técnico Administrativo/Coord.adm do campus de Campos de Goytacazes
Isis do Nascimento Sardinha (1632122) - Técnico Administrativo/CORIN
Janaína da Silva Nogueira (2146349) - Técnico Administrativo/secretária executiva NAI/ PROGRAD
Joyce Alves da Silva (1742750) - Docente /Depto. de Educação e Sociedade/IM/ Pró-reitora adjunta da PROAES
José Airton Chaves Cavalcante Junior (1657948) - Vice-coordenador de EAD/Docente/Departamento de Tecnologia e Linguagens - DTL/IM/UFRRJ.
José Luis Fernando Luque Alejos (2242796) - Docente/Pró-reitor da PROPPG, Departamento de Parasitologia Animal/IV
Juliana Arruda (2615465) - Docente / CTUR/ Pró-reitora da PROAES
Laura Letsch Soares (0130341) - Docente/Depto. de Ciências Contab e Financ/ICSA/ Auditora chefe AUDIN
Leandro Dias de Oliveira (1286368) - Docente/Depto. de Geografia/IA/ Pró-reitor Adjunto PROPPG
Luan Gonçalves de Lima (1974210) - Técnico Administrativo/ DMSA
Lucas Esteves Mendes (2045681) -Técnico Administrativo/Diretor do campus Três Rios
Luciana de Albuquerque Piñeiro (2668503) - Técnico Administrativo/AUDIN
Lucimere Antunes Santos (387056) - Técnico Administrativo/Vice-coordenadora da CODIN
Marcelo Barroso Alves Pessoa(2145263) - Técnico Administrativo/ Depto. de produtos florestais/IF.
Marcelo da Cunha Sales (2755199) - Técnico Administrativo/Pró-reitor adjunto PROGEP
Maria Clicia de Almeida (20190023906) Estudante/ Graduanda em Ciências Sociais pela UFRRJ

Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon(1170644) - Docente/ Divisão de Estudantil/ CTUR/ Vice-diretora CTUR

Michel Pereira Lessa Simões (3104854) - Técnico Administrativo - NTDI/CODIN/PROPLADI

Miliane Moreira Soares de Souza (2212438) -Docente/Depto. de Micr.Imunologia Veterinária/IV/ Pró-reitora da PROGEP

Nidia Majerowicz (386768) - Docente/Depto Agrotecnologias e Sustentabilidade/Pró-Reitora de Graduação

Nilson Brito de Carvalho (0386887) - Técnico Administrativo/ Pró-Reitor da PROAF

Paulo Cosme de Oliveira (2301031) - Docente/ Diretor do Instituto Multidisciplinar

Paulo José Saraiva (1447514) - Docente/Depto. de Ciências Econômicas e Exatas/ITR/ Diretor do Instituto Três Rios

Rejane da Silva Santos Santiago (2456140) - Técnico Administrativo/ Pró-reitora da PROPLADI

Ricardo Dias da Costa (1851442) - Docente/ Depto. de Adm.e Turismo/IM/ Presidente da CPA

Roberto Carlos Costa Lelis (1219274) - Docente/ Depto. de produtos florestais/IF/ Diretor do IF

Roberto de Souza Rodrigues (2452375) - Docente/ Depto. de Ciências Econômicas/IM/ Reitor da UFRRJ

Robson Mariano da Silva (0018248) - Docente/ Depto. de Computacao/ICE/ Diretor do ICE

Rosa Maria Marcos Mendes (1006829) - Docente/Depto. de Biologia Animal/ICBS/ Pró-reitora de Extensão

Rulian Emmerick (3929026) - Docente/Depto. de Direito, humanidades Letras/ITR/Vice-diretor do ITR

Ruy Austregésilo de Athayde Filho (1875152) - Técnico Administrativo/Coordenador da COPEA

Shana de Mattos de Oliveira Coelho (1722406) - Docente/Dept de Imunologia Veterinária/IV/Coordenadora da CORIN

Silvia Moreira Goulart(1167899) - Docente/Depto de Teoria e Planej de Ensino/IE/Vice-presidente da CPA

Tamys Luiz Fernandes (2212024)-Técnico Administrativo/Direção Campus dos Goytacazes

Tatiane Silva Sousa (1548193)-Técnico Administrativo/Analista COTIC do Campus Nova Iguaçu

Thais Alves Gallo Andrade (1845805) - Docente/ Coordenadora da CODIN/ Pró-reitora adjunta da PROPLADI

Thiago Andrade Marques da Silva (1337757) - Técnico Administrativo/ Vice-coordenador da COTIC

Vania Madeira (3215991) - Docente/CTUR

Sumário

Sumário

LISTA DE SIGLAS	7
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ).....	12
2.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	12
2.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE PESSOAL	18
3. METODOLOGIA DO PDI	26
3.1 UM BREVE HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO PDI COMO INSTRUMENTO LEGAL	26
3.2 O PDI COMO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFRRJ	33
3.2.1 <i>Modificações realizadas na proposta inicial do PDI</i>	37
3.2.2 <i>Governança do PDI</i>	40
3.2.3 <i>Reuniões com representantes para elaboração dos objetivos, resultados, metas e indicadores</i>	42
3.3 ELABORAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO, VALORES	45
3.3.1 <i>Modelo de Atuação da UFRRJ</i>	45
3.4 ELABORAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	47
3.4.1 <i>S.W.O.T. cruzada</i>	48
3.4.2 <i>Estratégias a partir da S.W.O.T. cruzada e perspectivas dos Indicadores Balanceados de Desempenho (BSC)</i>	50
3.4.3 <i>Elaboração do Mapa Estratégico da Instituição</i>	53
3.4.4 <i>Objetivos e Resultados- Chave (Objectives & Key Results - OKRs)</i>	54
4. POLÍTICAS DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA	55
4.1 Estatuto e Regimento da UFRRJ	55
4.2 Política de Governança.....	56
4.2.1 <i>Descrição das Estruturas de Governança e sua atuação</i>	56
4.2.2 <i>Gestão e Gerenciamento de Riscos</i>	58
4.2.3 <i>Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)</i>	61
4.2.4 <i>Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</i>	61
4.2.5 <i>Plano de Integridade</i>	62
4.2.6 <i>Auditoria Interna</i>	63
4.2.7 <i>Gestão de Pessoas</i>	65
4.2.8 <i>Ações de Transparência</i>	88
4.2.9 <i>Relações Interinstitucionais e Internacionalização</i>	90
4.2.10 <i>Política de Gestão Ambiental</i>	93

4.2.11 Política Cultural.....	94
4.2.12 Política de Comunicação Institucional.....	98
4.2.13 Política e Plano de Segurança.....	102
4.2.14 Política de Inovação.....	108
5. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	112
5.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	112
5.1.1 Política de ensino.....	116
5.1.2 Política de extensão	124
5.1.3 Política de pesquisa.....	129
5.2 CTUR	137
5.2.1 Biblioteca do CTUR, espaço físico e pessoal	140
5.3 IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS	141
6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	143
7. ANÁLISE DE CENÁRIOS E TENDÊNCIAS	148
8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL.....	157
8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	162
8.1.1 Relatório de Gestão.....	163
8.1.2 Monitoramento e Acompanhamento do PDI.....	164
8.2 Autoavaliação Institucional	165
9. INFRAESTRUTURA.....	169
9.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	184
9.3 ACERVOS	186
9.4 ACESSIBILIDADE	195
10. FINANCEIRO	198
11. REFERÊNCIAS	204

LISTA DE SIGLAS

5W2H - What, Why, Where, When, Who, How, How much	LMU - Laboratório Multiusuário de Ultra Estrutura
APCN - Avaliação de Propostas de Cursos Novos	M1- Alojamento Masculino 1
AUDIN - Auditoria Interna	M2- Alojamento Masculino 2
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem	MAIC - Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio
BIEXT - Bolsa de iniciação de Extensão	MEC - Ministério da Educação
BSC - Balanced Scorecard	MP - Ministério Público
CAD - Conselho de Administração	MPO - Ministério de Planejamento e Orçamento
CAIC - Centro de Atenção à Criança e Adolescente	MPOG - Ministério de Planejamento, orçamento e Gestão
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	MTP - Ministério do Trabalho e Previdência
CASST - Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho	NAAC - Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções
CBMERJ - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
CCGSS - Coordenação do Curso de Graduação de Serviço Social	NAVE - Núcleo de Acolhimento de Visitantes Estrangeiros
CCSJ - Coordenadoria de Comunicação Social e Jornalismo	NEPEs - Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão
CECERJ - Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro	NITUFRRJ - Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRRJ
CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro	NOC - Network Operations Center
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	OGP - Open Government PartnerShip (Parceria para Governo Aberto)
CEPEA - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área	OKR - Objectives and Key Results ou Objetivos e Resultados- Chave em português
CES - Câmara de Educacional Superior	ONU - Organização das Nações Unidas
CEUAs - Comissões de Ética no Uso de Animais	P1 - Pavilhão Central
CGRC - Representante Comitê de Governança Risco e Controle	PAC - Plano de Capacitação
CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	PAD - Processo Administrativo Disciplinar
CGU - Controladoria Geral da União	PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna
CICS - Centro Integrado de Ciências da Saúde	PAP - Prédios de Aulas Práticas
CNE - Conselho Nacional de Educação	PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
CNEPA - Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas	PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	PCD -Pessoas com deficiência
COAPEN - Coordenação de Aposentadoria e Pensão	PDA - Plano de Dados Abertos
COCAD - Coordenação de Cadastro	PDAI - Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional
CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Marica	PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
CODEP - Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas	PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
CODIN - Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional	PDTI - Plano Diretor de Tecnologia de Informação
COLOSSUS - Coordenação de Logística Sustentável	PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
CONCUR - Conselho de Curadores	Petrobrás - Petróleo Brasileiro S. A
CONSU - Conselho Universitário	Pnaes - Plano Nacional de Assistência Estudantil
CONSUNI - Conselho de Unidade	PNDP - Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
COPEA - Coordenadoria de Projetos e Obras de Engenharia e Arquitetura	PNE - Plano Nacional de Educação
CORIN - Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	PNE - Plano Nacional de Educação
COTIC - Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação	PNPG - Plano Nacional de Pós-Graduação
CPA - Comissão Própria de Avaliação	PNR - Próprios Nacionais Residenciais
CPAD - Comissão Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar	PPA - Plano Plurianual
CPDA - Centro de Pós-graduação em Desenvolvimento e Agricultura (Hoje: Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade)	PPA - Plano Plurianual
	PPC - Projetos Pedagógicos de Curso

CPSMS - Comissão Permanente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde
CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
CTUR - Colégio Técnico da UFRRJ
CTUR - Colégio Técnico da Universidade Rural
DAGP - Departamento de Administração e Gestão de Pessoas
DAT - Departamento de Administração do Turismo
DDAS - Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
DECAP - Departamento de Polícia Judiciária da Capital
DESUP - Diretoria de Ensino Superior
DGV - Divisão de Guarda e Vigilância
DMIV - Departamento de Microbiologia e Imunologia Veterinária
E - MEC - Sistema de Regulação de Ensino Superior
E-Cert e CED - Sistemas da Pró Reitoria de Extensão
EAD - Ensino a Distância
EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EC - Emenda Constitucional
EDUR - Editora da Universidade Rural
EExt - Escola de Extensão
Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMBRAPII - Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
ENA - Escola Nacional de Agronomia
Enade - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ENV - Escola Nacional de Veterinária
ESAMV - Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária
EVG - Escola Virtual de Governo
FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAPUR - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz
FORPLAD - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior
FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
GABREI - GR - Gabinete do Reitor
GAPN - Gerência de Área de Próprios Nacionais
GT - Grupo Técnico
GTPRiscos - Grupo Técnico Permanente de Gestão de Riscos
IA - Instituto de Agronomia
ICBS - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
ICE - Instituto de Ciências Exatas
ICHS - Instituto de Ciências Humanas e Sociais
ICSA - Instituto de Ciências Aplicadas
IE - Instituto de Educação
IES - Instituição de Ensino Superior

PPG - Programas de pós-graduação
PPGCTIA - Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PQI - Programa de Qualificação Institucional
PRIP Gestão - Programa de Residência em Iniciação Profissional na Área de Gestão
PROAD - Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos
PROAES - Pró-reitoria de Assistência Estudantil
PROAF - Pró-reitoria de Assuntos Financeiros
PRODHC - Programa de Ações em Direitos Humanos Cidadania
PROEXT - Pró Reitoria de Extensão
PROGEP - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação
Promisae - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PROPLADI - Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional
PROPPG - Pró-reitoria de Pós-graduação
RAIC - Reunião Anual de Iniciação Científica
RAIDTec - Reunião Anual de Iniciação em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico
REUNI - Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras
RG - Relatório de Gestão
RG -Relatório de Gestão
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPPS - Regime Próprio de Previdência Social
RU - Restaurante Universitário
SAPIENS - Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior
SCAG - Sistema Acadêmico da Graduação da UFRRJ
Semesp - Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação
SEI - Sistema Eletrônico de Informação
SePTI - Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação
SESU - Secretaria de Educação Superior
SETUR - Secretaria de Turismo
SIG - Sistema Integrado de Gestão
SIG-UFRN - Sistemas Integrados de Gestão, desenvolvidos pela UFRN
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SIGEN - Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNPG - Sistema Nacional de Pós Graduação
SPDA - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas

IF - Instituto de Florestas
IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
IFAP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
IFES - Instituto Federal de Ensino Superior
IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
IGEO - Instituto de Geociências
IM - Instituto Multidisciplinar
IN - Instrução Normativa
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
IQ - Instituto de Química
IT - Instituto de Tecnologia
ITR - Instituto de Três Rios
IV - Instituto de Veterinária
JIC - Jornada de Iniciação Científica
LAI - Lei de Acesso à Informação
LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGDP - Lei Nacional de Proteção de Dados Pessoais

SPU - Secretaria do Patrimônio da União
SWOT/FOFA - Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
TAES. Técnicos-Administrativos da Educação
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TCE - Tribunal de Contas do Estado
TCU - Tribunal de Contas da União
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TOPCART - Topografia Engenharia e Aerlevantamentos S/SLTDA
UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense
UFJF - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UNRC - Universidad Nacional de Río Cuarto
UR - Universidade Rural
URB - Universidade Rural do Brasil
URRJ - Universidade Rural do Rio de Janeiro

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento legal, que possui conteúdo mínimo estabelecido no Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017, com previsão de cinco anos para execução, importante para o planejamento institucional e obrigatório para as Instituições de Ensino Superior (IES).

O Plano de Desenvolvimento Institucional é um documento que dispõe sobre a missão, visão, valores e funcionamento geral das IES. Além disso, estabelece ações estratégicas para se alcançar as metas da instituição, referentes à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e de sua gestão. Constitui-se, portanto, como um verdadeiro plano para melhorá-las, a partir da tomada de ações estratégicas.

A Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), unidade organizacional criada em 2015 na estrutura da UFRRJ, congrega a expertise para formulação e acompanhamento do planejamento estratégico e seus desdobramentos para as demais unidades organizacionais, sendo responsável pela coordenação das atividades elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) junto a comissão designada pelo CONSU.

A proposta para a elaboração do PDI 2023-2027 da UFRRJ foi aprovada pela Deliberação CONSU 565/2022 - SAOC, que definiu a participação de representantes dos segmentos técnico, docente e discente da comunidade acadêmica, incluindo gestores de unidades acadêmicas, gestores de unidades administrativas, diretores de câmpus, diretores de institutos, pró-reitorias, reitoria, dentre outros .

A metodologia utilizada contou com três etapas: 1a ETAPA - DIAGNÓSTICO DA UFRRJ. Realizada a partir do diagnóstico do PDI 2018 - 2022; das informações dos relatórios de gestão dos últimos cinco anos; e dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA); 2a ETAPA - CONSTRUÇÃO COLETIVA DO MAPA ESTRATÉGICO E DOS OBJETIVOS, INDICADORES E METAS. Reuniões de imersão com os membros portariados, onde foi apresentado um diagnóstico simplificado da UFRRJ, para a elaboração do modelo de atuação; excerto da missão, da visão e dos valores institucionais; definição das

dimensões, dos eixos e dos sub eixos trabalhados a partir da visão; realização da matriz SWOT dos sub eixos; cruzamento dos dados da SWOT; elaboração das estratégias e construção do mapa estratégico; elaboração dos objetivos, resultados esperados, indicadores e metas. 3ª ETAPA - REVISÃO E CONSULTA PÚBLICA. Apresentação da versão preliminar do PDI 2023-2027; revisão geral da versão preliminar pelos membros da comissão; consulta pública com a realização de live transmitida e amplamente divulgada a comunidade acadêmica para coleta de sugestões; live com a devolutiva à comunidade acadêmica acerca das sugestões; encaminhamento ao CONSU para aprovação do documento final.

Diante dos desafios da Universidade para atendimento das demandas de todas as suas áreas, da complexidade e diversidade das suas atividades e estrutura, bem como da problemática da insuficiência orçamentária, o PDI norteia através das estratégias as melhores práticas para desenvolvimento institucional a ser alcançado dentro da visão definida.

Os resultados esperados a partir da conclusão dos objetivos são a melhoria dos processos institucionais acadêmicos e administrativos, e conseqüente avanço na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além da otimização da utilização dos recursos institucionais.

Rejane da Silva Santiago
Pró-Reitora de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)
Thais Alves Gallo Andrade
Pró-Reitora Adjunta da PROPLADI
Coordenadora da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CODIN)

2. PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

2.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) foi instituída através do Decreto Federal nº 8.319, de 20 de outubro de 1910, que estabeleceu as bases do ensino agropecuário no Brasil, mediante a criação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV). A instituição nasceu vinculada ao então Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio (MAIC), passando por várias modificações até que, em 1938, o Decreto Federal nº 982 alterou o quadro institucional: enquanto a Escola Nacional de Agronomia (ENA) passou a integrar o recém-criado Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), a Escola Nacional de Veterinária (ENV) subordinou-se diretamente ao MAIC. O CNEPA foi reorganizado pelo Decreto Federal nº 6.155/1943, momento em que foi criada a então Universidade Rural (UR) objetivando impulsionar a pesquisa agronômica e a formação de recursos humanos especializados, reunindo a ENA e a ENV; cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, serviços Escolar e de Desportos.

A Instituição esteve sediada em várias localidades até a inauguração, em 1947, no campus situado no km-47 da antiga Rodovia Rio-São Paulo (atual BR 465), distrito de Seropédica, Município de Itaguaí, hoje Município de Seropédica. A Instituição teve diversas denominações. No início de 1960, com a extinção do CNEPA, a Universidade Rural (UR), passou a Universidade Rural do Rio de Janeiro (URRJ), momento em que conquistou a autonomia universitária. Em 1963, a URRJ passou a se chamar Universidade Rural do Brasil (URB). Na ocasião, sua estrutura era composta pelos seguintes setores: as escolas nacionais de Agronomia e de Veterinária; as escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar; além dos cursos de nível médio dos colégios técnicos de Economia Doméstica e Agrícola (Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes) que, mais tarde, seriam incorporados a uma nova estrutura, constituindo o atual Colégio

Técnico da UFRRJ (CTUR). Em 1966, foi criado o Curso de Engenharia Química, fruto da luta de excedentes do vestibular da Universidade do Rio de Janeiro (URRJ).

No bojo da reforma universitária implementada pelo regime militar, o Decreto Federal nº 60.731/1967, transferiu para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura, dentre eles a Universidade Rural do Brasil. A partir daí, a instituição passou a ser denominada de Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A Reforma Universitária de 1968 conduziu a uma drástica alteração da lógica acadêmica e organizacional com a criação dos departamentos, sistema de créditos, vestibular unificado bem como a exigência da universalidade de campo do conhecimento, levando a UFRRJ a se reestruturar criando cursos nas áreas de ciências exatas e da terra, biológicas, educação e ciências sociais. Entre 1968 e 1976 foram criados dez novos cursos de graduação, tendo sido esta a primeira grande expansão da UFRRJ. Ao final da década de 1990, em resposta a uma demanda de expansão do governo federal (1995-2002), foram criados cinco novos cursos de graduação. O campus Leonel Miranda, em Campos de Goytacazes/RJ, foi incorporado à Universidade em 1991, com a extinção do Planalsucar, desenvolvendo pesquisas e extensão na área sucroalcooleira. O Centro de Apoio Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), incorporado à UFRRJ em 1993, funcionou em parceria com a prefeitura de Seropédica/RJ na oferta de ensino fundamental até o ano de 2021.

Vinculado ao programa de expansão do governo federal (2003-2010), foram criados na UFRRJ dois novos campi, o Instituto Multidisciplinar em Nova Iguaçu (2005), inicialmente com seis cursos de graduação e o Instituto Três Rios (2009), com quatro cursos de graduação. Em 2006 foi iniciado o primeiro curso de graduação na modalidade a distância, em parceria com o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), o curso de Administração. Um segundo curso a distância, o de Licenciatura em Turismo, começou a funcionar em 2009. Em 2007 foi iniciado o curso presencial de Pedagogia noturno em Seropédica.

O Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI; Decreto Federal nº 6096/2007) teve como base a elaboração de um projeto institucional (PRE/UFRRJ/2007). Esta quarta grande expansão teve como

consequência a criação de 24 cursos de graduação. Em 2009 tiveram início 12 novos cursos na área de Humanidades, dentre eles nove licenciaturas e três bacharelados em Direito, nos três câmpus da UFRRJ.

Em 2010, outros 12 cursos foram implantados, apenas um de Licenciatura e os demais de bacharelado em diferentes áreas do conhecimento. A expansão das Licenciaturas presenciais, em número de 13 em 2007, passou para 23 em 2010, sendo acompanhada pela reestruturação curricular que instituiu o Programa de Formação de Professores da Educação Básica da UFRRJ em 2008. Em 2010, foi criada a primeira turma do curso de Licenciatura em Educação do Campo e turmas de 1ª e 2ª Licenciaturas para atender ao Plano de Formação de Professores da Educação Básica/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/ Ministério da Educação (PARFOR/CAPES/MEC).

Em 2014 foram criados os Cursos de Licenciatura em Educação do Campo e de Serviço Social. Em 2005, a Instituição contava com 22 cursos. A partir de 2006 foram implantados 34 novos cursos, dentre estes, dois na modalidade EAD. Em 2014 houve a suspensão de ingresso no curso de Economia Doméstica foi suspenso em 2014. Em 2022 foi criado o Curso semipresencial de Educação Especial com cinco polos. Atualmente, a UFRRJ tem 59 cursos de **graduação**, sendo 56 e 3 de Educação à Distância (EAD) (acesso SISU e vestibular) e um total de 70 cursos de graduação que conferem grau.

No contexto da modernização da agropecuária brasileira, intensificada a partir da década de 1960, houve a criação dos primeiros cursos *stricto sensu* da UFRRJ. Em 1965, a instituição criou a Escola de **Pós-Graduação**, iniciando-se em 1965-66 os primeiros cursos de mestrado em Parasitologia (Medicina Veterinária), Agronomia (Ciências do Solo) e Química Orgânica.

Após a reforma do ensino superior brasileiro, implantada a partir de 1968 e finalizada em 1972, a UFRRJ estruturou e expandiu os programas de pós-graduação (PPG). Os mestrados em Agronomia (Ciências do Solo) e Ciências Veterinárias (Parasitologia) foram regulamentados e credenciados pela CAPES em 1972, sendo reconhecidos como centros de excelência pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 1975. Em 1976, a UFRRJ

criou o mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos e, seis anos depois, incorporou o PPG em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (criado em 1976 e vinculado à Fundação Getúlio Vargas até 1982, quando foi transferido para a UFRRJ).

Em 1977, a UFRRJ criou o Programa de doutorado em Ciências Veterinárias (Parasitologia) e, em 1979, o de Agronomia (Ciências do Solo), reconhecidos pela CAPES em 1981-1982. Em 1989, foi criado o Curso de mestrado em Fitotecnia. Na década de 1990 foram criados os cursos de mestrado em Ciências Ambientais e Florestais (1993), o mestrado e o doutorado em Biologia Animal (1995), o doutorado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (1995), o mestrado em Zootecnia (1996) e o doutorado em Fitotecnia (1996).

Na década de 2000 foram aprovados seis cursos de mestrado: Engenharia Química (2000), Educação Agrícola (2003), Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) (2005), Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada (2006), História (2008), Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (2009). Ademais, quatro novos doutorados tiveram início: Ciência e Tecnologia de Alimentos (2005), Ciências Ambientais e Florestais (2005), Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (2009), Zootecnia (2009).

O primeiro Mestrado Profissional (em Gestão e Estratégia) foi aprovado em 2000, e no final da década, o PPG Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (2009), este no formato em rede.

O Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (PPGCTIA), criado em 2008, foi o primeiro programa, em nível de Doutorado, de caráter binacional, aprovado pela CAPES, em associação com a Universidade Nacional de Rio Cuarto (UNRC), Argentina.

O Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010) e o REUNI promoveram uma expressiva expansão de PPGs, devido à ampliação do número de docentes e à diversificação de áreas do conhecimento.

Onze mestrados acadêmicos tiveram início: Psicologia (2012), Ciências Sociais (2012), Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas (2012), Modelagem Matemática e Computacional (2012), Filosofia (2014), Engenharia Agrícola e

Ambiental (2014), Geografia (2015), Patrimônio, Cultura e Sociedade (2017), Economia Regional e Desenvolvimento (2018), Modelagem e Evolução Geológica (2018) e Humanidades Digitais (2019). No mesmo período, a UFRRJ criou cinco novos cursos de doutorado: Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas) (2011), História (2014), Psicologia (2018), Ciências Sociais (2019), Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (2015). Os mestrados profissionais também se expandiram, com os programas em Agricultura Orgânica (2010), Práticas em Desenvolvimento Sustentável (2011) e Educação em Ciências e Matemática (2015), além dos programas em rede como o de Letras (2013), Matemática em Rede Nacional (2014), Ensino de História (2014) e Química em Rede Nacional (2017).

A UFRRJ teve aprovada, na CAPES, a fusão do Programa de pós-graduação em Zootecnia, com o programa da mesma área na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), formando assim o Mestrado e Doutorado em Ciência Animal (2020). Atualmente, a UFRRJ conta com 37 PPGs, que oferecem 28 cursos de mestrado acadêmico, 16 cursos de doutorado e 8 mestrados profissionais, dos quais 5 são em rede.

A UFRRJ tem investido na implantação de sistemas informatizados de gestão, na otimização da captação e uso de recursos financeiros, na transparência e comunicação com a sociedade, na expansão e creditação da extensão, nas oportunidades de bolsas acadêmicas e de permanência estudantis, no fortalecimento da divulgação científica, na internacionalização das atividades acadêmicas e na participação ativa em redes e fóruns interinstitucionais, buscando a excelência em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão [Fonte: Recredenciamento UFRRJ 2021].

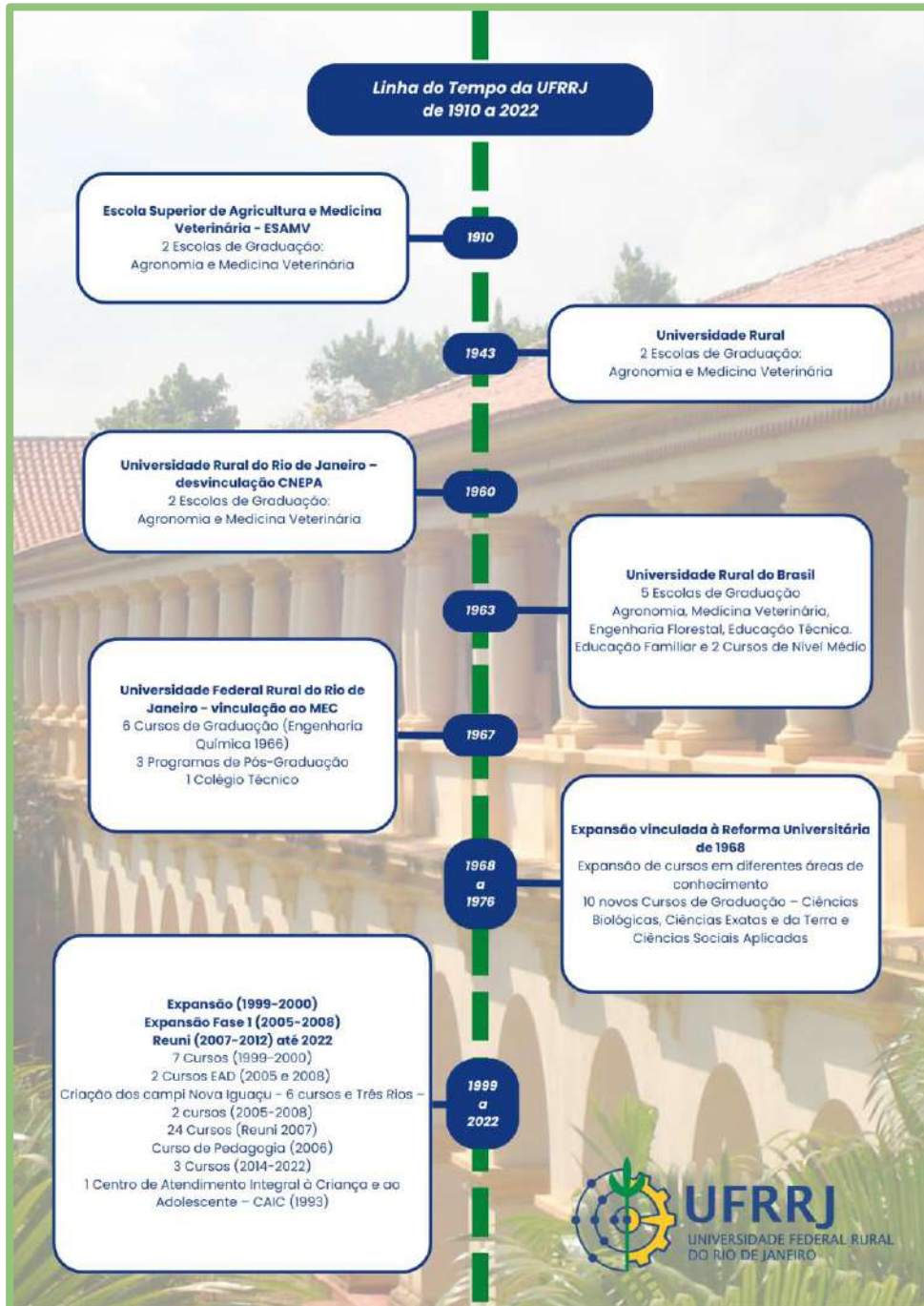


Figura 1 - Resumo da Linha do tempo da expansão dos cursos da UFRRJ. Fonte: Relato Institucional UFRRJ 2021/2022.

Com a expansão 2005-2012 a UFRRJ organizou sua estrutura administrativa como segue.

2.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE PESSOAL

A Administração Central da UFRRJ é composta por um órgão executivo, denominado Reitoria e pró-reitorias, além dos órgãos de deliberação coletiva compostos pelos Colegiados Superiores, sendo eles: Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA); Conselho de Curadores (CONCUR); Assembleia Universitária e por um órgão consultivo, denominado Conselho de Administração (CAD) (**Figura 2 - Organograma Geral da UFRRJ**). A participação docente e discentes nos órgãos colegiados referente aos assuntos acadêmicos, está contida no Estatuto da UFRRJ, aprovado pela Deliberação nº 15 de 2012 [Fonte: UFRRJ 2013].

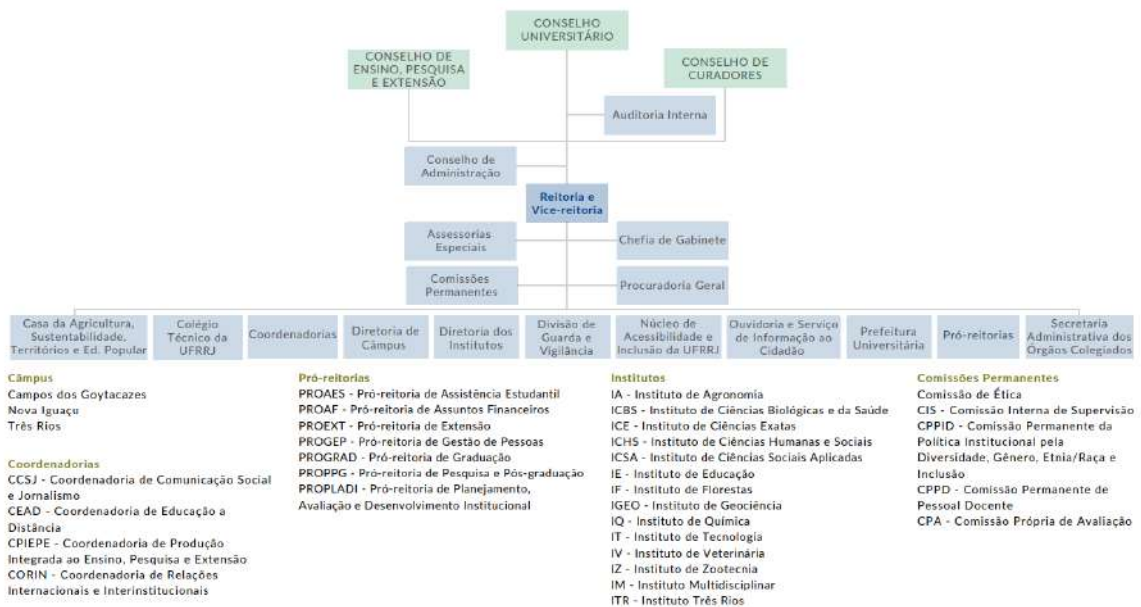


Figura 2 - Organograma Geral da UFRRJ 2022

O Conselho Universitário (CONSU) é o **órgão supremo** de consulta e deliberação coletiva da Universidade em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares, é composto por: a) Reitor; b) Vice-Reitor; c) Pró-Reitor de Assuntos Administrativos; d) Pró-Reitor de Assuntos Estudantis; e) Pró-

Reitor de Assuntos Financeiros; a Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e desenvolvimento Institucional;¹ f) Diretores dos Institutos; g) Diretor do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR); h) Representação da direção do CAIC²; i) Diretor do Campus Campos dos Goytacazes; j) dez por cento do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos; k) 10% do colegiado constituído por representantes dos docentes; l) 20% do colegiado constituído por representantes dos discentes [Fonte: UFRRJ, 2013] (**Figura 3 - Organograma do Conselho Universitário - CONSU**).

¹ A Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional foi incluída por meio da deliberação CONSU nº 46, de 26 de julho de 2013.

² Não houve interesse da prefeitura de Seropédica em renovar o convênio com o CAIC em 2019.

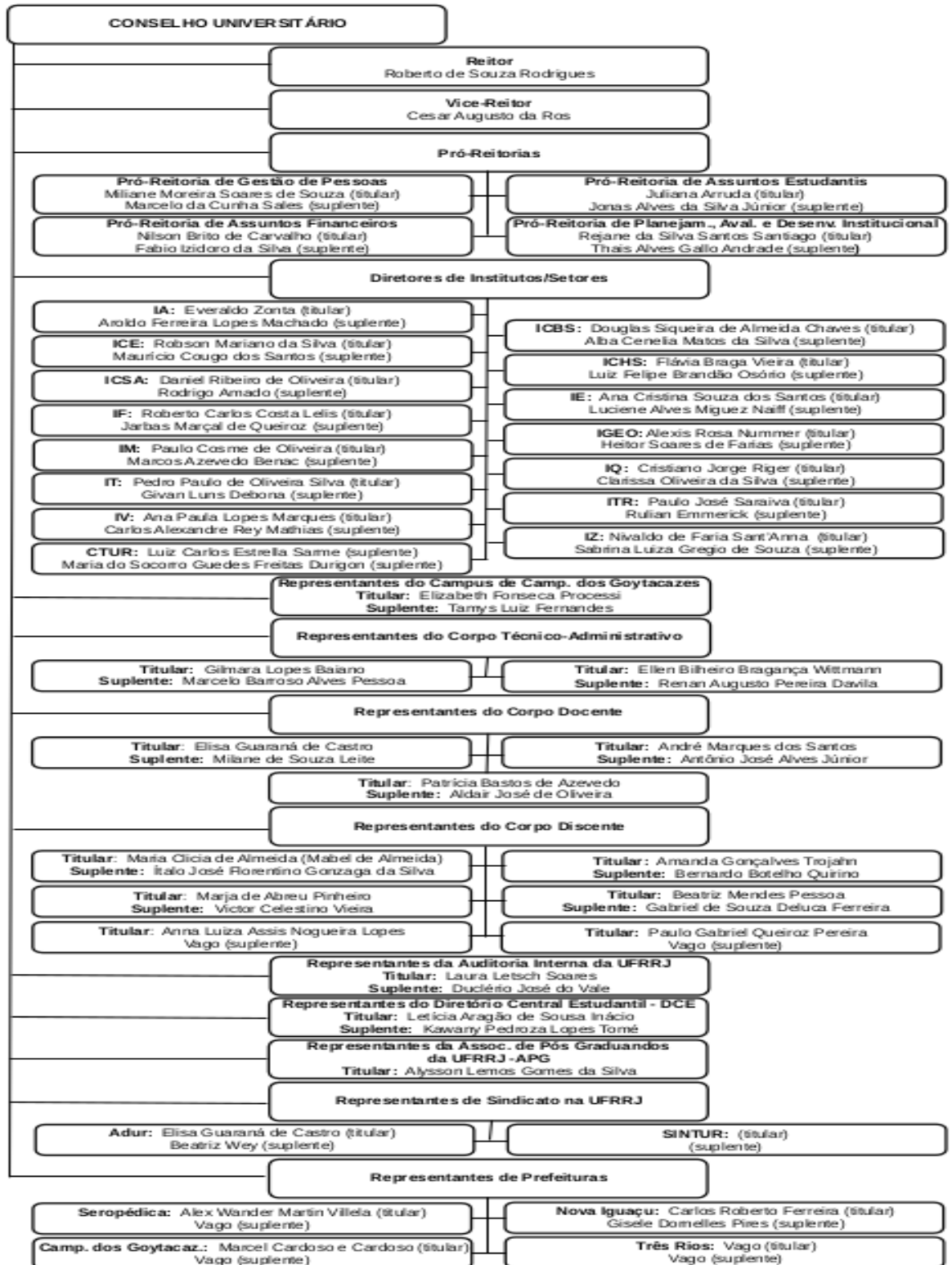


Figura 3 - Organograma do Conselho Universitário - CONSU

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é o **órgão superior** que

estabelece a política acadêmica institucional e normatiza as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sua composição é: a) Reitor; b) Vice-Reitor; c) Pró-Reitor de Extensão; d) Pró-Reitor de Graduação; e) Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; f) representantes dos coordenadores de cursos de cada CEPEA, eleitos pelo colegiado na proporção de um representante para cada cinco coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu; g) um representante docente do CTUR; h) um representante docente do CAIC²; i) um representante técnico de nível superior do Campus Campos dos Goytacazes; j) dez por cento do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos; k) dez por cento do colegiado constituído por representantes dos docentes; l) vinte por cento do colegiado constituído por representantes dos discentes. Parágrafo Único – Para o cálculo do número de representantes previsto na alínea “j”, deve-se considerar a participação total do segmento no colegiado, não podendo ultrapassar os dez por cento [Fonte: UFRRJ 2013] (**Figura 4 - Organograma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE**)

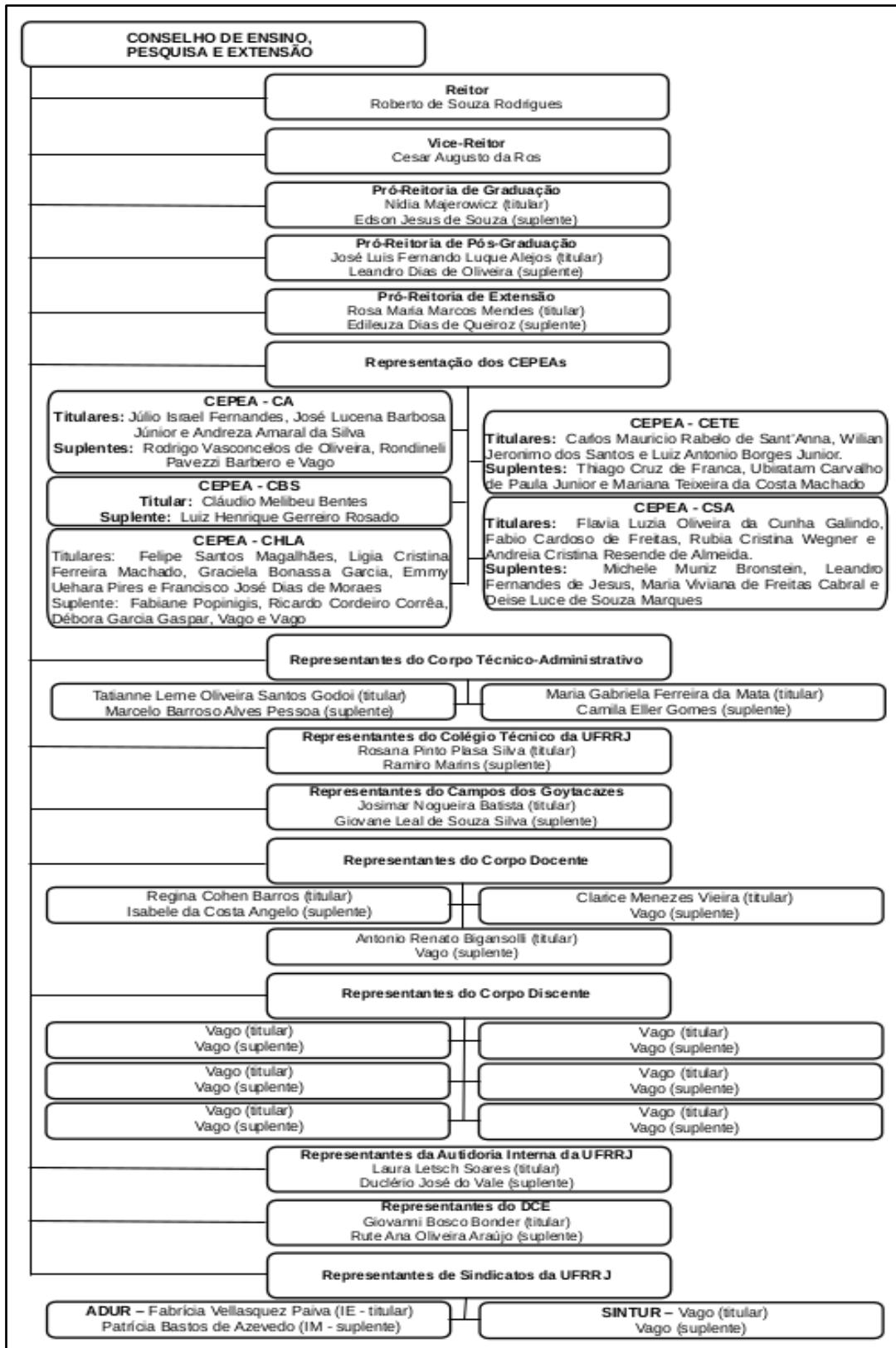


Figura 4 - Organograma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA) é o **órgão**

superior que estabelece a política acadêmica por área de conhecimento, deliberando sobre todos os assuntos relativos a atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE. É composto por: a) Diretor de Instituto; b) Coordenadores dos cursos de graduação de pós-graduação *Stricto sensu* da área; c) 10% de docentes dos cursos da área; d) 20% de discentes dos cursos da área e; e) 10% técnico-administrativo das coordenações área [Fonte: UFRRJ 2013].

De acordo com o Regimento, os conselhos da administração central referentes a assuntos acadêmicos são: CONSU, CEPE e CEPEA. Além desses conselhos, tanto os docentes, como os discentes participam da Assembléia Universitária, que é constituída pelos três segmentos que compõem a comunidade universitária: docentes, discentes e técnico-administrativos. Esta se reúne para atos de colação de grau, entrega de títulos e homenagem e deliberar, de forma plebiscitária, sobre assuntos de alta relevância institucional.

Já o Conselho de Unidade (CONSUNI) é o **órgão máximo** de consulta e deliberação coletiva do Instituto em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares. É composto por: a) Diretor; b) Vice-diretor; c) Coordenadores de cursos de graduação *Stricto sensu*; d) Chefes de departamentos; e) 10% de docentes lotados no Instituto; f) 20% dos discentes dos cursos do Instituto e; g) 10% de Técnico-Administrativo do Instituto [Fonte: UFRRJ 2013] (**Figura 5 - Organograma Institutos e Departamentos**).

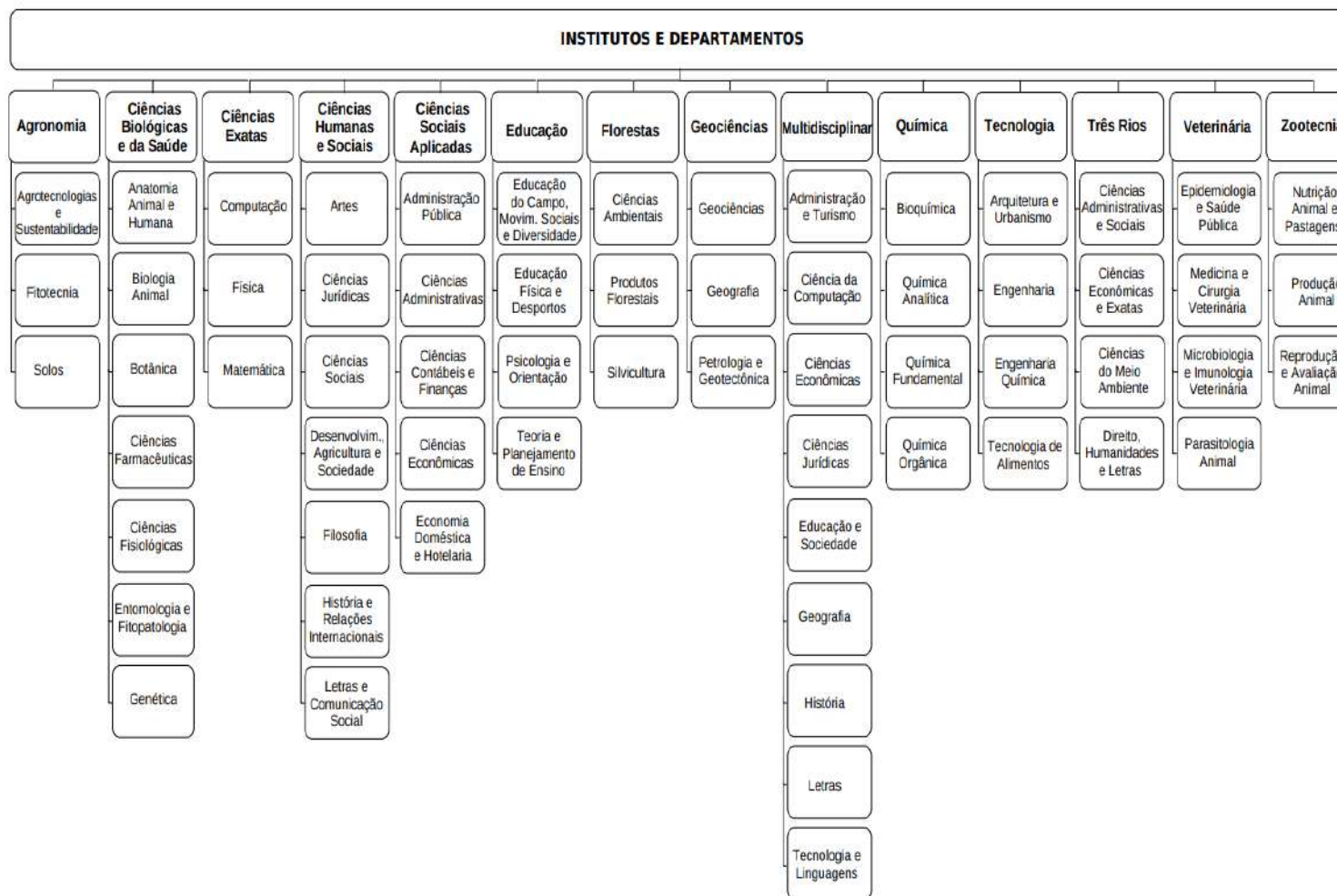


Figura 5 - Organograma Institutos e Departamentos. Fonte: Este documento

Atualmente, a UFRRJ oferta dois cursos de EAD em parceria com o CEDERJ, cujo último [Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro \(Fundação CECIERJ\)](#), foi firmado em dezembro de 2020, conforme consta no Processo No. SEI-260004/001413/2020.

Segundo a Cláusula nona do Acordo, “as responsabilidades no ensino de graduação, pós-graduação e extensão do Consórcio CEDERJ estão distribuídas entre as IES consorciadas e a Fundação CECIERJ, respeitadas as diretrizes do seu Conselho de Estratégia Acadêmica e do Conselho Superior do Consórcio CEDERJ”, cabendo às IES:

- Elaboração do projeto pedagógico dos cursos;
 - A elaboração dos conteúdos para o material didático e o acompanhamento de sua produção;
 - Preparação e correção das provas;
 - Acompanhamento das equipes das disciplinas na IES consorciadas;
 - O acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem dos alunos, através da orientação acadêmica individualizada;
 - O acompanhamento junto à fundação CECIERJ do processo de ingresso aos cursos;
 - Participar da seleção e fazer a capacitação e apoio pedagógico dos mediadores e monitores sob a coordenação dos docentes;
 - Fornecer os diplomas de graduação e pós graduação e certificados de extensão;
 - Participar da avaliação institucional em colaboração com a fundação CECIERJ
- Nesse caso a política de educação à distância é definida pela CECIERJ, que tem sua estrutura própria pedagógica e de gestão, embora as parceiras participem em várias instâncias consultivas, definidas no Acordo de Cooperação supra citado.

Apresentado o perfil institucional da UFRRJ, seu histórico e estrutura administrativa, apresenta-se a metodologia utilizada para elaborar seu PDI.

3. METODOLOGIA DO PDI

3.1 UM BREVE HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO PDI COMO INSTRUMENTO LEGAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para um período de 5 anos, auxilia os gestores no planejamento na realização das ações a serem desenvolvidas para alcançar a missão institucional e propõe diretrizes institucionais, pedagógicas e estruturas organizacionais, que são e serão desenvolvidas pela Instituição de Ensino Superior (IES).

Com a implementação da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), instituída pela Lei Federal nº 9.394 de 20/12/1996, foram elaboradas normas, diretrizes e bases para todas as instituições de ensino no país. O Art. 9º da LDB delibera sobre a responsabilidade da União em assegurar o processo nacional de rendimento escolar e de avaliação do ensino superior, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (Incisos VI e VIII).

Conforme o **Quadro 1** - Normativas para IES que envolvem o PDI, diversas normativas, seus objetos e suas implicações sobre o PDI foram instituídas a partir de 1996. Neste contexto, foi promulgada a Lei Federal nº 10.861, de 14/04/2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), onde o PDI passou a ser parte integrante do próprio processo de criação e avaliação dos cursos. Em dezembro de 2004, a SAPIENS/DESUP/SESU/MEC estabeleceu em um documento intitulado “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - Diretrizes para Elaboração”, os “Eixos Temáticos Essenciais” que deveriam estar contidos no Plano (**Quadro 2** - Eixos institucionais mínimos para a elaboração do PDI instituídos pelo SAPIENS/DESUP/SESU/MEC em 2004). Tal documento deixou de vigorar com a promulgação em 2006 do [Decreto Federal nº 5.773 de 09/05/2006](#), que estabeleceu os elementos mínimos do Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo revogado pelo [Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017](#), atualmente vigente (**Quadro 3** - Elementos mínimos do plano de desenvolvimento institucional, instituído pelo Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017 (Art. 21).)

Quadro 1- Normativas para IES que envolvem o PDI.

Normativas	Objeto	Referência	Implicação das normativas sobre o PDI
Portaria MEC nº 1.466/2001 de 12/07/2001	Autorização de curso fora de Sede	Art. 4º	Pedidos de autorização devem ter como documentação o PDI, dentre outros
Resolução nº CNE/CES 10 de 11/03/2002	Dispõe sobre o credenciamento, transferência de mantença, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior.	Art. 6º; Art. 7º	O PDI deve ser desenvolvido conjuntamente entre a mantenedora e a mantida; apresenta listagem dos documentos que devem ser incluídos no PDI; coloca o PDI como requisito aos atos de credenciamento e credenciamento das IES; pode ser exigido no âmbito das ações de supervisão realizadas pela SISu/MEC; e deve sofrer aditamento no caso de modificações.
Portaria MEC nº 7, de 19/03/2004	Aditamentos por modificações no PDI	Art. 1º	Alterações devem ser atualizadas no Sistema SAPIENS em virtude de inclusão e exclusão de cursos, ensejando alterações no PDI.
Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências	Art. 3º, inciso I	A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: I – a missão e o PDI.
Portaria nº 2.051, de 09/07/2004	Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES	Art. 15	As Comissões Externas de Avaliação das Instituições examinarão, dentre outros documentos: I - O (PDI).

CONTINUAÇÃO			
Normativas	Objeto	Referência	Implicação das normativas sobre o PDI
Portaria MEC nº 4.361, de 29/12/2004 (modificada - Portaria MEC nº 3.160 e nº 3.161, de 13/09/2005).	Processos a serem protocolados junto ao Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior - SAPIENS/MEC.	Art. 1º; Art. 3º; Art. 14, §3	Necessidade do PDI para o credenciamento e credenciamento das IES; PDI e seus aditamentos;
Portaria MEC nº 40, de 12/12/2007.	Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.	Art. 2º, §1º; Art. 15, §5º; Art.26; Art. 46; Art. 57; Art. 57, §5º; Art.59.	Análise dos dados inseridos no PDI pela Comissão de Avaliação durante visita in loco; necessidade do curso a ser autorizado constar no PDI; PDI como documento indispensável para o pedido de credenciamento para EAD; mudanças no PDI para tramitarem como aditamento ao ato de credenciamento ou credenciamento; pedido de credenciamento de campus fora de sede envolverá mudanças no PDI.
Resolução CNE/CES nº 3, de 14/10/2010	Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.	Art. 3º; Art. 6º	Credenciamento como universidade deve observar a compatibilidade do PDI e do Estatuto com a categoria de universidade, além de destacar a necessidade de inserir, eletronicamente em campo determinado, o PDI, dentre outros documentos.
Resolução CNE/CES nº 1, de 11/03/2016	Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.	Art. 2º, §1º; Art. 5º §1º e §3º; Art.6º; Art. 7º § 4º; Art. 9º, §3º; Art. 10; Art.14, §1º; Art. 16; Art. 17; Art. 25, § 1º.	Necessidade de constar no PDI a modalidade educacional definida pela IES; os polos de EaD e a distinção entre polos; expansão de cursos e polos EaD deverá estar subordinada aos termos do PDI; as IES deverão estabelecer, em seu PDI/PPI, a previsão detalhada de áreas, cursos e programas de educação a distância; nos processos de credenciamento para EaD deverá constar o PDI.

]

CONTINUAÇÃO			
Normativas	Objeto	Referência	Implicação das normativas sobre o PDI
Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.	Art. 20, inciso II, alínea b; Art.21;	Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo.
Resolução nº 7, de 18/12/2018	Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.	Art.13	Para efeito do cumprimento do disposto no Plano Nacional de Educação (PNE), as instituições devem incluir em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dentre outras questões, os termos de extensão.
Portaria Capes nº 2, de 04/01/2021	Regulamenta o art. 8º da Portaria CAPES nº 90, de 24 de abril de 2019, estabelecendo as diretrizes para autorização de funcionamento e para a Avaliação de permanência de Polos de Educação a Distância (polo EaD) para oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu	Art. 2º	Figura como um sítio estratégico aos discentes para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, dispondo de infraestrutura pedagógica, tecnológica e de pessoal técnico-administrativo previstas na proposta do curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou equivalente (...)
Portaria Capes nº 195, de 30/11/2021	Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN - de Pós-Graduação stricto sensu.	Art. 5o, Inciso II	Previsão da proposta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no processo de avaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição de Ensino Superior (IES);

Fonte: FORPLAD, 2022³ (adaptado)

³ Decreto Federal nº 5.773/2006, de 09/05/2006, revogado pelo Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017, sobre supervisão e Avaliação das IES e seus Cursos. Portaria Normativa MEC nº 2, de 10/01/2007, revogado pela Portaria MEC nº 40, de 12/12/2007, sobre procedimento de regulação e avaliação da educação superior - modalidade a distância.

Quadro 2 - Eixos institucionais mínimos para a elaboração do PDI instituídos pelo SAPIENS/DESUP/SESU/MEC em 2004

Perfil institucional
Gestão institucional
Organização acadêmica
Infraestrutura
Aspectos orçamentários e financeiros
Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

Fonte: FORPLAD, 2022.

Quadro 3 - Conteúdo mínimo do plano de desenvolvimento institucional, instituído pelo Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017 (Art. 21).

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterà, no mínimo, os seguintes elementos:
I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;
II - projeto pedagógico da instituição, que conterà, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;
IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;
V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu , quando for o caso;

VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;

VII - organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

IX - infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará:

a) com relação à biblioteca:

1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;

2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e

3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e

b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;

XI - oferta de educação a distância, especificadas:
a) sua abrangência geográfica;
b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI;
c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;
d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e
e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.
Parágrafo único. O PDI contemplará as formas previstas para o atendimento ao descrito nos Art. 16 e Art. 17, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, conforme a organização acadêmica pleiteada pela instituição.

Com relação aos diversos sistemas educacionais que devem ser considerados no PDI, vale mencionar (UFJF, 2021):

1. Plano Nacional de Educação (PNE): O PNE apresenta 10 diretrizes objetivas e 20 metas, seguidas das suas estratégias. A atual vigência é de 2014-2024 ([Lei Federal nº 13.005, 25/06/2014](#)).
2. Plano Plurianual (PPA): O PPA no Brasil, dispositivo constitucional, estabelece as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelos governos entre o segundo ano do mandato que assume e o primeiro ano do novo ciclo de governo. A atual vigência é de 2020-2023.
3. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG): o PNPG, editado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vigorou até 2020. A CAPES afirma estar preparando um novo plano para 2021-2030, e em seu relatório de acompanhamento de 2021, fez recomendações para o Plano 2021-2030.
4. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): *Deve expressar uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova*

conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável. Nesse documento de orientação acadêmica devem constar, entre outros, o histórico da instituição; seus mecanismos de inserção regional; sua missão; âmbitos de atuação; princípios filosóficos gerais; as políticas de gestão, de ensino, de pesquisa, quando for o caso, de extensão; perfil humano, perfil profissional; concepções de processos de ensino e de aprendizagem, de currículo, de avaliação de ensino e de planejamento e os diversos programas (UFRGS, 2022)

5. Política Nacional de Extensão Universitária: as propostas do Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX), e as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (MEC), Resolução nº 7, de 18/12/2018.
6. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): estabelecidos pela denominada Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), no que se aplica. O Brasil é signatário desta Agenda.

As questões legais e normativas, planos e acordos internacionais são elementos indispensáveis para o PDI. Esses documentos contêm metas e diretrizes relativas à sua implantação e implementação, como por exemplo, registro e avaliação de cursos, assim como, parâmetros para ações nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

3.2 O PDI COMO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFRRJ

O Planejamento Estratégico é um conjunto de mecanismos sistêmicos que utiliza de ferramentas metodológicas para o estabelecimento de indicadores, metas, ações, mobilização de recursos e a tomada de decisões, para alcançar o objetivo principal da instituição. Nas IFES o PDI é norteado pelo Planejamento Estratégico e

possibilita a Instituição a olhar para dentro dos seus muros e analisar *quem éramos! quem somos! e o que queremos ser!*

Neste contexto, cabe ressaltar que a Instituição é fruto de processos decisórios deliberados ao longo do tempo (passado, presente e o futuro) decorrentes de circunstâncias internas, tais como, a capacidade organizacional, orçamento, amadurecimento institucional, pessoal, dentre outros. Adicionalmente, os fatores externos balizam e influenciam as tomadas de decisão ao longo da sua história, tais como o contexto político e social, o orçamento, a pandemia, a renda da população dentre outros.

Neste sentido é importante frisar que cada instituição tem sua construção histórica, e por tanto, não há um modelo único de PDI no qual se enquadrar as IFES, no entanto, existem inovações que sendo compartilhadas, auxiliam a repensar a realidade local. Portanto, as peculiaridades espaciais e a construção social diferem entre as instituições. Daí a importância em realizar um Planejamento considerando as peculiaridades locais de modo não estanque, tendo em vista as constantes mudanças devido a fatores internos e externos.

O modelo para ordenar a elaboração do PDI é a base para sua construção. A partir do modelo descrito na **Figura 6** - Modelo inicial proposto para ordenar a elaboração do PDI, foi proposto os eixos prioritários a serem elaborados, o que possibilitou estabelecer um ponto de partida para onde foram iniciados os trabalhos na construção deste documento junto com seus representantes. No entanto, no decorrer dos encontros para a elaboração dos objetivos a serem alcançados nos próximos 5 anos, os representantes propuseram mudanças, sendo apreciado o modelo apresentado nas **Figuras 9, 10 e 12** - . Toda a metodologia para elaboração do PDI foi aprovada na reunião de 31 de outubro de 2022 do CONSU, despacho da aprovação realizado em 03/11/2022 (**ANEXO I**).

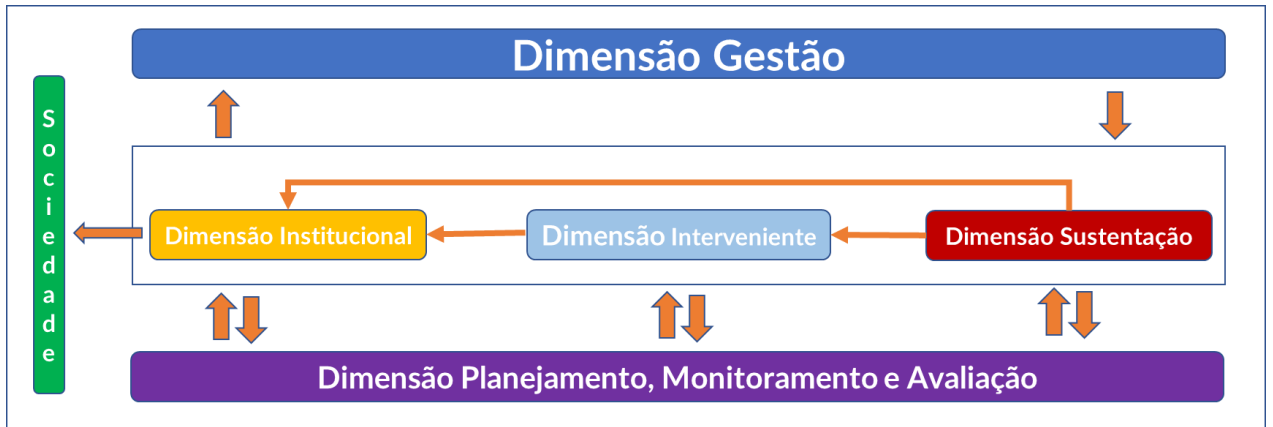


Figura 6 - Modelo inicial proposto para ordenar a elaboração do PDI. Fonte: UFJF, 2021 (adaptado).

A dimensão institucional possui eixos claramente definidos a partir do Art. 207, da Constituição Federal de 1988, onde é explicitado que “*as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*”. Em 2016 a [Lei Federal nº 13.243, de 11/01/2016](#), dispôs “*sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação*”. Este princípio, significa que, a inovação também é um eixo imprescindível a ser considerado na dimensão institucional. Assim, para todas as dimensões foi necessário construir eixos prioritários, conforme a **Figura 7** abaixo.

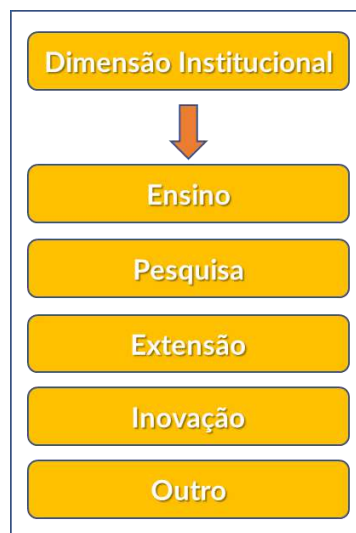


Figura 7 - Exemplo de eixos prioritários propostos para dimensão institucional.

A dimensão interveniente proposta foi formada por eixos temáticos necessários para alcançar a dimensão institucional. Já a dimensão da sustentação é composta por eixos que são a base para o sucesso da dimensão interveniente e institucional. A dimensão gestão e a dimensão planejamento, monitoramento e avaliação são compostas por eixos necessários para que as dimensões institucional, interveniente e sustentação sejam realizadas e avaliadas respectivamente.

Os eixos prioritários foram divididos em sub eixos para as ações no PDI, conforme o exemplo na **Figura 8**.

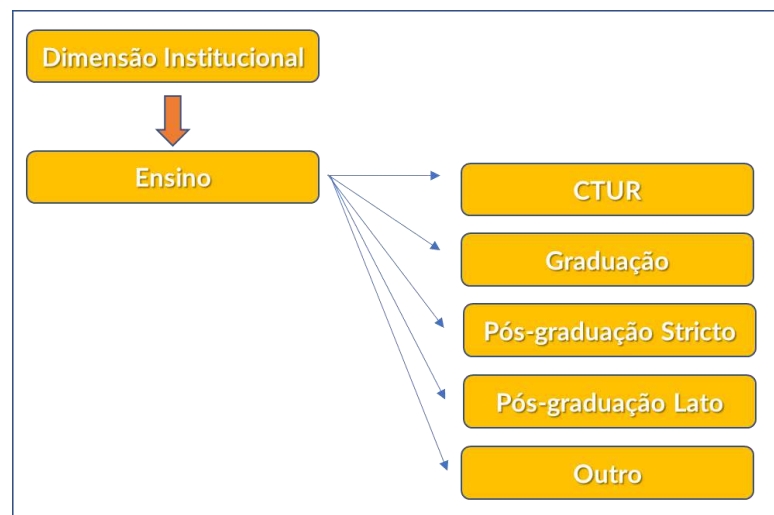


Figura 8 - Exemplo da proposta para realização dos subeixos.

No **quadro 4** abaixo se evidenciam as etapas para a construção do PDI.

Quadro 4 - Etapas das ações para a Construção do PDI

1 – Consolidar a governança para a realização do PDI; realizar reunião com os membros (sensibilização).
2 – Revisar a Matriz SWOT realizada em 2017 e avaliar o PDI 2018-2022.
3 – Fazer o Plano de Valor Público da Instituição.
4 – Realizar excertos da Missão, da Visão e dos Valores da Instituição.
5 – Levantar Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças – FOFA ou S.W.O.T.;
6 – Realizar a Matriz S.W.O.T cruzada
7 – Construir as estratégias a partir da S.W.O.T.

8 - Elaborar o Mapa estratégico da Instituição
9 - Estabelecer as Objetivos e Resultados-Chave (<i>Objectives & Key Results - OKRs</i>)+ Indicadores Balanceados de Desempenho (<i>Balanced Scorecard - BSC</i>)
10 - Elaborar as metas e indicadores
11 - Avaliar ao longo do processo de construção, mudanças necessárias
12 - Realizar diagnóstico específico considerando as metas a serem atingidas
13 - Realizar a avaliação das normas que envolvem o PDI e são analisadas por órgãos de fiscalização, controle e fomento.

3.2.1 Modificações realizadas na proposta inicial do PDI

Conforme explicitado no texto inicial do item 3.2, a metodologia deve se adequar a realidade da IES e aos anseios da comunidade acadêmica.

A primeira reunião realizada no dia 12/12/2022 foi apresentado o aceite no CONSU do dia 31/10/2022, as convocações aos representantes para a elaboração do PDI, encaminhadas a partir da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) nos dias 18 e 21 de novembro, além de *whatsapp*.

Em todas as convocações foi enviado um formulário do *google* para o cadastramento dos contatos dos participantes. Após o cadastramento foi encaminhado um segundo formulário para a confirmação na participação do 1o Encontro do dia 12/12/2022.

Durante o período da manhã, além destas informações iniciais, foram apresentados dados gerais da UFRRJ, como: dados da graduação, pós-graduação e CTUR; assistência estudantil; gestão de patrimônio; gestão de pessoas; mapeamento de processos; infraestrutura; e orçamento (**ANEXO II**). Posteriormente foi apresentado a metodologia que seria utilizada para a construção do PDI, na qual os participantes sugeriram algumas modificações, que foram aceitas e descritas nos itens a seguir .

As modificações realizadas foram:

- 1) O modelo de atuação sofreu modificações que passou a vigorar com os

seguintes itens: DESTINATÁRIOS; PROPOSTA DE VALOR; CANAIS E (DE) RELACIONAMENTO; COMO FAZER (SOLUÇÕES); RECURSOS; APOIADORES/EXECUTORES; RESULTADOS.

- 2) Nas dimensões, a proposta inicial como demonstrada na Figura 4, era constituída de 5 elementos. Após ouvir os representantes da comunidade acadêmica, essas dimensões foram divididas em 3, a saber: DIMENSÃO GESTÃO, DIMENSÃO ACADÊMICA E DIMENSÃO TRANSVERSAL.
- 3) Os sub-eixos das dimensões (**Figuras 9, 10 e 12**) foram trabalhados mediante a matriz SWOT e agrupados conforme a definição de cada dimensão.



Figura 9 - Dimensão Gestão e sub-eixos propostos na 1ª reunião com os representantes do PDI e modificação realizada pelo grupo e, revisada pela PROPLADI.

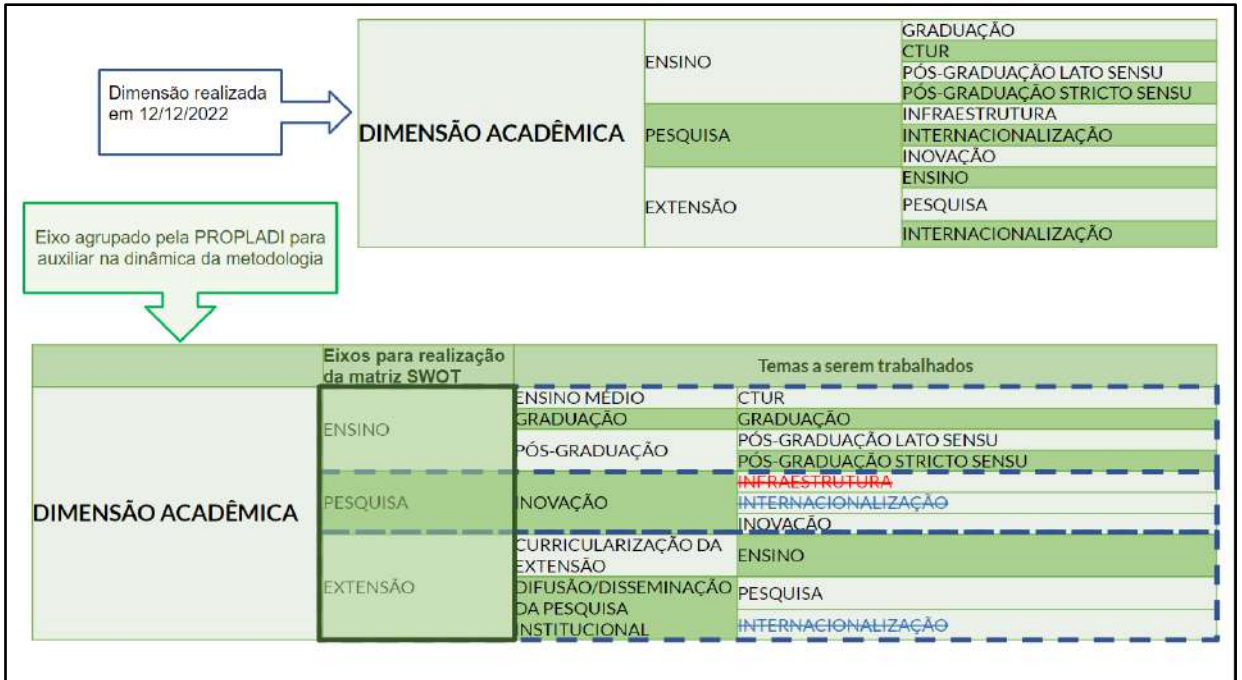


Figura 10 - Dimensão Acadêmica e sub-eixos propostos na 1ª reunião com representantes do PDI e modificação realizada pelo grupo e, revisada pela PROPLADI.

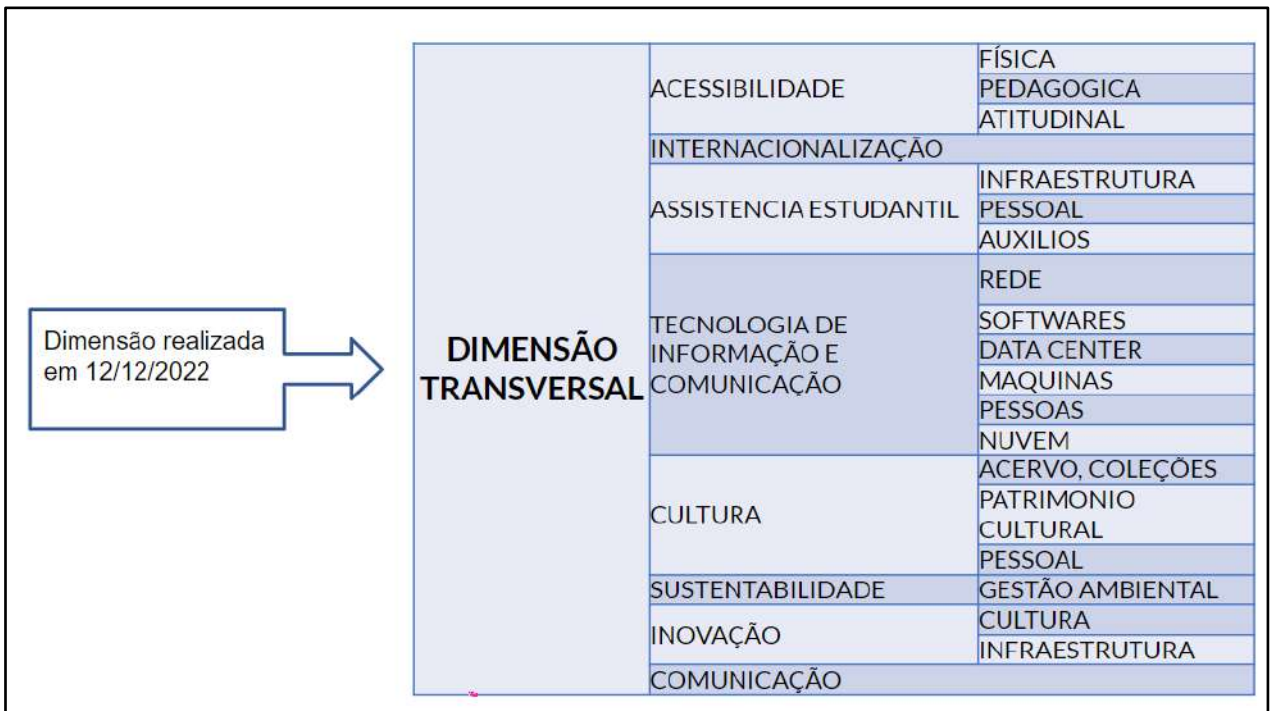


Figura 11 - Dimensão Acadêmica e sub-eixos propostos na 1ª reunião com representantes do PDI.

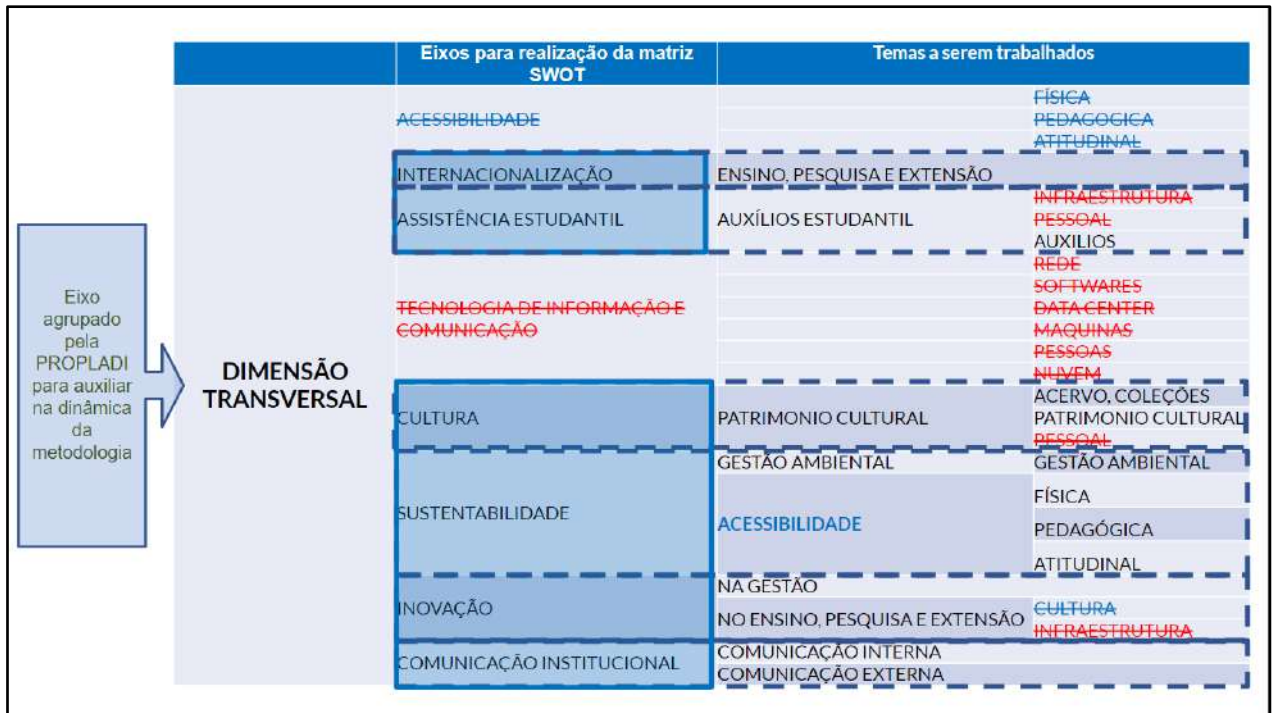


Figura 12 - Dimensão Acadêmica e sub-eixos modificados após a 1ª reunião com representantes do PDI e revisada pela PROPLADI.

3.2.2 Governança do PDI

A governança do PDI foi aprovada em reunião do CONSU dia 31/10/2022, sendo inseridos mais duas representações de TAES, conforme perfil descrito no **Quadro 5**.

A REITORIA e a PROPLADI foram responsáveis pela organização da realização do PDI.

O CONSU foi responsável pela indicação dos membros e aprovação da proposta inicial, assim como do PDI 2023-2027, conforme Regimento da UFRRJ.

Quadro 5 - Governança do PDI:

Dimensão	Representantes
Institucional	Pró-reitor e adjunto de graduação
	Pró-reitor e adjunto de pesquisa e pós-graduação
	Pró-reitor e adjunto de extensão.
	Representante discente da graduação

	Representante discente da pós-graduação lato-sensu
	Representante discente da pós-graduação stricto-sensu
	Representante Discente do CTUR
	Representante de Direção Instituto que possua pós-graduação stricto sensu
	Representante de Direção Instituto que possua pós-graduação lato-sensu
	Representante de Direção Instituto para ensino de graduação
	Direção do CTUR
	Direção de Campos dos Goytacazes
Interveniente	Pró-reitor e adjunto de assistência estudantil
	Representante do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
	Representante de Ações afirmativas
	Representante de relações internacionais
	Representante da Direção de Instituto (um por campus)
	Representante discente da graduação
	Representante discente da pós-graduação
	Representante da Coordenação Política de Diversidade de Gênero
Sustentação	Pró-reitor e adjunto de Gestão de Pessoas
	Pró-reitor e adjunto de assuntos financeiros
	Coordenadoria de Comunicação Social
	Representante para infraestrutura (um por campus)
	Representante TAE
	Representante para TI (um por campus)
Gestão	Reitor e Vice-Reitor
	Pró-reitor e adjunto de Planejamento
	Representante do CONSU
	Representante do CEPE
	Representante Auditoria
	Representante TAES

	Representante Comitê de Governança Risco e Controle (CGRC)
Planejamento, monitoramento e Avaliação	Pró-reitor e adjunto de Planejamento
	Representante da Comissão Própria de Avaliação

Os representantes da Governança foram divididos em grupos de trabalho por sub-eixo para a elaboração do PDI.

3.2.3 Reuniões com representantes para elaboração dos objetivos, resultados, metas e indicadores

A PROPLADI organizou três reuniões com os representantes/membros para a elaboração dos objetivos para o próximo quinquênio, realizadas nos dias 12/12/2002, 09/01/2023 e 16/01/2023, conforme o **quadro 6** abaixo.

Quadro 6 - Quantidade dos representantes/membros convocados e presentes nas reuniões para Elaboração do PDI 2023-2027.

Reuniões	Total de representantes/membros convocados	Total de representantes/membros que confirmaram presença	Quantidade de representantes/membros presentes
12/12/2022	70 (sendo 35 titulares e 35 substitutos) - Foram convocados os titulares	56	47
09/01/2023	67	52	44
16/01/2023	67	42	37

Com a finalidade dos membros se dedicarem a realização do PDI 2023-2027, a PROPLADI, com auxílio de diversos colaboradores, realizou os encontros fora do Campus de Seropédica da UFRRJ, conforme descrito abaixo.

- 1o Encontro 12/12/2022 (**Figura 13**) - Local de realização do evento: Cacaria, Seropédica/RJ. Colaboradora: **Miliane** (PROGEP). Foi realizada apresentação da proposta; elaborado o modelo de atuação; Missão,

42

visão e princípios; e as Dimensões, Eixos e Subeixos.

- 2o Encontro 09/01/2023 (**Figura 14**) - Local de realização do evento: Casa Rosa, Boa Esperança, Seropédica/RJ. Colaboradora: Vânia Marques (CTUR). Foi realizada a apresentação das mudanças sugeridas pelos membros no 1o encontro; elaboração de matriz SWOT; SWOT cruzada; e elaboração das estratégias.
- 3o Encontro 16/01/2023 (**Figura 15**) - Local de realização do evento: Campus da UFRRJ em Nova Iguaçu. Colaboradores: Ana Carolina e Glaucius (Campus Nova Iguaçu). Foi realizada a apresentação do resultado do 2o encontro e elaborados os objetivos, resultados, metas e indicadores.



Figura 13 - Documentação fotográfica do 1o Encontro dos representantes/membros para a elaboração do PDI 2023-2027.

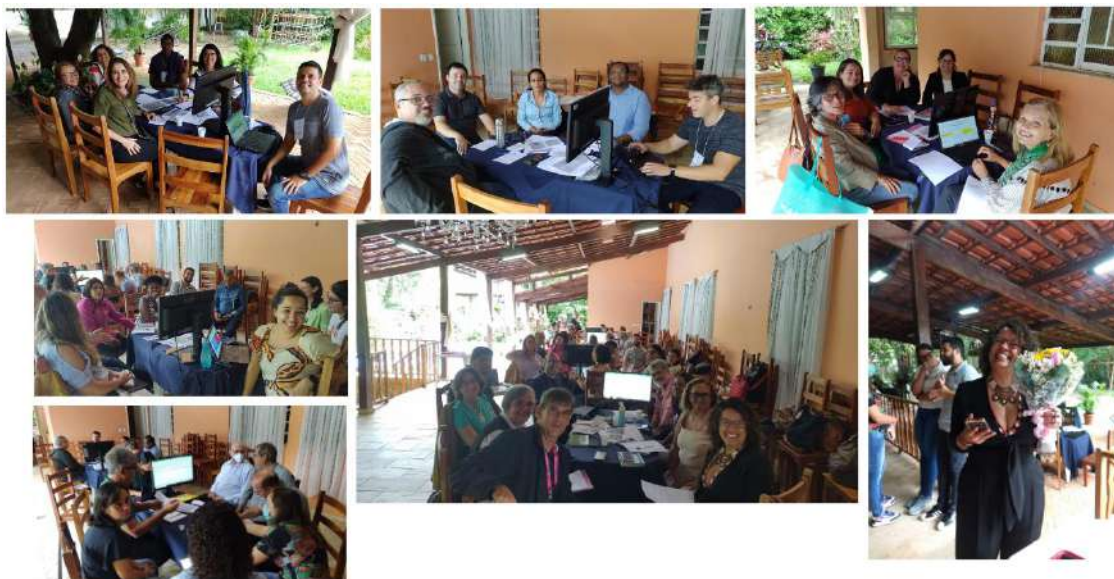


Figura 14 - Documentação fotográfica do 2o Encontro dos representantes/membros para a elaboração do PDI 2023-2027.



Figura 15 - Documentação fotográfica do 3o Encontro dos representantes/membros para a elaboração do PDI 2023-2027.

3.3 ELABORAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO, VALORES

Para a realização dos excertos da Missão, Visão e Valores foi realizado o Modelo de Atuação da UFRRJ. A elaboração deste modelo se deu a partir de perguntas norteadoras e provocações, a fim de estimular os representantes à “chuvas de ideias” (*brainstorms*) para que os mediadores pudessem, a partir das discussões, descrever os pontos nodais que se formavam. Após esta construção foi realizado um recorte da Missão, Visão e Valores.

3.3.1 Modelo de Atuação da UFRRJ

Na elaboração do Modelo de Atuação foram analisados pelos representantes os seguintes itens: DESTINATÁRIOS; APOIADORES/EXECUTORES; COMO FAZER (SOLUÇÕES); RECURSOS; PROPOSTA DE VALOR; RELACIONAMENTO; CANAIS E (DE) RELACIONAMENTO; RESULTADOS.

- DESTINATÁRIOS – Aqueles que serão atingidos pelos serviços prestados pela UFRRJ.
- APOIADORES/EXECUTORES – Composto por aqueles que irão executar ou/e apoiar o que a UFRRJ realiza.
- COMO FAZER (SOLUÇÕES) – O passo a passo para alcançar o que a Universidade pretende entregar aos DESTINATÁRIOS.
- RECURSOS – São os atributos físicos e humanos necessários para realizar os serviços realizados pela UFRRJ.
- PROPOSTA DE VALOR – São os serviços que a UFRRJ pretende entregar aos DESTINATÁRIOS.
- RELACIONAMENTO – Indica como fazer a comunidade acadêmica conhecer e participar do processo de realização, implantação e implementação de suas ações. Por exemplo: reuniões, divulgação nos sistemas internos, consulta pública etc.
- CANAIS E (DE) RELACIONAMENTO – Meios de comunicação com a

comunidade acadêmica para divulgar as ações.

- RESULTADOS – O que é esperado com as ações realizadas pela Universidade.

Os resultados do Modelo de Atuação podem ser visualizados no **ANEXO III**.

3.3.2 Excerto da Missão Visão e Princípios

A missão, a visão e os princípios da instituição são conceitos e proposições que a definem. Uma instituição não é uma estrutura imutável, muito pelo contrário, em todo momento está em mudança devido às suas diversas relações sociais internas e externas. Portanto, é preciso revisitar esses conceitos e repensá-los. A proposta desse planejamento para o PDI foi realizar um recorte⁴ destes conceitos, já definidos pela UFRRJ, a partir dos itens elencados anteriormente e das propostas a seguir.

O que é?

- **Missão** - A importância, a razão de ser da instituição, sua finalidade central.
- **Visão** - Define o que se pretende ser no longo prazo- a visão do futuro.
- **Princípios** - Os que fundamentam as ações (por exemplo: excelência, ciência, diversidade, sustentabilidade, transparência etc.).

A **missão** foi elaborada a partir das questões elencadas abaixo (ENAP, 2022):

- Como a UFRRJ faz (valores que possui)?
- O que a UFRRJ faz (competências que possui)?
- Para quem a UFRRJ faz (os destinatários)?
- Para que a UFRRJ faz (resultados/impactos)?

A **visão** foi elaborada a partir da Proposta de Valor Público, definido este como, *produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização* (BRASIL, 2017) para responder "Como a instituição se enxerga para o futuro?"

Os **princípios** foram elaborados durante o excerto da missão. O que

⁴ Excerto: fragmento, extrato, trecho.

fundamenta as ações realizadas pela UFRRJ? Quais seus valores?

3.4 ELABORAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

A revisão do PDI consistiu em duas etapas: a primeira, refere-se à avaliação do PDI 2018-2022; e a segunda, à revisão do diagnóstico da SWOT realizada em 2017.

Com base no último relatório de acompanhamento do PDI 2022 foram analisados os objetivos, indicadores e metas alcançados durante este último quadriênio, e verificados, a partir das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, quais destes objetivos estratégicos continuarão a ser projetados para o próximo quadriênio 2023-2027.

A partir do modelo de atuação e dados preliminares da UFRRJ, foi revisada a proposta dos Eixos e Subeixos propostos e a partir deste último, realizada a matriz SWOT, SWOT cruzada, mapa estratégico e objetivos, metas e indicadores.

A avaliação do ambiente institucional na matriz SWOT, a partir do levantamento das forças e das oportunidades da UFRRJ, possibilitou a compreensão das potencialidades internas, e externas que viabilizarão o cumprimento da visão. De outro modo, o levantamento das fraquezas e das ameaças proporcionou a compreensão em relação às vulnerabilidades e deficiências.

A matriz SWOT foi elaborada a partir das provocações realizadas na **Figura 16** para cada subeixo.



Figura 16 - Avaliação do Ambiente - Matriz SWOT. ENAP, 2022 (adaptado)

3.4.1 S.W.O.T. cruzada

A SWOT cruzada é utilizada para encontrar alternativas estratégicas após a obtenção dos resultados da SWOT, ela também é conhecida como Análise T.O.W.S. - *Threats* (Ameaças), *Opportunities* (Oportunidades), *Weaknesses* (Fraquezas), *Strengths* (Forças). Essa análise possibilita repensar os pontos negativos de forma a torná-los positivos ou minimizá-los.

A aplicação da matriz SWOT cruzada foi estruturada a partir dos cruzamentos dos quatro quadrantes da análise SWOT, de modo que, as fraquezas e ameaças foram minimizadas pelas forças e oportunidades, para ser possível traçar novas estratégias (Figura 17).

Tanto a matriz SWOT, quanto a SWOT cruzada foram realizadas no 2o Encontro com os representantes do PDI. Assim como ocorreu no primeiro encontro, foi enviada uma lista de confirmação aos representantes. Alguns membros da comunidade foram convidados devido aos subeixos recomendados no 1o Encontro e

reorganizados para o segundo, com isso, foram convocados 67 representantes/membros.

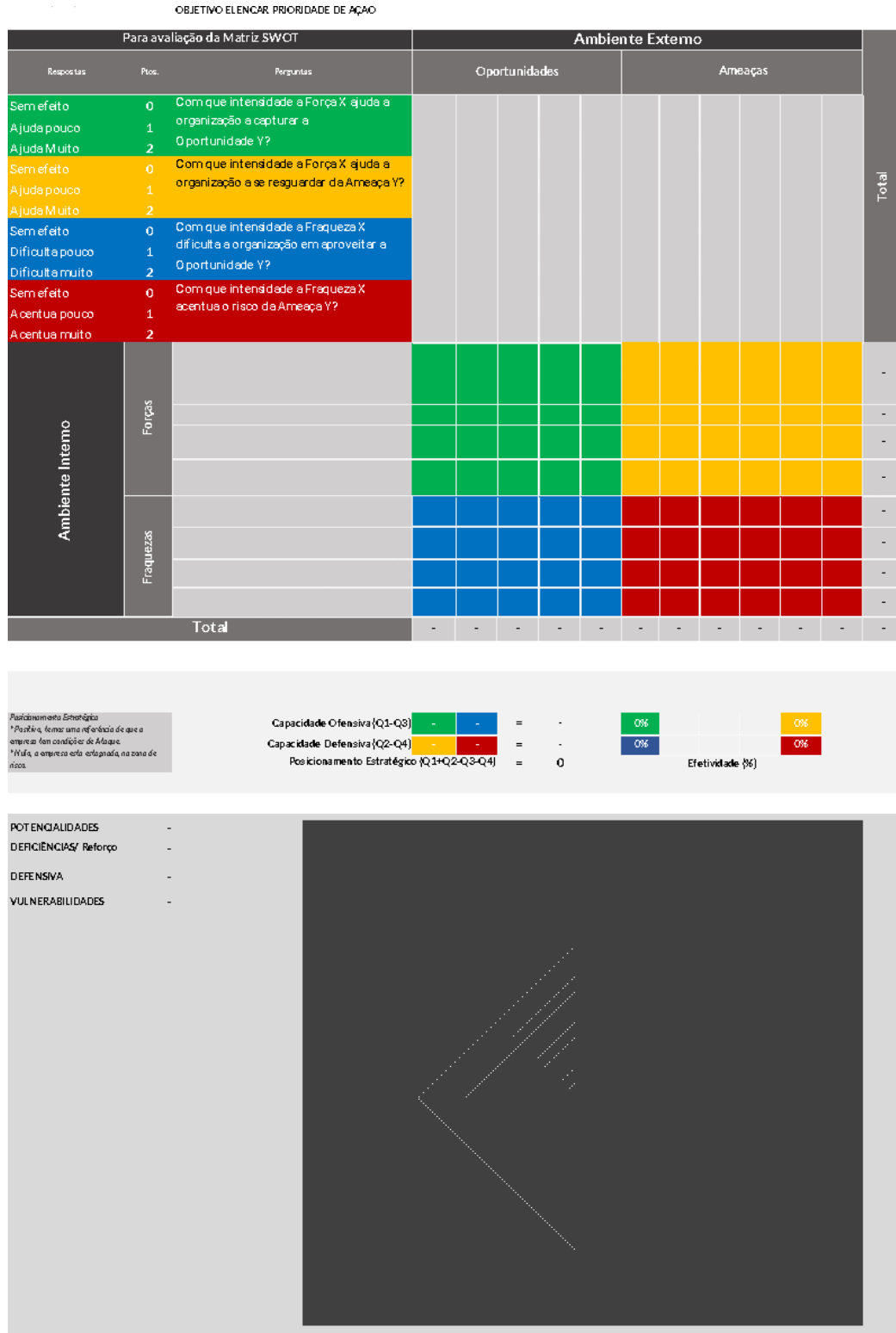


Figura 17 - Modelo utilizado para a realização da SWOT cruzada. Fonte: Plano A,

2021

A dinâmica realizada no 2o encontro consistia em compor grupos de trabalho considerando a *expertise* dos membros e número de mediadores. Assim, foram compostos 6 grupos, com 6 *notebooks* e um monitor em cada mesa de trabalho. Os grupos levantaram as fraquezas, forças, ameaças e oportunidades considerando os subeixos descritos no item 3.2.1. Posteriormente, foi realizado o cruzamento das análises do ambiente institucional e inserida a pontuação do evento mais plausível de ocorrer. As análises cruzadas com maiores pontuações (pontuação 2) eram transferidas para a realização das estratégias. Devido a quantidade de mediadores e logística do espaço, foram realizadas duas rodadas para que todos os subeixos fossem analisados pelos grupos.

3.4.2 Estratégias a partir da S.W.O.T. cruzada e perspectivas dos Indicadores Balanceados de Desempenho (BSC)⁵

Conforme descrito no texto anterior, as análises cruzadas do ambiente que obtiveram pontuação 2, ou que foram de grande interesse para a instituição, vieram a compor a planilha para a criação das estratégias (**Figura 18**).

- Força/Ponto Forte + Oportunidade = Estratégia de potencialidade
- Fraqueza/Ponto Fraco + Oportunidade = Estratégia de reforço
- Força/Ponto Forte + Ameaça = Estratégia defensiva
- Fraqueza/Ponto Fraco + Ameaça = Estratégia para vencer a vulnerabilidade

⁵ O conceito *balanced scorecard* (BSC) foi introduzido por Robert S.Kaplan and David P. Norton (1992) em seu reconhecido artigo na revista *Harvard Business Review* Boston, p. 71-79, Jan./Feb. 1992. *The Balanced Scorecard – Measures that Drive Performance*.

Desde então, o BSC tem sido aplicado e testado ao redor do mundo em organizações privadas e públicas, incluindo universidades do setor público focadas em mensurar não somente desempenho financeiro, mas o desempenho institucional junto à sociedade (KÜPER, 2013; FIJAŁKOWSKA; OLIVEIRA, 2018). No Brasil também foi reconhecido como ferramenta para a gestão estratégica de organizações públicas (FELIX; FELIX; TIMÓTEO, 2014).

Estratégias de Potencialidade/Oportunidade (Essa estratégia surge sempre que estão presentes Oportunidades e Pontos Fortes. E nesse caso, evidentemente iremos aproveitá-las)		
Força/Pontos Fortes	Oportunidade	Estratégia
Estratégia de reforço / para sanar as Deficiências (Essa estratégia será utilizada sempre que surgindo Oportunidade não haja Pontos Fortes para aproveitá-las. deverá avaliar os Pontos Fracos que, se transformados em Pontos Fortes, viabilizam oportunidades)		
Fraqueza/Pontos Fracos	Oportunidade	Estratégia
Estratégia Defensiva/Confronto (avaliar se existem Pontos Fortes para evitar determinadas ameaças)		
Força/Pontos Fortes	Ameaça	Estratégia
Estratégia para vencer Vulnerabilidade/Defensiva (caso diante de ameaças só existam Pontos Fracos, você deverá transformar eles em Pontos Fortes para minimizar as Ameaças)		
Fraqueza/Ponto Fraco	Ameaça	Estratégia

Figura 18 - Critérios para elaboração das estratégias com base na SWOT cruzada.
Fonte: Plano A, 2021.

A partir dos 12 subeixos foram elaboradas 177 estratégias, conforme o **Quadro 7**. Todas as estratégias foram classificadas segundo as perspectivas do BSC. As perspectivas elencadas na **Figura 19** foram elaboradas para enquadrar as estratégias definidas pelos representantes/membros.

Quadro 7 - Total de estratégias elaboradas por subeixo.

no.	Sub-eixos	Total de Estratégias realizadas por Subeixo			
		Estratégias de Potencialidade/Oportunidade	Estratégia de reforço para sanar as Deficiências	Estratégia Defensiva/Confronto	Estratégia para vencer Vulnerabilidade/Defensiva
1	Planejamento	5	5	5	7
2	Extensão	6	6	3	6
3	Comunicação Institucional	3	3	2	2
4	Pessoal	4	2	2	2
5	Sustentabilidade	5	2	3	1
6	Internacionalização	6	6	1	1
7	Logística	7	6	7	0
8	Inovação	3	8	5	2
9	Ensino	7	2	3	2
10	Cultural	7	5	2	1
11	Pesquisa	6	5	2	1

12	Assistência Estudantil	3	1	2	2
	Total	62	51	37	27

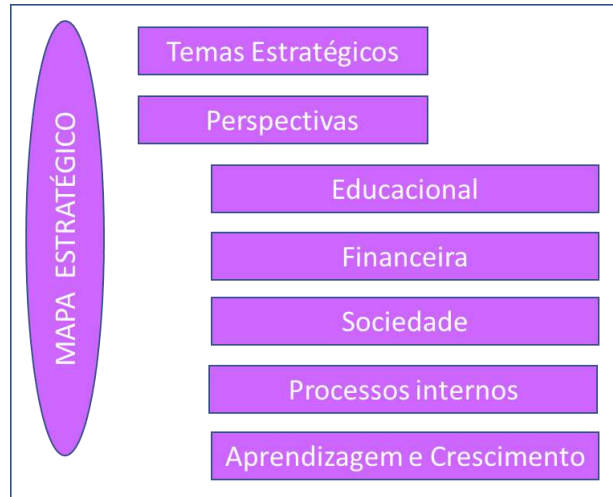


Figura 19 - Perspectivas do BSC. Fonte: Martins (2015).

Após o enquadramento no BSC foram utilizados os critérios descritos a seguir a fim de selecionar as estratégias para os próximos cinco anos, uma vez que 177 estratégias são inviáveis para serem realizadas ao longo deste período (**Figura 20**).

Os critérios para selecionar as estratégias foram:

1. As estratégias repetidas retiradas;
2. As estratégias semelhantes agrupadas;
3. Selecionadas as estratégias mais relevantes para equilibrar a SWOT cruzada, ou seja, os pontos identificados para melhoria das potencialidades, defesa, reforço e minimizar a vulnerabilidade (**ANEXO IV**).
4. Selecionadas as ações estratégicas para a UFRRJ



Figura 20 - Organização para seleção das estratégias.

3.4.3 Elaboração do Mapa Estratégico da Instituição

O mapa estratégico foi elaborado a partir das estratégias do BSC e considerando os excertos da Missão, do Visão e dos Princípios, conforme **Figura 21** a seguir. O Mapa estratégico pode ser visualizado no item 8 deste PDI.

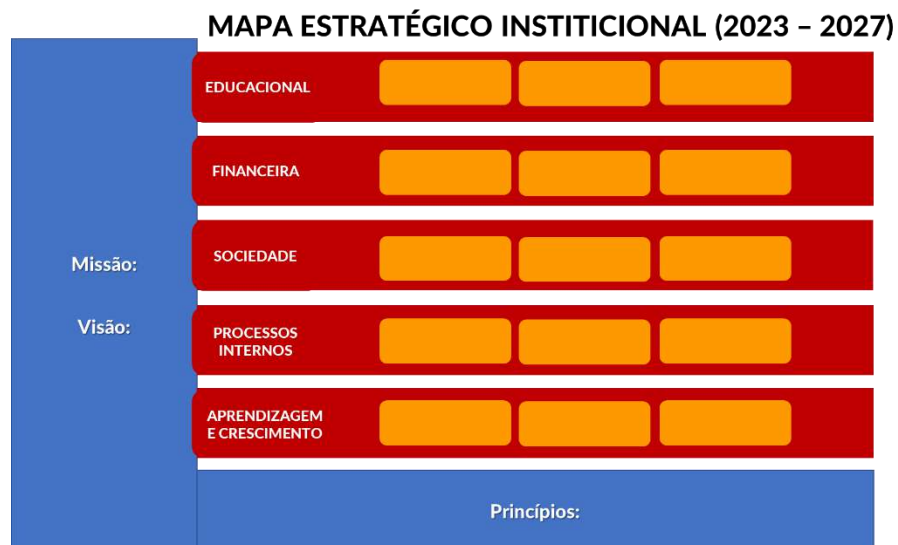


Figura 21 - Modelo de mapa estratégico. Fonte: Plano A, 2021 (adaptado).

3.4.4 Objetivos e Resultados- Chave (*Objectives & Key Results - OKRs*)

Os OKRs (*Objectives & Key Results - OKRs*) foram elaborados a partir das estratégias referentes às respostas do cruzamento da matriz SWOT, sendo desmembradas em objetivos, metas e indicadores.

Na seleção das estratégias para a elaboração dos objetivos estratégicos foi considerada a visão da UFRRJ para os próximos cinco anos. Na **Figura 22** a seguir, foram definidos os conceitos de objetivo, indicador e meta utilizados na dinâmica realizada dia 16/01/2023.

Na reunião com os representantes no dia 16/01/2023 foram convocados 67 representantes/membros e divididos em três grupos referentes às três dimensões. Assim, nos grupos foram discutidos e elaborados os objetivos, metas e indicadores a partir do mapa estratégico.

O resultado deste trabalho foi definir a elaboração de 33 objetivos estratégicos.

Objetivo	O que é?	Como fazer?
	É o que se quer atingir concretamente.	<ul style="list-style-type: none"> • É utilizado verbo de ação no infinitivo para traçar o objetivo. Ex.: fazer, realizar, implantar, etc.; • Deve ser hierarquizado em ordem de prioridade - do mais ao menos • Precisa ser relevante e ter quantidade razoável - 15 objetivos são muitos, 3 objetivos, poucos. Manter a razoabilidade.
Resultado	O que é?	Como fazer?
	É o que se pretende alcançar no Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Precisa perguntar se este resultado alcança o objetivo. • É necessária a verificação se o desmembramento deste resultado pode ser mensurável.
Meta	O que é?	Como fazer?
	É o caminho percorrido para alcançar o Resultado e por conseguinte o Objetivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser exposta em termos quantitativos, em um espaço de tempo (Ex.: x pessoas, x trabalhos, concluídos no mês 1, mês 2). • Precisa atender as seguintes especificidades: <ol style="list-style-type: none"> 1- Específica 2- Métricas mensuráveis 3- Realística 4- Relevante 5- Com prazo, tempo definido para execução
Indicador	O que é?	Como fazer?
	Acompanham as metas. Mensura o progresso das ações; Indica o andamento da ação, seu progresso, estagnação ou atraso	<ul style="list-style-type: none"> • Pode medir: progresso, desempenho, eficiência ...; • Não podem ser muitos, em geral um ou dois por meta são suficientes; • Permite monitoramento e comparações no tempo.

Figura 22 - Conceitos de objetivo, resultado, meta e indicador.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

4.1 Estatuto e Regimento da UFRRJ

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade são documentos que definem a estrutura organizacional da Instituição e a maneira pela qual o trabalho é dividido e realizado por diferentes unidades da organização. Estes documentos sofreram revisão em 2013 e, ao longo do tempo, houveram 14 modificações no Estatuto e Regimento no período entre 2013 a 2021. Adicionalmente, a política de expansão universitária promovida pelo REUNI, finalizada em 2015 e outras mudanças que ocorreram no cenário externo e interno da UFRRJ, obrigou a instituição a realizar importantes modificações, inclusões e adequações nas estruturas administrativas que existem hoje. Tais ajustes têm grande relevância para que a Universidade tenha melhor desempenho na qualidade dos serviços administrativos e acadêmicos. Assim, a fim de adequar o funcionamento real com o ordenamento legal e regência da instituição, foi evidenciada a necessidade de reformular estes documentos (**Figura 23 - Obj.1**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Revisar o Estatuto e o Regimento da UFRRJ	Obj 1 Realizar a revisão e a aprovação do Estatuto e Regimento da UFRRJ	Atualização do Estatuto e Regimento em conformidade com o funcionamento da UFRRJ	NÃO SE APLICA	Revisar o Estatuto e o Regimento até 2024.

Figura 23 - Tema Estratégico: Revisar o Estatuto e Regimento da UFRRJ (Obj.1).

Outras iniciativas para melhorar a gestão universitária foram, ou estão sendo, implantadas e implementadas nos últimos anos, tais como:

- 2.3.2 Política de Governança
- 2.3.3 Política de Segurança

- 2.3.4 Política de Comunicação Institucional
- 2.3.5 Política de Inovação
- 2.3.6 Política Cultural

4.2 Política de Governança

4.2.1 Descrição das Estruturas de Governança e sua atuação

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta CGU e MPOG (atual MPO) nº 1, de 10/05/2016, a governança é a combinação de processos e estruturas implantadas pela alta administração para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os seus objetivos. Governança Pública também pode ser definida como sendo um conjunto integrado que determina a estabilidade de poder entre uma organização (órgão público) e a sociedade, com envolvimento dos cidadãos, dos representantes eleitos (governantes), da alta administração da instituição pública, dos gestores e servidores - com a finalidade de permitir que o Bem comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou grupo.

A Governança Pública compreende mecanismos e instrumentos de liderança, estratégia e controle, que, quando colocados em prática, possibilitam adequada prestação de serviços públicos à sociedade; e adequada alocação do orçamento e dos recursos públicos oriundos dos impostos pagos pelos cidadãos. A Governança Pública contribui na redução de fraudes, desvios do erário público e nas incidências de corrupção [Relatório de Gestão 2021, pág. 37].

Como pode ser visto na **Figura 24**, fazem parte da instância interna de governança da UFRRJ os órgãos superiores deliberativos da UFRRJ : CONSU, CEPE, CONCUR, CGRC, CGTI e CAD tendo como apoio internamente , a AUDIN, a Ouvidoria e o Comitê de Ética, e externamente, o Ministério da Educação (MEC), Ministério de Planejamento e Orçamento (MPO), Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Sociedade e Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (FAPUR).

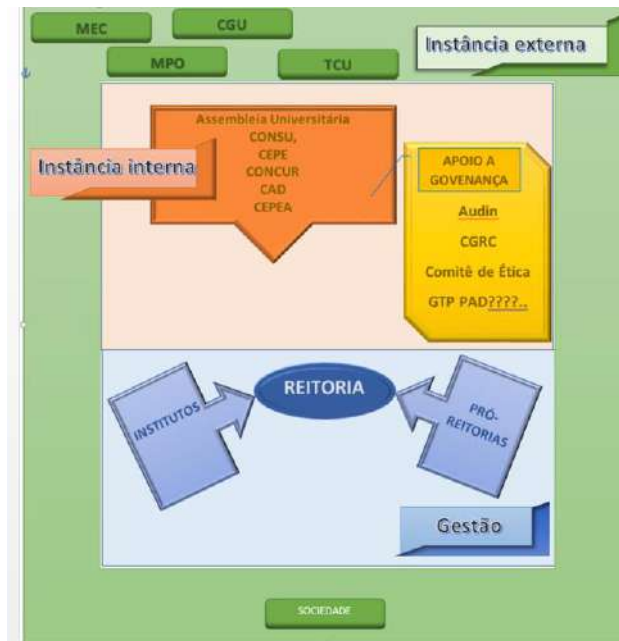


Figura 24 - Representação gráfica das Instâncias internas e externas de Governança da UFRRJ

Para estabelecer a Governança institucionalizada na UFRRJ é necessário a implantação da Política de Governança (**Figura 25 - Obj.2**), assim como: ampliar e estimular a cultura de Gestão de Riscos e Integridade; atualizar e implementar o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) e, criar uma política de Gestão de Pessoas que se adeque aos conceitos de governança.

A partir das ações vinculadas à Governança é possível melhorar os mecanismos institucionais administrativos, e assim, a qualidade do ambiente acadêmico e administrativo, por meio de inovações no serviço público que aproximem da gestão os conceitos e a aplicação de ações nas áreas/temas tais como: compliance, design thinking, design etnográfico, gamificação, metodologias ágeis, escrita criativa/facilitação gráfica, employee experience, user experience, análise de dados design sprint e outras.

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Governança na UFRRJ	Obj 2 Implementar as práticas de mecanismos institucionais de governança	Instituição dos mecanismos de governança	Número de mecanismos administrativos do plano de governança implementados por ano	1 - Implementar a política de governança até o final de 2027. 2 - Revisar ou/e elaborar PDTIC, PDI, política de gestão de pessoas, política de transparência, gestão de riscos, integridade, Plano de Dados Abertos, outras até 2027. 3- Elaborar a política de governança até 2024. 4 - Efetivar as ações de gestão de riscos nas unidades até 2024. 5 - Instituir uma Instância de Controladoria e Custos até o final de 2024. 6 - Instituir uma política de Integridade até 2024 7 - Atualizar o Plano de Integridade até 2024. 8 - Implementar o Plano de Integridade atualizado a partir até 2025.

Figura 25 - Tema Estratégico: Fortalecer a Governança na UFRRJ (Obj.2)

4.2.2 Gestão e Gerenciamento de Riscos

Em 27 de abril de 2017, a UFRRJ instituiu sua Política de Gestão de Riscos por meio da Deliberação/CONSU nº 22/2017, definindo em linhas gerais as diretrizes para o gerenciamento dos riscos na Universidade.

O Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC), foi criado pela Portaria/GR nº 358 de 10/05/2018. Este Comitê é responsável por promover a

identificação, a avaliação, a estratégia de tratamento e o monitoramento dos riscos internos.

Para dar apoio ao CGRC, foi criado o Grupo Técnico Permanente de Gestão de Riscos (GTPRiscos), responsável pelas análises técnicas, sendo o atual Grupo instituído pela Portaria nº 2.155/PROPLADI, de 11/06/2020. O GTPRiscos é composto por membros representantes das áreas de planejamento, auditoria, saúde e segurança do trabalhador e dos institutos.

Diante da dificuldade de se criar uma unidade para gerir riscos e processos institucionais, a Universidade descentralizou os processos de gestão de riscos. Essa descentralização foi aprovada em 01 de julho de 2021, pela Deliberação/CONSU nº 232/2021. Para implantação do novo processo passou-se a utilizar o Sistema Ágatha, para a gestão de riscos e controles. Também foram realizadas capacitações no formato de palestras e oficinas em Gestão de Riscos para os gestores, e cursos para os servidores atuarem na análise de riscos dos processos de suas respectivas unidades de trabalho.

O Plano Institucional de Risco possui como objetivo estruturar uma orientação sistemática para a gestão de riscos na UFRRJ, envolvendo os processos de estabelecimento do contexto, identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos da instituição, de modo a oferecer aos dirigentes as informações necessárias, que contribuam, com as tomadas de decisões e com o alcance dos objetivos institucionais, conforme preconiza a Política de Gestão de Riscos da UFRRJ.

Os processos priorizados para análise de riscos institucionais são aqueles pertencentes às áreas de Pessoal, segurança, infraestrutura e egressos, as quais foram identificadas utilizando a técnica de Matriz Swot. Dessa forma, o primeiro processo que o GTPRiscos analisou se referia ao tema de Incêndio e Pânico nos Alojamentos, área na qual, recentemente, foram implementadas algumas ações, apontadas no Quadro 8. É importante destacar que a pandemia ocasionada pela COVID-19, que suspendeu as atividades presenciais, limitou algumas atividades propostas pelos Planos de Ação (**Quadro 8**) referentes ao processo de incêndio e pânico nos alojamentos.

Quadro 8 - Atividades propostas nos Planos de Ação para Combate de Incêndio e Pânico na UFRRJ.

nº	Plano de Ação	Status (Fev/2023)
1	Gestão dos extintores	Inventário realizado
2	Elaboração de contrato de manutenção de extintores na Instituição	Contrato de manutenção de extintores já finalizado
3	Formação da Brigada de Incêndio	Aprovada em 30 de setembro de 2021, por meio da Deliberação 354/2021 CONSU, a ser formada por servidores capacitados pelo CBMERJ, para desenvolverem as atividades relacionadas à brigada de incêndio
4	Criação de material educativo básico para distribuição à comunidade acadêmica com orientações sobre prevenção de Incêndio	Concluído em 2020 e em 2021. Os materiais educativos são: · <u>Cartilha Combate a Incêndio e Prevenção de Acidentes</u> ; · <u>Cartilha Noções de Primeiros Socorros</u> ; · <u>Cartilha Educativa Prevenção de Acidentes</u> .
5	Divulgação das matérias na Página da UFRRJ, pela Coordenadoria de Comunicação Social e Jornalística - CCSJ	Matérias: 1) Comitê de Gestão de Riscos divulga orientações sobre prevenção de acidentes em 16/12/2020. (Link da matéria) 2) UFRRJ aprimora gestão de riscos na Instituição. (Link da matéria)
6	Divulgação e orientação sobre medidas de <u>Segurança e Prevenção de Incêndio na UFRRJ</u> .	Realização, em 01 de dezembro de 2021, por meio do canal <u>YouTube</u> , com divulgação e orientação sobre medidas de <u>Segurança e Prevenção de Incêndio na UFRRJ</u> .
7	Instalações dos alojamentos	Desocupação de todas as cabines de energia dos alojamentos. As cabines foram devidamente limpas e fechadas com cadeado. Adequação dos disjuntores. As tubulações de água que estavam sendo utilizadas como conduítes, no alojamento F1, foram devidamente substituídas por eletrodutos, respeitando-se a taxa de ocupação de 40%. Confecção de instalação específica para o aterramento dos chuveiros do alojamento F1 e identificação dos disjuntores nos quadros internos dos alojamentos. Corredores dos alojamentos foram parcialmente desobstruídos, com a retirada

		dos materiais inservíveis, contudo, alguns pertences pessoais não foram retirados, pois com a pandemia da COVID-19 muitos alojados não se encontravam nos quartos.
8	Projeto Básico e Executivo de reforma elétrica dos alojamentos masculinos e femininos	Contratação de uma empresa para elaborar o Projeto Básico e Executivo de reforma elétrica dos alojamentos masculinos e femininos, realizada em 2020, por intermédio do Processo nº 23083005583201914, contrato nº 9/2020. O Projeto Executivo encontra-se em fase de ajustes finais, por solicitação da COPEA.
9	Contratação da empresa para elaboração da reforma elétrica dos alojamentos M1 e M2	Contratação da empresa para elaboração da reforma elétrica dos alojamentos M1 e M2, realizada mediante Processo nº 23083.3266/2021-70 e Contrato nº 33/2021.

4.2.3 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é o instrumento de planejamento das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Com este instrumento, busca-se justificar os recursos aplicados em TIC, minimizar o desperdício, garantir o controle e aplicar esforços em ações que são consideradas mais relevantes, a fim de otimizar o gasto público e melhorar o serviço prestado à comunidade.

O PDTIC vigente aprovado pela Deliberação/CONSU nº 35 de 14/07/2015 é datado de 2015, sendo necessária a sua reformulação e atualização nos moldes da estrutura atual da UFRRJ (**Ver Figura 25 - Obj 2**).

4.2.4 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Todas as ações e programas realizados pela Universidade estão baseadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI possui um conjunto de objetivos, estratégias e indicadores, divididos em diferentes eixos norteadores, todos relacionados às atividades fim da Instituição. A execução do PDI ocorre por meio de ações, realizadas anualmente pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da

Universidade, vinculadas aos Programas definidos no próprio PDI. Informações específicas do PDI anterior podem ser visualizadas no Item 8: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL.

4.2.5 Plano de Integridade

Um dos princípios fundamentais da governança pública definidos no [Decreto Federal nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#), refere-se à Integridade. Por força deste decreto, os órgãos e entidades da administração pública tiveram que instituir o programa de integridade, com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção, orientando-se pelos seguintes eixos:

- I - comprometimento e apoio da alta administração;
- II - existência de unidade responsável pela implementação no órgão ou na entidade;
- III - análise, avaliação e gestão dos riscos associados ao tema da integridade; e
- IV - monitoramento contínuo dos atributos do programa de integridade.

A partir dessa orientação, foi criado na UFRRJ em 09 de maio de 2018, pela Portaria GABREI/356, o [Comitê Técnico de Integridade](#), comissão permanente de suporte às ações de gestão, com o propósito de conduzir o processo de definição das diretrizes para o programa de integridade, bem como a sua condução, sendo coordenado por representantes das áreas de gestão de pessoas, planejamento, ouvidoria e ética. Como forma de orientar os órgãos e entidades, a CGU publicou a Portaria nº 1.089/2018, com os procedimentos necessários à estruturação, à execução e ao monitoramento dos programas de integridade.

O [Plano de Integridade](#) instituído pela Deliberação/CONSU nº 69 de 27/11/2018 busca desenvolver e adequar o cotidiano da UFRRJ às orientações por ela assentada. Sua existência visa inibir e, quando for o caso, combater e punir desvios comportamentais que venham a ocorrer no serviço público, desvios esses que a própria sociedade deliberou coibir e, desde então, as diretrizes desse plano são referência para os trabalhos do Comitê Técnico de Integridade. Neste Plano são definidas as instâncias de integridade existentes na UFRRJ (Comitê Técnico de

Integridade, Ouvidoria e a Comissão de Ética), além da necessidade da instituição criar uma instância para o gerenciamento dos procedimentos de responsabilização. Seguindo essa linha, o Comitê elaborou uma proposta para a criação da Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), que foi aprovada por meio da Deliberação/CONSU nº 71, de 14 de dezembro de 2018.

O principal objetivo da CPAD é promover a apuração imediata de irregularidades no espaço público e a responsabilização de servidores docentes e técnicos por infração praticada no exercício de suas atividades, de modo a permitir a completa elucidação dos fatos e responsabilidades. O Comitê Técnico de Integridade e a Presidente da CPAD estão elaborando o Regimento da Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, para, então, essa instância poder ser implementada por completo na UFRRJ.

4.2.6 Auditoria Interna

No que se refere a Auditoria Interna (AUDIN), ela é vinculada ao CONSU e atua na promoção da defesa do patrimônio público, acompanhando a execução dos atos administrativos e indicando, em caráter opinativo, preventiva ou corretivamente, ações a serem desempenhadas com vistas ao atendimento da legislação.

As atividades da AUDIN são pautadas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e para o ano de 2023 foi instituído o PAINT através da Deliberação/CONSU nº 668/2022 de 16/12/2022. No PAINT são definidas as áreas prioritárias de atuação da AUDIN; a forma que a auditoria executará suas atribuições (de maneira direta ou indireta); os motivos para a execução da auditoria e o período de execução da auditoria, bem como do período auditado [Fonte: Audin, 2023].

O objetivo do PAINT é a auditoria preventiva, a fim de orientar a execução das atividades desempenhadas pelos setores desta Universidade de acordo com as normas legais, com foco na Gestão Financeira; Gestão Orçamentária; Gestão Patrimonial; Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços; Gestão Operacional; e Gestão de Pessoas [Fonte: Audin, 2023].

Observa-se que a unidade de Auditoria Interna vem se organizando e se consolidando na estrutura da UFRRJ. Em 1991 era apenas uma previsão regimental (Del. CONSU nº 16, de 16/12/1991), em 2006 foi implantada com a nomeação do primeiro responsável pela Auditoria Interna (Portaria nº 983/GR, de 01/12/2006). Em 23/03/2012, através da Del. CONSU 015, após as modificações introduzidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade, a Auditoria Interna foi vinculada à mais alta instância representativa da entidade, tendo assento e voz nos mais importantes conselhos deliberativos, bem como tendo a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do seu titular supervisionada tecnicamente pela Controladoria Geral da União.

Em 2020, por recomendação da CGU, a Auditoria Interna aprovou o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ). Na avaliação do exercício de 2022 foi possível aferir que a Auditoria Interna observa 10 (dez) dos 16 (dezesesseis) requisitos necessários para uma boa gestão sendo necessário buscar aperfeiçoamentos nos seguintes quesitos:

- a) Mapeamento de processos e implementação da Gestão de Riscos da UAIG;
- b) Implementação de Auditoria baseada em Riscos;
- c) Revisão/padronização dos Papéis de Trabalho;
- d) Implantação de reunião de busca conjunta de soluções;
- e) Atendimento das necessidades tecnológicas da UAIG.

Outros desafios para a unidade de Auditoria Interna são: a Quantificação do Registro dos Resultados e a contabilização dos benefícios financeiros e não-financeiros da Atividade de Auditoria Interna, regulamentada pela IN/CGU n. 10/2020, cuja execução precisa ser aperfeiçoada e a melhoria da definição dos riscos no âmbito da gestão da UFRRJ.

4.2.7 Gestão de Pessoas

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) tem realizado diversas ações nos últimos anos com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos servidores e dos serviços prestados, podendo estes serem visualizadas nos subitens a seguir. Outras propostas foram sugeridas para o PDI, conforme **Figura 26 - Objs. 3, 4, 5 e 6.**

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Política de Gestão de Pessoas	Obj 3 Aumentar a oferta de cursos e instrutores da Codep	Seleção de instrutores, para ministrar capacitações, melhoria da infraestrutura (física e tecnológica) e estabelecimento de parcerias para capacitação dos servidores da instituição	1 - Número de novas capacitações criadas por ano. 2 - Número de parcerias firmadas por ano.	1 - Ofertar 50% das capacitações necessárias para atendimento às demandas institucionais em relação ao ano de 2022 até 2027. 2 - Implantar no mínimo um laboratório multimídia para atender as demandas da Codep até o final de 2024. 3 - Estabelecer pelo menos duas parcerias para capacitação até o final de 2024. 4 - Ampliar a diversidade de temas das capacitações ofertadas em 30% em relação ao ano de 2022 até 2027.
Acadêmica	Política de Gestão de Pessoas	Obj.4 Aumentar a retenção dos servidores (docentes e técnicos) na Universidade	Permanência do quadro de servidores (docentes e técnicos) na Universidade	Número de servidores (docentes e técnicos) que saem da UFRRJ por ano	Realizar o diagnóstico sobre a saída de servidores (docentes e técnicos) da UFRRJ até final de 2024. A PARTIR DO DIAGNÓSTICO CRIAR META PARA

					RETENÇÃO DE SERVIDORES NA UFRRJ (DOCENTES E TÉCNICOS)
		<p>Obj.5 Ampliar o número de participantes em espaços formativos (fóruns, seminários, <i>lives</i> etc), com foco na ciência e no respeito à diversidade, junto à comunidade acadêmica e sociedade.</p>	<p>Promoção da conscientização do valor da ciência e do respeito à diversidade junto à comunidade acadêmica e à sociedade utilizando tecnologias da comunicação e recursos digitais.</p>	<p>1 - Número de participantes do público interno atingido pelas campanhas (conscientização do valor da ciência e do respeito à diversidade) por ano</p> <p>2 - Número de participantes do público externo atingido pelas campanhas (conscientização do valor da ciência e do respeito à diversidade) por ano</p>	<p>1 - Aumentar em 30% o número de participantes internos em espaços formativos (fóruns, seminários, <i>lives</i> etc) em relação aos realizados em 2022 no prazo de até 5 anos.</p> <p>2 - Aumentar em 30% o número de participantes externos em espaços formativos (fóruns, seminários, <i>lives</i> etc) em relação aos realizados em 2022 no prazo de até 5 anos</p>
Gestão	Política de Gestão de Pessoas	<p>Obj.6 Promover ações que garantam o acesso e permanência de grupos socialmente marginalizados</p>	<p>Aumento da quantidade de servidores e estudantes deficientes, negros, indígenas e da comunidade transexual na universidade.</p> <p>Diminuição do racismo, sexismo e LGBTIfobia nos câmpus.</p>	<p>1 - Quantidade de servidores deficientes, transexuais, negros e indígenas.</p> <p>2 - Quantidade de estudantes deficientes, transexuais, negros e indígenas matriculados em cursos de graduação.</p> <p>3 - Quantidade de estudantes deficientes, transexuais, negros e indígenas matriculados em cursos de pós-graduação.</p> <p>4 - Quantidade de estudantes deficientes, transexuais, negros e indígenas matriculados em cursos de ensino</p>	<p>Diagnosticar a quantidade de profissionais e estudantes na UFRRJ negros, indígenas e transexuais até 2025.</p> <p>Ampliar o número de servidores deficientes, negros, indígenas e transsexuais aprovados em concurso público em 20% até 2027.</p> <p>Ampliar o número de estudantes deficientes, negros, transsexuais e indígenas matriculados em 20% até 2027.</p> <p>Elaborar políticas de cotas para pessoas trans e refugiadas na</p>

				médio 5 - Quantidade de estudantes impactados por ações afirmativas e de valorização da diversidade humana realizados por ano 6 - Quantidade de servidores impactados por ações afirmativas e de valorização da diversidade humana realizados por ano	graduação e pós-graduação. ESTABELEECER META PARA AUMENTO DA COMUNIDADE TRANSEXUAIS NA UFRRJ, APÓS A ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE COTAS.
--	--	--	--	---	--

Figura 26 - Tema Estratégico: Elaborar Política de Gestão de Pessoas (Obj. 3, 4, 5 e 6).

4.2.7.1 Sobre a Carreira Docente

A Lei Federal nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, definindo que a forma de ingresso no cargo se dá por meio de concurso público de provas e títulos. Os concursos são realizados predominantemente para a classe de Professor Adjunto, o que requer do candidato o título de doutorado. Em casos específicos, com justificativa, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão autoriza a realização de concurso sem este requisito. Quanto à experiência profissional docente, o Acórdão 804/TCU/2019 Plenário, exigiu a retirada dos editais de quesitos que previam experiência profissional em lecionação, o que fazia parte do barema dos concursos da UFRRJ até então.

As diretrizes que regulamentam os processos de progressão e promoção docente estão em conformidade com a Legislação Federal nos termos da [Lei Federal nº 9.394, de 20/12/1996](#), [Lei Federal nº 12.772, de 28/12/2012](#), alterada pela [Lei Federal nº 12.863/2013](#), [Portaria MEC nº 554/2013](#), [Portaria MEC nº 982/2013](#) e [Ofício Circular nº 53/2018-MP](#), em conformidade com as regulamentações internas

nos termos das Deliberações: [Deliberação/CEPE nº 061, de 07/06/2013](#); [Deliberação/CEPE nº 035, de 20/03/2015](#); [Memorando Circular nº 61/2018-REI](#) e [Memorando Circular nº 196/2020-REI](#).

As classes da Carreira de Magistério Superior recebem, atualmente, as seguintes denominações de acordo com a titulação do ocupante do cargo: [Fonte: Redação dada pela Lei Federal nº 12.863, de 2013]

I - Classe A, com as denominações de:

- a) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor;
- b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre;
- c) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista;

II - Classe B, com a denominação de Professor Assistente;

III - Classe C, com a denominação de Professor Adjunto;

IV - Classe D, com a denominação de Professor Associado;

V - Classe E, com a denominação de Professor Titular.

O acesso ao cargo de Titular ocorre por critérios e requisitos assim instituídos: título de doutor, ser aprovado em processo de avaliação de desempenho e lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou defesa de tese acadêmica inédita ([Deliberação/CEPE nº35/2015](#)).

O Capítulo II da referida Lei estabelece os critérios para o ingresso nas carreiras e cargos isolados do plano de carreiras e cargos de magistério federal.

Na Seção II, que trata da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, fica estabelecido: “O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos. No concurso público é exigido diploma de curso superior em nível de graduação. O concurso poderá ser organizado em etapas, conforme o edital de abertura do certame. O edital do concurso público estabelece as características de

cada etapa do concurso público e os critérios eliminatórios e classificatórios do certame. A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é composta pelas seguintes classes: - Redação dada pela Lei Federal nº 12.863, de 2013 - , de D I a D IV, com o cargo de Titular no topo da carreira.

4.2.7.2 Sobre a carreira do Técnico-administrativo

A lei Federal nº 11.091/2005, de 12 de Janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Vale destacar que o regime jurídico dos cargos do Plano de Carreira é o instituído pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, observadas as disposições desta Lei.

A forma de ingresso, se dará mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas, em conformidade com a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira e se dará sempre no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação.

O PCCTAE é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E. Essas cinco classes são um conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de requisitos como: escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, riscos e esforço físico, para o desempenho de suas atribuições.

Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de qualificação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico.

O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

A progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo

servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses, nos termos da tabela constante do Anexo III da Lei Federal no 11.091/2005.

Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 2 (dois) anos de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

O servidor que adquirir o direito de usufruir à Progressão por Capacitação Profissional será posicionado no nível de capacitação subsequente, no mesmo nível de classificação, em padrão de vencimento na mesma posição relativa a que ocupava anteriormente, mantida a distância entre o padrão que ocupava e o padrão inicial do novo nível de capacitação.

4.7.2.3 Sobre critérios de seleção e contratação dos professores

A UFRRJ somente realiza contratação de professores para o quadro permanente na modalidade concurso público para a carreira do Ensino Superior e do Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Eventualmente, ocorrem seleções e contratações de servidores docentes por meio de processos de redistribuição, em conformidade com a legislação vigente. Cada concurso dispõe de especificidades, a partir da demanda da vaga, tendo como referência os conhecimentos técnicos, comportamentais necessários e as necessidades da unidade.

A UFRRJ, de acordo com a Lei Federal nº 8.745/1993, com as modificações da Lei Federal nº 9.849/1999 e as Leis Federais nºs 12.772/2012 e 10.667/2003 e suas alterações, realiza Processo Seletivo Simplificado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, destinado a selecionar candidatos, visando contratação de professor por tempo determinado (substitutos). No ano de 2023 a UFRRJ contabilizou 49 professores substitutos no ensino superior e 7 no ensino médio, o que representa 4,6% da força de trabalho docente [Fonte: Relatório

de Gestão 2022].

De acordo com dados registrados em dezembro de 2022, a UFRRJ possui um total de 1.223 docentes efetivos no Ensino Superior e 69 no Ensino Médio (CTUR). Dos docentes no Ensino Superior, cerca de (89%), possuem título de doutor e (9,7%) de mestre, de especialista (0,17%) e (0,17%) de graduação (contabilizando apenas a titulação mais elevada e não se considerando os pós-doutorado) (**Figura 27**). Dos docentes efetivos do Ensino Médio (CTUR), (48%) possuem o título de doutor, (50%) de mestre e (2%) de especialista (**Figura 28**). Assim, registra-se que cerca de 99% dos docentes efetivos da UFRRJ possuem a titulação de mestre ou doutor.

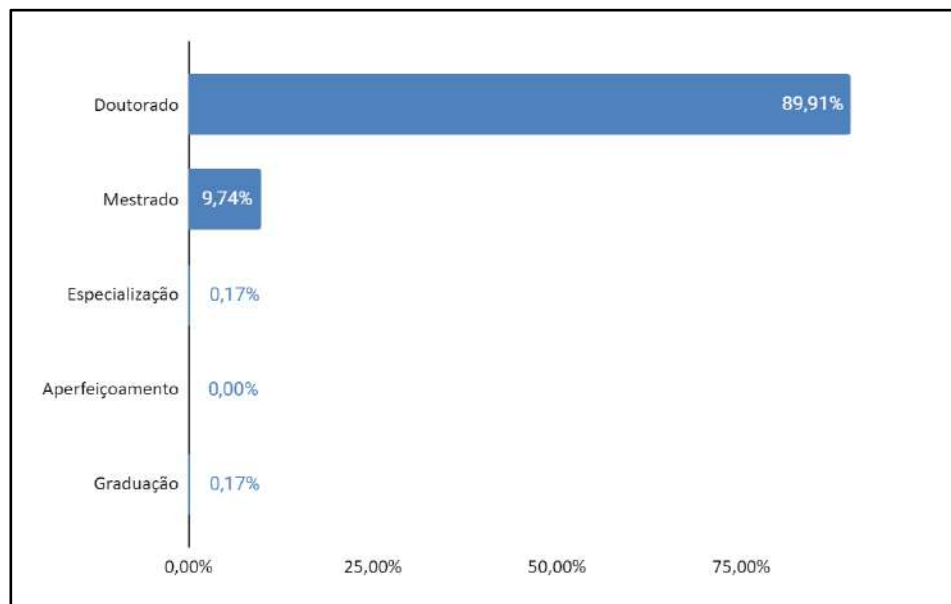


Figura 27 - Percentual de titulação dos docentes da UFRRJ, exceto CTUR. Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022

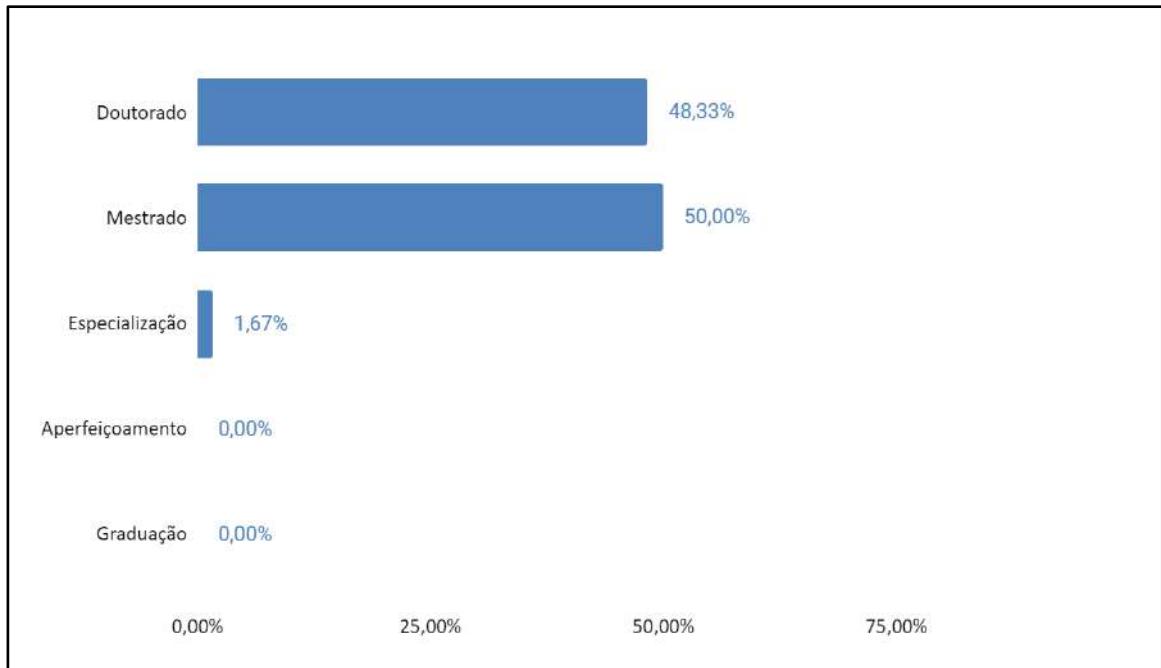


Figura 28 - Percentual de docentes efetivos do ensino médio por qualificação. Fonte: CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022.

4.2.7.4 Sobre critérios de seleção e contratação dos técnico-administrativos

A forma de ingresso no cargo de técnico-administrativo se dá por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos. Eventualmente, ocorrem seleções e contratações de servidores técnico-administrativos por meio de aproveitamento de concursos de outras instituições e processos de redistribuição. A titulação exigida para cada um dos cargos técnico-administrativos é definida no instrumento convocatório do concurso, de acordo com o Plano de Carreira.

4.2.7.5 Sobre políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

O plano de carreira do corpo docente é definido pela Lei Federal nº 12.772/2012. Dessa forma e, conforme esse instrumento, o desenvolvimento do servidor na carreira ocorre mediante a Progressão Funcional, que é a mudança de nível de vencimento imediatamente superior observado o cumprimento do

interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício e aprovação em avaliação de desempenho individual e, por promoção, que é a passagem do docente de uma classe para outra subsequente, desde que, para as classes DII, DIII e DIV, o docente seja aprovado em processo de avaliação de desempenho. Para a Classe Titular, o servidor deve apresentar o título de doutor e aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou de defesa de tese acadêmica inédita (para a Classe Titular).

Com a criação do Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), Decreto Federal nº 9.991/2019, que regulamenta dispositivos da Lei Federal nº 8.112/1990, foi formulado o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFRRJ. As informações são coletadas internamente, via levantamento de necessidades de capacitação para a inserção dos dados no Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). O SIPEC condensa as informações, emite relatório por instituição e libera cursos, por meio das escolas de governo, relacionados por trilhas. Quanto às necessidades de capacitação, que não estão elencadas nos cursos oferecidos por escolas de governo, a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP) os produz internamente. Em 2020 foram capacitados 207 docentes pela CODEP.

Além dos incentivos definidos em lei, a UFRRJ busca as seguintes garantias para a adoção de uma boa política de capacitação e de formação continuada para o corpo docente :

- incentivo à participação de docentes em eventos científicos e técnicos, por meio de programas de apoio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos no exterior e no País. Os professores são contemplados mediante a inscrição em editais publicados de forma recorrente.
- a instituição incentiva a participação de docentes em eventos artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal por meio de sua contabilização como atividade de trabalho regulamentada.
- a UFRRJ concede licenças e afastamentos para capacitação de docentes fundamentados, respectivamente, no art. 87 e no art. 96-A da Lei Federal nº

8.112/1990. De 2017 a 2020, 339 docentes (27,8% dos docentes da UFRRJ) foram autorizados a se licenciarem ou afastados para capacitação em suas áreas específicas de atuação profissional).

- a partir de 2018, a então Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) realizam o Programa de Qualificação Institucional (PQI) da UFRRJ, que tem por objetivo incentivar a qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos do quadro ativo permanente da Universidade, na formação em nível de pós-graduação stricto sensu. O PQI está vinculado ao PDI e ao Plano de Capacitação (PAC) da UFRRJ, em conformidade com a Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Decreto Federal nº 5.507, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e o vigente [Decreto Federal nº 9.991/2019](#), que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

4.2.7.6 Sobre regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

Em conformidade com a Lei Federal nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, o docente ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: (i) 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou (ii) tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho. Ainda de acordo com a mencionada Lei, excepcionalmente, a Instituição poderá, mediante aprovação de órgão superior colegiado competente, admitir a adoção do Regime de 40 horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando dois turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características exclusivas.

Em 2022, a UFRRJ contava com 1153 docentes em exercício distribuídos em 14 institutos (**Figura 29**), sendo 1077 do quadro permanente do ensino superior em Regime de Dedicção Exclusiva, 14 em Regime de 40 horas e 75 em Regime de 20 horas (**Figura 30**). Parte dos docentes 20 horas são contratados [Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022]. No ensino médio são 59 em Dedicção Exclusiva e 1 em 40 horas [Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2021].

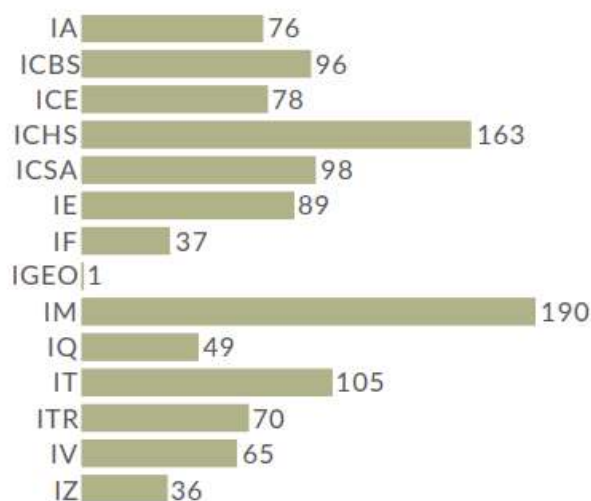


Figura 29 - Número de servidores docentes efetivos do ensino superior. Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	75	37,50
40 horas/semana	1,00	14	14,00
Dedicção Exclusiva	1,00	1077	1077,00
Total		1166	1128,50
PE = 1128,50			

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Figura 30 - Número de docentes por regime de trabalho. Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022.

Atualmente, conforme Relatório de Gestão de 2022, cerca de 58% dos docentes em atividade estão na faixa etária de 31 a 50 anos, e cerca de 38% entre 51 a 70 anos. Apenas cerca de 2% possuem mais de 71 anos, enquanto cerca de 0,1% possuem entre 18 a 30 anos (**Figura 31**). Essas informações são relevantes para pensar no futuro da instituição, tendo em vista a aposentadoria de diversos docentes.

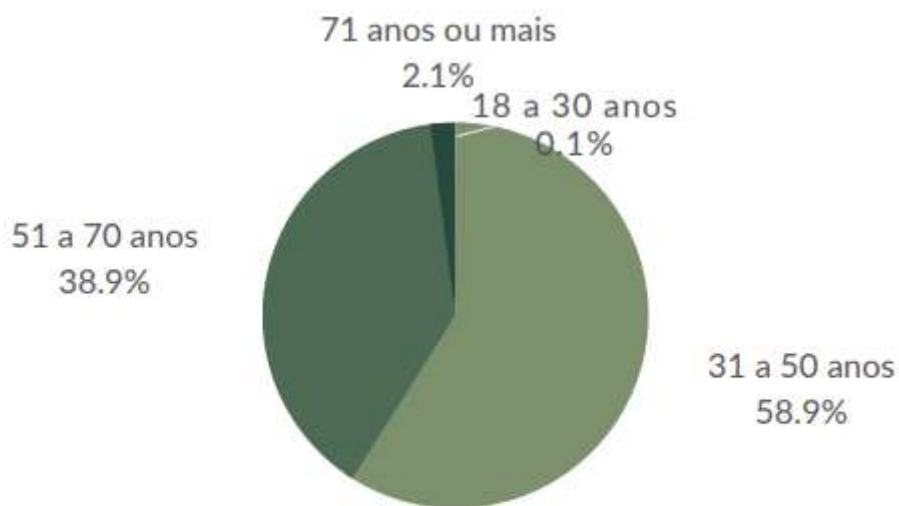


Figura 31 - Percentual de servidores docentes efetivos por faixa etária. Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022

Com base na Lei Federal nº 8745/1993, a contratação temporária de docentes se dá na forma de professores substitutos, selecionados por processo seletivo simplificado. Os professores substitutos são contratados em Regime de 20 horas, por no máximo 24 meses de contrato, em casos de :

- vacância por exoneração ou demissão, falecimento, aposentadoria, para posse em outro cargo não acumulável;
- licença à gestante, para tratamento de saúde, para acompanhamento de cônjuge, desempenho de mandato classista, convocação para serviço militar e

para tratar de assunto particular.

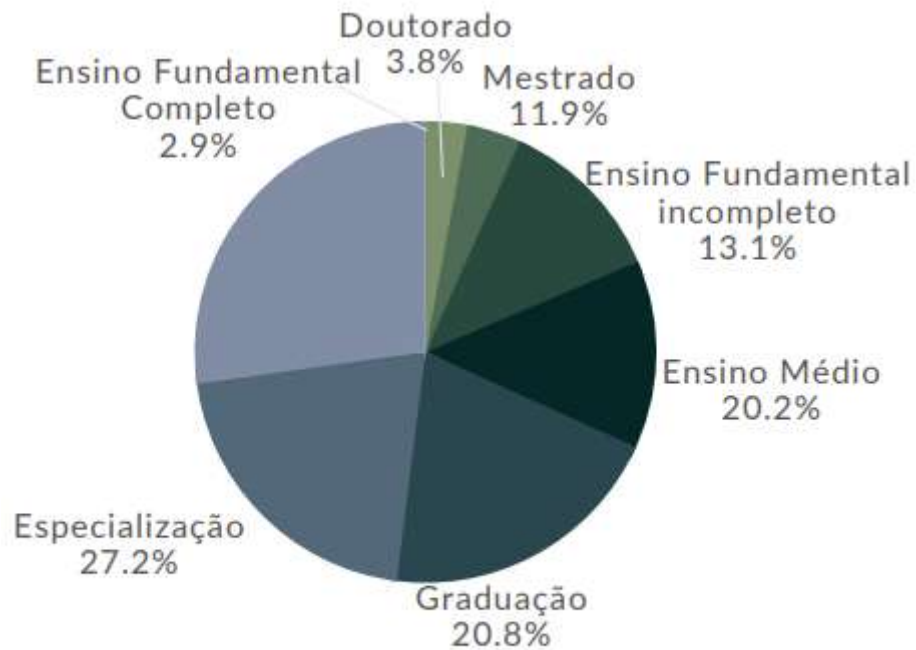
- afastamentos para:
 - a) participação em programa de pós-graduação *Stricto Sensu* no país;
 - b) para servir em organismo internacional que o Brasil participe ou com o qual coopere;
 - c) estudo ou missão no exterior, com ou sem ônus, ou com ônus limitado para a Instituição;
 - d) exercício em outro órgão ou entidade da Administração pública, a partir da publicação da portaria de cessão, pela autoridade competente;
 - e) exercício de mandato eletivo (eleição jurisdicionada pela Justiça Eleitoral);
- nomeação para ocupar os cargos de a) Reitor; b) Vice-reitor; c) Pró-reitor; e, d) Diretor de Campus.

4.2.7.7 Sobre regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de Técnico-Administrativos

A substituição eventual de técnico é realizada através de concurso público, entretanto, caso o técnico-administrativo queira ser transferido de unidade poderá realizar transferência a partir de edital. Este procedimento foi aprovado no ano de 2023.

No caso de afastamento para capacitação não há substituição de técnico-administrativo para setor/unidade, esta situação torna-se relevante quando consideramos a qualificação dos TAEs na UFRRJ. Atualmente, cerca de 27% dos TAEs possuem especialização, 20% são graduados e cerca de 20% possuem ensino médio. Um número relevante de TAEs possui o ensino fundamental incompleto, cerca de 13%, cerca de 2% possui ensino fundamental completo e apenas cerca de 11% possuem mestrado e 3% doutorado (**Figura 32**).

Tendo em vista os incentivos que a UFRRJ realiza para qualificação dos servidores (docentes e técnicos), é necessária a análise deste cenário devido ao trabalho administrativo executado nos setores/unidades administrativas.



Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Figura 32 - Percentual de servidores técnico-administrativos por qualificação. Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022.

Outra questão a ser observada é a faixa etária dos técnicos-administrativos. Segundo o Relatório de Gestão 2022, cerca de 49% dos TAEs possuem de 31 a 50 anos de idade e cerca de 43% de 51 a 70 anos, cerca de 3% possuem 71 anos ou mais, e essa mesma porcentagem possuem entre 18 a 30 anos de idade (**Figura 33**). É importante destacar que existem diferentes trabalhos laborais executados por TAEs na UFRRJ, alguns destes braços, sendo importante o mapeamento das atividades contidas no obj.4, descrito no subitem 4.2.7.8.

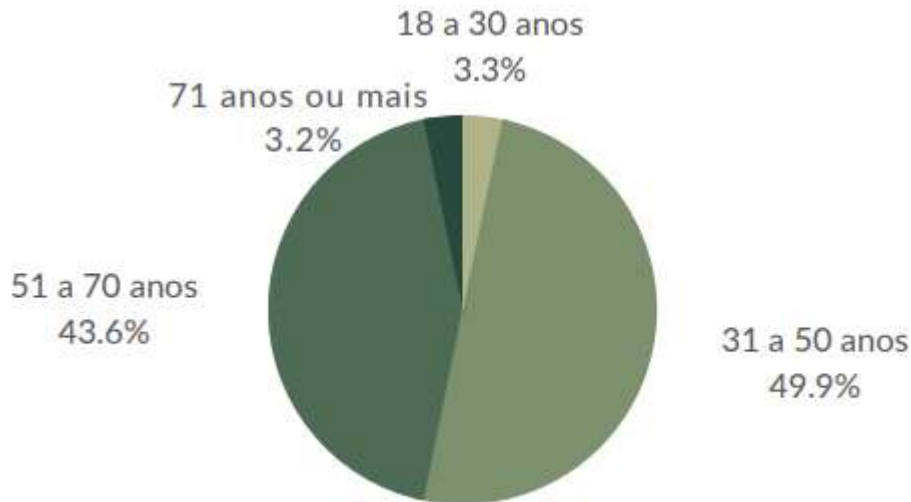


Figura 33 - Percentual de servidores técnico-administrativos por faixa etária. Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022

4.2.7.8 Desenvolvimento de Pessoas

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), ligada à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), acompanha os afastamentos dos servidores, planeja e executa ações de capacitação, e organiza o acesso à qualificação e aperfeiçoamento dos servidores dentro e fora da Universidade. Tem como missão “viabilizar a formação integral, pessoal e profissional, dos servidores da UFRRJ, propiciando a qualidade dos serviços prestados à sociedade brasileira”. O objetivo da Unidade é propiciar processos continuados de desenvolvimento das competências e habilidades. [Fonte: Relatório de Gestão 2021]

Os afastamentos são divididos em oito modalidades: curta duração no Brasil, curta duração no exterior, média duração no Brasil, média duração no exterior, longa duração no Brasil, longa duração no exterior, licença capacitação no Brasil e no exterior e horário especial (**Tabela 1**). Cada modalidade reflete o período (curta, média e longa duração) e a localização do afastamento (Brasil ou Exterior), que ocorre em sua integralidade. Excetua-se o item horário especial, que ocorre parcialmente e com compensação de horário.

Em 2022 foram registrados 746 afastamentos, sendo que desse total, 24 servidores saíram por horário especial, os demais são afastamentos integrais distribuídos nas suas variações, os quais são descritos no **Tabela 1**.

Tabela 1 - Número de servidores afastados em 2022 por modalidade de afastamento, no ano de 2022

Modalidade	Docentes	Técnicos	Total de afastamentos
Curta duração no Brasil	*	*	525
Curta duração no exterior	62	1	63
Média duração no Brasil	**	**	2
Média duração no exterior	11	2	13
Longa duração no Brasil	18	8	26
Longa duração no exterior	12	0	12
Licença capacitação no Brasil	12	61	73
Licença capacitação no exterior	7	1	8
Horário especial	1	23	24
Total de afastamentos	123	96	746

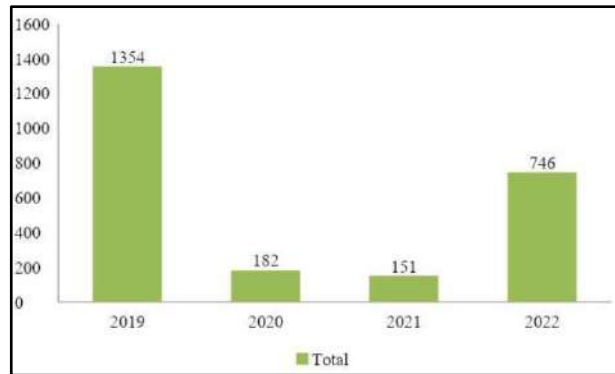
Fonte: Relatório CODEP/SIGRH, 30 de dez. de 2022

*Não foi possível fornecer a informação acerca do número de docentes e técnico-administrativos afastados dentro da modalidade curta e média duração no Brasil, devido o SIG/SIGRH não fornecer essa informação.

** Não houve registro de afastamento nesta modalidade

Segundo dados da Codep de 2022, o número de afastamentos em 2019 foi o maior dos últimos quatro anos com 1354 servidores afastados, os anos de 2020 e 2021 houve uma diminuição considerável sendo 182 servidores afastados em 2020 e 151 em 2021, essa diminuição foi consequência da pandemia de COVID-19. Em 2022 observa-se um aumento no número de servidores com 746 servidores afastados (**Gráfico 1**).

Gráfico 1 - Comparativo do total de afastamentos de 2022 com os três anos anteriores.



Fonte: Relatório Codep, 30 de dez. de 2022

Embora tenha havido um significativo aumento no número de afastamentos entre 2018 e 2019, nos dois anos seguintes (2020 e 2021) houve uma queda brusca (Tabela 2). Essa queda se deveu, principalmente, ao ano de pandemia em que restrições, ao deslocamento para o exterior e no país foram adotadas, impactando assim no número de servidores afastados. Em 2022 os números voltam a subir, já superando o quantitativo de 2018 [Fonte: Relatório de Gestão 2022].

Tabela 2 - Comparativo dos servidores afastados entre os anos de 2019 a 2022

MODALIDADE	2018	2019	2020	2021	2022
Curta Duração no Brasil	318	1079	96	98	525
Curta Duração no exterior	168	149	15	3	63
Média Duração no Brasil	1	4	1	2	2
Média Duração no exterior	19	11	2	4	13
Longa Duração no Brasil	32	26	26	18	26
Longa Duração no Exterior	28	23	10	7	12
Licença Capacitação no Brasil	-	32	20	12	73
Licença Capacitação no Exterior	-	9	1	1	8
Horário Especial	40	21	11	6	24
Total	606	1354	182	151	746

Fonte: Relatório de acompanhamento do PDI 2018-2022

Apresenta-se a seguir o número de servidores que defenderam TCC/dissertação/tese no ano de 2022, e, por conseguinte finalizaram os processos

de afastamentos. Dentre os servidores afastados, 9 deles concluíram seu curso em 2022. Os concluintes, por tipos de cursos, estão descritos no **quadro 9**.

Quadro 9 - Número de servidores afastados em 2022 por modalidade de afastamento

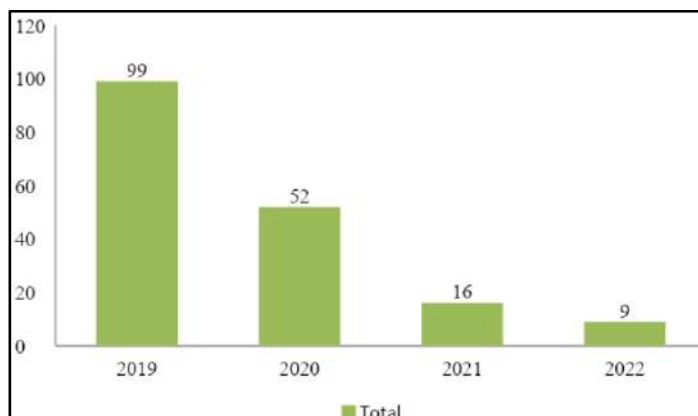
TIPO DE AFASTAMENTO	SETOR	CARGO	TIPO DE DEFESA	TOTAL DE DEFESA	TOTAL DOCENTE	TOTAL TÉCNICO	TOTAL
Horário Especial	ICSA/CCGS	Técnico	Doutorado	1	0	2	2
	IV/DMIV	Técnica	Mestrado	1			
Longa Duração No Brasil	CTUR	Docente	Doutorado	1	2	2	4
	ICSA/CCGS	Técnica	Doutorado	1			
	IM/DAT	Docente	Doutorado	1			
	PROGEP/COCAD	Técnico	Mestrado	1			
Licença Capacitação No Brasil	PROGEP/COAPEN	Técnica	Mestrado	1	0	3	3
	COCAD	Técnica	Mestrado	1			
	PROAF/DMSA	Técnica	Mestrado	1			
TOTAL				9	2	7	9

Fonte: Relatório Codep, 30 de dez. de 2022

Ao comparar com anos anteriores, verifica-se que de 2019 a 2022, houve um decréscimo significativo de servidores que concluíram seus cursos (**Gráfico 2**).

Essa queda no quantitativo, possivelmente se deveu a pandemia da Covid19, a qual comprovadamente trouxe consequências negativas nas várias áreas da vida humana, impactando assim a conclusão dos estudos dos servidores. [Fonte: Relatório de Gestão 2022]

Gráfico 2 - Comparativo de defesas realizadas por servidores de 2019 a 2022.



As capacitações internas planejadas anualmente refletem as demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (**PDP 2022**).

Foram realizadas, em 2022, 39 capacitações internas, sendo 30 cursos e 9 eventos. No ano de 2021 realizou-se 38 cursos de capacitação internos pela CODEP

e no ano de 2022 foram realizados 39 (**Quadro 10**), sendo capacitados 76 docentes, 315 técnico-administrativos e 30 funcionários terceirizados em 2022.

Quadro 10 - Relação de cursos internos na UFRRJ realizados pela CODEP em 2022.

Nº	CURSO OU EVENTO	MODALIDADE
1	Acidente de Trabalho e Incêndios-Turma 1	Interno/Curso
2	Acidente de Trabalho e Incêndios-Turma 2	Interno/Curso
3	Acidente de Trabalho e Incêndios-Turma 3	Interno/Curso
4	Acidente de Trabalho e Incêndios-Turma 4	Interno/Curso
5	Acidente de Trabalho e Incêndios-Turma 5	Interno/Curso
6	Canvas de Projeto na Prática	Interno/Oficina
7	Capacitação na ferramenta WordPress utilizando o tema institucional dos cursos de graduação da UFRRJ	Interno/Curso
8	Capacitação na ferramenta WordPress utilizando o tema institucional dos cursos de pós-graduação da UFRRJ	Interno/Curso
9	Capacitação na ferramenta WordPress utilizando o tema institucional dos sites administrativos da UFRRJ	Interno/Curso
10	Comemoração do Dia do Servidor Público	Interno/Evento
11	Currículo Lattes - Preparação e Manutenção	Interno/Curso
12	Direito Previdenciário com foco aos RPPS (atualizado conforme EC nº 103/19)	Interno/Curso
13	Diversidade e Inclusão Turma I	Interno/Curso
14	Diversidade e Inclusão Turma II	Interno/Curso
15	Diversidade e Inclusão- Turma III	Interno/Curso
16	Elaboração de artigos científicos	Interno/Curso
17	Elaboração De Projetos De Pesquisa - Pesquisas Sociais, Humanas E Sociais Aplicadas	Interno/Curso
18	Escrita criativa: Preparação e Revisão de Textos	Interno/Curso
19	Formação de Avaliadores de Renda	Interno/Curso
20	Formação de instrutores internos da UFRRJ: didática, práticas de ensino e técnicas administrativas.	Interno/Curso
21	Gerenciando suas emoções	Interno/Curso
22	Gestão de Segurança Universitária- Módulos III e IV	Interno/Curso

23	Governança, Integridade e Gestão de Riscos utilizando o sistema Ágatha- Turma 1	Interno/Curso
24	Governança, Integridade e Gestão de Riscos utilizando o sistema Ágatha- Turma 2	Interno/Curso
25	II Oficina Governança, Integridade e Gestão de Riscos utilizando o sistema Ágatha	Interno/Oficina
26	III Oficina Governança, Integridade e Gestão de Riscos utilizando o sistema Ágatha	Interno/Oficina
27	Inglês instrumental	Interno/Curso
28	Leilão de Bens Inservíveis	Interno/Curso
29	Live de Implantação do Ponto Eletrônico- I	Interno/Evento
30	Live de Implantação do Ponto Eletrônico-II	Interno/Evento
31	Currículo Lattes - Preparação E Manutenção	Interno/Evento
32	Live do Dimensionamento da Força de Trabalho da UFRRJ- Parte 1	Interno/Evento
33	Live: 1º Fórum de Patrimônio da UFRRJ	Interno/Evento
34	Live: Orientações sobre o PDP	Interno/Evento
35	Noções de Procedimentos Administrativos Disciplinares – PAD e sindicância	Interno/Oficina
36	Plano de emergência e evacuação em caso de sinistro	Interno/Oficina
37	Processo Administrativo – Atualizações das principais legislações correlatas e aplicáveis à UFRRJ	Interno/Evento
38	Programa Mais Vida: Planejamento da Aposentadoria	Interno/Curso
39	Suprimento de Fundos na Prática	Interno/Curso
40	Taxi Gov	Interno/Evento
41	Treinamento e Qualificação Profissional de Produção de Cachaça de Alambique	Externo/Curso
42	Contratação Direta em FOCO – Estudos e Resolução de Casos Práticos de Dispensa e inexigibilidade de licitação	Externo/Curso
43	Curso online: averbação de tempo de serviço e de contribuição na administração pública, atualizado com a nova portaria MTP 1. 467/2022 e IN INSS 128/2022	Externo/Curso
44	Curso e Formação Executiva em Práticas Ágeis	Externo/Curso
45	Formação e atualização em gestão de riscos, governança e compliance	Externo/Curso
46	A nova lei de licitações (lei 14.133/21)	Externo/Curso
47	Curso completo sobre a nova lei geral de licitações públicas	Externo/Curso
48	Curso completo sobre a nova lei geral de licitações públicas	Externo/Curso

Fonte: Relatório de Gestão 2022 - resposta da PROGEP

Em 2022 não foi realizada nenhuma ação In Company, cursos realizados através da contratação de instituição de ensino que utilizam o espaço da Universidade para ministrar as atividades de capacitação, em razão da restrição orçamentária. O contingenciamento dos recursos impactou sobremaneira as capacitações externas que só foram autorizadas mediante uma justificativa de essencialidade institucional. Para compensar, foi realizado um aumento na quantidade de capacitações internas oferecidas. Entretanto, houve a necessidade de reduzir as cargas horárias dos cursos para no máximo 30 horas. Cursos internos com carga horária maiores foram liberados, só em casos muito necessários para a instituição.

Como estratégia, ainda para compensar o impacto sofrido pela capacitação externa devido ao contingenciamento dos recursos, a CODEP divulgou semanalmente para os servidores da UFRRJ, cursos gratuitos oferecidos pelas Escolas de Governo, tendo como resultado um total de 396 certificados emitidos pela Escola Virtual de Governo (EVG) e 122 pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Na **tabela 3** apresenta-se o número de servidores inscritos por segmento em 2022.

Apesar do número significativo de servidores docentes e TAEs inscritos em cursos de capacitação, 1.113 inscritos, sendo 421 capacitados (**Tabela 3**). Parte dos servidores fizeram mais de uma capacitação, por isso, o número total de certificados emitidos é de 726, conforme **tabela 4**.

Tabela 3 - Número de servidores capacitados e certificados emitidos (docentes e técnico-administrativos)

NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS POR SEGMENTO	
Técnico-Administrativos	315
Docentes	76
Terceirizados	30
TOTAL	421

Fonte: Relatório de Gestão 2022, resposta da PROGEP

Tabela 4 - Número de certificados emitidos por segmento.

NÚMERO DE CERTIFICADOS EMITIDOS POR SEGMENTO	
Técnico-Administrativos	588
Docentes	108
Terceirizados	30
TOTAL	726

Fonte: Relatório de Gestão 2022, resposta da PROGEP

No ano de 2021 a CODEP elaborou estratégias internas para ampliar a oferta de capacitações e assim, possibilitar maior número de servidores capacitados. Neste contexto, a CODEP teve um aumento de mais de 100% no número de certificações obtidas pelos servidores em 2021 (794), em comparação com o ano de 2020 (386), conseguindo manter o número de certificações em 726, em 2022.

No início do ano de 2022 foi realizado um edital para selecionar instrutores para atuar nas capacitações internas. A seleção avaliou as competências profissionais e pedagógicas do instrutor. Ao término do processo seletivo, a CODEP promoveu uma capacitação para formar os novos instrutores. A capacitação intitulada Formação de instrutores internos da UFRRJ: didática, práticas de ensino e técnicas administrativas formou 21 instrutores para atuar nos cursos internos. Cabe ressaltar que atuaram nos cursos internos, não somente instrutores selecionados no edital, mas também em temas demandados onde não se tinha instrutores no banco ou em parceria com outras instituições.

O número de instrutores docentes em 2022 foi de 14, enquanto de técnicos 47, e no ano de 2021, foram 6 docentes e 27 técnico-administrativos (**Tabela 5**).

Tabela 5 - Números de instrutores que ministraram curso pela Codep em 2022

NÚMERO DE INSTRUTORES POR ÁREA DE ATUAÇÃO/CARREIRA	
Técnico-Administrativos	47
Docentes	14
De instituições privadas (capacitações externas e In company)	08
TOTAL	69

Fonte: Relatório de Gestão 2022, resposta da PROGEP

A formação dos instrutores internos foi uma inovação trazida pela CODEP, que trouxe qualidade e efetividade na execução da capacitação interna. A formação prévia do instrutor antes do início da ação de desenvolvimento, facilita os trâmites administrativos inerentes à execução dos cursos, além de possibilitar o desenvolvimento de competências didáticas para aplicação nas aulas.

Em 2022, aconteceu o processo de consolidação das adaptações feitas nos cursos para o formato online, além da retomada de algumas ações presenciais. Esse processo foi iniciado no ano de 2020 com o advento da pandemia de Covid-19. A oferta *online* possibilitou um maior alcance de servidores, pois ampliou a oferta para os campus de Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes.

A UFRRJ têm muitos desafios para serem enfrentados, pois em 2022 apresentou-se a necessidade de oferta de cursos na modalidade híbrida, mas ainda não se tem uma estrutura física para sua realização. Além disso, as sucessivas reduções orçamentárias têm dificultado realizar cursos com cargas horárias maiores ou capacitar um número maior de servidores externamente. [Relatório de Gestão 2022 e 2021, Capítulo “Gestão de Pessoas”]

Adicionalmente o [Decreto Federal nº 9.991/2019 de 28 de agosto](#), que “dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento”, trouxe outras perspectivas para a área de desenvolvimento de pessoas que estão sendo adequadas pela PROGEP.

Portanto, a UFRRJ definiu algumas estratégias para ampliar e melhorar as ações de desenvolvimento de pessoas através da realização de capacitação dos servidores, conforme os objetivos estratégicos apresentados na **Figura 34 - Objs. 7 e 8.**

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Capacitação de Servidores	Obj 7 Mapear processos identificando competências necessárias para a Instituição	Mapeamento dos processos e identificação das competências na UFRRJ. Identificação de insuficiência de pessoal nas unidades.	1 - Quantitativo de servidores, por unidade, que realizaram o curso de capacitação de mapeamento de processo por ano. 2 - Número de unidades que realizaram o mapeamento dos processos por ano.	1 - Capacitar no mínimo 2% dos servidores, de cada unidade, a realizar o mapeamento dos fluxos de processos por ano até 2027. 2 - Identificar as competências no âmbito de suas unidades até 2024.
		Obj 8 Elaborar e executar de forma eficiente as políticas institucionais.	Capacitação de Gestores aptos a assumir a função.	1 - Número de gestores capacitados por ano. 2 - Número de cursos oferecidos aos gestores das unidades por ano. 3 - Quantitativo de servidores, por unidade, que realizaram o curso de capacitação por ano.	1 - Instituir um programa de cursos de capacitação para gestores (prioritariamente os recém nomeados) até o final de 2024. 2 - Capacitar no mínimo 20% dos gestores das Unidades a cada ano.

Figura 34 - Fortalecer a capacitação de Servidores - Objs. 7 e 8

4.2.8 Ações de Transparência

A UFRRJ possui ações de transparência pertinentes aos programas, ações, projetos e atividades implementadas.

As informações referentes às principais ações e programas desenvolvidos pela UFRRJ estão inseridas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no

Relatório de Gestão, na Carta aos Cidadãos, no PDTIC, nas Páginas da internet e redes sociais...

4.2.8.1 Plano de Dados Abertos (PDA)

O [Plano de Dados Abertos](#) (PDA) tem como objetivo orientar as ações de implementação e de promoção da iniciativa de abertura de dados da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O PDA atende às exigências estabelecidas no [Decreto Federal no 8.777 de 2016](#) e suas ações estão em consonância com o disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI); [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais \(LGPD\)](#), alterada pela [Lei Federal no. 13.853/2019](#), no art. 48 da [Lei Complementar no 101](#), de 4 de maio de 2000; na [Instrução Normativa SLTI no 4, de 13 de abril de 2012](#) (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos); no [Decreto Presidencial no 6.666, de 27 de novembro de 2008](#) (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais); assim como com os compromissos assumidos pelo Executivo Federal no âmbito da Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership* – OGP).

A [Carta de Serviços aos Cidadãos](#) é um documento elaborado por uma organização pública que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. Com a sua elaboração, a UFRRJ firma mais uma vez seu compromisso com a população, uma vez que oferece mais informação e transparência sobre os seus serviços. A expectativa é que, mediante a Carta de Serviços, o cidadão possa, exercendo o seu controle social, ajudar a aprimorar a qualidade e a presteza do atendimento.

4.2.8.2 Divulgação de informações da instituição

Além das ações de transparência, a UFRRJ possui canais de divulgação de informações da instituição destinado à comunidade, são eles: Portal da Transparência e Prestação de Contas, Ouvidoria UFRRJ, Relatório de Gestão, Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), a Coordenadoria de Comunicação Social e Jornalismo (CCSJ) , Consulta de processos e Rural em Números. Todas as páginas podem ser acessadas no portal da UFRRJ no link www.ufrrj.br (painel Gestão Rural e Transparência).

Links específicos:

- **Transparência e Prestação de Contas** - <https://portal.ufrrj.br/pro-reitoria-de-planejamento-avaliacao-e-desenvolvimento-institucional/transparencia-e-prestacao-de-contas/>
- **Ouvidoria UFRRJ** - <https://portal.ufrrj.br/ouvidoria/>
- **Relatório de Gestão** - <https://portal.ufrrj.br/institucional/relatorios-de-gestao/>
- **PDI** - <https://institucional.ufrrj.br/pdi/>
- **CCSJ** - <https://institucional.ufrrj.br/ccs/>
- **Sipac - Consulta Processos** - <https://sipac.ufrrj.br/public/jsp/portal.jsf>
- **Rural em números**- <https://institucional.ufrrj.br/ruralnumeros/>
- **CPA** - <https://cpa.ufrrj.br/>

4.2.9 Relações Interinstitucionais e Internacionalização

Na UFRRJ a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN), parte integrante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, é o órgão da Administração Central responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte operacional à celebração de acordos de cooperação com outras instituições, visando promover a integração e/ou a internacionalização das ações de ensino, pesquisa e extensão e o intercâmbio científico e cultural. A integração e/ou a internacionalização com outras instituições abrange a mobilidade acadêmica e técnica de servidores e discentes.

A [CORIN](#) é a porta de entrada no que tange à efetivação de parcerias que venham a contribuir com a formação e o crescimento de estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo da UFRRJ.

Tem, portanto, a missão de executar a política de relacionamento acadêmico

e de internacionalização da UFRRJ, visando estimular a comunidade acadêmica a constituir intercâmbios técnico-científicos e culturais para o desenvolvimento institucional e regional.

Adicionalmente, em novembro de 2021, foi aprovado no CONSU, [o Plano Institucional de Internacionalização da UFRRJ](#) para o período de 2021-2025. O Plano contém as diretrizes para o aumento da internacionalização das ações acadêmicas institucionais, compreendendo 38 ações, organizadas em sete eixos: Consolidação de processos administrativos e articulação institucional; Intercâmbio, Cooperação e Mobilidade Acadêmica Internacional; Divulgação e visibilidade; Política Linguística Institucional; Internacionalização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação; Política de acolhimento e Ações Extensionistas.

Entre as ações mais recentes constam a criação da Comissão de Acompanhamento da Execução do Plano Institucional de Internacionalização 2021-2025; a retomada da mobilidade internacional presencial de alunos de graduação; a implementação da mobilidade internacional virtual; a criação do núcleo de acolhimento de visitantes estrangeiros (NAVE) e a publicação do “Manual de Internacionalização Institucional da UFRRJ”. Ainda sobre as ações de internacionalização, em 2021 foram firmadas 35 parcerias nacionais e internacionais, das quais 2 são acordos de cooperação, 1 acordo de parceria para pesquisa, 1 contrato de gestão, 9 contratos com a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ (FAPUR), 10 convênios, 5 Termos de Execução Descentralizada, 2 termos de cooperação, sendo 1 internacional (**Figura 35**).

País	Instituição	Tipo	Data Assinat.	Vigência
Brasil	GDSolar Holding S.A	MOU – Memorando de Entendimento	16/08/21	15/08/23
Brasil	FIOCRUZ	TTM 20-94 – Acordo de Transferência de Material	21/09/21	20/09/23
Brasil	FIOCRUZ	TTM 21-14 – Acordo de Transferência de Material	21/09/21	20/09/24
Brasil	Sociedade Brasileira de Fisiologia – PPGMCF/SBFis	Termo de Adesão ao Programa de Pós-graduação Multicêntrico	12/05/21	11/05/26
Brasil	Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro	Acordo de Cooperação	25/10/21	31/05/22
Brasil	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP	Termo Aditivo ao Acordo de Colaboração Técnica	03/11/21	23/11/23
Brasil	SETUR/Rj e TCE/RJ	Acordo de Cooperação	06/11/21	05/11/23
Peru	Universidad Nacional Agraria de La Selva	Termo de Cooperação (Internacional)	21/12/21	20/12/26
N/A	TOPOCART - Topografia Engenharia e Aerolevantamentos S/S LTDA	Convênio nº 06/2021	28/04/21	27/07/21
N/A	Companhia de Desenvolvimento de Maricá - CODEMAR com interveniência da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ - FAPUR	Convênio nº 11/2021	06/07/21	05/07/23
N/A	Arko Fertilizantes LTDA com interveniência da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ - FAPUR	Convênio nº 11/2021	09/09/21	08/09/22
N/A	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ - FAPUR	Convênio nº 17/2021	14/09/21	13/03/22
N/A	Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto com interveniência da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ - FAPUR	Convênio nº 17/2021	08/10/21	08/02/23
N/A	Suzano S/A com interveniência da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ - FAPUR	Acordo de Parceria para Pesquisa	14/10/21	13/10/25
N/A	Petróleo Brasileiro S/A com interveniência da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ - FAPUR	Termo de Cooperação nº 0050.0118605.21.9	20/08/21	18/08/24

País	Instituição	Tipo	Data Assinat.	Vigência
		Convênio de Apoio Institucional nº 16/2021	10/11/21	09/11/26
		Convênio de Apoio Institucional nº 19/2021. Plataforma +Brasil nº 920429/2021	10/12/21	10/12/23
		Convênio de Apoio Institucional nº 20/2021. Plataforma +Brasil nº 920677/2021	10/12/21	09/12/25
		Convênio de Apoio Institucional nº 18/2021. Plataforma +Brasil nº 920219/2021	10/12/21	09/12/23
		Convênio de Apoio Institucional nº 22/2021. Plataforma +Brasil nº 924865/2021	30/12/21	29/12/23
		Contrato Fapur nº 04/2021	11/03/21	10/03/26
N/A	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ - FAPUR	Contrato Fapur nº 26/2021	05/05/21	04/05/23
		Contrato de Gestão nº 10/2021	11/06/21	10/06/26
		Contrato Fapur nº 38/2021	11/08/21	11/02/22
		Contrato Fapur nº 40/2021	13/08/21	12/02/22
		Contrato Fapur nº 45/2021	02/09/21	02/03/22
		Contrato Fapur nº 52/2021	05/11/21	04/07/22
		Contrato nº 10/2021	05/11/21	04/11/23
		Contrato Fapur nº 53/2021	16/11/21	15/03/22
		Contrato Fapur nº 52/2021	26/11/21	25/11/22
N/A	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	Termo de Execução Descentralizada nº 05/2021 - IF Goiano	25/08/21	25/07/24
N/A	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)	Termo de Execução Descentralizada nº 1449494/2021	09/12/21	08/06/24
N/A	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)	Termo de Execução Descentralizada nº 01/2021 - IFAP	10/12/21	09/12/25
N/A	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)	Termo de Execução Descentralizada nº 01/2021 - IFAM	10/12/21	09/12/23
N/A	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA	Termo de Execução Descentralizada nº 22/2021/DF/SEDE/INCRA- INCRA	29/12/21	28/12/23

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Figura 35 - Convênios e outros acordos firmados entre a UFRRJ e outras Instituições.
 Fonte: UFRRJ, Relatório de Gestão 2021.

A CORIN tem realizado diversas ações nos últimos anos. A internacionalização

e os convênios trazem novas perspectivas de pesquisa e desenvolvimento acadêmico para docentes e discentes, com isso, foi elaborado tema estratégico referente ao fortalecimento da política e plano de internacionalização (**Figura 36 - Obj.9 e Obj.10**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Política/Plano de Internacionalização	Obj. 9 Aumentar a atuação da comunidade universitária de forma conjunta com a CORIN	Implementação da política/plano de internacionalização institucional	1 - Quantidade de ações de internacionalização existentes por ano. 2 - Quantidade de ações de internacionalização prospectados por ano.	1 - Diagnosticar as ações de internacionalização já existentes em até 1 ano a partir da publicação do PDI 2023-2027. 2 - Prospectar possíveis ações de internacionalização até o período de 1 ano após a implementação da política/plano de internacionalização. 3 - Criar e implementar a comissão do núcleo de idiomas em até 6 meses a partir da publicação do PDI 2023-2027.
		Obj. 10 Aumentar as ações de internacionalização frente ao ensino, à pesquisa e à extensão (nacionais e internacionais)	Aumento das ações de internacionalização no ensino, na pesquisa e na extensão (nacionais e internacionais)	Quantidade de ações de internacionalização em ensino, pesquisa e extensão existentes por ano.	ESTABELECE META APÓS O DIAGNÓSTICO DA CORIN, REFERENTE ÀS AÇÕES JUNTO AO ENSINO, À PESQUISA E À EXTENSÃO

Figura 36 - Tema Estratégico: Fortalecer política e plano de internacionalização (Obj.9 e Obj.10).

4.2.10 Política de Gestão Ambiental

O [Decreto Federal nº 7.746, de 5 de junho de 2012](#) e a [Instrução Normativa SLTI/MP nº 10, de 12 de novembro de 2012](#) regulamentam a elaboração do Plano de

Gestão de Logística Sustentável (PGLS) à luz da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Em 2018 a COLOSUS [[Relatório de Gestão da UFRRJ 2018](#)] iniciou ações para a realização do PLS, como Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos aprovado em 2020. Iniciativa semelhante relacionada ao [Gerenciamento de Resíduos Sólidos](#) foi realizada pelo CTUR em 2019.

Em 2023 foi criado um grupo de trabalho formado pela PROEXT para a realização da Política de Gestão Ambiental da UFRRJ, que inclui o PLS (**Figura 37 - Obj.11**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Política de Gestão Ambiental	Obj. 11 Elaborar a Política de Gestão Ambiental	Elaboração da Política de Gestão Ambiental	NÃO SE APLICA INDICADOR ESPECÍFICO	1 - Elaborar a política de gestão ambiental até 2024. 2 - Elaborar a política de logística sustentável até 2024.

Figura 37 - Tema Estratégico: Elaborar Política de Gestão Ambiental (Obj.11)

4.2.11 Política Cultural

A extensão universitária é o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que se articula com o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade, mais informações sobre as ações de extensão, podem ser visualizadas no item 5 deste Plano. Na UFRRJ, o funcionamento dos programas e ações de extensão são coordenados pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT).

A PROEXT, por meio do Departamento de Arte e Cultura, também é responsável pela gestão do Centro de Arte e Cultura (câmpus Seropédica) e da Escola Popular de Artes (câmpus Nova Iguaçu) que oferecem oficinas de música, teatro, artes, literatura e dança em diversas categorias, além de outras atividades culturais oferecidas à comunidade universitária e à comunidade local, visando estimular o

oferecimento de cursos de extensão pela UFRRJ, e ampliar a troca de conhecimentos dentro da Universidade assim como o acesso da comunidade aos cursos oferecidos.

Como pode ser observado na **figura 38**, em 2022 a Universidade concluiu 693 ações de extensão distribuídas entre cursos, eventos, produtos e projetos, tendo ainda 91 ações em andamento, atingindo números expressivos de público.

Modalidade	Ações Concluídas	Ações em Andamento	Totais	Público Atingido
Cursos	165	3	168	4802
Eventos	469	6	475	147212
Prestação de serviços	1	1	2	0
Produtos	7	4	11	12.358
Programas	1	1	2	0
Projetos	50	76	126	76.423
Totais	693	91	784	240795

Fonte: PROEXT

Figura 38 - Número de ações realizadas pela PROEXT no ano de 2022

Fonte: Relatório de Gestão 2022 da UFRRJ

Embora a Universidade tenha oferecido um número significativo de ações de extensão, elas não estão disseminadas de forma equitativa entre os seus campi, pois a grande maioria é oferecida em Seropédica, unidade sede, devendo, dessa forma, focar um pouco mais nos câmpus fora de sede. Como pode ser observado, nos anos de 2019 e 2020 a maioria das ações ocorreram no campus de Seropédica (**Quadro 11**), igualmente no **quadro 12** é possível verificar a participação nos eventos por segmento.

Quadro 11 - Número de atividades de arte, cultura, esporte e lazer ofertadas aos discentes por *campi*

ATIVIDADES DE ESPORTE E LAZER OFERTADAS AOS DISCENTES
--

Número de atividades de esporte ofertadas aos discentes em Seropédica	Número de atividades de esporte ofertadas aos discentes em Nova Iguaçu	Número de atividades de esporte ofertadas aos discentes em Três Rios
2019 - 29 2020 - 28	2019 - 0 2020 - 0	2019 - 0 2020 - 0
ATIVIDADES ARTE E CULTURA OFERTADAS		
Número de atividades de arte e cultura ofertadas aos discentes em Seropédica	Número de atividades de arte e cultura ofertadas aos discentes em Nova Iguaçu	Número de atividades de arte e cultura ofertadas aos discentes em Três Rios
2019 - 23 2020 - 66	2019 - 12 2020 - 49	2019 - 0 2020 - 0

Fonte: PROExt - Retirado do Relatório 2020 do PDI 2018-2022.

Quadro 12 - Envolvimento dos três segmentos em atividades de esporte, arte e cultura oferecidas aos discentes nos *campi*

DOCENTES ENVOLVIDOS NA OFERTA ATIVIDADES DE ESPORTE, ARTE E CULTURA		
Seropédica (No. Indivíduos)	Nova Iguaçu (No. Indivíduos)	Três Rios (No. Indivíduos)
2019 - 06 2020 - 39	2019 - 01 2020 - 24	2019 - 03 2020 - 10
DISCENTES ENVOLVIDOS NA OFERTA DE ATIVIDADES DE ESPORTE, ARTE E CULTURA		
Seropédica (No. Indivíduos)	Nova Iguaçu (No. Indivíduos)	Três Rios (No. Indivíduos)
2019 - 63 2020 - 71	2019 - 26 2020 - 0	2019 - 10 2020 - 0
SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDOS NA OFERTA DE ATIVIDADES DE ESPORTE, ARTE E CULTURA		

Seropédica (No. Indivíduos)	Nova Iguaçu (No. Indivíduos)	Três Rios (No. Indivíduos)
2019 - 20 2020 - 02	2019 - 0 2020 - 0	2019 - 0 2020 - 0

Fonte: PROExt (retirado do relatório final do PDI 2018 - 2022)

A [Deliberação 152/2020 - SAOC criou o Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções \(NAAC\)](#) que vem a ser um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e tem por finalidade contribuir para divulgação extensionista dos espaços de acervos e coleções institucionais.

Os acervos e coleções da UFRRJ são:

I - coleções de acervos históricos;

II - coleções vivas e científicas;

III - centros de documentação

IV - Conjunto Arquitetônico e Paisagístico protegido por Tombamento Estadual pelo INEPAC (Instituto Estadual de Patrimônio Cultural)

Estes espaços, gradativamente, conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins educativos, científicos e culturais, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, patrimonial, ambiental e tecnológico. A fim de conhecer, preservar, gerir e gerenciar melhor os acervos e coleções da UFRRJ é necessária a elaboração da Política de Cultura conforme **figura 39 - Obj.12**.

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Política Cultural	Obj. 12 Elaborar a Política Institucional de Cultura	Criação da política Institucional de Cultura. Implementação da Política Institucional de Cultura	OBS.: Estas passarão a vigorar a partir da implementação da política 1 - Quantidade de	1 - Realizar o diagnóstico da produção cultural (acervos, coleções, bens imóveis, bens integrados e expressões artísticas) já existente em até 1 ano a

				acervo mantido por ano. 2 - Quantidade de coleções mantidas por ano. 3 - Quantidade de bens imóveis catalogados por ano. 4 - Quantidade de bens integrados registrados por ano. 5 - Quantidade de expressões artísticas realizadas por ano.	partir da publicação do PDI 2023-2027. 2 - Elaborar a política institucional de cultura até 2024. 3 - Implementar a política institucional de cultura em até 2027.
--	--	--	--	---	--

Figura 39 - Tema Estratégico: Elaborar Política Cultural (**Obj. 12**).

4.2.12 Política de Comunicação Institucional

A UFRRJ possui dois setores responsáveis pela Comunicação Institucional com o público Interno e Externo, são eles: Coordenadoria de Comunicação Social e Jornalismo (CCSJ) e a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC) as quais realizam suas ações para a melhoria da comunicação da instituição. Através dos relatórios de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 (PDI) é possível identificar todas as ações desenvolvidas, nos últimos cinco (5) anos, para cumprir a finalidade de melhorar os mecanismos de comunicação institucional, voltados para o público interno e externo (**Quadro 13 e Quadro 14**).

Quadro 13 - Ações de comunicação institucional realizadas pela CCSJ nos anos de 2018 a 2022.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADAS PELA CCSJ					
Público Interno					
*Criação do 'Portal do Servidor - junto ao Portal da Universidade - criado em 2018	*Continuação do Informativo Rural Semanal - criado em 1994 - o informativo era impresso até abril de 2019. Após, passou a ser digital devido a extinção da gráfica da universidade. Em 2020, transformou-se em newsletter para distribuir a informação por mais um canal.	*Uso das 'Redes Sociais (Facebook e Twitter, desde 2010; Instagram, desde 2014; LinkedIn e Telegram, em 2019)	*Criação do Catálogo Institucional bilíngue - 2019 - com informações sobre ensino, pesquisa e extensão	*Criação de um Portal para o câmpus de Nova Iguaçu - 2019	*Boletim de Serviço - criado em 2017 e inserido no SiPAC em 2019
Elaboração do Manual de Redação da Comunicação da UFRRJ - 2019	*Elaboração do Manual de Identidade Visual da UFRRJ - desde 2018	*Orientação a ações de comunicação conjuntas em todos os câmpus em campanhas para o uso do SIG, Setembro Amarelo, Saúde no Trabalho - desde 2017	*Orientações para publicação de informações à comunidade no Portal da Extensão - 2019	*Orientações para uso da identidade visual e publicação de informações gerais nos canais de comunicação (site e redes sociais) do câmpus de Nova Iguaçu, Campos de Goytacazes e Três Rios - desde 2017	*Criação de logomarcas para institutos, departamentos, cursos e laboratórios - desde 2018
*Criação de nova arquitetura visual e/ou elaboração de site para Fazendinha Agroecológica, Prefeitura Universitária, Jardim Botânico,	*Modernização dos sites das Pró-reitorias - desde 2018	*Elaboração de um site específico para a Coordenadoria de Comunicação Social - 2019 (https://instituc	*Produção de vídeos com informações de medidas e posicionamento da Administração Central sobre determinados temas internos e	*Atendimento a demandas da Reitoria e Pró-reitorias para resoluções e divulgação específicas de comunicação institucional	Orientações para publicação de informações à comunidade no Portal da Graduação - 2019

Setor de Parques e Jardins, Codep entre outros - desde 2018		ional.ufrj.br/ccs/)	externos		
*Criação do Portal Covid UFRRJ' (coronavirus.urrj.br) - 2020	*Transformação do Informativo Rural Semanal (que era impresso) em uma newsletter semanal aberta ao público interno e externo - 2020	Curso de Fundamentos da Comunicação para todos os trabalhadores do câmpus de Campos dos Goytacazes - 2020	Criação de manual com os critérios de seleção e publicação de notícias nos canais da Universidade administrados pela CCS - 2020	Criação de guia institucional para uso das redes sociais - 2020	Prestação de consultorias a diversos setores internos (institutos, departamentos administrativos, sites de pesquisa etc.) para criação de sites, logos e publicação de informações em canais específicos - 2020
Criação de campanha de prevenção de acidentes e incêndios para os alojamentos - 2020	*Campanha de divulgação das ferramentas de comunicação institucional a pedido da nova gestão da Universidade. - 2021	*Otimizar a divulgação científica em geral. 2021	*Construção de logos para nova identidade visual de vários setores. 2021	*Preparação da comunidade interna para a volta ao sistema presencial. 2021	*Divulgação das ações da Administração Central da UFRRJ, levando-se em conta a pouca visibilidade no ano anterior devido à pandemia. 2022
Criação de logos para identidade visual de setores diversos na UFRRJ. 2022	*Ações voltadas ao público interno e externo				
Público Externo					
Dar mais visibilidade às pesquisas / pesquisadores na mídia externa.			Criação de material impresso de divulgação externa.		

Quadro 14 - Ações de comunicação institucional realizadas pela COTIC nos anos de 2018 a 2022.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADAS PELA COTIC					
Público Interno					
<u>Divulgação e utilização da plataforma de comunicação converse.ufrjr.br - 2018</u>	Divulgação e utilização da Conferência Web RNP (plataforma de videoconferência).	Divulgação e utilização da plataforma do GSuite for Education que conta com as ferramentas Meet (plataforma de videoconferência), o Google Chat (mensagens diretas e salas de bate-papo) e Gmail (correio eletrônico/e-mail).	Divulgação e utilização de memorandos eletrônicos por meio do SIPAC (http://sipac.ufrjr.br)	Capacitação para implantação do SIG	Implantação do ÁGATHA - Sistema de Gestão de Riscos do Ministério do Planejamento.
Público Externo					
<u>Divulgação e utilização da Interface de Ajuda ao Usuário SIG https://institucional.ufrjr.br/ajuda-sig/interface</u>	<u>Divulgação e utilização do Formulário de Solicitação para Pessoal Externo https://institucional.ufrjr.br/formulario-de-solicitacao-para-pessoal-externo</u>	Utilização do sistema SEI para comunicação da UFRRJ com outros órgãos - VER NA COTIC(Lucimere)	Portal web ufrjr.br / Portal público: Sipac.ufrjr.br / Sigaa.ufrjr.br / Portal de dados abertos: https://dadosabertos.ufrjr.br	Plataforma Webconferência RNP associada ao Stream do youtube.	

Fonte: CCSJ/COTIC/CODIN - Relatório de Acompanhamento do PDI 2022.

Entre as ações de comunicação institucional realizadas no período de avaliação do PDI (2018 a 2022) a COTIC e CCSJ desempenharam mais de trinta (30) ações para a melhoria da comunicação interna, bem como sete (7) ações voltadas para a melhoria da comunicação com o público externo. Todavia, o OBJETIVO 1 do PDI anterior, referente a instituir uma política de melhoria da comunicação institucional, não foi alcançado. Assim sendo, justifica-se a inclusão do tema estratégico: Política de Comunicação no PDI 2023 a 2027 (Figura 40 - Obj.13 e Obj.14).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Política de Comunicação	Obj. 13 Aumentar a divulgação das ações científicas, culturais e artísticas desenvolvidas para a sociedade	Conhecimento pela sociedade das ações científicas, culturais, artísticas desenvolvidas na Universidade	1 - Número de ações científicas, culturais e artísticas (vídeos, podcast, produtos, eventos, campanhas ou similares) por ano 2 - Número de seguidores nas redes sociais por ano 3 - Número de citações nas mídias escritas e digitais por ano	1 - Aumentar em 20% a divulgação das ações científicas, culturais e artísticas desenvolvidas para a sociedade em 5 anos. 2 - Aumentar em 20% o número de seguidores nos canais de comunicação digitais em 5 anos.
Transversal	Política de Comunicação	Obj. 14 Criar a política de Comunicação Organizacional (Institucional)	Criação da política de Comunicação Organizacional (Institucional) Implementação da política de Comunicação Organizacional (Institucional)	NÃO SE APLICA INDICADOR ESPECÍFICO	Criar a política de Comunicação Organizacional (Institucional) até 2024. Implementar a política de Comunicação Organizacional (Institucional) até 2027

Figura 40 - Tema Estratégico: Elaborar Política de Comunicação Institucional (Objs. 13 e 14).

4.2.13 Política e Plano de Segurança

A Divisão de Guarda e Vigilância (DGV) é a unidade responsável pela segurança pessoal e patrimonial da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em todos os campi. Suas atividades operacionais são desempenhadas por meio de regime de plantão, a fim de se manter em funcionamento 24 horas por dia durante os 365 dias do ano.

Para realizar esse trabalho de forma ininterrupta, os servidores são distribuídos em turmas de serviço. Nessa distribuição, os vigilantes atuam em postos de serviço e patrulhamento. Em cada turma existe um supervisor que coordena os vigilantes. [Fonte: Site institucional.ufrj.br/dgv]

A DGV possui sua Missão, Visão e Objetivos, bem como o Regulamento Interno que define as atividades de gestão e operação. Estes documentos podem ser acessados no link <https://institucional.ufrj.br/dgv/>

Em relação às práticas preventivas de segurança, a DGV tem promovido as seguintes ações: 1. Distribuição de folders contendo orientações sobre segurança no *campus* de Seropédica; 2. Mapa da violência no *campus*, identificando os locais com maiores índices de ocorrências através do Geoprocessamento (exemplo **Figura 41**); 3. Treinamento de atualização para supervisores e fiscais de vigilância da DGV; 4. Treinamento de atualização de vigilantes da DGV; e 5. Curso de monitoramento por câmeras para vigilantes lotados no setor de monitoramento.

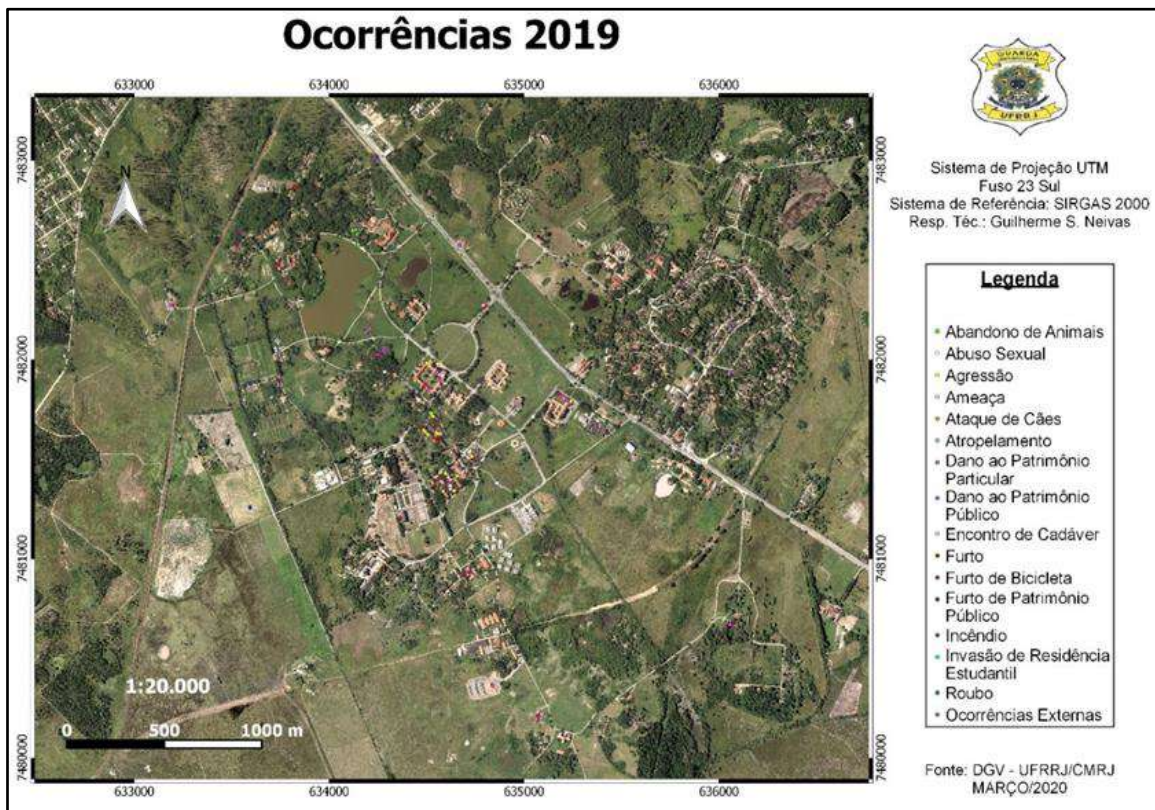
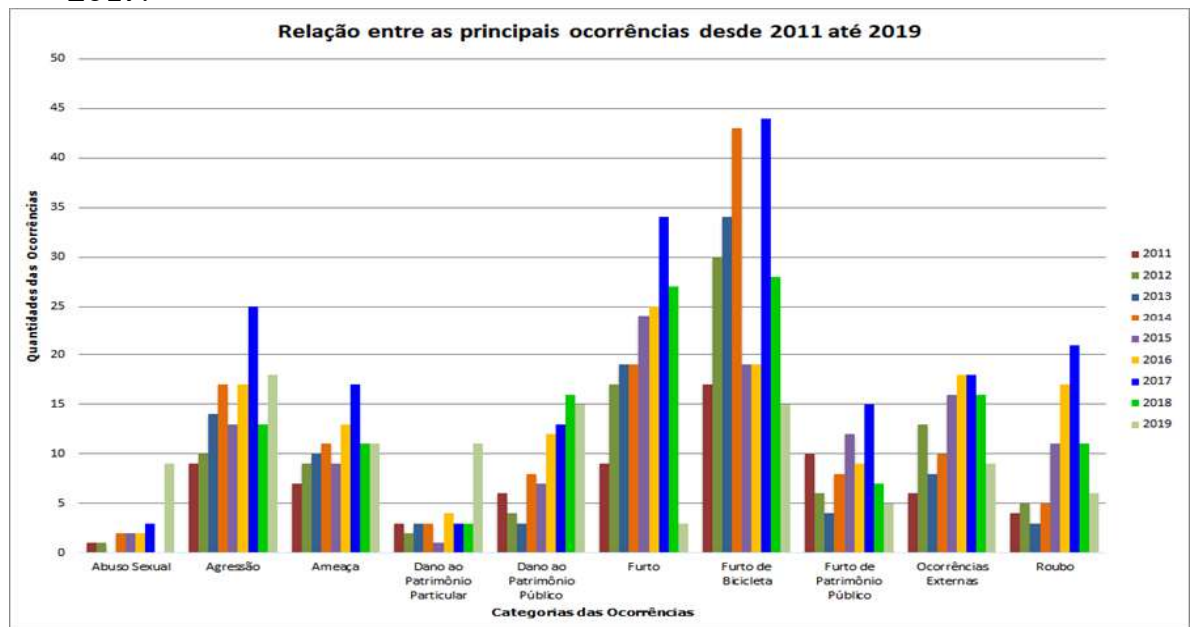


Figura 41 - Ocorrências levantadas pela DGV no Campus Seropédica. Fonte: DGV _ (Relatório de Avaliação do PDI - ano 2019)

Ao analisar os índices do **gráfico 3** de registros de ocorrência na DGV (entre 2011 e 2019), pode-se concluir que houve um resultado efetivo nas ações realizadas pela DGV, necessitando, no entanto, definir e implementar ações que diminuam, principalmente, os abusos sexuais e os danos ao patrimônio público, bem como as agressões.

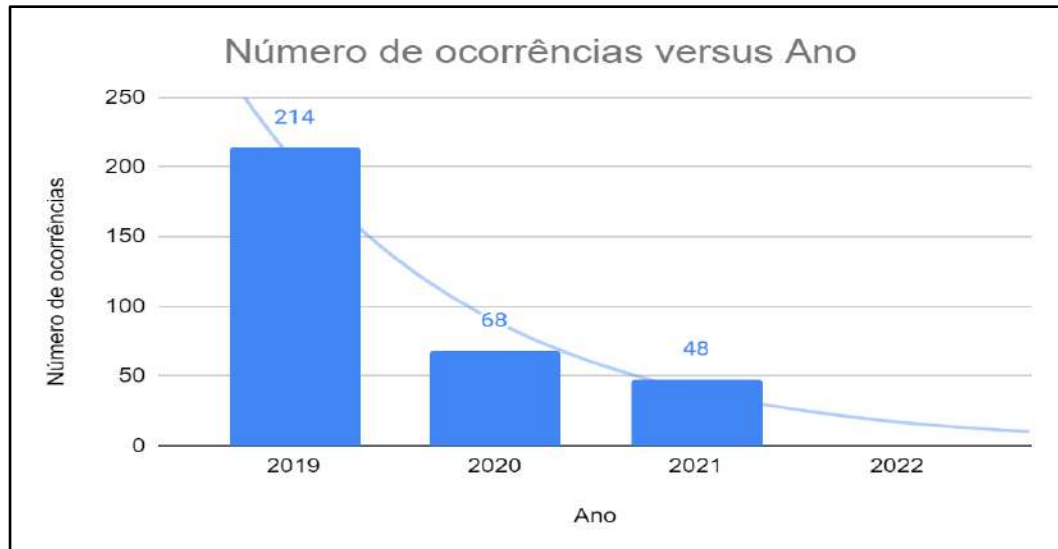
Gráfico 3 - Ocorrências da DGV no Campus de Seropédica no período de 2011 a 2019.



Fonte: DGV - Relatório de Avaliação do PDI - ano 2019

A partir do ano de 2019 as ocorrências têm caído significativamente, porém, há que se considerar o período de Pandemia da COVID-19 (**Gráfico 4**).

Gráfico 4 - Número de ocorrências notificadas pela DGV de 2019 a 2022 no Campus de Seropédica.



Fonte: DGV - (Relatório de final de avaliação do PDI 2018-2022)

A DGV registrou, durante o ano de 2019, 214 ocorrências, 68 no ano de 2020, e 48 ocorrências durante o ano de 2021. Seguindo o padrão de 2020, o ano de 2021 seguiu tendência de baixa no número de ocorrências em relação a 2019. No entanto, vale ressaltar que assim como no ano anterior, o ano de 2021 foi atípico com estudantes em aula online, assim como servidores no trabalho remoto, não sendo possível concluir se os baixos números de ocorrências são somente devido a essas excepcionalidades ou se as ações de melhoria foram extremamente eficazes [Fonte: Relatório do acompanhamento do PDI 2022].

No sentido de melhorar a segurança, a Universidade investiu em obras, a saber [Fonte: Relatório de Gestão 2021]:

- Obra de construção de guarita de controle do acesso e reforma das instalações elétricas das edificações do ITR, no câmpus Três Rios, ambas proporcionando segurança patrimonial ao Instituto, pois os guardas possuem maior controle da entrada e visibilidade dos transeuntes. Reforma das instalações da própria Divisão de Guarda e Vigilância (DGV), garantindo um local adequado para o desenvolvimento de parte das atividades de responsabilidade da DGV com a melhoria das condições de alojamento, sanitárias e administrativas da equipe;
- Reforma da Guarita de Nova Iguaçu, em andamento.

Nos anos 2021 e 2022 é citado um número significativo de ações de melhorias em práticas preventivas de segurança instituídas nos campus de Seropédica, como:

1. Cadastramento e veículos no campus;
2. Colocação de quebra molas na portaria principal;
3. Recebimento de viaturas para o patrulhamento ostensivo;
4. Implantação de celulares corporativos nos serviços de patrulhamento e monitoramento;
5. Instalação de novas câmeras de monitoramento (**Quadro 15**);
6. Colocação de placas de advertência;
7. Melhor acomodação das equipes de vigilância com a inauguração da nova sede da DGV.

No **quadro 16** se encontram listadas as ações de monitoramento nos quatro câmpus.

Quadro 15 - Número de câmeras de vigilância por campus.

ANO	CAMPUS	CÂMERAS
2020	Seropédica	15
	Nova iguaçu	10
	Tres Rios	20
	Campos dos Goytacazes	0
2021/2022**	Seropédica	37 câmeras no interior do campus e 35 câmeras no Colégio Técnico
	Nova iguaçu	10 Inoperantes*
	Tres Rios	4
	Campos dos Goytacazes	0
obs: *Inoperantes, pois as mesmas não atendem aos padrões atuais de monitoramento do câmpus ** Informações relacionadas ao número de câmeras referentes ao mês de julho de 2022		

Fonte: DGV - Relatório de Acompanhamento do PDI 2022

Quadro 16 - Ações de Monitoramento da DGV por campus da UFRRJ.

Campus	Monitoramento por câmara	Monitoramento por ronda	Monitoramento por vigilância fixa
Seropédica	Principais vias de acesso ao campus	O patrulhamento por rondas são divididos em três partes, com três viaturas	É feita por vigilantes em prédios e portaria principal
Nova Iguaçu	0	Ronda é feita por motocicleta	Portaria e demais unidades do IM
ITR	Principais acessos da unidade	Ronda feita a pé no interior da unidade	Controle de acesso a unidade
Campos dos Goytacazes	0	Ronda feita a pé no interior da unidade	Controle de acesso a unidade

Fonte: DGV - Relatório de Acompanhamento do PDI 2022

Conforme pode ser observado, embora em Seropédica, a DGV tem realizado diversas ações de melhorias em ações preventivas, há de se ressaltar que houve uma acentuada queda nos padrões de câmeras de monitoramento nos campus Nova Iguaçu e Três Rios, as quais encontram-se inoperantes (**Quadro 17**).

Quadro 17 - Equipamentos adquiridos para estruturar o setor de segurança por Câmpus

ANO/CÂMPUS	2021	2022
Seropédica	Câmeras de vigilância, Now Break, doação de cinco veículos tipo Pick-up L200, para a Central de monitoramento doação de monitores	Câmeras de vigilância, seis celulares corporativos no uso do patrulhamento e monitoramento do campus e dois computadores
IM		Construção de nova guarita
ITR	Nova guarita	
Campos dos Goytacazes		Nova guarita

Fonte: DGV - Relatório de Acompanhamento do PDI 2022

Apesar de terem sido realizadas importantes aquisições de segurança nos câmpus, no período de 2018 a 2022, ainda são necessários outros equipamentos tais como: Drones, rádio comunicadores, equipamentos não letais, lanternas táticas,

novas viaturas e câmeras de vigilância, para melhor estruturação da segurança nos câmpus.

É importante ressaltar que mesmo com corte orçamentário, a DGV contou com algumas melhorias para sua reestruturação, através de doações ou investimentos. Entretanto, ainda assim constata-se que carece de ferramentas básicas como, por exemplo, câmeras de vigilância, lanternas, além de uma estrutura adequada, já que a estrutura elétrica atual ocasiona diversas quedas de energia [Fonte: DGV - Relatório de Acompanhamento do PDI 2022].

Diante do exposto, observa-se a execução de diversas ações de segurança pessoal e patrimonial na UFRRJ e os números têm mostrado melhoria na segurança. Contudo, não há, até o momento, uma política e plano de segurança para nortear as ações realizadas na Universidade. Assim sendo, justifica-se a inclusão do tema estratégico: Política e Plano de Segurança no PDI 2023-2027 (**Figura 42 - Obj.15**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Política e Plano de Segurança	Obj.15 Elaborar uma política institucional de segurança e estabelecer normas e critérios através do plano de segurança para os câmpus.	Elaboração da política de segurança e estabelecimento de normas e critérios através do Plano de Segurança realizados nos quatro câmpus.	INDICADOR ESPECÍFICO ELABORADO APÓS ATINGIR A META	1 - Elaborar a política de segurança da UFRRJ até o final de 2023 2 - Elaborar plano de segurança a ser implementado até 2027.

Figura 42 - Tema Estratégico: Elaborar Política e Plano de Segurança (Obj.15)

4.2.14 Política de Inovação

A Agência de Inovação da UFRRJ é uma Unidade vinculada tecnicamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRRJ, criada em consonância com os Marcos Legais da Inovação, composto pela Lei Federal n.º 13.243 de 11 de janeiro de 2016, regulamentada pelo Decreto n.º 9.283, de fevereiro de 2018 e com os programas de pesquisa, extensão e de qualificação profissional, a fim de implementar

e gerir a Política de Inovação da UFRRJ. Foi criada em 2020, substituindo o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UFRRJ), através da [Deliberação nº 224 / 2020 - SAOC](#). Tal mudança ocorreu a partir da “necessidade de revisão e atualização da estrutura organizacional e atribuições do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRRJ (NITUFRRJ) para adequação perante o arcabouço legal supracitado, seu reposicionamento estratégico na estrutura organizacional da UFRRJ, e tendo em vista as novas diretrizes, áreas e princípios de atuação estabelecidos na Lei Federal nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, bem como a maturidade do NIT-UFRRJ”.

À Agência de Inovação compete coordenar as atividades de transferência de tecnologia desenvolvidas pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo, voluntários e assemelhados, além de zelar pela proteção dos correspondentes direitos de propriedade intelectual. Foi aprovada, na mesma [Deliberação 224/2022](#), o Regimento Interno da Agência de Inovação da UFRRJ.

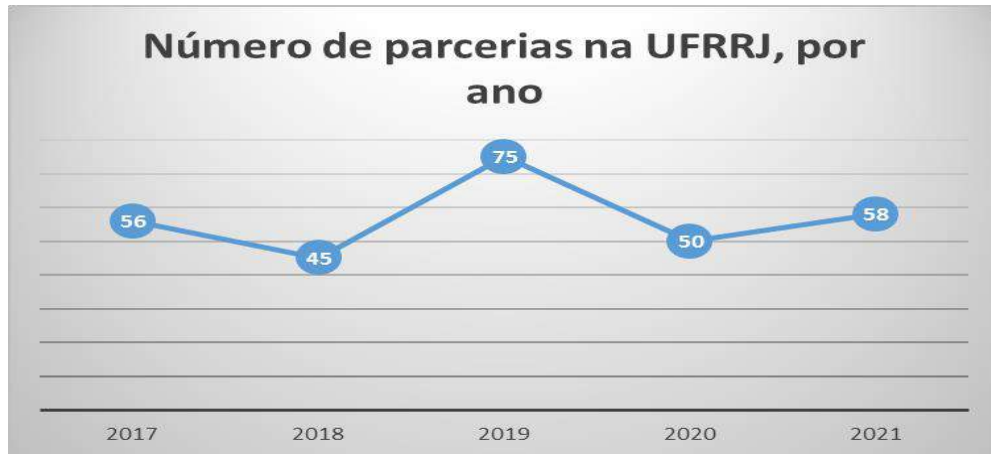
Embora a Agência de Inovação tenha sido criada em 2020, a Política de Inovação foi instituída em 2015, através da [Deliberação no 36 - CONSU, de 31 de julho de 2015](#). pelo qual as diretrizes da Política Institucional de Inovação e Propriedade Intelectual necessitam ser atualizadas. A Comissão instituída para sua atualização já criou o documento. Atualmente encontra-se na fase de formar o processo para avaliação do CONSU.

Segundo a Agência de Inovação UFRRJ, o setor está estruturado para a implementação da Política de Inovação que permeia o processo de inovação tecnológica iniciado na Instituição nos últimos anos, através da Pesquisa. Porém, a cultura de Inovação precisa ser iniciada na UFRRJ, para que este processo transcorra da pesquisa básica e avançada, pelo desenvolvimento tecnológico até a transferência para a sociedade, a qual fecha o ciclo de vida em um projeto. Em 2022, a Agência de Inovação investiu o montante de R\$2.500.000,00 em inovação tecnológica.

A divulgação das parcerias está pode ser encontrada no Portal da UFRRJ e FAPUR e nos canais de comunicação oficiais da UFRRJ. Entre as principais parcerias, podem ser destacados CNPq, FAPERJ, Petrobrás, Embrapii, Embrapa, Prefeituras do Estado, como Rio de Janeiro, Maricá, Seropédica, Itaguaí, Nova Iguaçu, Três Rios, Campos dos Goytacazes dentre outras (**Gráfico 5**). E quanto à iniciativa privada, são

diversas parcerias que podem ser visualizadas no portal da Fundação de Apoio da Universidade Rural (FAPUR) [Fonte: Relatório de Acompanhamento do PDI 2022].

Gráfico 5 - Número de parcerias da Agência de Inovação com a UFRRJ



Fonte: Agência de Inovação/ Relatório de Acompanhamento do PDI 2022.

A participação de discentes de graduação envolvidos em iniciação tecnológica e inovação tem sido incipiente, conforme pode ser observado no **tabela 6**.

Tabela 6 - Número de discentes de graduação envolvidos em iniciação tecnológica e inovação de 2018 a 2022.

2018	2019	2020	2021	2022
7	7	13	*	*

Observação: Este indicador é obtido a partir do número de trabalhos apresentados na Reunião Anual de Iniciação em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (RAIDTec). Assim, como a RAIDTec 2021 e 2022 está prevista para o início de 2023, por atrasos devido a quarentena pela pandemia COVID-19, não está disponível.

Fonte: PROPPG - Relatório de Avaliação do PDI 2022

O baixo quantitativo de discentes envolvidos aponta para a necessidade de fortalecer as ações de Inovação tecnológica, física e de pessoal para avançar nos resultados esperados para os próximos anos, assim sendo, o tema estratégico de implementar a política de inovação está fundamentado e sua inclusão é legítima no plano de desenvolvimento institucional de 2023 a 2027 (**Figura 43 - Obj. 16, Obj.17 e Obj.18**)

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Política de Inovação	Obj.16 Implementar a política de inovação	Aumento de parcerias e projetos de inovação	1 - Quantidade de parcerias e projetos de inovação existentes por ano. 2 - Quantidade de parcerias e projetos de inovação prospectados por ano	1 - Diagnosticar as parcerias e projetos de inovação 6 meses após a implementação da política de inovação. 2 - Prospectar possíveis parcerias e projetos de inovação até o período de 1 ano após a implementação da política de inovação. CRIAR META DE PROSPECÇÃO APÓS A ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO
		Obj.17 Investir na inovação de forma progressiva na infraestrutura de pessoal, física e tecnológica.	Melhoria na Infraestrutura da inovação, no que tange a pessoal, física e tecnológica.	NÃO SE APLICA INDICADOR ESPECÍFICO	1 - Diagnosticar as necessidades de infraestrutura de pessoal na inovação até 2 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027. 2 - Diagnosticar as necessidades de infraestrutura física na inovação em até 2 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027; 3 - Diagnosticar as necessidades de infraestrutura tecnológica na inovação em até 2 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027
		Obj.18 Ampliar gradativamente a infraestrutura de pessoal, física e tecnológica para a inovação.	Aumento de parcerias e projetos de inovação	AS METAS E OS INDICADORES SERÃO ELABORADOS APÓS A DIVULGAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA DE PESSOAL, FÍSICA E TECNOLÓGICA DA INOVAÇÃO	

Figura 43 - Tema Estratégico: Implementar política de inovação (Obj.16, Obj.17 e Obj.18).

5. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A UFRRJ conta com 27 cursos de mestrado acadêmico, 16 cursos de doutorado e 9 mestrados profissionais, dos quais 5 são em rede (mestrado ofertado em mais de uma instituição de ensino).

Na graduação, a Universidade conta com 59 cursos, sendo destes, 3 Cursos de Graduação de Educação à Distância (EAD). Destes três cursos na modalidade EAD, dois são oferecidos em parceria com o Consórcio CEDERJ, cujos acesso é por vestibular realizado no âmbito do próprio Consórcio.vestibular).

No que concerne ao ensino médio, a Universidade oferece, através do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR), curso de Ensino Médio, além de oferecer os cursos técnicos de: Agrimensura, Agroecologia, Hospedagem e Meio Ambiente.

A Universidade possui quatro *câmpus*, localizados em: Seropédica, Três Rios e Nova Iguaçu e Campos de Goytacazes. A presença da UFRRJ nos municípios de Seropédica e de Nova Iguaçu, tem atendido às novas demandas socioeconômicas e culturais, tornando-se a principal Universidade Pública da Baixada Fluminense, região marcada por extrema carência e desigualdade social, com cerca de quatro milhões de habitantes.

Segundo o Relatório de Gestão 2022, a UFRRJ possui 12.750 discentes presenciais e 5.721 à distância nos cursos de graduação, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* o quantitativo de discentes matriculados é de 1.972, já o *lato sensu* conta com 1.661. O CTUR possui 1.101 discentes matriculados nos cursos técnico e médio.

5.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é “um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas das IES [Instituição de Ensino Superior], tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos” (BRASIL, 2006). O PPI sistematiza as intencionalidades da gestão acadêmica da Universidade ao explicitar princípios,

concepções, políticas e diretrizes institucionais que orientam o ensino, a pesquisa e a extensão, referenciadas na responsabilidade social e nas políticas públicas registradas no Plano Nacional de Educação (PNE) e no seu PDI. O PPI também se baseia no desdobramento da avaliação interna, externa e supervisão realizada pelos órgãos externos competentes que buscam atestar o alinhamento das ações das instituições de ensino superior traduzidas em serviço para a sociedade.

A Educação Superior tem um papel estratégico no desenvolvimento das nações e das pessoas considerando as suas dimensões de formação profissional, artística, cultural, científica, cidadã e de *locus* de geração, difusão e intercâmbio de conhecimentos. No contexto das instituições públicas e gratuitas do país, a UFRRJ desempenha um papel relevante nesse processo de qualificação, a partir das suas inúmeras áreas de atuação no ensino médio, na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão em seus câmpus situados na Baixada Fluminense (Nova Iguaçu e Seropédica), Centro Sul Fluminense (Três Rios), Norte Fluminense (Campos de Goytacazes), em 18 municípios distribuídos no Estado do Rio de Janeiro, com a oferta de Cursos de Educação a Distância vinculados ao Consórcio das Instituições Públicas de Ensino Superior públicas do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ). O mais recente curso de graduação semipresencial da UFRRJ, o Curso de Licenciatura em Educação Especial, iniciado em 2023.1, é oferecido em outros cinco polos presenciais. Cabe destacar que a UFRRJ é formadora de professores para a educação básica em seus 26 cursos de licenciatura. Professores bem formados bem como a sua dignificação profissional são a chave para o país avançar social e economicamente de modo justo e sustentável.

Considerando as metas do PNE 2014-2024, a educação superior vem sendo desafiada a promover a expansão quantitativa de matrículas e cursos cumprindo a função social de democratização do saber e inclusão de grupos tradicionalmente excluídos, buscando manter o padrão de qualidade que caracteriza as universidades públicas do país. Entre 2005 e 2012, a UFRRJ participou das duas grandes políticas governamentais de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, com inclusão social: a interiorização (2005-2009) com a criação dos câmpus Nova Iguaçu e Três Rios e oito cursos de graduação e o Programa de

Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI/2007) com a criação de 24 cursos de graduação,

Para a UFRRJ, a formação das sucessivas gerações passa por uma educação balizada nos princípios da inclusão, da solidariedade, do respeito à diversidade, da aprendizagem significativa, de qualidade, com o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da cidadania, referenciadas na cooperação, no trabalho em equipe, nos princípios democráticos, na construção e reconstrução incessantes do conhecimento no cotidiano dos espaços acadêmicos e na emancipação de sujeitos cientes de suas responsabilidades sociais e com a preservação do meio ambiente.

A graduação na UFRRJ busca construir a formação integral do ser humano, com elevada qualificação profissional e de forma alinhada aos seus princípios e valores institucionais acima expressos, no contexto de uma sociedade tecnológica e globalizada, num país continental diverso cultural e geograficamente, marcado pela extrema desigualdade social e crescente fragilização da formação de seus ingressantes na educação básica. Esta visão está subjacente aos objetivos estratégicos da graduação que remetem à valorização e criação de indicadores e políticas institucionais de acompanhamento e monitoramento do desempenho dos cursos de graduação, das disciplinas e dos discentes (**obj. 19**). Associados aos diagnósticos, outros dois objetivos estratégicos são a redução da evasão e da retenção nos cursos de graduação (**obj. 20** e **obj. 21**), dois eventos relevantes que impactam a vida acadêmica e pessoal dos discentes bem como o potencial de diplomação da Instituição. Neste contexto algumas ações e políticas assumem grande relevância, tais como: o aumento do número de bolsas de permanência para discentes com vulnerabilidade social, o aprimoramento dos mecanismos de inclusão e acolhimento aos discentes pretos, pardos, indígenas e com deficiência, a instituição de uma política de formação docente continuada voltada para mudanças em concepções didático-pedagógicas com o amparo das tecnologias da informação e comunicação, contínua revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso bem como uma robusta política de acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes. Outro aspecto que merece destaque são as políticas institucionais de incentivo à mobilidade nacional e internacional discente que proporcionam experiências e

vivências que enriquecem a formação cultural e acadêmica dos discentes.

No âmbito dos Projetos Pedagógicos de Curso e suas repercussões formativas, a implantação da curricularização da extensão, a partir de 2023.1 representa um diferencial formativo na medida em que aproxima docentes e discentes, de forma protagonista, à realidade de comunidades, grupos sociais e territórios do entorno da Universidade, enriquecendo a articulação teórico-prática de modo intrinsecamente associado à responsabilidade social, promovendo a criatividade e ressignificação do próprio processo formativo para os discentes.

No que se refere à pós-graduação, é missão institucional estimular a criação, estabelecimento, aprimoramento e crescimento dos cursos das modalidades lato e stricto sensu na UFRRJ, bem como ampliar gradativamente a oferta de vagas para os possíveis interessados. A pós-graduação é uma oportunidade de aprimoramento do pesquisador, que envolve a realização de atividades de leitura geral, revisão bibliográfica específica e levantamento e catalogação de dados; a apreciação de documentos oficiais, técnicos e instrucionais; as atividades de laboratórios, a participação em grupos de pesquisa e em projetos de pesquisa; a divisão de tarefas, o exercício de atividades coletivas e a realização de trabalhos de campo e visitas técnicas diversas.

A Escola de Extensão (EEXT) foi criada através da Resolução PROEXT N° 1, de 17 de abril de 2019 ([Deliberação CEPE N° 90, de 11 de setembro de 2019](#)), com o objetivo principal de estimular o oferecimento de cursos de extensão, os quais compreendem atividades de ensino acadêmico, técnico, cultural ou artístico, não pertencentes às atividades regulares de ensino de graduação no âmbito da PROGRAD, nem da pós-graduação stricto sensu ou lato sensu no âmbito da PROPPG, na UFRRJ.

Os cursos da EExt dirigidos à comunidade tem caráter de aprofundamento em torno de seu objeto, e com troca de saberes dentro e fora da Universidade. Facilitando a oferta de saberes a comunidade externa.

Uma ação importante foi o estabelecimento de Curso de Pós-graduação Lato sensu (Especialização) no âmbito da PROEXT (Resolução PROEXT N° 02, de 13 de maio de 2019) ([Deliberação CEPE N° 75, de 27/06/2019](#)). Na EExt atualmente

encontram-se em andamento os cursos Lato sensu de Arborização Urbana, Educação do Campo e Educação Especial e Inovação Tecnológica e aprovados em fase de cadastro os cursos Geoprocessamento, levantamento e Interpretação de Solos, Práticas Inovadoras em Linguagens, Práticas Inovadoras em Matemática, Práticas Inovadoras em Ciências da Natureza e Práticas Inovadoras em Ciências Humanas e Sociais. Todo o cadastro dos Cursos ocorre pelo SIGAA-Extensão, um importante marco para a Extensão da UFRRJ.

Ao mesmo tempo, é fundamental estimular a internacionalização, um processo que não somente permite o aperfeiçoamento de outros idiomas, o incremento de técnicas de pesquisa e a integração com pesquisadores de ponta, mas também abre as portas da universidade para o diálogo em alto nível com o mundo. Neste cenário, o estímulo à inovação em suas diversas formas e ao desenvolvimento tecnológico é de fundamental importância, seja no universo da empresa e dos negócios, seja na melhoria das condições econômico-sociais da sociedade, reverbera no esmero de boas práticas de pesquisa e de ética científica, no melhoramento da redação acadêmica e na preparação para o mercado de trabalho do futuro pesquisador egresso da UFRRJ.

A UFRRJ realizou em 2018 o PPI aprovado pela Deliberação CEPE 103/2018 (ANEXO V), no entanto devido às mudanças ocorridas nos últimos anos, as pró-reitorias acadêmicas, à saber, PROGRAD, PROPPG, PROEXT, com apoio da PROPLADI irá realizar a revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (ANEXO VI).

5.1.1 Política de ensino

A UFRRJ desempenha um papel relevante na formação profissional e cidadã, gerando conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos, filosóficos e culturais, por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, princípios de natureza transversal, que integram a graduação e a pós-graduação. A Instituição entende que

a formação no Ensino Superior deve ter caráter integral e articular e reforçar valores, habilidades e competências profissionais com forte compromisso social e ambiental.

A pró-reitoria de Graduação é responsável por coordenar, supervisionar e orientar as políticas acadêmicas da graduação, bem como as atividades relativas ao ensino de graduação: acesso aos cursos de graduação, matrículas, controle acadêmico, programas acadêmicos, estágios supervisionados, expedição e registro de diplomas e certificados, articulando-se com os demais órgãos da Instituição e por atender as demandas interinstitucionais, de natureza público ou privada, com a prestação de serviços e informações pertinentes à graduação. [Fonte: Art. 2º, Regimento da Pró-Reitoria de Graduação ([Deliberação CONSU nº 41, de 31 de julho de 2015](#))]. A Prograd é assessorada pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e atua de forma articulada com as Pró-reitorias de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação e de Assuntos Estudantis. A Prograd coordena programas institucionais e interinstitucionais relevantes como Monitorias, Educação Tutorial (PET/CAPES), Programa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), Residência Pedagógica (RP/CAPES) e o Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC_G).

A intencionalidade formativa, contida nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), é implementada nos currículos, a partir de avaliações e análises nos órgãos colegiados acadêmicos que elaboram as estruturas curriculares (Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso) e as analisam e aprovam (Conselhos de Unidades; Câmara de Graduação; e Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão).

As estruturas curriculares são referenciadas no PPI, na legislação Federal, nos regulamentos da UFRRJ, nas dimensões formativas-científicas e político-filosóficas e do PPC, nas orientações pedagógicas da PROGRAD, nas diretrizes curriculares específicas e em recomendações de órgãos de classe.

As políticas acadêmicas integradoras da graduação propostas pelas pró-reitorias acadêmicas, especialmente a PROGRAD, são debatidas no Fórum de Coordenações de Curso e na Comissão Permanente de Formação de Professores ([Deliberação nº CONSU 41/2015](#)), que se reúnem com frequência no mínimo mensal, conforme as demandas institucionais e acadêmicas.

Buscando a flexibilidade do percurso formativo, os discentes da UFRRJ podem

realizar até 20% da carga horária total do curso em outros câmpus da UFRRJ, em instituições nacionais e internacionais reconhecidas, além de componentes curriculares optativos e eletivos ([Deliberação CEPE nº 136/2008](#); [Deliberação nº 117/2023](#)), cuja carga horária varia com os currículos dos cursos. Outra forma de flexibilidade curricular é conferida pelas atividades acadêmicas integradoras que envolvem ensino, pesquisa e extensão, nas quais o(a)s discentes são protagonistas de projetos e ações acadêmicas, como por exemplo, nos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPEs) das licenciaturas. O aproveitamento de estudos na graduação e na pós-graduação viabiliza a incorporação de componentes curriculares decorrentes da mobilidade.

A mobilidade nacional e internacional é incentivada e financiada por programas do governo federal e com recursos próprios. No âmbito do programa de internacionalização, a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN) vem lançando editais para mobilidade internacional. Em 2019 foi aprovada a dupla diplomação ([Deliberação CEPE nº 132/2019](#)).

Com a substituição do sistema acadêmico da graduação da UFRRJ (SCAG) pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), vinculado ao Sistema Integrado de Gestão (SIG/UFRN), em 2019, professores e estudantes passaram a ter acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no cotidiano de suas atividades de graduação, pós-graduação e de extensão, sendo uma inovação tecnológica marcante para a UFRRJ.

A UFRRJ está estruturando um ambiente virtual para agregar e articular todas as atividades virtuais e canais *online* de ensino, pesquisa e extensão, além de contar com a disponibilidade de plataformas educacionais do Google e da Microsoft.

A Instituição vem implementando um programa de formação docente com vistas à viabilização sistemática e estruturada de metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, alterando a concepção de sala de aula, migrando do modelo tradicional para o modelo no qual discentes passam a ser protagonistas do processo de ensino-aprendizagem (PDI, Plano Anual de Capacitação (PAC), canal no youtube da Codep) [Fonte: Recredenciamento 2020].

De 2017 a 2022 a Universidade contou em média com 12,4 mil discentes

matriculados por ano, sendo 14.889 em 2017, e 12.676 em 2022. Nota-se uma queda de aproximadamente 15% no número de matriculados de 2022 em comparação à 2017. Analisando a série histórica dos alunos ingressantes, matriculados e diplomados (**Tabelas 7 e 8; Gráficos 6 e 7**), identifica-se a necessidade de ações institucionais voltadas combater a retenção e evasão acadêmica, uma vez que o número de diplomados encontra-se num nível bem abaixo do número de ingressantes anualmente. O empobrecimento das famílias no país e a pandemia da COVID 19 nos anos de 2020 e 2021 podem ser considerados fatores impactantes da redução do ingresso e da diplomação e do aumento da retenção e evasão observadas em 2021 e 2022.

Tabela 7 - Série histórica dos alunos de graduação da UFRRJ de 2017 a 2022.

Ano	Matriculados 2º Sem.	Ingressantes	Diplomados
2017	14.889	3.467	1.313
2018	13.530	3.560	1.592
2019	13.370	3.868	1.500
2020	13.370	3.868	1.508
2021	12.653	2.588	1.079
2022	12.676	2.799	1.207

Fonte: Indicadores do TCU - Relatórios de Gestão 2017 a 2022

Gráfico 6 - Série histórica entre discentes da graduação ingressantes e diplomados de 2020 a 2022.

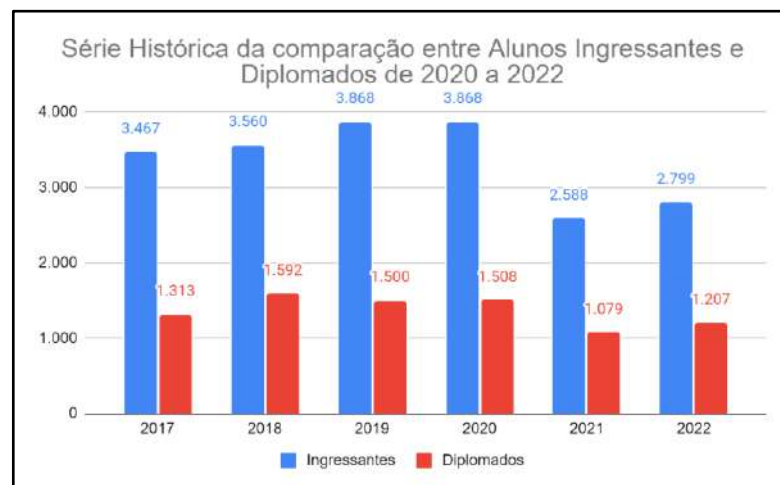
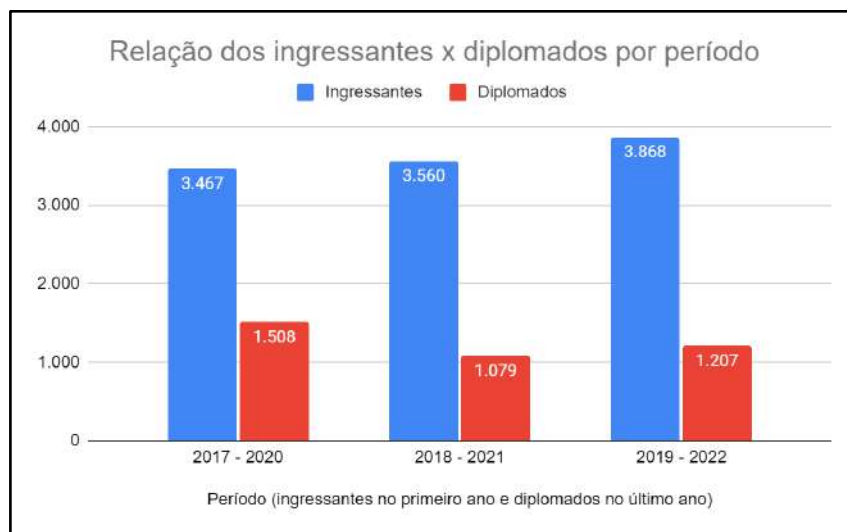


Tabela 8 - Percentual de diplomados em relação aos ingressantes de 2017 a 2022.

Período	Ingressantes	Diplomados	% Diplomados X Ingressantes
2017 - 2020	3.467	1.508	43,50%
2018 - 2021	3.560	1.079	30,31%
2019 - 2022	3.868	1.207	31,20%

Fonte: Indicadores do TCU - Relatórios de Gestão 2017 a 2022.

Gráfico 7 - Número de ingressantes e diplomados de 2017 a 2022.


Ao verificar os dados por curso, conforme a **tabela 9**, constata-se discrepância acentuada entre alunos ingressantes e diplomados.

Tabela 9 - Quantidade de alunos matriculados, ingressantes e diplomados, por curso de graduação, no ano de 2022.

Nome do Curso	cód	Área	Turno	Matriculados		Ingressantes			Diplomados		
				2022.1 e 2022.2		2022.1 e 2022.2			2022.1 e 2021.2		
						(NI)			(NDI)		
				1º Sem (2022-1)	2º Sem (2022-2)	1º Sem (2022-1)	2º Sem (2022-2)	Total	1º Sem (2022-1)	2º Sem (2021-2)	Total
Administração I	11	CSA	I	283	291	40	41	81	10	22	32
Administração N	61	CSA	N	155	135	35	-	35	5	13	18
Administração - Nova Iguaçu	68	CSA	N	350	366	39	39	78	8	23	31

120

Administração - Três Rios	63	CSA	N	237	222	45	-	45	2	7	9
Administração Pública	45	CSA	N	125	149	-	36	36	2	9	11
Agronomia	1	CA	D	582	566	63	31	94	29	34	63
Arquitetura e Urbanismo	25	CSC	I	223	229	23	24	47	12	6	18
Belas Artes	35	A	V	223	211	21	20	41	26	11	37
Ciência da Computação - Nova Iguaçu	78	CE2	V	249	227	50	-	50	8	11	19
Ciências Agrícolas	9	CA	I	131	126	19	28	47	4	4	8
Ciências Biológicas	17	CB	I	267	271	17	29	46	7	6	13
Ciências Contábeis	46	CSA	N	176	191	-	44	44	16	19	35
Ciências Econômicas	10	CSA	M	332	346	40	38	78	10	13	23
Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	69	CSA	N	313	330	34	38	72	11	10	21
Ciências Econômicas - Três Rios	60	CSA	N	147	121	29	-	29	5	6	11
Ciências Sociais	34	CSA	V	274	279	26	34	60	11	5	16
Comunicação Social/Jornalismo	47	CSA	N	185	168	39	-	39	6	17	23
Direito	33	CSB	N	177	155	29	-	29	9	9	18
Direito - Nova Iguaçu	77	CSB	M	229	196	37	-	37	9	11	20
Direito - Três Rios	66	CSB	N	205	185	32	-	32	10	10	20
Educação Física	14	CS4	I	433	438	51	57	108	14	16	30
Engenharia Agrícola	22	ENG	I	143	149	18	15	33	4	2	6
Engenharia de Agrimensura	23	ENG	I	163	160	22	15	37	10	6	16
Engenharia de Alimentos	21	ENG	I	201	203	26	25	51	9	6	15
Engenharia de Materiais	36	ENG	I	194	194	27	22	49	9	12	21
Engenharia Florestal	3	ENG	I	343	361	27	40	67	18	9	27
Engenharia Química	2	ENG	I	399	394	40	30	70	24	21	45
Farmácia	37	CS3	I	250	253	27	27	54	15	9	24
Filosofia	30	CH	N	129	94	28	-	28	8	6	14
Física	18	CET	I	140	126	21	5	26	2	4	6
Geografia	32	CET	V	151	130	36	-	36	14	4	18
Geografia - Nova Iguaçu	79	CH	M	158	183	-	40	40	8	8	16
Geologia	4	CET	I	171	164	25	-	25	3	5	8
Gestão Ambiental - Três Rios	59	CSA	I	112	101	16	-	16	9	4	13

História	26	CH	N	6	7	-	-	0	-	-	0
História	31	CH	V	419	399	58	27	85	29	19	48
História - Nova Iguaçu	70	CH	N	296	294	35	38	73	15	9	24
Hotelaria	48	CSA	N	174	174	25	23	48	6	8	14
Letras - Port. / Esp. (N. Iguaçu)	76	LL	M	155	155	19	20	39	7	6	13
Letras - Portugues	28	LL	N	182	179	21	22	43	11	9	20
Letras - Portugues (N. Iguaçu)	75	LL	M	165	170	20	20	40	17	15	32
Letras - Portugues / Inglês	29	LL	N	157	159	20	16	36	11	11	22
Matemática	19	CET	I	245	238	43	26	69	8	7	15
Matemática (Nova Iguaçu)	71	CET	N	217	218	33	29	62	8	10	18
Medicina Veterinária	6	CS2	I	749	752	68	66	134	63	43	106
Pedagogia	27	CH	N	152	125	34	-	34	15	9	24
Pedagogia (Nova Iguaçu)	72	CH	N	291	306	32	34	66	15	13	28
Psicologia	38	CH1	I	200	217	-	43	43	19	8	27
Química	20	CET	I	119	116	-	-	0	6	4	10
Química	64	CET	N	126	109	66	-	66	3	3	6
Relações Internacionais	49	CSA	N	291	284	52	-	52	9	10	19
Serviço Social	40	CSA	I	129	154	-	33	33	7	7	14
Sistemas de Informação	39	CE2	V	139	133	27	-	27	2	4	6
Turismo - Nova Iguaçu	73	CSA	N	244	251	27	33	60	1	13	14
Zootecnia	7	CS2	I	352	380	37	51	88	12	14	26
Educação do Campo	90	CSA	I	165	142	25	16	41	12	4	16
Total				12823	12676	1624	1175	2799	623	584	1207

Fonte: SIGAA/UFRRJ em 17/01/2023 a 21/01/2023 (para Indicadores do TCU Relatório de Gestão 2022)

A fim de fortalecer o ensino na UFRRJ e criar indicadores que atendam as necessidades internas e satisfaçam os órgãos de controle, foram elaboradas duas estratégias de redução de evasão e retenção e elaboração de indicadores acadêmicos (**Figura 44 - Objs. 19, 20, 21 e 22**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Indicadores Acadêmicos	Obj.19 Elaborar Indicadores Acadêmicos	Diagnóstico do desempenho de atividades acadêmicas e elaboração dos indicadores	INDICADOR ESPECÍFICO ELABORADO APÓS ATINGIR A META	1 - Realizar levantamento de indicadores e índices solicitados por órgãos de controle até 2027. 2 - Realizar levantamento sobre dados existentes no SIGAA para criação de indicadores até 2027. 3 - Diagnosticar o desempenho dos cursos a partir dos indicadores externos até 2027.
	Redução da evasão e retenção acadêmica	Obj.20 Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação.	Otimização do fluxo dos discentes nos cursos	Índice de retenção por ano.	Reduzir em 20% a retenção em disciplinas do ciclo básico em 5 anos.
		Obj.21 Reduzir a evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação.	Diminuição da evasão dos discentes do ensino médio, da graduação e da pós-graduação.	1 - Quantidade de discentes na graduação evadidos por ano. 2 - Quantidade de discentes no ensino médio evadidos por ano. 3 - Quantidade de discentes na pós-graduação evadidos por ano.	OBS.: ESTAS METAS DEVEM SER AVALIADAS APÓS O DIAGNÓSTICO DA EVASÃO DOS DISCENTES. 1 - Reduzir em 20% a evasão no ensino médio em 5 anos.. 2 - Reduzir em 20% a evasão na graduação em 5 anos.. 3 - Reduzir em 5% a Evasão da pós-graduação, em 5 anos.

		Obj.22 Ampliar o número de bolsas de ações afirmativas para promover a participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em bolsas acadêmicas.	Aumento do número de discentes em vulnerabilidade socioeconômica com bolsas acadêmicas	Número de bolsas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica por ano.	Ampliar em 20% o número de bolsas acadêmicas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica em 5 anos, conforme a disponibilidade orçamentária.
--	--	--	--	---	--

Figura 44 - Temas Estratégicos: Elaboração de Indicadores Acadêmicos (Obj.19) e Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação e a evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação (Obj.20 e Obj.21).

5.1.2 Política de extensão

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é prevista no art. 207 da Constituição Federal de 1988. Na Educação Superior Brasileira, a extensão é a atividade acadêmica que integra a matriz curricular dos cursos e a organização e desenvolvimento da pesquisa e interação com diversas comunidades externas e internas às instituições.

A extensão possui um caráter dinâmico e de encontro de diversos saberes, promovendo a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, tende a ser interdisciplinar e de caráter político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Na UFRRJ, o funcionamento dos programas e ações de extensão são coordenados pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT). A PROEXT, por meio do Departamento de Arte e Cultura, também é responsável pela gestão do Centro de Arte e Cultura (câmpus Seropédica) e da Escola Popular de Artes (câmpus Nova Iguaçu), que oferecem oficinas de música, teatro, artes, literatura e dança em diversas categorias, além de outras atividades culturais oferecidas à comunidade universitária e à comunidade local.

Com o objetivo de estimular o oferecimento de cursos de extensão pela

UFRRJ, ampliando a troca de conhecimentos dentro da Universidade e o acesso da comunidade aos cursos oferecidos, foi criada, em 2019, a Escola de Extensão (EExt), vinculada à PROEXT. A expectativa da EExt é oferecer, em diversas áreas, cursos de formação inicial ou divulgação, cursos de treinamento, cursos de capacitação, cursos de atualização, cursos de aperfeiçoamento e cursos de especialização [Fonte: Relatório de Gestão 2021 da UFRRJ].

Um Programa de Extensão é um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter estruturante, regular e continuado, com previsão também de produtos acadêmicos durante seu desenvolvimento. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Os Programas de Extensão devem estar integrados às Políticas Nacionais da Extensão Universitária, considerando as particularidades extensionistas da Universidade e direcionadas às questões relevantes da sociedade. Possibilitando assim, à comunidade acadêmica o contato com a realidade social da região e do país, por meio do diálogo com diferentes grupos sociais, nos diferentes campos da ação profissional, e viabilizando um processo permanente de construção do conhecimento e intervenção construtiva no desenvolvimento e bem estar social. [Art. 1º ao 3º da [RESOLUÇÃO Nº 3/PROEXT, de 22 de setembro de 2020](#)]

Um importante avanço para a melhoria do fluxo dos processos de desenvolvimento das atividades de extensão, foi a utilização de sistemas informatizados, o que possibilitou a normatização de registro das atividades (**Quadro 18**) de extensão e conferiu maior agilidade das tramitações dos processos da PROExt, bem como melhoria na difusão de informação entre a referida Pró-reitoria e as demais Unidades, em especial os Institutos. Além da informatização, a implementação das Comissões de Extensão nos Institutos também contribuiu para a melhoria dos seus processos. A consequência dessas ações possibilitou a obtenção de dados mais precisos.

Quadro 18 - Ações de otimização dos processos da PROEXT.

AÇÕES DE OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE EXTENSÃO	METAS PRETENDIDAS	METAS ALCANÇADAS
Informatização do cadastro e emissão de certificados dos eventos de extensão	Cadastrar e certificar 100% dos eventos	Foram cadastrados e certificados 90% dos eventos
Informatização do cadastro e emissão de certificados dos eventos de extensão*	Cadastrar e certificar 100% dos eventos	Cadastrados e certificados 100% dos eventos
Implementação das Comissões de Extensão nos Institutos e início das atividades de registro de ações de extensão no SIGAA - Módulo Extensão	Implementar 100% das Comissões de Extensão nos Institutos e registrar ações de extensão no SIGAA	Todas as Comissões implementadas e registradas no SIGAA - Extensão e início em outubro de registro de todas as novas ações de extensão 100% pelo SIGAA - Extensão.

PROExt (dados de 2022 - retirado do relatório final do PDI 2018 - 2022)

No **quadro 19**, além da elevação do número de atividades de extensão em todos os *campi*, verifica-se que quase todas as atividades de extensão estão informatizadas, atingindo 91,5% de informatização nas atividades de extensão.

Quadro 19 - Atividades de extensão ofertadas por *campus*.

<i>Campus</i>	Número de atividades	Número de atividades de extensão registradas que estão informatizadas
Seropédica	1473	1344
ITR	183	180
IM	492	441
Campos dos Goytacazes	16	16

Fonte: PROExt (dados de 2022 - retirado do relatório final do PDI 2018 - 2022)

OBS. Os dados do quadro 19, foram obtidos utilizando os mecanismos de registros apreciados e aprovados pela Câmara de Extensão e posterior emissão de certificados: cadastro em planilhas Excel e nas plataformas informatizadas E-Cert e CED para emissão de certificados e cadastro de atividades no SIGAA - Extensão (a partir de outubro de 2020). (Fonte: PROExt - retirado do relatório do PDI 2018 - 2022).

Embora diversos eventos de extensão tenham sido realizados na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para disseminar as ações culturais, tanto no meio universitário como para a comunidade do entorno, ainda não existe uma política cultural implementada para servir de norte às ações institucionais. Portanto, justifica-se a inclusão do objetivo estratégico: Criar e implantar a Política Institucional de Cultura, que visa fortalecer estas ações na UFRRJ.

O número de bolsas de extensão vem sendo ampliado e abrange oito programas (**Figura 45**): Fazendinha Agroecológica Km 47, Pré-Enem, Direitos Humanos e Cidadania, Programa de Residência em Iniciação Profissional e Apoio Técnico Acadêmico, Sustentabilidade e Fortalecimento da Agricultura Familiar, além dos Programas Institucionais de Bolsas de Extensão (Biext) e de Apoio Técnico Acadêmico a Projetos de Extensão. Está em curso a implementação da curricularização da extensão. [Fonte: Recredenciamento 2020]



Figura 45 - Programas de Extensão da UFRRJ. Fonte: Relatório de Gestão 2021, página 101 e página web com informações dos programas: <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-extensao/programas/>

Considerando a curricularização da extensão no Ensino Superior, os Programas de extensão poderão oferecer suporte para a formação extensionista dos discentes da Instituição em suas atividades curriculares da graduação vinculadas a esses Programas, em especial nas atividades dos projetos. Nesse caso, os Institutos poderão organizar propostas articuladas, ou setoriais, de Programas de Extensão entre os cursos de graduação para o envolvimento direto dos alunos, representando os eixos de atuação definidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para o desenvolvimento das atividades de extensão relacionadas à formação profissional da carreira.

Destarte, a UFRRJ vem buscando promover mudança na concepção da formação profissional e cidadã dos discentes, docentes e técnico-administrativos e, tem como estratégia, implementar a curricularização da extensão (**Figura 46 - Obj.23**) conforme os objetivos levantados pela Comissão dos Representantes de diversas áreas do conhecimento na Universidade.

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Curricularização da extensão e plano de ações extensionista	Obj.23 Ampliar o número de programas, projetos, ações e componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pós-graduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral	Promoção da mudança na concepção da formação profissional e cidadã dos discentes, docentes e técnico-administrativos	1 - Número de programas e projetos de extensão realizados por ano. 2 - Número de ações de extensão por ano. 3 - Número de componentes curriculares de extensão ministrados por ano.	1 - Aumentar em 30% o número de programas e projetos de extensão em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027. 2 - Aumentar em 50% as ações de extensão em até 5 anos (cursos, eventos, etc) a partir do PDI 2023-2027. 3 - Atingir a meta de 10% de componentes curriculares extensionistas sobre a carga horária total de todos os cursos de graduação em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027.

Figura 46 - Tema Estratégico: Implementar a curricularização da extensão - Obj.23.

5.1.3 Política de pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é uma unidade ligada à Reitoria. É responsável pelo planejamento, regulação, fomento e difusão dos resultados das atividades de pesquisa e pós-graduação desenvolvidas em todas as áreas de conhecimento da UFRRJ. A estrutura organizacional da PROPPG, pode ser observada na **figura 47**.

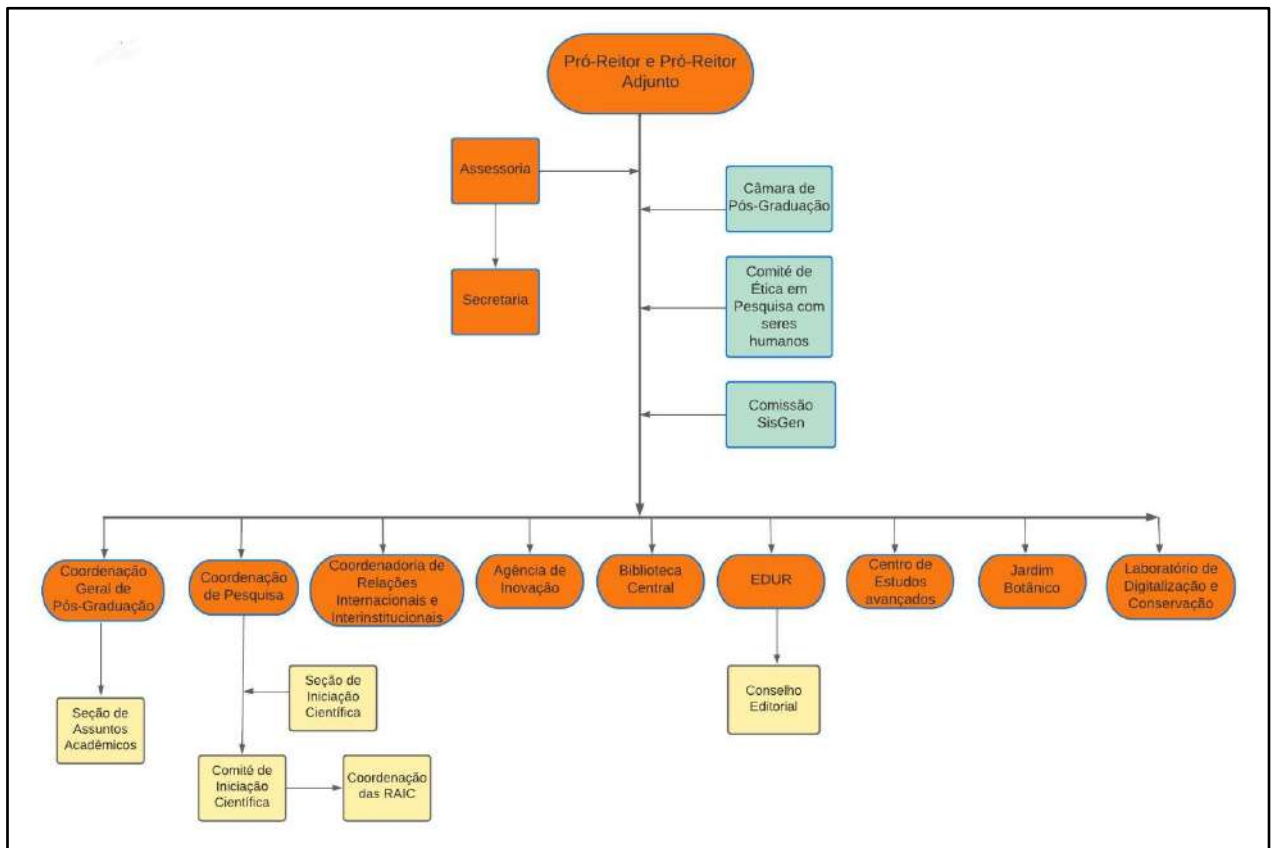


Figura 47 - Organograma das unidades da PROPPG. Fonte: <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/estrutura-organizacional/>

A PROPPG é assessorada nas suas atividades pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, integrada pelos coordenadores de todos os programas de pós-graduação stricto sensu da UFRRJ.

O Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos e o comitê local do

Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado(SISGEN) fazem parte da estrutura da PROPPG. Ela apoia as atividades das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) e orienta o processo de tramitação de projetos de pesquisa habilitados à captação de recursos financeiros, via Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ (FAPUR).

Como suporte ao cumprimento da sua missão institucional, a PROPPG conta, como órgãos vinculados, com a Editora da Universidade Rural (EDUR), com a Biblioteca Central, com o Jardim Botânico, com o Laboratório de Conservação e Digitalização e com o Centro de Estudos Avançados.

No âmbito da pós-graduação, cabe à Pró-reitoria apoiar e assessorar os programas no seu processo de planejamento acadêmico e confecção de relatórios de atividades, além de orientar o processo de elaboração de propostas de cursos novos. A Divisão Acadêmica fornece apoio às secretarias dos programas no que diz respeito à vida acadêmica dos discentes, do processo seletivo à emissão dos diplomas.

A PROPPG realiza também a interlocução com a CAPES na gestão de bolsas, recursos de custeio e programas especiais.

Em relação à pesquisa, a pró-reitoria coordena os programas de iniciação científica, incluindo a coordenação do Comitê de Iniciação Científica e a organização da Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), gerencia os diversos sistemas internos e externos de informação científica, coordena a elaboração e desenvolvimento de projetos de financiamento à pesquisa de caráter institucional e propõe aos conselhos superiores da universidade normas referentes à regulamentação referente à infra-estrutura em pesquisa, particularmente equipamentos e laboratórios multiusuários.

A PROPPG lança, periodicamente, editais voltados ao apoio à participação de docentes e discentes em simpósios de alta relevância para cada área de conhecimento, à realização de missões de pesquisa e vinda de pesquisadores visitantes para a realização de atividades acadêmicas inovadoras de alto impacto na UFRRJ, dentro dos limites da disponibilidade orçamentária da universidade.

Visando proporcionar à comunidade acadêmica da UFRRJ informações precisas e atualizadas, assim como divulgar as iniciativas em curso na Universidade, a

PROPPG mantém contato permanente com todas as agências de fomento à pesquisa e a pós-graduação e participa ativamente nos fóruns de dirigentes de instituições nacionais e internacionais relevantes aos diversos temas afeitos à área.

Com a finalidade de aperfeiçoar as práticas de divulgação científica, a pró-reitoria desenvolve planejamento integrado de ações com a Coordenação de Relações Internacionais (CORIN) buscando fortalecer a internacionalização da pesquisa e pós-graduação da UFRRJ e com a Coordenadoria de Comunicação e Jornalismo (CCSJ).

Cabe à PROPPG, ainda, gerenciar os componentes relacionados à pesquisa e pós-graduação no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA). [Fonte: [Página web da PROPPG](#)]

A integração da produção acadêmica da graduação e da pós-graduação é promovida diretamente pela PROPPG com a Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2020), que compreende a Jornada de Iniciação Científica (JIC), a Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação (SePTI) e a Reunião Anual de Iniciação em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (RAIDTec). Este evento múltiplo tem como objetivo "assegurar espaços para a exposição e a discussão dos trabalhos de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, artística ou cultural desenvolvidos na UFRRJ, proporcionando a troca de experiências entre os discentes de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores" que, adicionalmente, recebem apoio para participarem de eventos acadêmicos, científicos e culturais nacionais por meio de editais.

As informações dos últimos três anos sobre o total de matriculados, ingressantes e defesas dos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, estão disponíveis na **tabela 10** (dados gerais) e **tabela 11**, com dados de 2022 acerca dos 38 Programas dos cursos de Pós-graduação *stricto sensu* presentes na UFRRJ.

Tabela 10 - Série histórica dos dados dos alunos da pós-graduação *stricto sensu* 2020 a 2022.

Ano	Matriculados 2º Sem.		Ingressantes		Defesas	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
2020	1.213	717	529	182	411	125
2021	1.366	812	572	211	368	108
2022	1.392	795	479	125	363	133

Fonte: PROPPG

Tabela 11 - Alunos ingressantes, matriculados e defesas realizada por programa de pós-graduação *stricto sensu* em 2022

Programas	Conceito CAPES	Ingressantes				Matriculados				Defesas			
		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Agricultura Orgânica (P)	4	20	0			34	45			1	10		
Agronomia (Ciências do Solo)	7	2	5	0	5	26	28	48	41	4	4	3	10
Biologia Animal	4	7	8	3	3	10	20	25	27	7	4	2	3
Ciência Animal*	4	4	2	1	1	10	14	2	2	5	5	2	0
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	3	2	2	1	23	25	44	43	7	8	1	4
Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária	4			0	11			61	69			2	5
Ciências Ambientais e Florestais	5	8	0	4	1	38	43	52	45	7	10	0	11
Ciências Fisiológicas	2	0	0	0	0	1	1	2	2	0	0	1	0
Ciências Sociais	4	14	0	11	0	35	53	41	52	8	4	0	0
Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	12	0	10	0	37	46	63	70	2	5	5	8
Ciências Veterinárias	6	14	0	12	6	14	36	56	76	14	6	13	5
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	4	9	0			25	37			8	5		
Economia Regional e Desenvolvimento	3	5	0			6	17			8	2		
Educação Agrícola	3	54	0			49	98			14	19		
Educação em Ciências	4	8	0			31	47			8	0		

Matemática (P)													
Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	4	0	16	0	13	96	102	130	131	11	5	10	9
Educação Física (P)	3	13	0			0	13			0	0		
Engenharia Agrícola e Ambiental	4	6	3			24	26			1	5		
Engenharia Química	4	1	6			10	11			1	2		
Ensino de História (P)	5	12	0			20	31			3	4		
Filosofia	4	13	0			21	30			1	5		
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	5	0			7	10			0	2		
Fitotecnia	4	7	4	4	3	9	19	20	27	6	3	4	1
Geografia	4	1	18			83	85			10	9		
Gestão Estratégica (P)	3	11	38			79	94			11	7		
História	5	26	0	10	0	53	75	66	73	8	12	7	10
Humanidades Digitais	3	8	1			23	34			6	3		
Letras (P)	4	20	0			26	45			0	1		
Matemática em Rede Nacional (P)	5	13	0			6	22			3	0		
Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)	4	16	0	1	3	24	44	25	32	6	2	7	1
Modelagem e Evolução Geológica	3	1	0			13	14			1	1		
Modelagem Matemática e Computacional	3	2	6			16	20			4	2		
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	2	1	0	0	10	10	3	4	0	2	0	0
Patrimônio, Cultura e Sociedade	3	13	0			25	42			7	3		
Práticas em Desenvolvimento Sustentável (P)	3	0	12			45	48			2	11		
Psicologia	4	0	19	0	13	68	73	40	59	9	4	0	0
Química	4	2	4	1	6	25	22	40	42	2	7	5	4
Química em Rede Nacional (P)	4	2	0			16	12			0	6		
Total		334	145	59	66	1038	1392	718	795	185	178	62	71

Fonte: Indicadores do TCU - Relatório de Gestão 2022.

Os cursos *Lato sensu* ocorrem em diferentes períodos. A informações dos cursos *Lato sensu* realizados na Universidade em 2022 estão disponíveis na **tabela 12**.

Tabela 12 - Alunos ingressantes, matriculados e defesas realizadas por programa de pós-graduação *lato sensu*, em 2022.

Cursos	Lato Sensu					
	Ingressantes		Matriculados		Defesas	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Direito Processual Contemporâneo	30	0	22	0	0	0
Estatística Aplicada	12	0	10	0	0	0
Gestão Educacional	0	0	16	0	0	0
Residência em Medicina Veterinária	28	0	41	0	30	0

Fonte: PROPPG (encaminhado para o RG 2022)

No que se refere ao desenvolvimento do sistema de pesquisa e pós-graduação, a UFRRJ vem acompanhando o processo de transformação da instituição em sua relação com o contexto global da produção científica nacional.

Esse processo de crescimento e complexificação tem demandado atividade intensa de produção de normas, regimentos, políticas e diretrizes institucionais referentes aos vários âmbitos das atividades de produção científica e de ensino de pós-graduação, conduzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG).

Como resultado, foram aprovadas pelo CEPE, deliberações que promovem a transparência, integridade e a acessibilidade aos dados da produção científica e da pós-graduação da UFRRJ, a saber: [Deliberação nº 191/2020-CEPE](#), que aprova o Regimento Geral de Grupos de Pesquisa da UFRRJ; [Deliberação nº 285/2020-CEPE](#), que aprova o Regimento Geral de Projetos Acadêmicos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; [Deliberação nº 192/2021-CEPE](#), que atualiza artigos e parágrafos da [Deliberação nº 73/2020](#) - CEPE, que trata do Regimento Geral de Laboratórios de Pesquisa da UFRRJ; [Deliberação nº 459 / 2021-CEPE](#), que cria a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP), vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG); [Deliberação nº 473 / 2021-CEPE](#) - cria a Política Institucional de Boas Práticas e Integridade em Pesquisa da UFRRJ e [Deliberação nº 06 / 2020-CEPE](#), que aprova o Regulamento para Utilização e Manutenção do Laboratório Multiusuário de Ultra Estrutura (LMU).

Assim sendo, vislumbra-se um cenário atual com perspectivas desafiadoras

nas políticas de fomento à pesquisa e inovação, que aliada a qualidade da formação acadêmica dos pesquisadores (docente, discentes e técnicos) da Universidade, contribuirá para aumentar as ações, programas e projetos a partir de convênios e termos de cooperação com municípios e instituições públicas e privadas, justificando assim a importância do Tema Estratégico Realizar Convênios e Parcerias (**Figura 48 - Obj.24**) para o Ensino, Pesquisa e Extensão e o Fortalecimento dos pesquisadores da UFRRJ (**Figura 49 - Objs. 25 e 26**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Convênios e Parcerias para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Obj. 24 Expandir as ações, programas, projetos a partir de convênios e termos de cooperação com municípios e instituições públicas e privadas.	Aumento da atuação em diferentes municípios e em instituições públicas e privadas.	1 - Número de convênios por ano. 2 - Número de projetos por ano. 3 - Número de Termos de Cooperação por ano.	1 - Aumentar em 30% o número de convênios em 5 anos, em relação aos dados de 2022. 2 - Aumentar em 30% o número de projetos em 5 anos, em relação aos dados de 2022. 3 - Aumentar em 30% o número de termos de Cooperação em 5 anos, em relação aos dados de 2022.

Figura 48 - Realizar Convênios e Parcerias para o Ensino, Pesquisa e Extensão - Obj.24

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Fortalecer Equipes/Pesquisadores da UFRRJ	Obj. 25 Mapear as equipes e pesquisadores nas áreas estratégicas.	Conhecimento dos potenciais das equipes e de pesquisadores em temas estratégicos na Universidade	Número de grupos de pesquisas mapeados Número de projetos de pesquisa mapeados	Mapear os grupos de pesquisa e pesquisadores até 1 ano após a publicação do PDI 2023-2027 Mapear os projetos de pesquisa por áreas de conhecimento até 1 ano após a publicação do PDI 2023-2027
		Obj.26 Aumentar o número de discentes e servidores docentes e técnico-administrativos atuantes em projetos de pesquisa, engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	Ampliação da quantidade de pesquisadores engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	Número de discentes, servidores docentes e técnico-administrativos envolvidos em projetos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030 Número de grupos de pesquisa ativos engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	Aumentar em 10% o número de participantes nos grupos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030, em até 5 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027 Aumentar em 10% os grupos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030, em até 5 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027

Figura 49 - Fortalecer Equipes/Pesquisadores da UFRRJ - Obj.25 e Obj.26

5.2 CTUR

O CTUR é fruto da junção, em 1973, de duas instituições: o Colégio Técnico de Economia Doméstica (CTED) e o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes. No entanto, sua história começou com a implantação do Aprendizado Agrícola, em 1943.

O Aprendizado Agrícola foi criado pelo do [Decreto-lei 5.408, de 14 de abril de 1943](#), que determinou sua instalação junto à futura sede da Escola Nacional de Agronomia, que seria localizada no Km. 47 da Antiga Estrada Rio – São Paulo, hoje campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no município de Seropédica, estado do Rio de Janeiro. A UFRRJ só realmente se transferiria para esse local no ano de 1947. Nessa ocasião, o Aprendizado Agrícola (AA) era subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. Inicialmente, ocupou as instalações do prédio onde fica hoje o Instituto de Agronomia da UFRRJ. Um ano após sua criação, a instituição recebeu seu nome, pelo [Decreto Presidencial nº. 6.495, de 12 de maio de 1944](#), passando a se chamar Aprendizado Agrícola Ildefonso Simões Lopes.

Alguns anos mais tarde, pelo [Decreto 16.787, de 11 de outubro de 1944](#), que aprovou o Regimento do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), vinculado ao Ministério da Agricultura, passou a funcionar em regime especial de colaboração com a Universidade Rural. Com a entrada em vigor do [Decreto Presidencial 22.506, de 22 de janeiro de 1947](#), o AA passou a se denominar Escola Agrícola Ildefonso Simões Lopes, com o objetivo de ministrar os cursos de mestría e iniciação agrícolas.

Devido ao seu crescimento e ampliação dos cursos, transformou-se, pelo Decreto Presidencial 36.862, de 04 de fevereiro de 1955, em Escola Agrotécnica, mantendo o nome Ildefonso Simões Lopes. A Escola Agrotécnica Ildefonso Simões Lopes teve seus laços com a Universidade Rural bastante fortalecidos e, pelo [Decreto presidencial 50.133, de 26 de janeiro de 1961](#), manteve sua vinculação a essa instituição de ensino superior. Vale dizer que a mencionada escola tinha a finalidade de ministrar o Curso Técnico Agrícola. Pouco depois, em 1963, com a aprovação do

estatuto da Universidade Rural do Brasil, pelo [Decreto do Conselho de Ministros nº. 1.984, de 10 de janeiro de 1963](#), teve sua denominação modificada para Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes e constava como vinculado a essa universidade.

Além do Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes, também compunham a Universidade Rural outras instituições de ensino médio: o Colégio Técnico em Economia Doméstica (CTED) e o Colégio Universitário. O Colégio Universitário foi extinto em 1969, e as duas instituições de educação profissional de nível médio se juntaram. Com a aprovação do novo estatuto da UFRRJ, em 1972, após a Reforma Universitária instituída pela [Lei nº. 5540/68](#), surgiu o Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR). O CTUR passou a ocupar o prédio do antigo Instituto de Meteorologia, pertencente à EMBRAPA, que fora cedido ao CTED anteriormente. A instituição ficou localizada nesse prédio no período de 1973 a 1987. Essa nova instituição englobou os dois cursos profissionalizantes de nível médio que havia em cada um dos colégios: o Curso Técnico em Agropecuária e o Curso Técnico em Economia Doméstica. Não havia curso propedêutico em nenhum dos colégios de origem. O Ensino Médio passou a funcionar a partir de 1988. Em 2001, o curso de Economia Doméstica foi substituído pelo Curso de Hotelaria e o curso de Agropecuária passou a ser curso de Agropecuária Orgânica.

A partir de 1988, o CTUR veio a ocupar um antigo prédio de pós-graduação da UFRRJ, localizado no campus, às margens da Rodovia BR 465, antiga Estrada Rio – São Paulo, Km. 47, Seropédica, estado do Rio de Janeiro, onde se encontra até os dias de hoje. Essas instalações foram aumentadas e outros prédios foram incorporados, de acordo com os interesses da comunidade, para serem utilizados em atividades próprias de ensino. A área total do colégio é, atualmente, de 60 hectares, onde se desenvolvem várias de suas atividades voltadas para os cursos que oferece. Hoje, o CTUR permanece vinculado à UFRRJ e pertence à Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, instituída pela [Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#).

O corpo docente do CTUR é formado por um quantitativo de 68 servidores, com tempo de experiência médio de 16 anos, e que são providos mediante aprovação

em concurso público de provas ou de provas e títulos, conforme ([Lei nº 12.772/2012](#))

Atualmente, a organização didático-pedagógica no ensino médio/técnico, do CTUR, contém 5 cursos: Técnico em Agrimensura, Técnico em Agroecologia, Técnico em Hospedagem, Técnico em Meio Ambiente e Ensino Médio Regular, com um quantitativo de 821 discentes matriculados.

Abaixo observa-se os cursos que são ofertados e as respectivas vagas disponibilizadas no ano de 2023 (**Tabela 13**).

Tabela 13 - Cursos Ofertados e a quantidade de vagas disponibilizadas para o CTUR em 2023.

CURSOS	QUANTIDADE DE VAGAS
Técnico em Agrimensura	80
Técnico em Agroecologia	105
Técnico em Hospedagem	105
Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio	35
Técnico em Meio Ambiente Externo	35
Ensino Médio Regular	35
Total	395

Projetos de Extensão do CTUR:

A extensão é uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, que possui um caráter dinâmico e de encontro de diversos saberes, promovendo a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, tendendo a ser interdisciplinar e de caráter político educacional, cultural, científico e tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

Os Programas de extensão poderão oferecer suporte para formação

extensionista dos discentes da Instituição em suas atividades curriculares, no quadro 20, encontram-se resumo de projetos fornecidos pelo CTUR:

Quadro 20 - Projetos fornecidos pelo CTUR

PROJETOS	QUANTIDADE
Projetos de extensão	7
Projetos de pesquisa	5
Projeto de pesquisa que envolve alunos do CTUR com alunos da graduação:	3
Projeto de extensão que envolve alunos do CTUR com alunos da graduação	5

Fonte: CTUR (e-mail), 2023.

5.2.1 Biblioteca do CTUR, espaço físico e pessoal

A Biblioteca Central do CTUR possui um espaço físico de 72 m². com horário de funcionamento de 08: às 20 horas e conta com um quantitativo de pessoal de 2 técnicos administrativos

Atualmente o CTUR possui um acervo bibliográfico físico de livros com 9.500 títulos, já bibliográfico físico de periódicos acadêmicos com 300 títulos, em relação ao acervo bibliográfico físico científicos (monografias, teses, dissertações) conta com 200 exemplares; Os dados de acervo são registrados no biblivre, um software que possibilita a catalogação de livros.

A Biblioteca central presta os seguintes serviços elencados abaixo:

- Consulta ao acervo para pesquisas, reuniões e apresentações de projetos, acesso a computadores com conexão de internet, data show e televisão;
- Os laboratórios de pesquisa e didáticos fornecem ao discente todos os meios para sua capacitação técnica e profissional, tendo em vista o contato com equipamentos e rotinas básicos direcionados à área correspondente de cada

curso

- Os laboratórios de pesquisa também são utilizados como laboratórios didáticos, compartilhando a mesma estrutura, rede elétrica, ar condicionado, mesas, cadeiras, quadro branco e armários;
- Os recursos tecnológicos utilizados nos laboratórios didáticos são os mesmos utilizados nos laboratórios de pesquisa, nas salas de aulas teóricas, são utilizados projetores e computadores interativos
- A biblioteca fornece suporte às pesquisas solicitadas pela comunidade escolar, identificando seus interesses e necessidades, atendendo às demandas orientando e oferecendo serviços que deva ser processados e difundidos

Embora o CTUR possua uma infraestrutura já consolidada, ressalta-se a necessidade de ações a serem implementadas em relação a melhoria de infraestrutura e equipamentos a fim de atender as demandas de apoio estudantil, e assim contribuir para o melhor desempenho acadêmico.

O CTUR tem importância histórica, tendo como finalidade fortalecer o ensino na UFRRJ, além de promover a integração do futuro técnico no processo de desenvolvimento do país, contribuindo com uma formação do educando inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, formação de personalidade e cidadania, destacando a importância da vida associativa.

5.3 IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS

A UFRRJ tem compromisso com a expansão do ensino superior público, gratuito, inclusivo, estando pronta a participar de esforços em âmbito federal e regional nesta direção. Um aspecto fundamental para a criação de novos cursos e vagas na graduação da UFRRJ é que este movimento seja planejado e realizado com qualidade e pertinência social, o que implica em dimensionamento e provimento de corpo docente e técnico-administrativo, recursos orçamentários para a infraestrutura e manutenção dos cursos bem como o fortalecimento da área tecnologia da

comunicação e informação da Universidade, setor estratégico para o desenvolvimento institucional em todos os âmbitos. A Prograd, por meio da sua Divisão de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos de Graduação oferece o suporte acadêmico técnico para a elaboração e estruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso

No que se refere à pós-graduação, a UFRRJ tem estimulado a submissão de propostas de programas e cursos de especialização (lato sensu), mestrado e doutorado (stricto sensu), o que tem ocasionado uma ampliação qualificada e sustentável na pós-graduação institucional. Neste sentido, a Coordenação de Pós-Graduação é responsável por receber as propostas de criação de programas de especialização (lato sensu, [Deliberação n.º 50/2017 - CEPE](#)), de acordo com calendário estabelecido pela PROPPG, e de pós-graduação stricto sensu para submissão no Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entidade responsável pela calendarização das submissões e avaliação da pós-graduação no Brasil.

As propostas são avaliadas e aperfeiçoadas junto à Coordenação Geral de Pós-Graduação da PROPPG e submetidas à Câmara de Pós-Graduação ([Deliberação n.º 24/2023 - SAOC](#)), que é um colegiado consultivo, e às instâncias deliberativas (Reuniões de Departamento, Instituto, CEPEAs, CEPE e CONSU). A reunião da documentação correlata, a indicação de coordenador e vice-coordenador, a deliberação sobre a área de concentração e as linhas de pesquisa e construção do texto final são os passos finais para a submissão na plataforma. Com o objetivo de expandir as ações atinentes à pós-graduação institucional, a PROPPG oferece todo o apoio técnico-científico para a criação de novos cursos, para a produção de conhecimento nas diversas áreas de pesquisa da universidade e para a formação científica, tecnológica e cultural, ampla e aprofundada, de seus discentes.

Em relação ao Ensino a Distância (EAD), em 2022, a UFRRJ ofertou 2.032 vagas novas nos cursos de graduação Administração e Turismo, oferecidos em parceria com o Consórcio CEDERJ.

Nesse mesmo ano, a Universidade criou o curso de graduação em Licenciatura em Educação Especial. A partir de 2023, esse curso disponibilizará 400 vagas por ano,

sendo 200 vagas por semestre.

Os cursos de graduação a distância são oferecidos em 18 Polos do CEDERJ e da UFRRJ, distribuídos pelo Estado do Rio de Janeiro, a saber: Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios, Campos dos Goytacazes, Presidente Vargas, Angra dos Reis, Rio das Flores, São Gonçalo, Itaperuna, Piraí, São Fidélis, Saquarema, Resende, Barra do Piraí, Cantagalo, Polo UAB - Campo Grande, Magé, Macaé.

Em 2023, a UFRRJ pretende implantar 6 novos cursos de pós-graduação na modalidade a distância: Educação Especial, Geoprocessamento, Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente em Matemática, Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente em Linguagens, Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente em Ciências Humanas e Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente em Ciências da Natureza. Com esses cursos, serão ofertadas mais 702 vagas.

6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

As políticas, os programas e as ações de assistência estudantil visam a permanência do estudante na Universidade, a melhoria do seu desempenho acadêmico e a redução dos índices de evasão e retenção. A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) é a unidade que faz a gestão dessas políticas, programas e ações de assistência estudantil, atuando nas áreas da residência estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acessibilidade para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Segundo dados obtidos junto à Coordenação de Tecnologia e Informação e Comunicação (COTIC) da UFRRJ, no ano de 2021, 16.900 estudantes possuíam perfil de vulnerabilidade socioeconômica de até 1,5 salário mínimo per capita, ou seja, 51% deles não são atendidos diretamente com bolsas e auxílios da assistência estudantil. No entanto, nos câmpus de Nova Iguaçu e de Seropédica, os restaurantes universitários podem ser acessados por todos os estudantes, que adquirem tíquetes

para café, almoço e jantar, com valores subsidiados.

Na UFRRJ as ações da assistência estudantil são subsidiadas com a utilização de várias fontes. Recursos orçamentários internos (Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, 20RK e recursos próprios) e recursos extra orçamentários (Emendas parlamentares, TED's, etc.). A porcentagem do PNAES investido no Restaurante Universitário é de 70% e o investido na Moradia Estudantil, é de 3%. Considerando todos os gastos que possui, e fazendo uma análise aproximada, o PNAES na UFRRJ representa no máximo 50% do valor que subsidia as ações de assistência estudantil, sem considerar as obras, que já vêm sendo financiadas por emendas.

Quanto ao número de estudantes com perfil PNAES que não são atendidos na UFRRJ (8.589), num exercício de extrapolação de 12 meses de auxílio no valor de R\$250 para cada um deles, o déficit é de R\$25.767.000 (Vinte cinco milhões setecentos e sessenta e sete mil reais). Ou seja, para atendimento integral dos 16.900 estudantes com perfil PNAES seriam necessários, pelo menos, R\$38.029.627 (Trinta e oito milhões e vinte e nove mil e seiscentos e vinte sete reais). (Fonte: MEMORANDO ELETRÔNICO N° 252/2022 - PROAES (12.28.01.19) (Código: 202394010) N° do Protocolo: 23083.071464/2022-47)

Para atender as demandas da assistência estudantil a PROAES tem desenvolvido variadas ações, as quais estão descritas no **Quadro 21**.

Quadro 21 - Ações relativas aos auxílios estudantis ofertados:

Auxílios Estudantis
Atendimentos nos dois Restaurantes Universitários
Auxílio Não Financeiro à Alimentação
Auxílio Financeiro à Alimentação em Três Rios
Auxílio Não Financeiro à Moradia (Vaga no Alojamento)

Auxílio Financeiro à Moradia
Auxílio Financeiro ao Transporte
Auxílio de Incentivo ao Esporte (gerido pela Proext)
Auxílio Inclusão Digital
Auxílio Acessibilidade
Auxílio Inclusão Digital (durante a pandemia)
Auxílio Inclusão Digital Pessoa com Deficiência
Auxílio Equipamento de Tecnologia Assistiva
Auxílio Creche
Auxílio de Apoio Didático e Pedagógico
Auxílios de Permanência (Bolsas de Apoio Técnico)
Bolsa PROMISSAES (gerido pela Prograd)
Auxílio Emergencial (durante a pandemia)

Fonte: Relatório de Avaliação final do PDI 2018-2023.

As bolsas e auxílios da assistência estudantil atende a 8.311 estudantes, nas mais variadas modalidades e isso representa a porcentagem de 32%. O quantitativo de auxílios financeiros e não financeiros à alimentação recebidos por câmpus em 2021 foram:

- Campus Seropédica: 2964
- Campus Nova Iguaçu: 676
- Campus Três Rios: 307
- Em Seropédica, a capacidade de atendimento do Restaurante Universitário - RU, é de 3500 refeições ao dia. No campus de Nova Iguaçu, é de 1.100 ao dia.

O câmpus de Seropédica possui 12 prédios para atender a moradia, são os Alojamentos Universitários, sendo 6 femininos e 6 masculinos. Atualmente, encontram-se 1.107 estudantes alojados, sendo 633 nos alojamentos feminino e 474 nos masculinos [Fonte: Relatório de Gestão 2022].

Os programas da PROAES destinados ao apoio de estudantes são:

- Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI)
- Apoio à participação e à organização estudantil
- Acolhimento, assistência psicossocial aos estudantes
- Apoio à cultura, ao esporte e ao lazer nos câmpus
- Apoio ao esporte
- Assistência Alimentar aos Estudantes
- Moradia Estudantil e Espaços de Convivência

Embora exista uma política de auxílios de assistência estudantil institucionalizada, conforme demonstrado acima, constata-se que o módulo de bolsas do SIG ainda não está em atividade.

Devido a quantidade de estudantes em condição de vulnerabilidade, torna-se fundamental a inclusão do tema estratégico referente ao atendimento desses estudantes (**Figura 50 - Obj.27**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Atender aos estudantes em vulnerabilidade e socioeconômica	Obj. 27 Fazer articulação entre as pró-reitorias acadêmicas para a priorização de ações aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.	Melhorar a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica	1 - Número de editais lançados por ano que consideram os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. 2 - Quantidade de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica	Lançar no mínimo 1 edital por ano, por pro-reitoria acadêmica, que considere os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

				beneficiados por editais específicos por ano	
--	--	--	--	--	--

Figura 50 - Atender aos estudantes mais vulneráveis - Obj.27.

Com foco na segurança e melhoria da infraestrutura para os estudantes da UFRRJ, principalmente alojados, vem sendo geridos os riscos de incêndio e pânico dos alojamentos implementando-se as seguintes ações:

- Aprovação do Projeto Executivo para o combate de incêndio e pânico no CBMERJ;
- Conclusão da reforma elétrica e SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) no alojamento M2;
- A reforma elétrica do alojamento M1 e SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) encontra-se em execução e;
- Licitação e emissão da ordem de serviço da obra relacionada a Reforma nas estruturas físicas necessárias para atender às normas exigidas para prevenção de incêndio e pânico, nos alojamentos (processo nº 23083.022685/2022-91).

Muitas outras ações devem ser implementadas para atender as necessidades de infraestrutura e equipamentos para atender as demandas de apoio estudantil, mesmo para mitigação de riscos dos alojamentos.

Ressalta-se que a universidade possui uma infraestrutura antiga que demanda muita manutenção, a qual é ainda agravada pela redução do orçamento, repassado à Universidade. Portanto, a inclusão do tema estratégico reformar e manter a estrutura física dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços) da assistência estudantil (**Figura 51 - Obj.28**), torna-se de suma importância a fim de contribuir para o melhor desempenho acadêmico, a segurança e a qualidade de vida aos estudantes.

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Estrutura física dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços) da assistência estudantil	Obj. 28 Realizar obras e manutenção dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços)	Qualidade de vida aos estudantes	1 - Número de manutenção dos equipamentos (a saber: RU, alojamentos, serviços) realizados por ano. 2 - Número de obras de equipamentos (a saber: RU, alojamentos, serviços) realizados por ano.	1 - Realizar obra de no mínimo 1 (um) equipamento (a saber: RU, alojamentos, serviços) por ano. 2 - Realizar manutenção de no mínimo 1 (um) equipamento (a saber: RU, alojamentos, serviços) por ano.

Figura 51 - Reformar e manter a estrutura física dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços) da assistência estudantil - **Obj.28**

7. ANÁLISE DE CENÁRIOS E TENDÊNCIAS

O Plano Plurianual - PPA aprovado pela [Lei Nº 13.971, DE 27 de dezembro de 2019](#) consiste em um instrumento de planejamento governamental de médio prazo, abrangendo um período de quatro anos, que define diretrizes, objetivos e metas, com propósito de viabilizar a implementação dos programas, através de um conjunto de políticas públicas financiadas por ações orçamentárias e não orçamentárias. O PPA atual tem vigência de janeiro de 2020 a dezembro de 2023 e possui vinte diretrizes, destacando-se as seguintes:

I - o aprimoramento da governança, da modernização do Estado e da gestão pública federal, com eficiência administrativa, transparência da ação estatal, digitalização de serviços governamentais e promoção da produtividade da estrutura administrativa do Estado;

II - a busca contínua pelo aprimoramento da qualidade do gasto público, por meio da adoção de indicadores e metas que

possibilitem a mensuração da eficácia das políticas públicas;
III - a articulação e a coordenação com os entes federativos, com vistas à redução das desigualdades regionais, combinados:

a) processos de relacionamento formal, por meio da celebração de contratos ou convênios, que envolvam a transferência de recursos e responsabilidades; e

b) mecanismos de monitoramento e avaliação;

IV - a eficiência da ação do setor público, com a valorização da ciência e tecnologia e redução da ingerência do Estado na economia; (...)

IX - o combate à fome, à miséria e às desigualdades sociais;

X - a dedicação prioritária à qualidade da educação básica, especialmente a educação infantil, e à preparação para o mercado de trabalho; ...

XII - a ênfase na geração de oportunidades e de estímulos à inserção no mercado de trabalho, com especial atenção ao primeiro emprego;

XIII - a promoção da melhoria da qualidade ambiental, da conservação e do uso sustentável de recursos naturais, considerados os custos e os benefícios ambientais;

XIV - o fomento à pesquisa científica e tecnológica, com foco no atendimento à saúde, inclusive para prevenção e tratamento de doenças raras; (...)"

Segundo o PPA, a Política Nacional é o conjunto de diretrizes, princípios e instrumentos destinados a orientar a atuação de agentes públicos no atendimento às demandas da sociedade, e visa atuar dentro das diretrizes estabelecidas no PPA. Sendo assim, a UFRRJ deve seguir o caminho orientado pelo referido plano.

Com esse propósito, a Universidade estabeleceu algumas estratégias, a fim de contribuir com as diretrizes do Governo.

O primeiro ponto passa pela melhoria na Governança, modernização, transparência, eficiência e eficácia da atuação da Administração Pública (Art. 3º, inciso I, II e IV do PPA 2020 a 2023). Nesse sentido, é importante melhorar seus indicadores de governança, atualizar as políticas institucionais e implementar as já existentes, com destaque a Política de Gestão de Pessoas e a utilização de recursos tecnológicos que tragam melhor eficiência administrativa (TI e recursos digitais). Almeja-se também melhorar a gestão dos indicadores acadêmicos, a fim de aumentar a qualidade na formação dos discentes.

Outro ponto importante é a redução das desigualdades regionais (Art. 3º Inciso III do PPA 2020 a 2023). A UFRRJ atua na Baixada Fluminense, região metropolitana do Rio de Janeiro, Centro-sul Fluminense e Norte Fluminense, que possui carências estruturais, sociais e econômicas. Por isso, levantou-se a estratégia de ampliar o número de programas, projetos, ações e componentes curriculares e não curriculares no ensino médio, na graduação e pós-graduação, com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral, bem como ampliar convênios e parcerias públicas e privadas para potencializar ainda mais a atuação institucional, impactando a região com todos os benefícios que a Universidade pode oferecer. Essas estratégias atendem também a diretriz do Art. 3º, inciso X e XII do PPA 2020-2023, principalmente na questão da preparação para mercado de trabalho, na qual a Universidade pode contribuir na formação profissional para atender as carências de empregabilidade regional.

Como a pesquisa faz parte do tripé dos pilares da atuação da Universidade pública, o Art. 3º, inciso XIV do PPA 2020-2023, traz a diretriz de “fomento à pesquisa científica e tecnológica, com foco no atendimento à saúde, inclusive para prevenção e tratamento de doenças raras”, e tem-se a estratégia de melhorar a infraestrutura para a realização das pesquisas científicas e a implementação da Política de Inovação, com o objetivo de contribuir com a sociedade no campo da saúde pública e em outras demandas sociais importantes.

Com relação ao combate à fome, à miséria e às desigualdades sociais (Art. 3º, inciso IX do PPA 2020-2023), a UFRRJ participa principalmente por meio do estabelecimento das cotas, as quais contribuem para o ingresso de negros, indígenas e estudantes de escolas públicas, onde se encontram os estudantes mais vulneráveis. Aos estudantes vulneráveis a Universidade oferece Assistência Estudantil com o objetivo de garantir a permanência desses na Universidade, com o propósito de contribuir para a redução das desigualdades sociais. E, nesse ponto, para o plano estratégico da Universidade, há que se reformar e manter a infraestrutura física dos alojamentos estudantis e do Restaurante Universitário, pois essas estruturas se deterioram expressivamente e necessitam de manutenção periódica, bem como melhorar o atendimento aos estudantes mais vulneráveis, buscando ampliar a

assistência ao maior número possível de alunos.

Por fim, acerca da questão da responsabilidade ambiental, na conservação e no uso sustentável dos recursos naturais, existe o programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar presente nos três dos câmpus da UFRRJ que abrange a promoção da segurança alimentar, a geração de renda e a redução da desigualdade. Mesmo com essas ações na área de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade necessita instituir dentro da sua gestão uma Política de Logística Sustentável, contemplada neste PDI e com diversas ações já realizadas em anos anteriores.

No [Plano Nacional de Pós-Graduação](#) (PNPG), gerido e elaborado, a cada dez anos, pela CAPES, a política de governo direciona as atividades do conjunto de instituições de ensino superior que compõem o sistema nacional de pós-graduação (SNPG), como as instituições públicas e privadas, confessionais e comunitárias.

O PNPG integra o Plano Nacional de Educação (PNE) do Ministério da Educação (MEC) que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional, além de ser muito importante para direcionar as ações das Universidades no desenho e alinhamento das suas estratégias de avanço na pesquisa.

O atual PNPG, relativo ao período de 2021 a 2030, encontra-se em elaboração.

No decênio anterior, o PNPG 2011-2020 considerou de extrema importância 5 eixos de atuação, quais sejam:

1. Expansão do SNPG buscando reduzir assimetrias
2. Criação da agenda nacional de pesquisa
3. Aperfeiçoamento da avaliação
4. Interdisciplinaridade
5. Apoio a outros níveis de ensino.

Nos últimos anos, os cortes orçamentários da Capes conduziram a uma fragilização profunda do sistema de pós-graduação brasileiro. Várias bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado foram cortadas ou não renovadas, levando a interrupção de programas de fomento e ações voltadas à pesquisa e internacionalização. O desafio é agir diretamente contra esse fenômeno que tem impacto direto na geração de conhecimento de ponta para o nosso país, ou seja,

existe uma relação direta entre a capacidade de retenção de talentos e o desenvolvimento econômico do país.

Em que pese um cenário atual com perspectivas desafiadoras nas políticas de fomento à pesquisa e inovação, a UFRRJ vislumbra oportunidade de contribuir com o desenvolvimento nacional, impulsionando o desenvolvimento de pesquisa em grandes questões sociais (redução da desigualdade, da pobreza e promoção da justiça ambiental e dos direitos humanos). Destaque-se, neste sentido, que mesmo no período anterior, com a prevalência de cortes e desarticulação da CAPES, docentes e discentes da UFRRJ demonstraram resiliência, dando continuidade a projetos e programas de pesquisa.

No cenário brasileiro em relação a extensão, destaca-se o documento do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEXT), em 2012, que propõe uma Política Nacional de Extensão Universitária, a qual estabelece um conjunto de diretrizes e conceitos para as atividades de extensão, elaborados conjuntamente pelo FORPROEX e reflete o compromisso da universidade com a transformação da sociedade brasileira em direção à justiça, à solidariedade e à democracia.

A FORPROEX define a extensão universitária como *o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. (FORPROEX, 2006, p.21)*. Sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, esta definição manifesta uma conduta de integração da Universidade com a comunidade, e contribui para estimular soluções aos problemas da sociedade.

Há uma grande expectativa de aumento das parcerias, convênios e termos de cooperação com municípios, instituições públicas e privadas para desenvolvimento dos programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, prestação de serviços, além de outras ações extensionistas, que visam atender a grande demanda por extensão.

Segundo a referida Política, o cenário futuro da Universidade impõe grandes desafios de natureza orçamentária, pessoal e de infraestrutura que afetam a maioria das instituições de ensino públicas do país. As ações de extensão universitária estarão na tendência de expansão e reformulação acadêmica e necessitarão da soma de

energias das coordenações, setores de apoio e Conselhos Universitários para impulsionar as transformações necessárias nas ações extensionistas.

Em 18 de dezembro de 2018, a Câmara de Educação, do Conselho Nacional de Educação Superior/MEC publica a Resolução N° 7, que dispõe sobre as diretrizes nacionais de Extensão. O Art. 3º da referida Resolução define que a “Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.” Nesse sentido, o Art 4º. determina que “as atividades de extensão devem compor no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

Para a concepção e a prática de extensão, a Resolução nº 7/2018 elenca quatro diretrizes, a saber:

“I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.”

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um documento editado periodicamente, através de lei, que compreende desde diagnósticos sobre a educação brasileira até a proposição de metas, diretrizes e estratégias para o desenvolvimento do setor.

O Art. 214 da Constituição Federal define que a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a:

*“I - erradicação do analfabetismo;
II - universalização do atendimento escolar;
III - melhoria da qualidade do ensino;
IV - formação para o trabalho;
V - promoção humanística, científica e tecnológica do País.
VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.”*

A regulamentação do funcionamento do Plano Nacional foi criada através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira ([LDB nº 9394/96](#)). Segundo a lei, o PNE seria elaborado pela União, com colaboração dos demais entes federativos (estados, municípios e Distrito Federal).

O atual Plano Nacional de Educação, ou Lei Federal nº 13.005/2014, foi aprovado em 2014, com vigência de 10 anos. Seu projeto começou a ser elaborado ainda em 2011,

O atual PNE contém 20 metas para a educação do país a nível nacional, que deverão ser alcançados até 2024, no que tange ao ensino superior, destacam-se as seguintes metas:

- Elevar o total de matrículas no ensino superior para 50% da população adulta, e para a parcela entre 18 e 24 anos, aumento para 33% da população;
- Elevar o número de professores mestres ou doutores no ensino superior para 75%, com 35% doutores;
- Elevar as matrículas e vagas na pós-graduação para atingir 60.000 mestres e 25.000 doutores;
- Desenvolver uma política nacional de formação dos profissionais da educação, no prazo de um ano, em parceria com os entes federativos .

Entre 2005 e 2012 houve um importante aumento no número de vagas, professores mestres e doutores e matrículas e vagas nas universidades federais, principalmente por conta do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que buscou ampliar o acesso e a permanência na educação superior. No entanto, a pandemia do Covid 19, e os cortes nos orçamentos e bolsas para estudantes das Universidades impactaram de maneira drástica as instituições de ensino superior, resultando no aumento dos números de evasão e abandono nas universidades.

De acordo com o censo da educação superior de 2021, realizado pelo Inep, houve uma queda de 6% no número de estudantes matriculados nas 69 universidades federais do país. Segundo a Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp). Em 2021, cerca de 3,42 milhões de estudantes abandonaram as universidades, representando uma taxa de abandono de 36,6%.

Ainda segundo o censo, entre os principais fatores que impactam na continuidade dos estudos no ensino superior no país, estão o aumento de custo com alimentação e transporte, tais empecilhos contribuem para aumentar o número de estudantes que abandonam a graduação para trabalhar. [Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/aumenta-o-numero-de-alunos-que-abandonam-universidade-para-trabalhar>]

A UFRRJ, assim como no contexto que está inserida, também foi impactada, os dados do relatório de gestão demonstram que de 2017 a 2022 a Universidade atendeu em média 12,4 mil discentes matriculados por ano, sendo 14.889 em 2017, e 12.676 em 2022. Esse número corresponde a uma redução de aproximadamente 15% no número de matriculados de 2022, em comparação à 2017 [Fonte: Indicadores do TCU - Relatórios de Gestão 2017 a 2022].

Diante do exposto, a fim de melhorar os índices acadêmicos e atenuar a retenção e a evasão dos discentes, a UFRRJ definiu como objetivo estratégico: reduzir a evasão e a retenção acadêmica, e como objetivo, elaborar um plano que resulte na otimização do fluxo dos discentes nos cursos e redução do índice de evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação.

Com relação a pós graduação, de acordo com dados registrados no relatório de gestão 2022, a UFRRJ possui um total de 1.223 docentes efetivos no Ensino Superior e 68 no Ensino Médio (CTUR). Desses, segundo dados do último relatório de gestão, registra-se que cerca de 99% dos docentes efetivos da UFRRJ possuem a titulação de mestre ou doutor [Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI - Relatório de Gestão 2022].

A UFRRJ, além dos incentivos definidos em lei, busca fornecer garantias para a adoção de uma boa política de capacitação e de formação continuada ao corpo docente, tais como, incentivo à participação de docentes em eventos científicos e técnicos, por meio de programas de apoio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos no exterior e no País. Para tanto os professores são contemplados mediante editais publicados com frequência.

A instituição incentiva a participação de docentes em eventos artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal por meio de sua atividade de trabalho regulamentada.

A UFRRJ concede licenças e afastamentos para capacitação de docentes fundamentados, respectivamente, no Art. 87 e no art. 96-A da [Lei Federal nº 8.112/1990](#). De 2017 a 2020, 339 docentes (27,8% dos docentes da UFRRJ) foram autorizados a se licenciarem ou afastados para capacitação em suas áreas específicas de atuação profissional.

A partir de 2018, a então Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) instituíram o Programa de Qualificação Institucional (PQI) da UFRRJ, que tem por objetivo incentivar a qualificação de servidores docentes e técnico-administrativos do quadro ativo permanente da Universidade, na formação em nível de pós-graduação stricto sensu.

O PQI está vinculado ao PDI e ao Plano de Capacitação (PAC) da UFRRJ, em conformidade com a Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Decreto [Federal nº 5.507, de 23 de fevereiro de 2006](#), que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e o [Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019](#) que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública

federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

Assim sendo, na UFRRJ, como citado acima, existem programas de desenvolvimento institucional, em consonância com as diretrizes e metas do PNE, voltados à capacitação e qualificação profissional, alinhado às necessidades da universidade quanto ao corpo técnico e docente, para aperfeiçoar a qualidade da prestação de serviços na formação cidadã dos discentes.

8. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

A UFRRJ até final de 2022 teve como Missão “Gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade de vida” e; como Visão, “Ser uma Instituição pública de ensino superior, básico, técnico e tecnológico de excelência acadêmica e administrativa, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional e reflexão crítica, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária”.

Seus princípios, de acordo com o Regimento da UFRRJ, são:

- I – Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;*
- II – Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;*
- III – Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;*
- IV – Respeito às pessoas e às diferenças individuais;*
- V – Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;*

- VI - Compromisso com a democracia política com justiça social;*
- VII - Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;*
- VIII - Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;*
- IX - Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada.*

Em 2017 se elaborou de forma participativa o Planejamento de Desenvolvimento Institucional para o período de 2018 até 2022 (PDI 2018-2022), aprovado pela Deliberação CONSU nº 79 de 15 de dezembro de 2017, o qual apresenta 51 objetivos, sendo 20 da Área de Gestão, 6 da Área de Ensino; 5 na Área de Assistência Estudantil; 7 da Área de Extensão; 4 da área de Pesquisa, 2 da Área transversal de Ensino, Pesquisa Extensão e Assistência e 7 da Área Transversal de Ensino, Pesquisa e Assistência.

Esse foi o primeiro PDI com o qual a Universidade avaliou anualmente seus objetivos, com exceção de 2021, quando não foi possível avaliar devido a pandemia de Covid 19.

A ausência dos Planejamentos Táticos e Operacionais dificultou a avaliação do PDI 2017-2022, no entanto, as avaliações realizadas estimularam as unidades a instituírem políticas e promoverem programas/projetos/ações que contribuíram no alcance dos objetivos do PDI.

O principal motivo da não realização dos planejamento táticos e operacionais é a inexistência de uma estrutura de pessoal para criar um escritório de projetos.

A Coordenação de Desenvolvimento Institucional - CODIN possui uma equipe muito reduzida, contando com sete servidores para responder pelo Relatório de Gestão; gestão de riscos; monitoramento da estrutura organizacional; manutenção dos dados do SIORG e EORG; mapeamento de processos, monitoramento do site da PROPLADI, acompanhamento da execução da gestão e acompanhamento das emendas parlamentares e termos de execução descentralizada -TEDs; o Censo da Educação Superior; alimentação dos dados do Sistema de gestão de processos disciplinares - CGU PAD, dentre outras (atividades temporárias, como participação e

Comissões, PAD, grupos de trabalho ou estudo etc).

Dessa forma, não foi possível criar um escritório de Projetos, e, a UFRRJ ainda não tem função gratificada disponível para criar uma unidade [Fonte: [Relatório do PDI-2020](#)].

A necessidade de elaborar os planejamentos táticos e operacionais é imperativa para que o planejamento estratégico da UFRRJ alcance seus objetivos e promova o desempenho institucional de sucesso, por isso foi proposta a estratégia Elaborar Planejamento das Unidades (**Figura 52 - Obj.29**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Planejamento das Unidades	Obj. 29 Institucionalizar o planejamento estratégico no âmbito de cada Unidade da UFRRJ.	Elaboração do planejamento tático/operacional a partir dos objetivos estratégicos do PDI por cada Unidade acadêmica/administrativa.	1 - Percentual de Unidades acadêmicas com Planejamento Tático elaborado. 2 - Percentual de Unidades administrativas com Planejamento Tático elaborado. 3 - Percentual de Unidades acadêmicas com planejamento operacional elaborado. 4 - Percentual de Unidades administrativas com planejamento operacional elaborado.	1 - Elaborar o planejamento tático para 50% das unidades acadêmicas até o final de 2024. 2 - Elaborar o planejamento tático para 50% das unidades administrativas até o final de 2024. 3 - Elaborar o planejamento operacional acadêmico para 50% das unidades até o final de 2025. 4 - Elaborar o planejamento operacional administrativas para 50% das unidades até o final de 2025.

Figura 52 - Elaborar Planejamento das Unidades - Obj.29.

O processo do planejamento para a elaboração do PDI 2023-2027, e execução da metodologia para a revisão da Missão, Visão e Princípios da UFRRJ (Figura 53) pode ser observado no item 3 e também neste documento, se evidenciam os objetivos, indicadores e metas da Instituição.



Figura 53 - Missão, visão e valores PDI (2023-2027).

O Planejamento Estratégico da UFRRJ está alicerçado nos objetivos, indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional e que contém as diretrizes de médio e longo prazo para as perspectivas acadêmicas e administrativas.

As estratégias (Figura 54) e os objetivos estratégicos foram estabelecidos com a participação representativa da comunidade acadêmica (docentes, discentes e TAEs) e dos gestores de unidades, desde a fase do diagnóstico dos fatores críticos (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) da fase de elaboração, e validação do documento final através de audiência pública com toda a comunidade acadêmica e aprovação nos conselhos superiores da Instituição.

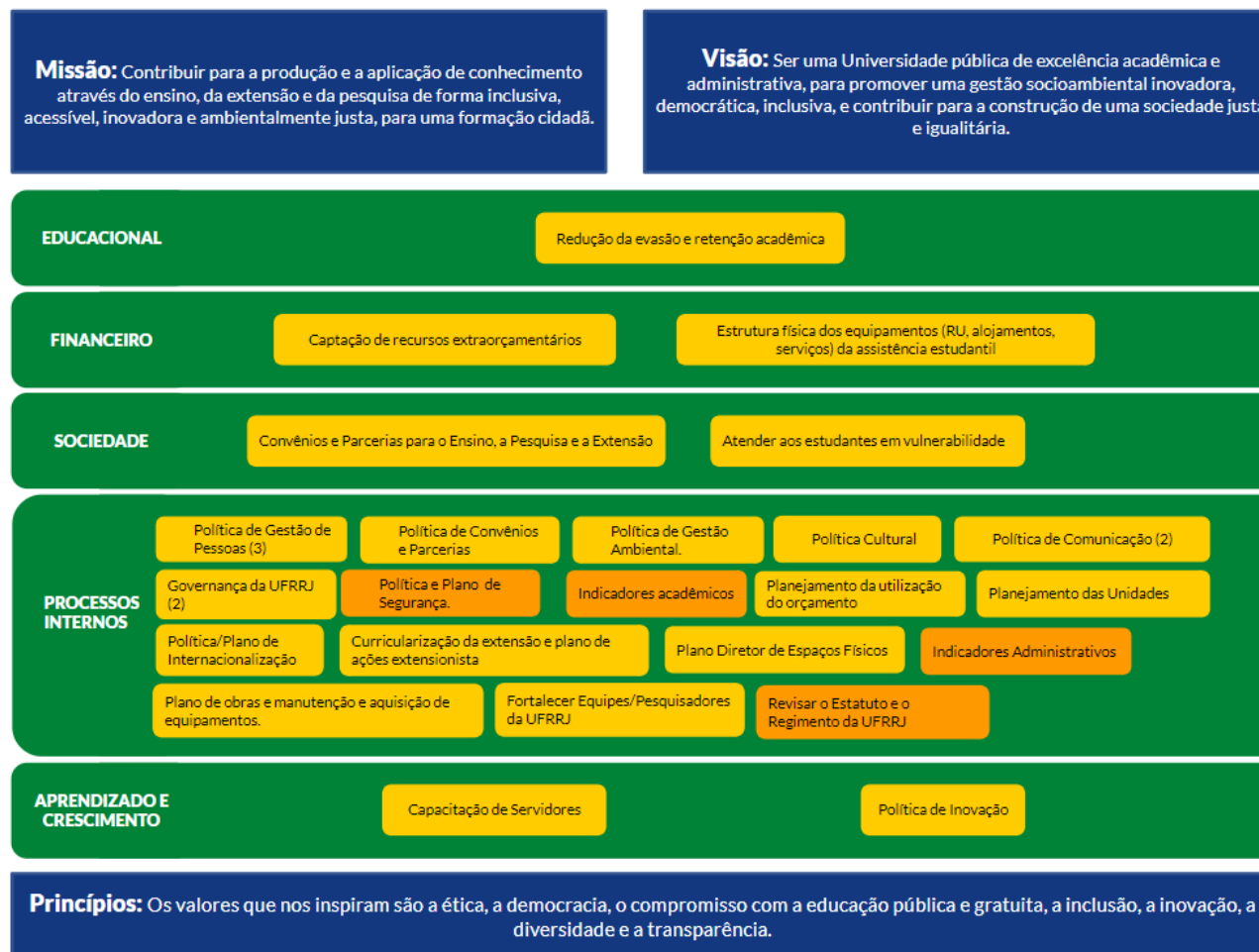


Figura 54 - Estratégias elaboradas para o PDI 2023-2027.

8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A UFRRJ vem ampliando sua capacidade de realizar planejamento com base em seu diagnóstico a partir da avaliação e autoavaliação institucional. Esse caminhar tem sido lento, porém, mudar cultura em uma instituição de grande porte é uma tarefa difícil e muitas vezes demanda longo tempo.

O PDI é o maior instrumento de planejamento da Universidade, é a partir dele que os demais planejamentos e as tomadas de decisões institucionais devem se orientar. Por consequência, sua avaliação oferece, aos gestores, uma análise de suas ações dentro do que a UFRRJ espera, ou seja, as unidades organizacionais e os servidores devem agir em sintonia com os objetivos propostos pelo PDI definindo suas ações e planos táticos das unidades e, operacionais dos setores com o propósito de atender os objetivos estratégicos institucionais

Realizar somente o planejamento sem a devida avaliação contínua é um trabalho inócuo. Planejar e avaliar precisam caminhar juntos, pois de outra forma, o agir não terá a efetividade esperada na organização.

Nesse sentido, o Relatório do PDI tem a função de avaliar as ações e as atividades realizadas na Universidade, com foco nos objetivos do PDI. É a partir dessas avaliações, que a UFRRJ deve realizar seu planejamento e replanejamento para alcançar seus objetivos e metas anuais. Essas avaliações têm o objetivo de incentivar à melhoria contínua, fornecer dados sobre o impacto das atividades e oferecer informações para a tomada de decisões, dentre outros. E tem como consequência esperada, ações como por exemplo, corrigir rotas, capacitar pessoal e identificar ferramentas tecnológicas necessárias.

No entanto, para avaliar o alcance das metas e indicadores são necessários dados precisos, atualizados e tempestivos, e esse tem sido o grande desafio da Universidade. A fim de fortalecer o processo de avaliação foram propostas estratégias para elaboração de indicadores acadêmicos, descritos no item 5, e estratégias para indicadores administrativos (**Figura 55 - Obj.30**), conforme descrito abaixo.

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Indicadores Administrativos	Obj.30 Elaborar Indicadores Administrativos	Identificação, medição e análise o desempenho de atividades administrativas	INDICADOR ESPECÍFICO ELABORADO APÓS ATINGIR A META	Realizar levantamento de indicadores e índices solicitados por órgãos de controle das atividades administrativas até o final 2026. Realizar levantamento sobre dados existentes no SIGAA/SIPAC para criação de indicadores das atividades administrativas até 2027.

Figura 55 - Elaboração de Indicadores Administrativos - Obj.30

8.1.1 Relatório de Gestão

O [Relatório de Gestão \(RG\)](#) é de responsabilidade da Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI). Seus dados são consolidados anualmente pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional (CODIN), uma obrigação institucional em consonância com o parágrafo único do Art. 70, da Constituição Federal de 1988 e das disposições da [Instrução Normativa TCU nº 84/2020](#), [Decisão Normativa TCU nº 187/2020](#) e da [Decisão Normativa TCU nº 188/2020](#) que faz parte do Processo Anual de Prestação de Contas da Universidade e deve ser encaminhado ao Tribunal de Contas da União até o último dia do mês de março de cada ano. O RG também cumpre um importante papel na avaliação da Universidade, contribuindo enormemente para definições de ações e tomada de decisões mais assertivas na sua gestão.

8.1.2 Monitoramento e Acompanhamento do PDI

Os procedimentos de avaliação são realizados para apoiar o monitoramento do efetivo alcance dos indicadores associados aos objetivos estratégicos.

Estas métricas contribuem para o bom desempenho de uma organização e também à realização das ações.

Adicionalmente, a avaliação deste PDI é um requisito do processo formal de planejamento estratégico adotado, em conformidade com os processos de governança pública.

A avaliação do PDI contemplará três abordagens: Avaliação do atingimento dos objetivos estratégicos e metas estabelecidas; Avaliação das ações do PDI identificadas a partir de consulta pública; e Avaliações pertinentes constantes no Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conformidade com a [Lei Federal nº 10.861/2004](#), que instituiu o SINAES. Estes procedimentos de avaliação permitirão redirecionamentos estratégicos ao longo do horizonte de planejamento estabelecido neste plano.

A avaliação do atingimento dos objetivos estratégicos e de suas metas é periódica. Ela é realizada através da observação e da análise de indicadores que devem ser criados para cada objetivo tático, relacionados aos objetivos estratégicos definidos anteriormente.

Os indicadores estratégicos deverão permitir avaliar os objetivos táticos definidos nos Planos de Gestão da Administração Central e Unidades Acadêmicas, por sua vez, derivados dos objetivos estratégicos do PDI. A ferramenta a ser utilizada para a avaliação das metas estabelecidas neste documento será o levantamento mediante questionários específicos que serão aplicados a cada gestor identificado como responsável direto pela execução destas.

A avaliação dos objetivos estratégicos do PDI, estabelecidos em consulta pública, será de longo prazo, ocorrendo durante sua vigência, podendo coincidir ou não com o final do período do plano da gestão atual. O método a ser utilizado deverá ser revisado no momento de cada avaliação, podendo ter por base outro método de avaliação

que contemple novas perspectivas e avanços nas técnicas de levantamento, análise e monitoramento.

8.2 Autoavaliação Institucional

A Universidade mantém uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que atua com autonomia em relação aos colegiados da Universidade e coordena os processos internos de autoavaliação, atendendo às determinações legais, fazendo levantamentos e sistematizando dados e informações que contribuam para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão e para a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão realizadas na Universidade.

A atividade da CPA, de caráter educativo, busca promover a qualidade acadêmica institucional e disponibilizar à comunidade universitária subsídios para a formulação e implementação da política de desenvolvimento institucional, bem como para a tomada de decisões, apoiando a elaboração do PDI, do PPI e dos PPCs, bem como o seu acompanhamento e avaliação, com vistas a assegurar o exercício da sua função social no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

A finalidade da CPA é atuar no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na UFRRJ, coordenando:

- I. a condução dos processos internos de avaliação da UFRRJ;
- II. a sistematização, interpretação e avaliação das informações recolhidas na comunidade acadêmica, considerando a missão e as finalidades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Pedagógico Institucional (PPI);
- III. a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; e
- IV. a ampla divulgação de todas as suas atividades e resultados. Para tanto, realiza
 - a) a condução e a sistematização dos processos internos de autoavaliação da UFRRJ, observando as dimensões indicadas pelo SINAES.
 - b) trabalha de acordo com a legislação vigente, através de leis, normas, decretos, portarias, acompanhando as atualizações e respeitando

variações das diferentes áreas de atuação.

c) desenvolve estudos, seminários, projetos e programas que deem subsídios às políticas de avaliação dentro da Instituição.

d) Propõe grupos de trabalho, subcomissões de avaliação, consultores para fins específicos, quando necessário.

e) Elabora, analisa relatórios, emite pareceres e encaminha aos setores competentes.

f) Desenvolve o relatório anual (parcial ou integral, conforme normatização) de atividades de autoavaliação.

g) Divulga as atividades desenvolvidas e resultados dentro da lei.

h) Acompanha, de acordo com agenda comunicada previamente e colaborar com os trâmites das avaliações externas, segundo SINAES, como visitas in loco de comissões externas de avaliação institucional, dos cursos de graduação e dos cursos e programas de pós-graduação, quando necessário;

i) Acompanha resultados do ENADE, assim como resultados das avaliações institucionais, de curso e os índices de qualidade.

j) Propõe estudos aos colegiados dos cursos de graduação sobre os processos de avaliação externa realizado pelo INEP.

k) Dar a mais ampla publicidade a todas as suas atividades.

Fonte: UFRRJ, Regimento Interno da CPA (CPA, 2021)

O CONSU estabelece regulamentação própria para a CPA, para a Comissão Permanente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - CPSMS e para o CTIC, especificando a forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e as atribuições de cada colegiado, respeitando as seguintes diretrizes:

I – participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo;

II – ampla divulgação de sua composição e de suas atividades;

III – nos casos da CPA e da CPSMS, participação também de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de

qualquer um dos segmentos representados.

A autoavaliação institucional segue as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES; [Lei 10.861/2004](#)) que define dez dimensões para avaliação das Instituições de Ensino Superior distribuídos em 5 eixos (Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; Eixo 5 - Infraestrutura Física).

A UFRRJ adota diferentes meios e instrumentos de autoavaliação institucional, buscando identificar os avanços obtidos e as atividades realizadas.

No período de 2003 a 2011 a UFRRJ buscou a continuidade de suas ações avaliativas em ações isoladas, mas no esforço de articulação com outros instrumentos e processos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade (Relatório de Autoavaliação da CPA, 2017).

A CPA passou por mudanças na sua formação em 2019 de modo a ampliar a discussão e consolidar a autoavaliação na comunidade acadêmica.

Dado o caráter multicampi da UFRRJ, foram criadas comissões setoriais em três dos quatro campi a saber: Setorial de Seropédica, Setorial de Três Rios e Setorial de Nova Iguaçu, somando 45 membros no total, sendo 21 em Seropédica, 12 em Três Rios e 12 membros em Nova Iguaçu. Dentre os membros, encontram-se docentes, discentes, TAEs e representantes da sociedade civil.

Atualmente está sendo analisada e discutida a forma de autoavaliação do campus Campos de Goytacazes e do Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR) sob responsabilidade da presidência da CPA, contando com a colaboração dos membros destas unidades para a realização da Autoavaliação Institucional.

No formato atual, a CPA, instituída pela [Portaria nº 4136/2020/GABRIEL](#), deu continuidade aos trabalhos tanto no que se refere ao planejamento como a operacionalização das suas atividades. A CPA realizou discussões aprofundadas sobre o seu próprio regimento, que foi aprovado pelo CONSU ([Delib. 200/2021/CONSU](#)). A composição da CPA foi modificada recentemente pela [Portaria nº 4473/2021/GABREI](#).

Como componente necessário ao processo de avaliação institucional, a CPA promove cursos de capacitação aos seus membros e cursos de formação para

coordenadores de curso de graduação; estabelece critérios de desenvolvimento do trabalho e definição da metodologia para o levantamento e análise de dados. A avaliação interna contempla três etapas: coleta de dados, análise de dados e acompanhamento das ações propostas no plano de melhorias.

A CPA se organiza em grupos de trabalho (GTs) para conduzir ações referentes à comunicação, metodologia, sensibilização da comunidade acadêmica e divulgação dos resultados institucionais. O GT Comunicação criou a marca, apresentação interna da CPA, e o GT Metodologia reestruturou a autoavaliação da UFRRJ estabelecendo indicadores atualizados da realidade da UFRRJ - Metodologia da Avaliação Institucional Interna (2021-2023), buscando o fortalecimento da cultura da avaliação institucional interna como instrumento de gestão.

A avaliação interna contempla três etapas: coleta de dados, análise de dados e acompanhamento das ações propostas no plano de melhorias.

Para coleta de dados e informações, além dos instrumentos de coleta de dados da CPA inseridos no Sistema de Gestão Integrada (SIG), a CPA realiza reuniões com os gestores de unidades como pró-reitores, diretores de campus e de institutos e chefias de departamento; elabora material informativo sobre a avaliação nas redes sociais; acompanha e analisa os principais documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Política de Gerenciamento de Riscos, os Relatórios de Gestão, Relatórios Anuais de Avaliação do PDI, dentre outros.

Os instrumentos de coleta de dados empíricos contemplam sua natureza quantitativa e qualitativa.

Os resultados produzidos devem ser utilizados para a elaboração e implementação de planos de ação de melhorias das atividades operacionais (administrativas e acadêmicas) da UFRRJ.

Os resultados do relatório de autoavaliação anual são encaminhados às pró-reitorias e às diretorias de institutos para serem avaliadas e servirem de base para o plano de ação de melhorias institucionais, e divulgados no site institucional da CPA a toda a comunidade acadêmica e externa à UFRRJ.

Esses relatórios têm por objetivo oferecer uma percepção global das metas

atingidas, aquelas que ainda precisam ser concretizadas, mas, sobretudo, permitir visualizar o quanto a Universidade avançou e imprimiu novas dinâmicas à organização interna.

Diante deste contexto, a Universidade demonstra estar ciente da importância do processo de autoavaliação institucional, compreendendo não só que a autoavaliação favorece o conhecimento das suas distintas instâncias, como também ajuda a identificar as principais forças que precisam ser ampliadas e avançadas e as fraquezas que necessitam ser corrigidas em prol da manutenção e melhoria da qualidade do ensino.

9. INFRAESTRUTURA

A UFRRJ gerencia 13 imóveis (câmpus Seropédica, câmpus Campos dos Goytacazes, Itacuruçá, câmpus Nova Iguaçu, câmpus Três Rios, 7 andares na Avenida Presidente Vargas no Rio de Janeiro e um andar na Rua Anfilóbio de Carvalho no Rio de Janeiro) (**Quadro 22**).

A UFRRJ é uma autarquia pública vinculada ao MEC, com autonomia administrativa, multicampi, localizada nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios, Campos de Goytacazes, com unidade do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA), localizada no Centro da cidade do Rio de Janeiro, além da unidade da Estação de Biologia Marinha em Itacuruçá, no Centro da Cidade de Mangaratiba

A UFRRJ teve sua origem na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), criada pelo [Decreto 8.319, de 20 de outubro de 1910](#), sendo transformada em Universidade Rural no ano de 1943. Em 1948, o campus foi transferido para as margens da antiga Rodovia Rio-São Paulo (hoje BR-465), atual sede (UFRRJ1, 2020). Em 1967, recebeu sua atual denominação e passou da responsabilidade do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação. O Instituto Multidisciplinar (sitiado atualmente no campus Nova Iguaçu) foi criado em 20 de julho de 2005 pelo Conselho Universitário da UFRRJ (CONSU) através da inclusão da Universidade na primeira etapa da expansão (fase1) do Governo Federal que tinha

como objetivo principal a interiorização das Universidades Federais(2005-2008)). Em 17 de abril de 2006, foi realizada a primeira aula inaugural no Instituto Multidisciplinar (IM), nome do 10º instituto da UFRRJ (UFRRJ1, 2020), que funcionou em instalações provisórias na rua Capitão Chaves, no Colégio municipal Monteiro Lobato e no Colégio Leopoldo, no Município de Nova Iguaçu. Em abril de 2010, o Instituto Multidisciplinar recebeu as instalações provisórias para ocupar o campus definitivo, situado próximo ao Aeroclub de Nova Iguaçu .

No município de Três Rios, a história da UFRRJ teve início em 1998 com a oferta de turmas fora da sede dos cursos dos cursos de Administração e de Ciências Econômicas, no Colégio Entre Rios, então vinculados ao ICHS da UFRRJ, em Seropédica (UFRRJ2, 2020).

O Instituto Três Rios (ITR), nome do 11º instituto da UFRRJ, foi criado em 30 de novembro de 2007 pela Deliberação nº 43 do CONSU, expansão resultante da fase 1 do Governo Federal (2005 a 2008). O ITR recebeu, em 2010, as instalações improvisadas em locais cedidos pela administração municipal de Três Rios, para ocupar o campus definitivo situado no centro da cidade de Três Rios (UFRRJ2, 2020).

O campus de Campos dos Goytacazes (CCG) foi criado em 1991 com a transferência da estação experimental do antigo PLANALSUCAR para a UFRRJ (Figura 6) e responsabilizou-se pela continuidade da pesquisa no setor canavieiro, representando um importante centro de apoio ao ensino à pesquisa e à extensão agropecuária nas regiões Norte e Noroeste Fluminense (UFRRJ3, 2020).

O CTUR é fruto da junção, em 1973, de duas instituições: o Colégio Técnico de Economia Doméstica (CTED) e o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes. No entanto, sua história começou com a implantação do Aprendizado Agrícola, em 1943 (UFRRJ4, 2020). A partir de 1988, o CTUR passou a ocupar um antigo prédio de pós-graduação da UFRRJ, localizado no campus de Seropédica, às margens da Rodovia BR 465, antiga Estrada Rio – São Paulo, km. 47, onde se encontra até os dias de hoje. Essas instalações foram aumentadas e outros prédios foram incorporados, de acordo com os interesses da comunidade, para serem utilizados em atividades próprias de ensino (UFRRJ4, 2020).

Quadro 22 - Infraestrutura física da UFRRJ

UFRRJ - Seropédica - 3.235 ha	Prédios	Área (m²)
Pavilhão Central		
Prédio principal	1	7.264,78
Guarita (Pórtico Entrada)	1	648,77
ADUR	3	450,00
SINTUR-RJ	1	660,00
Biblioteca Central (Antiga)	1	983,45
Biblioteca Nova	1	3.818,55
Casa do Reitor (Museu casa do Reitor)	2	435,20
Casa do Vice-Reitor (Escola de Extensão)	1	294,00
Quiosque do Reitor	2	275,00
Jardim Botânico	1	370,00
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde		
Prédio Principal	1	3.201,21
Laboratórios (Hex) Farm. Anexo 1	1	988,91
Laboratório Anexo 2	1	707,86
Biodiversidade	1	739,00
Área de Expansão (B1 a B4)	2	890,00
Centro Integrado de Ciências da Saúde - CICS		
Departamento de Farmácia	2	2.200,00
Laboratórios de Farmácia	1	248,00
Farmácia Popular	1	200,00
Anatomia Humana	1	809,00
Instituto de Ciências Exatas e de Química		
Prédio Principal - DEQUIM	1	4.428,00
Pavilhão Pythagoras	1	900,00
PQ'	1	1.755,48

Pavilhão de Aulas Práticas - Sistemas de Informação	1	839,90
Laboratório de Física Experimental	1	700,00
Pavilhão de Aulas Práticas da Física (F1 e F2)	2	890,00
Área de Expansão (Q1 a Q4)	4	1.780,00
Instituto de Ciências Humanas e Sociais		
Prédio Principal	1	3.977,00
Anexo 1	1	710,00
Anexo 2	1	920,00
Anexo 3 - PPG	1	1.187,38
Pavilhão de Aulas Teóricas	4	2.338,90
Prédio de Belas Artes	1	839,90
CAIC	2	6.336,00
Área de Expansão (E1 e E2)	2	890,00
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas		
Hotel Universitário - HU	3	1.523,00
Hotel Universitário - Administração	1	378,97
Hotel Universitário - Restaurante	1	1.208,46
Instituto de Educação		
Ginásio Esporte	1	1.939,60
Forninho	1	1.333,35
Piscina	2	876,00
Quadras: Basquete, Tênis, Poliesportiva	11	10.225,00
Serviço Escola de Psicologia	1	115,00
Instituto de Tecnologia		
Prédio Principal	1	3.801,94
Prédio da Diretoria	1	140,00
Laboratório de Escoamento de Fluidos	1	420,00
Departamento de Engenharia Química - DTA	2	1.320,00

Departamento de Engenharia Química - DTQ	1	380,00
Prédio Lateral do INEAGRO	1	235,00
Laboratório de Engenharia de Materiais	1	792,00
Laboratório de Hidráulica	1	710,00
Laboratório de Geodésia	1	260,00
Instituto de Veterinária		
Prédio Principal	1	4.375,98
Hospital Veterinário	2	2.350,00
Estação Experimental para Pesquisas Parasitológicas W. O. Neitz (3 Estufas)	12	2.080,00
Setor de Grandes Animais	4	2.572,00
Setor de Pequenos Animais		
Canil AME	3	320,00
Projeto de Sanidade Animal - IBA	6	5.945,00
Instituto de Zootecnia		
Prédio Principal	1	2.200,00
SFRIA	3	1.975,00
Curral - SFRIA	1	290,00
Departamento de Produção Animal - Anexo 1	1	224,00
Departamento de Nutrição Animal e Pastagem - Anexo 2	1	1.600,00
Departamento de Reprodução e Avaliação Animal - Anexo 3	1	224,00
Equinocultura - Curral dos Garanhões	1	758,00
Equinocultura - Curral das Éguas	1	656,00
Departamento de Caprinos - (2 Galpões)	3	1.308,00
Suinocultura	7	2.063,00
Bovino de Leite	4	1.110,00
Estábulo (Antiga Cooperativa de Leite)	1	2.139,00

Avicultura	8	3.690,00
Fábrica de Rações	2	480,00
Galpões	1	485,00
Piscicultura	4	586,00
Laboratório de Camarão	3	584,00
Colégio Técnico da Univ. Rural - CTUR		
Prédio Principal	1	1.000,00
Restaurante	2	730,00
Hotelaria	1	480,00
Mecanização	2	270,00
Anexo 1	1	340,00
Anexo 2	2	1.300,00
Produção de Queijo	1	215,00
Almoxarifado	1	177,00
Casa de Vegetação	1	165,00
Depósito de Ração	1	215,00
Produção de Ração	2	158,00
Galpão de Máquinas em Conserto	1	244,00
Avicultura de Corte	2	229,00
Cunicultura	1	153,00
Lojinha	1	89,00
Quadra	1	1.000,00
Caprino	4	455,00
Suinocultura	1	90,00
Apoio a Cultivos	1	90,00
Instituto de Agronomia		
Prédio Principal	1	1.904,00
Departamento de Solos	1	1.000,00

Fitopatologia - CIMP	5	1.657,00
Departamento de Fitotecnia (8 Estufas)	11	2.078,00
PPGEA	1	600,00
Setor de Grandes Culturas - Fitotecnia	4	734,00
Museu de Solos do Brasil	1	300,00
Departamento de Geociências	1	1.478,00
Lab. de Geoprocessamento Ambiental - Anexo 1	1	757,00
Petrologia	1	556,00
Laboratório de Sementes (4 Estufas)	8	2.194,00
Instituto de Floresta		
Prédio Principal	1	345,00
Pavilhão Prof. Waldemir João Hora	1	340,00
Departamento de Silvicultura	3	268,00
Departamento de Produtos Florestais	1	682,00
Departamento de Ciências Ambientais	1	1.125,00
Laboratório de Processamento da Madeira	1	281,00
Usina da Madeira	6	1.595,00
Setor de Produção Florestal - Mudas	3	485,00
Reitoria		
Divisão de Guarda e Vigilância	2	330,00
INEAGRO	5	4.173,00
FAPUR	1	220,00
Coordenadoria de Comunicação Social - Imprensa	1	1.024,47
Clube Ecologia	1	156,00
Pró Reitoria de Assuntos Estudantis		
Bandejão - RU	3	2.800,00
Sala de Estudos e CAUR	1	2.200,00
DCE	1	100,00

Serviço de Saúde - Postinho	2	525,47
Alojamento da Pós Graduação	1	325,56
Setor de Residência Estudantil - SERE		
Alojamento Masculino	6	5.120,00
Alojamento Feminino - F1	1	770,00
Alojamentos Femininos	4	3.775,00
Antigo Hotel - Alojamento Feminino	1	930,00
Pró Reitoria de Gestão de Pessoas		
CASST	1	460,00
Pró Reitoria de Assuntos Financeiros		
Setor de Lavanderia	1	390,00
Almoxarifado Central	1	800,00
Pró Reitoria de Extensão		
Centro de Arte e Cultura - CAC	1	510,00
ATERA - Extensão	1	160,00
Pró Reitoria de Assuntos Administrativos		
COLOSSUS	1	215,00
Prefeitura Universitária		
Prédio Principal	1	887,00
Setor de Serviços Comunitários	1	310,00
Setor de Conservação de Edifícios	1	240,00
Carpintaria	1	726,00
Setor de Transportes - Garagem	1	702,00
Oficina - Tratores	1	439,00
Oficina - Ônibus	1	1.060,00
Almoxarifado	1	342,00
Setor de Conservação de Parques e Jardins	2	550,00
Galpão do Patrimônio	1	425,00

Postos de Abastecimento dos Veículos	2	180,00
Total	280	174.874,09
Outras Edificações		
Subestações Externas	16	“
PNR - Dentro do Campus Seropédica (Sem contar o Bairro Ecologia)	159	“
UFRRJ - IM - Nova Iguaçu - 5.69 ha	Prédios	Área (m²)
Prédio Principal	4	3.520,00
Pós Graduação	1	450,00
Subestação	1	42,00
Total	6	4.012,00
UFRRJ - Três Rios - 0.64 ha	Prédios	Área (m²)
Guarita	1	70,00
Prédio Principal	2	1.800,00
Restaurante	1	157,00
Subestação	1	33,00
Total	5	2.060,00
UFRRJ - CDPA (Av. Presidente Vargas 417)	Prédios	Área (m²)
Andares	5	1.750,00
Total	5	1.750,00
UFRRJ - Estação de Biologia Marinha em Itacuruçá - 0.1 ha	Prédios	Área (m²)
Prédio	3	800,00
Total	3	800,00
UFRRJ - Campos dos Goytacazes - 41.54 ha	Prédios	Área (m²)
Guarita	1	30,00

Administração	2	580,00
Laboratórios	19	5.385,00
Subestação	1	15,00
Total	23	6.010,00

Fonte: COPEA, 2023.

O imóvel localizado no município de Campos dos Goytacazes encontra-se sub judice, devido a um processo de desapropriação indireta da União Federal.

Além dos imóveis citados acima, existem 661 Próprios Nacionais Residenciais (PNR), que são residências ocupadas por servidores da UFRRJ e fazem parte do imóvel localizado no município de Seropédica.

Os bens imóveis de propriedade da União e sob a responsabilidade da UFRRJ são regidos pelo [Decreto Federal nº 99.672/1990](#), pela [Portaria conjunta nº 1.110, de 19 de novembro de 1990](#), pela Instrução Normativa nº 12, de 26 de novembro de 1991, pela [Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000](#), [pela Portaria nº 206, de 8 de dezembro de 2000](#), pela Orientação Normativa – GEAPN-007, de 24 de dezembro de 2002 (Acesso ao Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet) e pelo Memorando circular nº 79/DECAP/SPU-MP de 06/06/2012.

Em 2021, a UFRRJ iniciou a operacionalização do módulo Patrimônio UFRRJ do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que possibilitará um avanço para a melhoria da Gestão do Patrimônio, servindo de repositório de informações fundamentais para governança institucional sobre o tema [Fonte: Relatório de Gestão, 2021].

Devido ao número reduzido de servidores lotados na Divisão de Patrimônio e Serviços Gerais (DPSG), inclusive, necessitando de capacitação para atender as demandas da Unidade, e, principalmente, pela área geográfica de abrangência dessa gestão, o gerenciamento do patrimônio imobiliário da Universidade ainda é um desafio a ser enfrentado.

A fim de mitigar os riscos relacionados à gestão dos imóveis da Universidade, como o histórico de invasões e os problemas de manutenção da sua área construída, houve a celebração de contrato de manutenção predial preventiva e corretiva, o

aumento significativo do quadro de vigilantes da Divisão de Guarda e Vigilância, além da ampliação das rondas motorizadas e do quantitativo de câmeras instaladas pelo câmpus de Seropédica.

Outro aspecto importante que deve ser destacado é a regularização da demarcação de sua área no município de Seropédica, haja vista a existência de divergências nos registros cartorários em relação às suas dimensões. Neste sentido, a UFRRJ assinou, no final do ano de 2021, um Termo de Execução Descentralizada (TED) cujo objetivo principal é a promoção e regularização fundiária nas áreas da Instituição.

A partir deste cenário em relação à infraestrutura física e acadêmica da UFRRJ, foi proposta a estratégia Plano Diretor de Espaços Físicos (**Figura 56 - Obj. 31**)

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Plano Diretor de Espaços Físicos	Obj. 31 Elaborar o Plano Diretor de Espaços Físicos da UFRRJ em todos os Câmpus	Definição da utilização dos espaços físicos	INDICADOR ESPECÍFICO ELABORADO APÓS ATINGIR A META	Elaborar o Plano Diretor de Espaços Físicos da UFRRJ em todos os Câmpus até 2025. Definir os espaços físicos até 2027.

Figura 56 - Elaborar o Plano Diretor de Espaços Físicos - Obj.31.

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A UFRRJ atende as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conta com laboratórios, salas de aula, banheiros, auditórios, espaços de convivência, restaurantes universitários, salas administrativas, salas de informática, alojamentos estudantis, dentre outras instalações (**Figura 57**).

A COPEA realiza atualização de informações sobre a infraestrutura dos espaços físicos das unidades a cada 2 ou 3 anos. Em 2021, a COPEA, PROPLADI e PROGRAD realizaram uma atualização dos dados em diversas unidades contendo informações qualitativas e quantitativas.

UNIDADES	EQUIPAMENTOS					
	AUDITÓRIO	BIBLIOTECA	LABORATÓRIO	SALA DE PROF.	SALA DE AULA	BANHEIRO
CCG	1	1	0	0	0	4
CTUR	1	1	8	14	26	17
IA	4	4	33	17	15	17
ICBS	2	1	22	26	20	14
ICE	1	0	17	13	20	14
ICHS	0	0	10	0	10	8
ICSA	0	0	4	0	4	0
ICHS/ICSA	1	1	9	23	9	4
IE	1	0	15	10	12	4
IF	1	2	33	25	10	8
IGEO	0	0	10	2	3	7
IM	2	1	12	35	48	11
IQ	1	0	12	6	2	11
IT	2	0	51	32	25	13
ITR	1	1	4	16	20	12
IV	2	0	17	32	15	18
IZ	1	0	12	28	15	4
P1	5	0	1	0	6	22
PAT	1	0	4	1	29	4
OUTROS	0	1	0	0	0	0

Figura 57 - Infraestrutura UFRRJ (a confirmar pelas unidades)

Fonte: Recredenciamento da UFRRJ, 2021/2023.

O campus Três Rios, que abriga o ITR, conta com as seguintes salas administrativas: Direção Acadêmica (29,58m²), Coordenação dos Cursos de Administração e Gestão Ambiental (33,46m²), Departamentos DCAS e DCMA (13,55m²), Coordenação dos Cursos de Direito e Economia (33,46m²), Departamentos DDHL e DCEEx (13,55m²), Divisão de Estágio/PROAES (7,20m²), Direção da Biblioteca (17,20m²), Direção de Campus (13,55m²), Setor de Vigilância (29,58m²), Setor de

Protocolo, Setor de Transportes e Setor de Aquisições & Serviços (33,46m²), Setor de Informática e Setor de Manutenção & Apoio (52,46m²), Departamento de Pessoal (21,96m²) [[Fonte: Relatório da CPA página 323 e 324](#)].

O prédio do campus Três Rios conta com 20 salas de aulas, sendo 17 destas salas com área de 52m², 2 salas maiores com 70m² e 1 pequena com 33m² [[Fonte: Relatório da CPA página 328.](#)]

O campus Campos de Goytacazes tem a sua estrutura administrativa organizada em torno da Coordenação Administrativa, responsável pelo gerenciamento de rotinas administrativas e pela gestão de recursos materiais, patrimoniais, financeiros e humanos do campus. Bem como aquisição e distribuição de materiais e acompanhamento da execução de serviços gerais, e conta, ainda, com a Coordenação de Ensino de Pesquisa, Coordenação de Extensão, Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação [[Fonte: Relatório da CPA página 325](#)]. O campus Campos de Goytacazes possui o Laboratório de Análise Química de Solos, que integra o Centro de Análises da UFRRJ, com reconhecido padrão de qualidade e confiabilidade nas análises realizadas pela equipe de trabalho [[Relatório da CPA, página 329](#)].

Entre o final de 2021 e os dois primeiros meses de 2022, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro entregou seis obras essenciais para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam conduzidas em instalações amplas, seguras e preparadas para receber presencialmente a comunidade universitária, conforme descrito abaixo:

- Obra de construção de guarita de controle do acesso e reforma das instalações elétricas das edificações do ITR, no câmpus Três Rios, ambas proporcionando segurança patrimonial ao Instituto. A reforma contemplou ainda a adequação da rede elétrica para instalação de novos aparelhos de ar-condicionado em todas as salas do câmpus, construção de rampa de acesso ao Núcleo de Prática Jurídica e pintura do prédio;
- Reforma dos banheiros do Alojamento M2, nos três níveis do prédio, que foram atualizados tanto em suas instalações hidrossanitárias quanto elétricas, assim como em seus dispositivos de higiene. Também averiguada a qualidade nas instalações próprias para pessoas com deficiência;
- Construção do Laboratório de Geodésia e Cadastro do Departamento de

Engenharia, uma demanda antiga do Instituto de Tecnologia, agrupando as áreas de interesse acadêmico do curso em um prédio, com a possibilidade de execução de serviços para a comunidade;

- Reforma do galpão de depósito de materiais, gerido pela Divisão de Patrimônio e Serviços Auxiliares da UFRRJ, local apropriado para a guarda de materiais e equipamentos da Instituição, cuja finalidade é permitir um controle quantitativo e qualitativo dos bens;
- Reforma das instalações da Divisão de Guarda e Vigilância (DGV), garantindo um local adequado para o desenvolvimento de parte das atividades de responsabilidade da DGV, inclusive com a melhoria das condições de alojamento, sanitárias e administrativas da equipe;
- Complementação dos Laboratórios de Física no Pavilhão de Aulas Práticas (PAP) Fis1 e Fis2, entregues ao Instituto de Ciências Exatas para a instalação de laboratórios necessários ao desenvolvimento acadêmico das disciplinas dos cursos do Departamento de Física.
- Obras de acessibilidade nos prédios do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e Instituto de Educação (IE).

Encontra-se em fase de preparação o Projeto de engenharia para licitação de obras que darão condições de acessibilidade ao complexo de prédios do IE-ICHS-ICSA, atendendo a uma área total de 7.500m². A área está sendo projetada com a construção de rampas, instalação de corrimãos e guarda-corpos, execução de sinalização podotátil, adequação de balcões de atendimento e reforma de banheiros do IE, incluindo as áreas para pessoas com deficiência(PCD) e atualização das instalações necessárias.

Os edifícios que compõem o complexo de 14 Prédios de Aulas Práticas (PAP) foram idealizados a partir de 2008, durante os investimentos obtidos com o REUNI. Atualmente há quatro prédios em uso (Sistemas de Informação/Comunicação Social, Belas Artes, Física 1 e Física 2), e outros dez prédios aguardam recursos para sua conclusão, que estão vinculados ao Instituto de Química (IQ), Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) e IE. A paralisação da construção e não conclusão dos

edifícios se deve a problemas contratuais com as empresas anteriores.

A obra dos edifícios Fis1 e Fis2 foi inaugurada em dezembro de 2021. Os prédios, cada um com 450 m², foram equipados com instalações elétricas, incluindo subestação de energia, rede de internet, instalações hidrossanitárias e de combate a incêndio, além de instalações para pessoas com deficiência (PCD), contemplada com dispositivos em banheiros, sinalização podotátil nas calçadas de acesso e no interior dos prédios, além de placas informativas em braile sobre o uso dos ambientes. As obras desses dois edifícios não apresentaram dificuldades no controle e andamento dos serviços.

As obras nas instalações do CICS deverão ter início durante o mês de fevereiro de 2022, com previsão de 12 meses para a execução.

Elas permitirão o funcionamento da Farmácia Universitária em prédio próprio, a atualização e o funcionamento do setor de Anatomia Animal, construção de guarita, além de urbanização da área.

As obras no Restaurante Universitário (RU) sofreram descontinuidade do por parte de duas empresas contratadas para a execução dos serviços, o que implicou em duas licitações da obra, pois a primeira empresa começou, mas não concluiu, obrigando a Equipe de Fiscalização a solicitar sanção administrativa, e na segunda licitação realizada, o mesmo fato ocorreu. No momento, a empresa Studio G está conduzindo as obras e cumprindo o cronograma contratado.

Uma série de melhorias já estão prontas no restaurante, como banheiros modernos e adaptados para as pessoas com deficiências (PCD), em atendimento às normas de acessibilidade física, previstas na legislação, a ampliação da área da cozinha principal (cocção dos alimentos) e de pré-preparo de saladas e sobremesas, a construção de câmaras climatizadas para a coleta de lixo com separação dos resíduos orgânicos e inorgânicos, a instalação de uma nova rede elétrica, a implantação de um novo sistema de exaustão, a implantação de um novo sistema de vapor, a reforma dos banheiros dos funcionários.

Embora a segunda fase ainda esteja em execução, algumas outras partes do Restaurante Universitário (RU) já estão prontas. É o caso de um dos refeitórios e da melhoria do anexo, possibilitando retomar o funcionamento, mesmo que parcial.

Com a modernização da cozinha industrial em várias áreas será possível gerar uma grande economia para a Universidade: diminuição da mão de obra necessária para operar os equipamentos, menor gasto de energia elétrica, menor consumo de gás e água.

Portanto, uma das estratégias do PDI 2023-2027 é a realização do plano de obras e equipamentos a partir do diagnóstico das unidades da UFRRJ (**Figura 58 - Obj.32**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Plano de obras e manutenção e aquisição de equipamentos	Obj. 32 Elaborar o Plano Institucional de obras, manutenção e de aquisição dos equipamentos para a UFRRJ	Execução das obras, a manutenção e a aquisição dos equipamentos das unidades administrativas com planejamento	INDICADOR ESPECÍFICO ELABORADO APÓS ATINGIR A META	Elaborar o Plano Institucional de Obras, manutenção e de aquisição dos equipamentos para a UFRRJ até 2026

Figura 58 - Elaborar o plano de obras e manutenção e aquisição de equipamentos - Obj.32.

9.2 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

O Plano Diretor de TI (PDTI 2021-2023) está sendo elaborado pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) formado 13 membros de diversos segmentos da Universidade, sendo presidido pelo Pró-reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional e designados pela Portaria nº 214/GR, de 29/03/2018. O Comitê realizou uma ampla análise da situação atual de TI, buscando especialmente atualizar o PDTIC. Entretanto, devido às condições de isolamento social causado pela pandemia da COVID-19, esse trabalho não foi finalizado [[Fonte: Relatório de Gestão, 2021 pg.113](#)].

O CTIC tem por atribuição assistir a gestão de TI na Universidade, contemplando

as correspondentes políticas, diretrizes e planos de ação, alinhadas às do Comitê Executivo do Governo Eletrônico. Suas principais competências são [[Fonte: Relatório de Gestão, 2021 pg.114](#)]:

- I. Manter alinhadas as ações de TI às estratégias globais do Governo Federal;*
- II. Elaborar o Plano Diretor de TI - PDTIC e submeter à aprovação do CONSU;*
- III. Propor a priorização dos projetos de desenvolvimento de sistemas de informação;*
- IV. Elaborar a política de segurança da informação e comunicação e demais normas de segurança de informação e comunicação;*
- V. Propor diretrizes estratégicas para orientar as ações de segurança da informação;*
- VI. Analisar e recomendar planos institucionais, voltados para os aspectos acadêmicos, gerenciais e administrativos, com atividades e investimentos em TI;*
- VII. Propor padrões e especificações em projetos da área, mesmo quando financiados por terceiros;*
- VIII. Propor programas de formação e de capacitação permanente dos servidores técnico-administrativos da área de informática;*
- IX. Propor a constituição de grupos de trabalhos técnicos específicos para projetos corporativos e acompanhar os resultados;*
- X. analisar e recomendar a contratação de serviços de terceiros em consonância com a Instrução Normativa nº 4 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI).*

Os principais Sistemas de Informações na UFRRJ são os Sistemas Integrados de Gestão (SIG), desenvolvidos pela UFRN (SIG-UFRN) que se encontram em processo de implementação desde 2016.

Os sistemas SIG são compostos pelos seguintes componentes:

- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) – Gestão de recursos humanos;
- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) – Gestão de patrimônio, administração e contratos (financeiro, contabilidade, protocolo, materiais etc);
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) – Gestão de

atividades acadêmicas (alunos, disciplinas, documentos).

Esse Sistema Integrado de Gestão é responsabilidade técnica da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC), que está vinculada à Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI).

Seu corpo técnico tem sido treinado permanentemente para atender as demandas das Unidades. Os principais processos desenvolvidos pela área de TI na UFRRJ são [Fonte: [Relatório de Gestão da UFRRJ 2021, página 115 e116](#)].

- 1) Desenvolvimento de Sistemas (Manutenção de Sistemas, Criação de Novos Sistemas);
- 2) Manutenção (Sistemas Operacionais, Suítes de Escritório, Antivírus, Software de Periféricos);
- 3) E-mail (E-mail Institucional, Cadastro de conta de e-mail);
- 4) Sites, Portais e Hosting (Desenvolvimento de sites, Hospedagem de sites, Solicitação de serviços web);
- 5) Consultoria (Gerenciamento de Projetos, Aquisição de Bens e Serviços de TI);
- 6) Rede e Telefonia (VoIP, Gerenciamento de Rede e Infraestrutura, Projeto de Instalação de Redes, Mensagens Instantâneas Internas);
- 7) Servidores e Data Center (Gerenciamento de Pastas de Compartilhamento, Gerenciamento do Data Center (NOC), Backup, Virtualização);
- 8) Software de Governo (Suporte a Soluções do Portal do Software Público Brasileiro, Suporte a Soluções de Softwares Recomendados pelo Governo Federal);
- 9) Aquisições de Recursos Computacionais (Aquisição de equipamentos e componentes de TI, Aquisição de softwares, Especificações de equipamento e softwares); Apesar de relacionar os principais sistemas acima, ao todo são 40 (quarenta) sistemas de informações que se constituem em projetos desenvolvidos pela equipe.

9.3 ACERVOS

A Biblioteca Central da UFRRJ tem sua origem na sede da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha, Rio de Janeiro. Em 1948, pela Portaria CNEPA nº 95, na Administração do Professor Waldemar Raythe, então diretor do Centro Nacional de

Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, foi criada oficialmente a Biblioteca Central da UFRRJ. Em 1959, com o assessoramento técnico do IBICT – Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia, o acervo da a Biblioteca foi transferido para o município de Seropédica, na sede da UFRRJ, ficando localizada no Pavilhão Central, segundo andar. Em 1973, com a expansão do acervo e dos serviços prestados pela Biblioteca Central para a comunidade acadêmica, o acervo foi transferido para um prédio próprio ao lado do Pavilhão Central. Por ser um organismo em constante crescimento, o espaço deste prédio já não estava comportando o volume crescente do acervo e de usuários. Um dos fatores que também contribuiu para essa expansão e crescimento foi o REUNI.

A [Biblioteca Central no Campus Seropédica](#) está localizada em uma edificação de aproximadamente 6.000m², distribuídos em dois blocos e cada um com dois pavimentos. No Bloco I, em seu primeiro pavimento, fica localizado todo o atendimento referente ao Serviço de Referência e Serviço de Processamento Técnico, acervo de Teses e Dissertações, Sala Virtual (25 lugares) e guarda-volumes. No segundo pavimento encontra-se a área destinada a Direção da Biblioteca, Auditório (60 lugares), Sala de Multimídia (25 lugares), sala para treinamento, três cabines para Monitoria, salão com acervo de periódicos e duas salas para aulas (50 lugares cada). No Bloco II, em seu primeiro pavimento, localiza-se o acervo das áreas do conhecimento 000 até 599 e acervo de referência. Também é possível encontrar 11 cabines para estudo em grupo, 12 cabines para estudo individual, 62 mesas com 216 cadeiras próximas ao acervo. No segundo pavimento estão as obras da área do conhecimento classificadas desde 600 a 999. Ainda 11 cabines para estudo em grupo, 13 cabines para estudo individual, 58 mesas com 163 cadeiras distribuídas no salão de consulta ao acervo. A biblioteca central funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 22h.

A Biblioteca Central utiliza o Sistema Gerenciador Pergamum para Bibliotecas, Arquivos e Museus, da PUCPR. Este sistema é uma ferramenta que permite o gerenciamento de todas as etapas gerenciais de uma unidade de informação, desde a aquisição de material informacional, o processamento técnico realizado por bibliotecários, o controle da circulação, assim como a geração de relatórios.

A Biblioteca possui um miniauditório com 60 lugares; Salas com mesas equipadas

para acesso a internet via cabeamento e *wi fi*, são disponibilizados data show e televisão para conexão.

A atualização do acervo bibliográfico se faz através da consulta à comunidade acadêmica (docentes, discentes e equipe da biblioteca). Para realizar a compra a UFRRJ tem como prática administrativa anual a abertura de calendário de requisição para material informacional. As sugestões são recebidas através de chamamento à comunidade acadêmica e avaliação de acervo da Biblioteca realizado pela equipe de bibliotecários. A etapa seguinte é a abertura de processo licitatório e a aquisição dos itens sugeridos pelo corpo docente. As duas outras modalidades de aquisição são doações e permutas.

A identificação da correlação pedagógica do acervo bibliográfico com os cursos de graduação, pós-graduação e do ensino médio/técnico ocorre através dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) a partir das indicações dos docentes

A biblioteca Central conta com 34 servidores assim distribuídos: Arquivista (1), Assistente em administração (11), Auxiliar em Agropecuária (1), Bibliotecário/Documentalista (7), Contínuo (2), Copeiro (1), Desenhista Técnico Especializado (1), Operador de Calceira (1), Porteiro (3), Servente de Limpeza (4), Técnico em Artes Gráficas (1), Técnico em Assuntos Educacionais (1).

A biblioteca central presta os seguintes serviços elencados abaixo, e a quantidade de serviços prestados no ano de 2022 encontra-se nas **tabelas 16 a 22 e quadro 23** :

- Atendimento ao usuário às suas demandas
- Treinamentos de usuários com palestras e apresentação dos recursos informacionais;
- Visitas guiadas agendadas por turmas;
- Treinamento e orientação aos servidores para atendimento com qualidade a todos os usuários da Biblioteca Central;
- Atendimento às solicitações dos usuários na busca da informação estejam em artigos científicos, livros, portal, base de dados etc.;
- Atendimento via e-mail;

- Suporte na utilização do Portal Periódico Capes;
- Atendimento à Pós-graduação com o recebimento dos trabalhos defendidos na UFRRJ conforme orientações da IN 5/2022 – PROPPG;
- Catalogação na fonte: ficha catalográfica para as publicações institucionais;
- Serviço de geração de ficha catalográfica na obra (online);
- Circulação de material informacional com controle através do sistema Pergamum;
- Emissão de carteirinhas digitais;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Empréstimo especial;
- Controle de material informacional reservado;
- Consulta ao acervo;
- Orientações de pesquisa, consulta a banco de dados e bases de dados de pesquisa;
- Digitalização de artigos e documentos;
- Serviço de comutação bibliográfica - COMUT
- Controle de agendamento e suporte dos espaços: auditório, cabines de estudo em grupo, cabines para monitoria;
- Emissão de documento Nada Consta;
- Serviço de guarda-volumes.

A biblioteca central possui 44.301 títulos bibliográficos físicos de livros com 109.741 exemplares; 4.418 Títulos bibliográfico físico de periódicos acadêmicos com 206.178 Fascículos; 6.000 Títulos de acervo bibliográfico físico científicos (monografias, teses, dissertações) com 6.028 exemplares. O acervo bibliográfico virtual que corresponde aos livros é de 301 títulos da base de dados CENGAGE; os periódicos acadêmicos virtuais correspondem ao Portal de Periódicos Costa Lima com 18 títulos publicados pela UFRRJ e Portal de Periódicos CAPES. É possível evidenciar na **Tabela 14** a quantidade de acervo e atendimento das bibliotecas nos quatro câmpus da UFRRJ, à saber: Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos de Goytacazes . A quantidade de acervo bibliográfico virtual científico (monografias, teses, dissertações) é de 7148

exemplares (Tabela 15).

Tabela 14 - Total do acervo da biblioteca e posto de atendimento, impresso e multimídia, por área de conhecimento durante o ano de 2022.

Total do acervo e atendimentos		Câmpus Seropédica	Câmpus Nova Iguaçu	Câmpus Três Rios	Câmpus Campos dos Goytacazes
Atendimentos	Usuários cadastrados	11.183	4349	935	80
	Nº de frequentadores	116.640	-	-	-
Livros (1)	Títulos (4)	44301	10	6366	-
	Exemplares (5)	109741	18	8930	12299
Publicações seriadas correntes (nacionais e estrangeiros) (2)	Títulos (4)	797	-	2	5
	Fascículos (5)	20.536		16	1137
Publicações não correntes (nacionais e estrangeiros) (3)	Títulos (4)	3621	-	338	658
	Fascículos (5)	185.642		1260	22737
Outros materiais impressos e multimídia	Títulos	90	-	-	-
	Exemplares	952		-	-
Obras em formato digital/eletrônico		7148	-	849	198
Empréstimos		5176	924	460	31

Fonte: Biblioteca Central, Biblioteca Nova Iguaçu, Biblioteca Três Rios e Biblioteca CCG

Notas:

- 1 - Livros, obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas.
- 2 - Número de títulos de publicação seriada (periódicos técnico-científicos, revistas, jornais etc.) adquiridas, por compra, doação e permuta.
- 3 - Número de títulos de publicação seriada com coleção paralisada (os fascículos não são mais adquiridos e recebidos pela biblioteca)
- 4 - O número de títulos é definido levando-se em consideração o título da obra, o nome do autor e a edição. Em caso de mudança em qualquer um desses itens, considera-se novo título.
- 5 - O número de volumes é definido levando-se em consideração a quantidade de itens físicos existentes no acervo

Tabela 15 - Obras em formato digital/eletrônico das Bibliotecas e Postos de Atendimento, por área de conhecimento.

Obras em formato digital/eletrônico das Bibliotecas e Postos de Atendimento, por área de conhecimento						
Áreas (CNPq)	Livros (1)	Periódicos	Bases de Dados	RIMA - TCC (2)	Outros tipos de materiais (3)	Total
Ciências Exatas e da Terra					489	489
Ciências Biológicas				99	514	613

Engenharia/Tecnologia					157	157
Ciências da Saúde					17	17
Ciências Agrárias	1			723	2478	3202
Ciências Sociais e Aplicadas				2	434	436
Ciências Humanas				165	1871	2036
Linguística, Letras e Artes					74	74
Multidisciplinar (4)					124	124
Total	1			989	6.158	7.148

Fonte: Biblioteca Central, 2023

1- Livros, obras de referência e outras obras monográficas.

2- RIMA-TCC: Trabalhos de Conclusão de Curso digitais incluídos no RIMA

3- Incluir quaisquer outros tipos de materiais: Teses e dissertações BDTD

4- Incluir obras que contemplem mais de uma área do CNPq, como os anuários, enciclopédias, periódicos, revistas e jornais gerais

Tabela 16 - Número de usuários cadastrados na biblioteca central até março de 2023

Atendimento ao Usuário						
Número de usuários cadastrados na Biblioteca Central da UFRRJ						
Discentes			Servidores		Comunidade Externa	Total
Ensino Médio	Graduação	Pós - graduação	Docentes	Técnico-administrativos		
47	10354	350	218	214	0	11183

Fonte: Biblioteca Central, 2023

Tabela 17 - Consulta dos usuários ao acervo virtual do portal CAPES até março de 2023.

Consultas		
Portal CAPES		
Média de acessos	Textos completos	Texto referencial
419.432	135.852	177.301

Fonte: Biblioteca Central, 2023

Tabela 18 - Número total de empréstimos do acervo físico até março de 2023.

Número Total de Empréstimos por Usuário					Nº de frequentadores
Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Comunidade Externa	Total	2022
4.881	64	231	0	5176	116.640

Fonte: Biblioteca Central, 2023

Tabela 19 - atendimentos realizados pela biblioteca central para solicitação por digitação.

Outros Tipos de Atendimentos						
Solicitação por Digitalização						Levantamento Bibliográfico
Monografias		Periódicos		Total		Monografias
Tít..	Vol.	Tít..	Fasc.	Tít.	Vol.	
2	2	6	6	8	8	0

Fonte: Biblioteca Central, 2023

Tabela 20 - atendimentos realizados pela biblioteca central para salas especiais.

Outros Tipos de Atendimentos				
Salas Especiais				
Auditório	Multimídia	Cabine de grupo	Monitoria	Armários
74	57	293	28	19273

Fonte: Biblioteca Central, 2023

Tabela 21 - Novos registros no acervo, correções e atualizações no acervo antigo da biblioteca central.

Processamento Técnico						Processamento Técnico	
Novos Registros no Acervo						Correções e atualizações	
Livros	Periódicos	Teses	Outros	Repositório Institucional	BDTD	Livros	Periódicos
Título: 68	Título: 14	Tít: 1195	0	Título: 989	Título: 903	Título: 68	Título: 14
Ex: 230	Ex: 407	Ex: 1195	0	Ex: 989	Ex: 903	Ex: 230	Ex: 407

Fonte: Biblioteca Central, 2023

Tabela 22 - Recursos gerados da devolução por atraso do acervo físico

Recursos Gerados	
Tipo	Valor em (R\$)
Arrecadação por devolução em atraso	R\$ 7.222,00

Fonte: Biblioteca Central, 2023

Quadro 23 - Treinamento de usuários da biblioteca central.

Treinamento de usuário			
Tipo	Instituição	Data	Local
Apresentação da Biblioteca	UFRRJ	30/jun	Auditório da Biblioteca
Apresentação da Biblioteca	UFRRJ	11/jul	Auditório da Biblioteca

Apresentação da Biblioteca	UFRRJ	02/ago	Auditório da Biblioteca
Apresentação da Biblioteca	UFRRJ	12/ago	Auditório da Biblioteca
Apresentação da Biblioteca	Escola de Resende /RJ	23/ago	Auditório da Biblioteca

Fonte: Biblioteca Central, 2023

O espaço físico da biblioteca do Instituto Multidisciplinar, campus Nova Iguaçu, ocupa uma área de 725 m², distribuídos em três pavimentos. O primeiro caracteriza-se por ser uma área exclusiva aos funcionários da biblioteca, compreendendo os seguintes espaços: copa, sala de processamento técnico, sala de reuniões, sala da chefia e sanitários. No segundo, encontram-se um ambiente para o estudo individual, os armários guarda-volumes, os computadores para consulta ao catálogo online, bem como as obras de referência. Neste andar fica a recepção do usuário, onde se localiza a Seção de Referência, espaço em que ficam os funcionários do atendimento. Segundo Maciel e Mendonça (2000, p. 34), esta seção é comum em toda biblioteca [Fonte: Relatório CPA, 2020]:

Compreende todas as atividades voltadas, direta ou indiretamente, à prestação de serviços ao usuário. Inclui a divulgação de informações gerais sobre a biblioteca, como endereço, horário de funcionamento, assim como as específicas, voltadas para um segmento pré-determinado. Promove o uso do sistema e de seus recursos e, para isso, desenvolve atividades de treinamento pessoal da clientela na utilização do acervo, catálogos, bases e o acesso às bibliotecas virtuais.

Os funcionários do atendimento fornecem informações relevantes quanto aos procedimentos de utilização, a saber: a documentação exigida para inscrição na biblioteca, o formulário de inscrição, a quantidade de livros por empréstimo, o prazo

para a devolução, o tipo de penalidade, o prazo para a entrega da identificação do usuário e orientação sobre a reserva e renovação online. O terceiro andar compreende o espaço destinado ao acervo da biblioteca, que é composto por livros e periódicos, ambiente para estudo individual e computadores para consulta ao catálogo online [Fonte: Relatório CPA, 2020].

O acervo da biblioteca do Instituto Multidisciplinar, campus Nova Iguaçu, é composto por 6.331 títulos, totalizando 21.933 exemplares. Os periódicos somam 90 títulos, num total de 228 exemplares [Fonte: Relatório CPA, 2020].

9.4 ACESSIBILIDADE

As atribuições de acessibilidade na Universidade é de responsabilidade do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ (NAI/UFRRJ)l. criado pela Deliberação Deliberação nº 112, de 12/06/2012, com a finalidade de implementar as políticas educacionais inclusivas e de acessibilidades orientadas pelo PROGRAMA INCLUIR (MEC).

Atualmente, a equipe do NAI/UFRRJ tem apenas um (1) coordenador geral (docente) e um (1) servidor técnico-administrativo efetivamente lotados no setor. Há também 15 bolsistas de apoio técnico, dos quais 6 atuam como intérpretes de Libras, 5 em tutorias pedagógicas, 3 na organização e acompanhamento dos suportes educacionais e 1 na audiodescrição. Adicionalmente, o NAI conta com a colaboração de 3 docentes que atuam em áreas específicas, como Libras e educação de surdos.

O NAI conta com a colaboração de 8 grupos de trabalho (GTs) específicos, que envolvem cerca de 30 servidores de diferentes setores da UFRRJ, tais como, representantes da Coordenadoria de Engenharia de Projetos e Arquitetura (COPEA), da Divisão de Saúde, da Coordenadoria de Tecnologia da Informação Comunicação (COTIC), de secretarias de cursos de Graduação, coordenadores de cursos e representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES).

Os grupos de trabalho são divididos da seguinte forma:

1. GT de Acessibilidade Física;

2. GT de Acolhimento;
3. GT de Acessibilidade Curricular e Pedagógica;
4. GT de Formação Continuada;
5. GT de Comunicação, Informação e Tecnologias Assistivas;
6. GT de Políticas de Estágio;
7. GT de Ingresso (homologação das vagas – atividades vinculadas a Comissão Permanente);
8. GT LIBRAS, Inclusão e Educação de Surdos.” (Extraído do Plano de Acessibilidade da UFRRJ)

Foram aprovadas pelo Conselho Universitário (CONSU) as “Diretrizes sobre Acessibilidade e Inclusão para Pessoas com Deficiência” através da Deliberação nº 269, de 3 de dezembro de 2020. Com base nesta Deliberação, elaborou-se em 2021, o Plano de Acessibilidade da UFRRJ, com diretrizes e metas a serem atingidas até 2025.

O NAI/UFRRJ tem desenvolvido diversas ações de inclusão, conforme as linhas gerais apresentadas no Plano de Acessibilidade da UFRRJ.

Anualmente o NAI/UFRRJ mapeia os estudantes com deficiência (não sei se esse é um termo correto) da UFRRJ. O **quadro 24** demonstra os estudantes com deficiência, no período de 2018 a 2022.

Quadro 24 - Quantidade de estudantes com deficiência por tipo de necessidade entre 2018 a 2022.

Estudantes com deficiência			
Ano	Tipos de necessidades	Número de indivíduos	Total
2018	Deficiência física, deficiência múltipla e deficiência auditiva	Nova Iguaçu (3), Seropédica (11) e Três Rios (1)	15
2019	Deficiência física, deficiência auditiva e TEA	Nova Iguaçu (6), Seropédica (14) e Três Rios (1)	31
2020	Deficiência física, paralisia cerebral, TEA, deficiência múltipla, deficiência visual, deficiência auditiva e surdez	Nova Iguaçu (1), Seropédica (17) e Três Rios (1)	19

Estudantes com deficiência			
2021	Deficiência física, paralisia cerebral, TEA, deficiência intelectual e deficiência visual	Nova Iguaçu (2), Seropédica (10)	12
2022	Deficiência visual, visão monocular, TEA, deficiência auditiva e deficiência surdez	Nova Iguaçu (4), Seropédica (6)	10

Fonte: NAI/UFRRJ - Relatório de avaliação final do PDI 2018-2022

No que se refere a infraestrutura de acessibilidade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), o Plano de Acessibilidade da UFRRJ apresenta informações pertinentes à estrutura física existente em cada localidade dos campus, além de mostrar as obras de acessibilidade já desenvolvidas e os projetos que se encontram aguardando dotação orçamentária e o planejamento para os próximos anos.

A presença de edificações antigas, principalmente no Câmpus de Seropédica-RJ, indica a necessidade de decisões estratégicas da Gestão Central da UFRRJ e de disponibilidade de recursos para a execução das obras e aquisições. Considerando a escassez de recursos, torna-se necessário buscar parcerias e convênios que viabilizem as obras necessárias de acessibilidade (**Figura 59 - Obj. 33**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Política de Convênio e Parcerias	Obj. 33 Consolidar o Plano de Acessibilidade e inclusão da UFRRJ	Aumento das parcerias de instituições públicas e privadas	Quantidade de parcerias formalizadas com instituições públicas e privadas, na área de acessibilidade e inclusão, por ano, que tragam benefícios para a UFRRJ.	Aumentar 10% de parcerias de instituições públicas e privadas na área de acessibilidade e inclusão, por ano, que tragam benefícios para a UFRRJ.

Figura 59 - Elaborar Política de Convênio e Parcerias - Obj. 33

10. FINANCEIRO

A Pró-reitoria de Assuntos Financeiros - PROAF é o órgão responsável pela administração e execução dos recursos orçamentários e financeiros. Também fica a cargo da PROAF a gestão dos contratos de prestação de serviços e de aquisições, bem como a administração patrimonial da Universidade.

O histórico da utilização por fonte de recursos da UFRRJ, no período de 2017 a 2022, está descrito nas tabelas 23 e 24, onde se mostra os recursos disponíveis, orçamentários e extraorçamentários, e desses recursos o que foi executado. Os recursos próprios arrecadados correspondem às receitas auferidas pela remuneração de serviços executados pela própria Universidade, e estes estão inseridos nos recursos orçamentários. Essa apresentação dos recursos próprios demonstram a capacidade de autonomia da UFRRJ quanto à geração de receitas, independentemente dos repasses orçamentários e financeiros da União.

Todas as análises se referem ao valor nominal, sem considerar a inflação ao longo do período analisado.

Tabela 23 – Fontes de recursos da UFRRJ entre os anos de 2017 a 2022.

Unidade Orçamentária: UFRRJ						
Código UO: 26249 UGO: 153166						
Fontes de Recursos	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Investimentos	6.281.677,00	3.428.214,00	3.064.206,00	3.025.884,00	4.563.550,00	6.835.890,00
Despesas Correntes	89.144.303,00	90.608.735,00	93.181.583,00	90.607.209,00	74.265.180,00	83.338.920,00
Pessoal e encargos sociais	563.932.468,00	618.394.350,00	613.730.328,00	621.475.508,00	629.623.450,00	650.612.579,00
Recursos Orçamentários	659.358.448,00	712.431.299,00	709.976.117,00	715.108.601,00	708.452.180,00	740.787.389,00
Termos de Execução Descentralizado	5.293.547,03	10.000.589,61	7.333.298,46	9.163.563,31	9.819.207,72	10.958.643,06
Emendas Parlamentares	5.500.000,00	8.189.117,00	2.150.000,00	2.480.000,00	1.985.500,00	6.400.000,00
Recursos Extraorçamentários	10.793.547,03	18.189.706,61	9.483.298,46	11.643.563,31	11.804.707,72	16.422.125,43
Total de Recursos	670.151.995,03	730.621.005,61	719.459.415,46	726.752.164,31	720.256.887,72	736.345.716,43
Recursos Executados (Total Despesas Liquidadas)	644.639.848,01	670.037.083,63	695.902.194,42	699.519.300,84	688.340.819,63	691.875.802,14

Fonte: Tesouro Gerencial emitido em 03/03/2023

Tabela 24 - Recursos Próprios arrecadados pela UFRRJ entre 2017 a 2022

Fontes de Recursos	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Recursos Próprios Arrecadados	2.960.276,81	2.980.251,61	3.609.697,76	2.164.078,13	2.091.810,1	2.819.104,43

Fonte: Tesouro Gerencial emitido em 03/03/2023

Considerando os dados ao longo da série histórica, no **gráfico 8** apresenta-se a evolução dos recursos de investimentos de 2017 a 2022, em que constata-se uma queda de aproximadamente 50% em relação a 2017 para os exercícios de 2018, 2019 e 2020; retomando um aumento orçamentário nos anos de 2021 e 2022, tendo 2022 os valores no mesmo patamar de 2017.

Apesar da retomada dos recursos de investimentos de 2017 para 2022, o mesmo não aconteceu com os recursos de outras despesas correntes (despesas correntes excluindo-se pessoal e encargos sociais), de acordo com o demonstrado no **gráfico 9**. Esse fato gera um problema, tendo em vista que quando se aumenta os investimentos, entende-se que haverá um aumento da despesa corrente para garantir a manutenção das novas estruturas e aquisições realizadas.

De 2017 a 2022 os recursos de outras despesas correntes sofreram redução de 12,88%, apresentando um cenário de grandes desafios para a gestão orçamentária e financeira da Universidade, no que se refere a manutenção dos contratos de serviços necessários ao funcionamento das atividades da IFES, como também ao pagamento de custos com manutenção predial, redes básicas, limpeza e conservação dos prédios, terceirização de mão de obra, reformas, dentre outros.

Comparando os recursos correntes de pessoal e encargos sociais de 2017 com o de 2022, o **gráfico 10** mostra um aumento de 12,76%, embora não tenha havido reajuste salarial, nem uma diferença significativa de pessoal da Universidade, uma vez que o número de servidores (docentes e TAE) em 2017 era de 2343 passando a 2418 em 2021⁶. Tal ampliação orçamentária se refere, possivelmente, à elevação dos

⁶ Fonte: Relatório de Gestão de 2017 e 2021

proventos de servidores em virtude de progressões, concessão de gratificações dentre outras despesas de caráter obrigatório.

Gráfico 8 - Recursos de Investimentos de 2017 a 2022

Série Histórica Recursos de Investimentos



Gráfico 9 - Recursos de Outras Despesas Correntes de 2017 a 2022

Série Histórica Recursos para Despesas Correntes

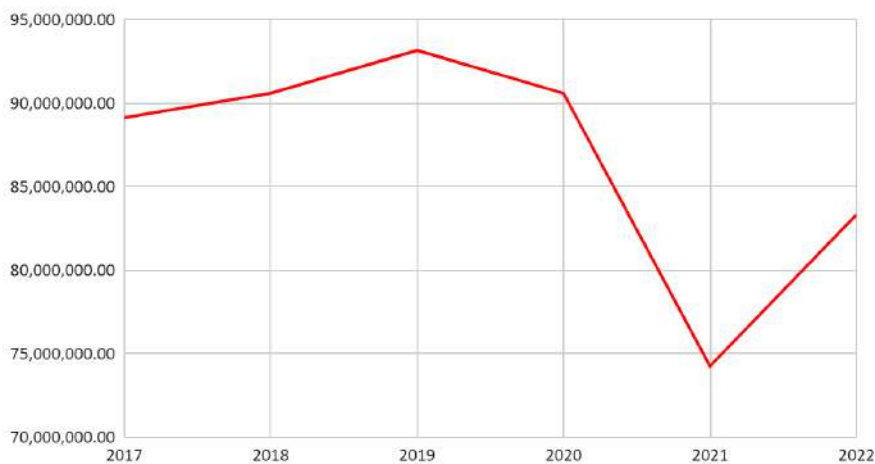
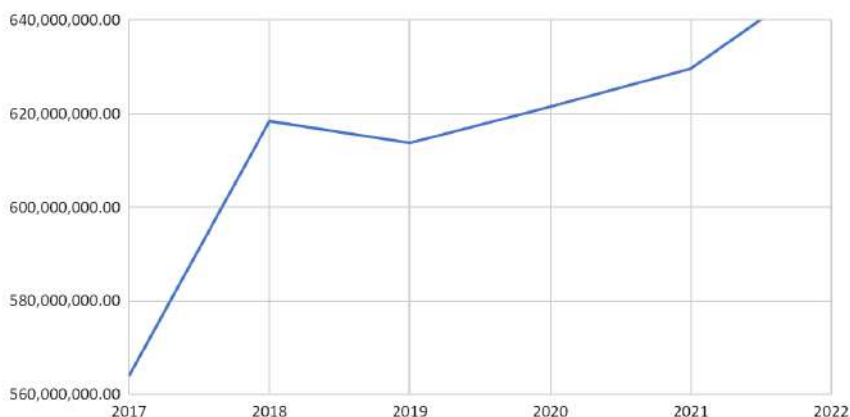


Gráfico 10 - Recursos correntes de Pessoal e Encargos Sociais de 2017 a 2022

Série Histórica Recursos para Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

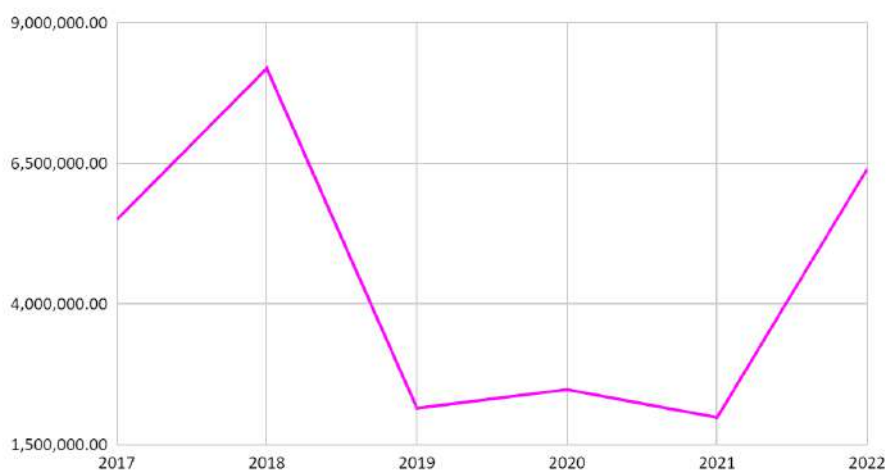


Destaca-se que a UFRRJ arrecadou em 2022 o equivalente a 6,4 milhões em recursos de emenda parlamentar, correspondendo a uma ampliação de 158% em comparação ao ano de 2020.

Analisando a variação dos recursos de 2017 para 2022, referentes às emendas parlamentares, verifica-se a repetição em 2022 dos valores captados em 2017 de aproximadamente 6 milhões, como pode ser observado no **gráfico 11**.

Gráfico 11 - Variação dos recursos de 2017 para 2022 referentes às Emendas Parlamentares.

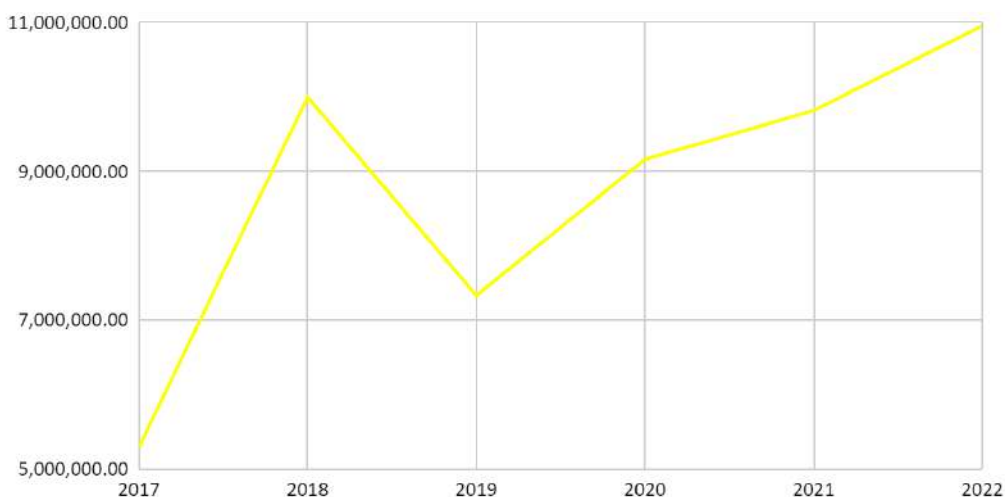
Série Histórica Recursos de Emenda Parlamentar



Com relação aos Termos de Execução Descentralizado (TED), recursos transferidos do orçamento de outras Instituições foram repassados à UFRRJ, em 2022, o equivalente a 10,9 milhões. Ressalta-se que de 2017 para 2022 os recursos descentralizados aumentaram em aproximadamente 100%, conforme se apresenta no **gráfico 12**, indicando uma melhora da política institucional de captação de recursos extraorçamentários.

Gráfico 12 - Recursos Descentralizados de 2017 a 2022.

Série Histórica Recursos de Termos de Execução Descentralizado



[Fonte: Relatório de Acompanhamento do PDI 2018 - 2022, anos 2021/2022] apesar do cenário econômico-financeiro desafiador apresentado, com os recursos orçamentários limitados para o atendimento das demandas institucionais, a UFRRJ tem conseguido manter o seu funcionamento e vem cumprindo sua missão.

Assim, com o propósito de buscar ampliar o atendimento das demandas sociais por ensino, pesquisa e extensão, oferecendo serviços gratuitos e de qualidade, a UFRRJ tem como estratégias o aumento da captação de recursos extraorçamentários e a elaboração de um planejamento da utilização do orçamento, com os objetivos e metas detalhados abaixo (**Figura 60 - Obj.34 e Figura 61 - Obj.35**):

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Captação de recursos extraorçamentários	Obj. 34 Captar recursos extraorçamentários	Atendimento às necessidades da Instituição que não são atendidas pela Lei Orçamentária Anual (LOA).	Captação (em valores) de recursos extraorçamentários.	Aumentar em 50% a captação de recursos extra orçamentários até 2027

Figura 60 - Captação de recursos extraorçamentários - Obj. 34

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Planejamento da utilização do orçamento	Obj. 35 Definir diretrizes para a distribuição do orçamento institucional em função dos objetivos do PDI	Instituição das diretrizes para a distribuição do orçamento institucional em função dos objetivos do PDI	NÃO SE APLICA INDICADOR	1 - Reativar a Comissão de Acompanhamento da Execução Orçamentária do CONSU em 2023. 2 - Definir anualmente as diretrizes de alocação dos recursos das ações orçamentárias pela Comissão com base nos objetivos do PDI a partir de 2024. 3 - Publicizar o planejamento da alocação das ações orçamentárias da Comissão Orçamentária a partir de 2024.

Figura 61 - Elaborar Planejamento da Alocação do Orçamento - Obj.35

11. REFERÊNCIAS

Estatuto da UFRRJ, aprovado pela Deliberação nº 15 de 2012. Disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/estatuto-e-regimento-geral-da-ufrj-e-suas-modificacoes/> Dia 12/05/2023

Acordo de Cooperação Técnica com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ). Disponível em https://www.cecierj.edu.br/wp-content/uploads/2021/10/Acordo_Consorcio_Cederj_2020_2025-1.pdf Dia 12/05/2023

Decreto Federal nº 5.773 de 09/05/2006. Disponível em https://www.google.com/search?q=Decreto+Federal+n%C2%BA+5.773+de+09%2F05%2F2006&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR1012BR1013&oq=Decreto+Federal+n%C2%BA+5.773+de+09%2F05%2F2006&aqs=chrome..69i57j0i546l3.1101j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8 Dia 12/05/2023

Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017 Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm Dia 12/05//2023 Dia 12/05/2023

Portaria MEC nº 1.466/2001 de 12/07/2001 Disponível em <https://institucional.ufrj.br/pdi/files/2016/07/p1466.pdf> Dia 12/05/2023

Resolução nº CNE/CES 10 de 11/03/2002 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/reso10.pdf> Dia 12/05/2023

Portaria MEC nº 7, de 19/03/2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=68621-pn-n07-2017-monitoramento-mais-medicos-pdf&category_slug=julho-2017-pdf&Itemid=30192 Dia 12/05/2023

Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Dia 12/05/2023

Portaria nº 2.051, de 09/07/2004 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf Dia 12/05/2023

Portaria MEC nº 4.361, de 29/12/2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/port_4361.pdf

Portaria MEC nº 3.160 e nº 3.161, de 13/09/2005. Disponível em: http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2009/10/portaria_3160_130905.pdf Dia 12/05/2023

Portaria MEC nº 40, de 12/12/2007. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf Dia 12/05/2023

Resolução CNE/CES nº 3, de 14/10/2010 Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN22010.pdf?query=CEST#:~:text=Link%20copiado!&text=Institui%20as%20Diretrizes%20Curriculares%20Nacionais,%2FCES%20n%C2%BA%206%2F2006. Dia 12/05/2023

Resolução CNE/CES nº 1, de 11/03/2016. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN12016.pdf?query=EaD Dia 12/05/2023.

Resolução nº 7, de 18/12/2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Dia 12/05/2023.

Portaria Capes nº 2, de 04/01/2021 Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-capes-002-2021-01-04.pdf> Dia 12/05/2023

Portaria Capes nº 195, de 30/11/2021 Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-195-2021-11-30.pdf> Dia 12/05/2023.

Lei Federal nº 13.005, 25/06/2014, Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Dia 12/05/2023.

Lei Federal nº 13.243, de 11/01/2016 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm Dia 12/05/2023.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI). 2017. PDI UFRRJ 2018-2022. Disponível em: <https://institucional.ufrrj.br/pdi/metodologia/> Acesso em:

PLANO A (2021). Dinâmica Planejamento Estratégico realizada pela Plano A na Comissão Própria de Avaliação da UFRRJ no período de 5, 12, 19, 26 de novembro de 2022; 3 e 10 de dezembro de 2021.

PLANO A (2022). Dinâmica sobre Planejamento Estratégico realizada pela Plano A em startup no período de 12, 14, 22 de setembro de 2022; 18 e 19 de outubro de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF). 2021. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Juiz de Fora 2022-2026 - Etapa 1 Diretrizes e Metodologia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/pdi/>

UFRRJ(2013). Estatuto Regimento. Deliberação nº 15, de 23 de Março de 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (2022). Concepção de Planejamento Estratégico Institucional (PEI) de Projeto Pedagógico Institucional (PPI), de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e de Currículo. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/fce/wp-content/uploads/2015/05/Artigo-PPI-PEI-PPI-PPC.pdf>

AUDIN, 2023. Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/audin/> Acesso em: 14/02/2023

Relato Institucional UFRRJ 2021/2022. Disponível em: https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/04/Relato_Institucional_UFRRJ_2021_2022.pdf. Acesso em: 11/05/2023.

Regimento do Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções. Disponível em https://institucional.ufrj.br/soc/files/2020/07/regimento_acervos_e_colees.pdf, acesso em: 12/05/2023.

Estatuto e o Regimento Geral da Universidade. Disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2018/10/Delib015CONSU2012Regimento.pdf>, acesso em: 12/05/2023.

14 modificações no Estatuto e Regimento no período entre 2013 a 2021. Disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/estatuto-e-regimento-geral-da-ufrj-e-suas-modificacoes/>, acesso em: 12/05/2023

Deliberação/CONSU nº 22/2017, Disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2018/03/Delib022CONSU2017.pdf>, acesso em 12/05/2023.

Deliberação/CONSU nº 232/2021. Disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2021/03/Delib-232-CONSU-2021-altera%C3%A7%C3%B5es-Gest%C3%A3o-de-Risco.pdf>, acesso em 12/05/2023.

Política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm, acesso em 12/05/2023.

Comitê Técnico de Integridade. Disponível em <https://institucional.ufrj.br/secretoria/files/2018/05/Portaria-356-Comit%C3%AA-T%C3%A9cnico-de-Integridade-da-UFRRJ.pdf>, acesso em 12/05/2023.

Princípios Fundamentais da Governança Pública. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm. Acesso em 12/05/2023.

Regimento do Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções da UFRRJ. Disponível em: https://institucional.ufrj.br/soc/files/2020/07/regimento_acervos_e_colees.pdf. Acesso em 12/05/2023.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos. <http://ctur.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/01/Plano-de-Gerenciamento-de-Residuo-Solido-PGRS.pdf>. Acesso em: 12/05/2023

Relatório de Gestão da UFRRJ 2018. Disponível em: https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2019/07/GLPI-18194-RG_2018.V_final_comcapa-anexo-l-memorando-85-codin-compactado.pdf. Acesso em: 12/05/2023

Regulam a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS). Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-10-de-12-de-novembro-de-2012>. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm. Acesso em: 12/05/2023

O Plano Institucional de Internacionalização da UFRRJ. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/12/Delib-463-CONSU-2021-APROVA-PLANO.pdf>. Acesso em: 12/05/2023

Transparência-e-prestação-de-conta. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/proreitoria-de-planejamento-avaliacao-e-desenvolvimento-institucional/transparencia-e-prestacao-de-contas/>. Acesso em: 12/05/2023

Ouvidoria UFRRJ. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/ouvidoria/>. Acesso em: 12/05/2023

Relatório de Gestão. Disponível em: - <https://portal.ufrj.br/institucional/relatorios-de-gestao/>. Acesso em: 12/05/2023

PDI UFRRJ. Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/pdi/> .Acesso em: 12/05/2023

Plano de Dados Abertos. Disponível em: https://institucional.ufrrj.br/acessoainformacao/files/2020/07/Plano_de_dados_abertos_da_UFRRJ_-_2020-2022.pdf. Acesso em: 12/05/2023

Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm. Acesso em: 12/05/2023

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 12/05/2023

Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 12/05/2023

Institui a Infraestrutura Nacional de Dados. Abertos - INDA. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/dadosabertos/arquivos-raiz/in04_2012.pdf. Acesso em: 12/05/2023

Carta de Serviços aos Cidadãos
<https://portal.ufrrj.br/servicos/carta-de-servico/https://portal.ufrrj.br/servicos/carta-de-servico/>
Acesso em: 12/05/2023

O Plano Plurianual - PPA aprovado pela Lei N° 13.971, DE 27 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa/arquivos/Lein13.971de27dedezembrode2019.pdf> Dia 25/05.2023

Plano Nacional de Pós-Graduação. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg> Dia 12/05/2023

Política Nacional de Extensão Universitária. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> Dia 12/05/2023

Resolução Nº 7, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MEC Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf Dia 25/05.2023

LDB nº 9394/96 - Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf Dia 12/05/2023

Lei Federal nº 13.005/2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm Dia 25/05.2023

Lei Federal nº 8.112/1990 Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8112-11-dezembro-1990-322161-publicacaooriginal-1-pl.html> DIA 12/05/2023

Federal nº 5.507, de 23 de fevereiro de 2006. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=5707&ano=2006&ato=9f7o3YE50MRpWTa96> Dia 25/05.2023

Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 Disponível em: https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/41424/5/Decreto_9991_28_08_2019.pdf Dia 25/05.2023

Deliberação CONSU nº 79 de 15 de dezembro de 2017 Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2018/01/Delib079CONSU2017.pdf> Dia 12/05/2023

Relatório ano 2020 d0 PDI2018-2022 - <https://institucional.ufrj.br/pdi/files/2022/01/Relatorio-PDI-2020-13.12-Vers%C3%A3o-pagina-da-UFRRJ.pdf> Dia 12/05/2023

Relatório de gestão - <https://portal.ufrj.br/institucional/relatorios-de-gestao/relatorios-de-gestao-da-ufrj/> Dia 12/05/2023

Instrução Normativa TCU nº 84/2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-84-de-22-de-abril-de-2020-254756795> Dia 12/05/2023

Decisão Normativa TCU nº 187/2020. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/aceso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/decisao-normativa-no-187-2020-tcu-divulga-a-relacao-das-upcs-e-estabelece-elementos-de-conteudo-do-rg-2020.pdf/view> Dia 12/05/2023

Decisão Normativa TCU nº 188/2020. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F74BB41380174E57F890C4589&inline=1> Dia 12/05/2023

Lei Federal nº 10.861/2004. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10861&ano=2004&ato=b59Qzaq1UeRpWT347> Dia 12/05/2023

Portaria nº 4136/2020/GABRIEL Disponível em: <https://sipac.ufrj.br/public/baixarBoletim.do?publico=true&idBoletim=227> pag.6 Dia 12/05/2023

Delib. 200/2021/CONSU. Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2021/05/Delib-200-CONSU-2021.pdf> Dia 12/05/2023

Portaria nº 4473/2021/GABREI. Disponível em: <https://cpa.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/08/PortariaCPA2021.pdf> Dia 12/05/2023

Decreto 8.319, de 20 de outubro de 1910. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8319-20-outubro-1910-517122-publicacaooriginal-1-pe.html> Dia 12/05/2023

Decreto Federal nº 99.672/1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D99672.htm Dia 12/05/2023

Portaria conjunta nº 1.110, de 19 de novembro de 1990. Disponível em: https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/patrimonio-da-uniao/Transformacao%20Digital/140910_Manual_do_SPIUnet.pdf Dia 12/05/2023

Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, pela Portaria nº 206, de 8 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm#:~:text=LEI%20COMPLEMENTAR%20N%C2%BA%20101%2C%20DE%204%20DE%20MAIO%20DE%202000&text=Estabelece%20normas%20de%20finan%C3%A7as%20p%C3%BAblicas,fiscal%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias. Dia 12/05/2023

Regulamento Interno da Divisão de Guarda e Vigilância - DGV, disponível em <https://institucional.ufrj.br/dgv/>, Acesso em 12/05/2023;

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UFRRJ), Deliberação CONSU nº 224, de 9 de novembro de 2020, disponível em <https://institucional.ufrj.br/nit/files/2020/12/DELIBERA%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-224-de-09nov2020-CONSU-Cria%C3%A7%C3%A3o-da-Ag%C3%AAncia-de-Inova%C3%A7%C3%A3o-da-UFRRJ.pdf>, acesso em 12/05/2023;

Regimento Interno da Agência de Inovação da UFRRJ, disponível em <https://institucional.ufrj.br/nit/files/2020/12/REGIMENTO-INTERNO-AG%C3%8ANCIA-DE-INOVA%C3%87%C3%83O-DA-UFRRJ-aprovado-CONSU-UFRRJ-em-23out2020.pdf>, acesso em 12/05/2023;

Política de Inovação da UFRRJ, Deliberação CONSU nº 36, de 31 de julho de 2015, disponível em <https://institucional.ufrj.br/nit/files/2020/12/DELIBERA%C3%87%C3%83O-CONSU-36-DE-2015.pdf>, acesso em 12/05/2023;

Regulamento da Escola de Extensão (Ext-Escola), da Pró-reitoria de Extensão, Deliberação CEPE Nº 90, de 11 de setembro de 2019, disponível em https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/04/Regulamento_Escola_de_Extensao_Resolucao-Final-CEPE.pdf, acesso em 12/05/2023;

Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu - Especialização da Escola de Extensão, Deliberação nº 75, de 27 de junho de 2019, disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2020/01/Delib-75-CEPE-2019-1.pdf>, acesso em 12/05/2023;

Regimento da Pró-Reitoria de Graduação, Deliberação CONSU nº 41, de 31 de julho de 2015, disponível em

<https://institucional.ufrj.br/soc/files/2016/04/Delib041CONSU2015.pdf> , acesso em: 12/05/2023;

Fórum de Coordenações de Curso e na Comissão Permanente de Formação de Professores, Deliberação nº CONSU 41/2015, disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2016/04/Delib041CONSU2015.pdf> , acesso em 12/05/2023;

Regulamenta a matrícula na UFRRJ e o processo de oferta e matrícula em disciplinas nos Cursos de Graduação da UFRRJ, Deliberação CEPE nº 136/2008, disponível em http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs_CEPE/deliberacao-cepe-n136-de-04-de-dezembro-de-2008.pdf , acesso em 12/05/2023;

Edital de acesso aos cursos de graduação da UFRRJ, 1º Período Letivo de 2023, Deliberação CEPE nº 28, de 7 de fevereiro de 2023, disponível em <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/02/Delib-28-CEPE-2023.pdf> , acesso em 12/05/2023;

Em 2019 foi aprovada a dupla diplomação, editais para mobilidade internacional, disponível em https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/09/dupla_diplomacao_delib132_cepe_2019.pdf , acesso em 12/05/2023;

Estabelece Normas sobre Programas de Extensão da UFRRJ e procedimentos para submissão à Câmara de Extensão da UFRRJ, disponível em <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/11/Resolucao-No-03-PROEXT-2020-Normas-para-submissao-de-Programas-de-extensao.pdf> , acesso em 12/05/2023;

Programas de Extensão da UFRRJ. Fonte: Relatório de Gestão 2021, página 101 e página web com informações dos programas, disponível em <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-extensao/programas/> , acesso em 12/05/2023;

Plano de Acessibilidade da UFRRJ. Disponível em <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/11/PLANO-DE-ACESSIBILIDADE-DA-UFRRJ-OK.pdf> acesso em 12/05/2023.

Deliberação nº 269, de 3 de dezembro de 2020, Diretrizes sobre Acessibilidade e Inclusão para Pessoas com Deficiência. Disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2020/07/Delib-269-CONSU-2020-acessibilidade.pdf> acesso em 12/05/2023.

Deliberação nº 112, de 12/06/2012, sobre a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ. Disponível em <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2017/07/Delib-112-CEPE-2012.pdf>, acesso em 12/05/2023.

Informações da Biblioteca Central, disponível em <https://institucional.ufrj.br/biblioteca/a-biblioteca/historia/>, acesso em 12/05/2023.

Relatório de Autoavaliação da CPA. Disponível em [https://cpa.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/07/CPA-Autoav-Rel-2020 c An FC.pdf](https://cpa.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/07/CPA-Autoav-Rel-2020_c_An_FC.pdf), acesso em 12/05/2023.

Deliberação que aprova o Regimento Geral de Grupos de Pesquisa, disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/08/15-Deliberacao-CEPE-no-191-2020-Regimento-Geral-de-Grupos-de-Pesquisa-da-UFRRJ.pdf>, acesso em 10/05/2023;

Deliberação que aprova o Regimento Geral de Projetos Acadêmicos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/08/16-Deliberacao-CEPE-no-285-2020-Regimento-Geral-de-Projetos-Acad.-de-Pesquisa-Des.-e-Inovacao.pdf>, acesso em 10/05/2023;

Deliberação que atualiza o Regimento Geral de Laboratórios de Pesquisa da UFRRJ, disponível em: <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2021/05/Delib-192-CEPE-2021.pdf> , acesso em 10/05/2023;

Deliberação que cria a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP), vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/05/2-Deliberacao-CEPE-no-459-2021-Cria-a-Comissao-de-Integridade-na-Pesquisa-CIP-vinculada-a-PROPPG.pdf> , acesso em 09/05/2023;

Decreto-lei 5.408, de 14 de abril de 1943 (Aprendizado Agrícola junto à Escola Nacional de Agronomia), disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-5408-14-abril-1943-415428-publicacaooriginal-1-pe.html>, acesso em 12/05/2023;

Decreto Presidencial nº. 6.495, de 12 de maio de 1944 (Aprendizado Agrícola "Ildefonso Simões Lopes"), disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-6495-12-maio-1944-416262-publicacaooriginal-1-pe.html> , acesso em 12/05/2023;

Decreto 16.787, de 11 de outubro de 1944 (CNEPA), disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-16787-11-outubro-1944-327517-publicacaooriginal-1-pe.html>, acesso em 12/05/2023;

Decreto Presidencial 22.506, de 22 de janeiro de 1947, disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-22506-22-janeiro-1947-341153-publicacaooriginal-1-pe.html>, acesso em 12/05/2023;

Decreto presidencial 50.133, de 26 de janeiro de 1961, disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-50133-26-janeiro-1961-389878-publicacaooriginal-1-pe.html>, acesso em 12/05/2023;

Decreto do Conselho de Ministros nº. 1.984, de 10 de janeiro de 1963, disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decmin/1960-1969/decretodoconselhodeministros-1984-10-janeiro-1963-351701-norma-pe.html>, acesso em 12/05/2023;

Institui a Reforma Universitária instituída, Lei nº 5.540, de 28 de Novembro de 1968, disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>, acesso em 12/05/2023;

Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm, acesso em 12/05/2023;

Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm, acesso em 12/05/2023;

Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu da UFRRJ, Deliberação nº 50, de 26 de maio de 2017, disponível em <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/08/4-Deliberacao-CEPE-no-50-2017-Regulamento-Geral-dos-Cursos-de-Pos-Graduacao-Lato-sensu-da-UFRRJ.pdf> , acesso em 12/05/2023;

Aprovar a Alteração do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Pesquisa e PósGraduação, Deliberação CONSU nº 24, de 3 de fevereiro de 2023, disponível em <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/08/1-Deliberacao-CONSU-no-24-2023-Alteracao-do-Regimento-Interno-da-Pro-Reitoria-de-Pesquisa-e-Pos-Graduacao.pdf> , acesso em 12/05/2023;

Plano Plurianual da União 2020 a 2023, disponível em <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa/arquivos/Lein13.971de27dedezembrode2019.pdf>, acesso em 12/05/2023;

Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao-pnpg>, acesso em 12/05/2023.

Anexo I

- Deliberação CONSU 565/2022 – Aprova a proposta do PDI 2023-2027
 - Proposta do PDI 2023-2027



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ADMINISTRATIVA DOS ORGAOS COLEGIADOS**



DELIBERAÇÃO Nº 565 / 2022 - SAOC (12.28.01.03)

Nº do Protocolo: 23083.068096/2022-50

Seropédica-RJ, 03 de novembro de 2022.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 395ª Reunião Ordinária, realizada em 31 de outubro de 2022, e considerando o contido no processo nº **23083.065094/2022-17**,

R E S O L V E:

I - Aprovar o encaminhamento do planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional;

II - Revogar a Deliberação nº 562/2022-SAOC.

(Assinado digitalmente em 03/11/2022 16:49)
ROBERTO DE SOUZA RODRIGUES
REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **565**, ano:
2022, tipo: **DELIBERAÇÃO**, data de emissão: **03/11/2022** e o código de verificação:
832b9b6749



UFRRJ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRRJ 2023-2027

Diretrizes e Metodologia ETAPA I

Outubro 2022

Responsáveis:

Reitor:

Prof. Dr. Roberto de Souza Rodrigues

Vice-Reitor:

Prof. Dr. Cesar Augusto Da Ros

Pró-reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI):

Ms. Rejane da Silva Santos Santiago

Pró-reitor adjunto de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI):

DSc. Thais Alves Gallo Andrade

Equipe responsável pela proposta do PDI 2023-2027:

Caroline Leal Ferreira - CODIN

Daniel de Ornellas Dias - CODIN

Denis Bonincenha Ferreira - PROPLADI

Michel Pereira Lessa Simões - CODIN

Thais Alves Gallo Andrade - CODIN

Beatriz Quiroz Villardi – Departamento Administração Pública e Programa de Gestão e Estratégia (ICSA/UFRRJ) (Revisora)

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1. POR QUE REALIZAR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?	5
1.1 Um breve histórico da criação do PDI como instrumento legal	5
2- O PDI PODE SER UTILIZADO COMO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFRRJ?.....	12
3. PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONSTRUÇÃO DO PDI... 13	
3.1 Governança do PDI	15
3.2 Revisão PDI 2018-2022 e SWOT 2017	17
3.2.1 Avaliação do PDI 2018-2022.....	17
3.2.2 Revisão do diagnóstico de 2017	17
3.3 Proposta de Valor	18
3.4 Excertos da Missão, da Visão e dos princípios da UFRRJ.....	18
3.5 Levantamento das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças	20
3.6 S.W.O.T. cruzada	21
3.7 Estratégias a partir da S.W.O.T. cruzada e perspectivas dos Indicadores Balanceados de Desempenho (BSC).....	23
3.8 Elaboração do Mapa Estratégico da Instituição	24
3.9 Objetivos e Resultados- Chave (<i>Objectives & Key Results</i> - OKRs)	25
4. Referências	27

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento legal com previsão de cinco anos para execução, importante para o planejamento institucional e obrigatório para as Instituições de Ensino Superior (IES). Mais que um instrumento legal, o PDI é importante para nortear as ações da instituição, a fim de alcançar os objetivos estratégicos e VISÃO de longo prazo da UFRRJ.

Esta proposta para elaboração do PDI 2023-2027 é composta por elementos metodológicos utilizados no PDI anterior (2018-2022), com adaptações, tendo em vista as aprendizagens obtidas ao longo dos anos, além de referências de outros órgãos, instituições e setores públicos. Assim, na sua estrutura é considerada a MISSÃO, VISÃO e PRINCÍPIOS da UFRRJ. A partir da VISÃO será realizado o levantamento das Forças, Oportunidades e Fraquezas, Ameaças (Matriz FOFA ou SWOT) e SWOT cruzada, o mapa estratégico fundamentado nos Indicadores Balanceados de Desempenho (*Balanced Scorecard* - BSC), dos mapas estratégicos específicos e os Objetivos e Resultados-Chave (*Objectives & Key Results* - OKRs).

O PDI será elaborado por grupos de trabalho compostos por membros dos representantes de governança do PDI, indicados pelo CONSU.

A expectativa é que o PDI 2023-2027 seja finalizado em três meses, para tanto, é crucial que todos os colaboradores priorizem e se comprometam com a elaboração do instrumento. O atraso na elaboração desta proposta, e conseqüentemente do PDI, foi ocasionado pelo advento da pandemia de COVID-19.

A Pro-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) foi um dos setores que não parou suas atividades neste período de afastamento social, tendo em vista que possui em sua estrutura duas coordenações de sustentação da UFRRJ, a saber: Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC) e Coordenadoria de Projetos de Engenharia e Arquitetura (COPEA).

A instabilidade econômica e política constitui outro fator desafiador a realização do PDI 2023-2027. Nos últimos anos a execução de diversos objetivos estratégicos foi prejudicada pelos vários cortes realizados nas IES.

Elaborar o PDI 2023-2027 dentro deste contexto é desafiador para todos os envolvidos.

1. POR QUE REALIZAR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para um período de 5 anos, auxilia aos gestores indicando a **prioridade para a realização das ações** a serem desenvolvidas na UFRRJ, com a finalidade de alcançar sua Missão institucional. O PDI também propõe diretrizes institucionais pedagógicas e estruturas organizacionais que são ou/e serão desenvolvidas pela Instituição de Ensino Superior (IES).

1.1 Um breve histórico da criação do PDI como instrumento legal

Com a implementação da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), instituída pela Lei Federal nº 9.394 de 20/12/1996, foram desenvolvidas diretrizes e bases para todas as instituições de ensino no país. O Art. 9º da LDB delibera sobre a responsabilidade da União em assegurar o processo nacional de rendimento escolar e de avaliação do ensino superior, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino (Incisos VI e VIII).

Conforme a **Quadro 1** abaixo, diversas normativas e suas implicações sobre o PDI foram instituídas a partir de 1996. Neste contexto, foi promulgada a Lei Federal nº 10.861, de 14/04/2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), onde o PDI passou a ser parte integrante do próprio processo de criação e avaliação dos cursos. Em dezembro de 2004, a SAPIENS/DESUP/SESU/MEC estabeleceu em um documento intitulado “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - Diretrizes para Elaboração”, os “**Eixos Temáticos Essenciais**” que deveriam estar contidos no Plano (**Quadro 2**).

Em 2006, o Decreto Federal nº 5.773 de 09/05/2006, estabeleceu os elementos mínimos do plano de desenvolvimento institucional (Art. 21), este decreto foi revogado pelo Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017, atualmente vigente (**Quadro 3**).

Quadro 1: Normativas para IES que envolvem o PDI.

Normativas	Objeto	Referência	Implicação das normativas sobre o PDI
Portaria MEC nº 1.466/2001 de 12/07/2001	Autorização de curso fora de Sede.	Art. 4º	Pedidos de autorização devem ter como documentação o PDI, dentre outros.
Resolução nº CNE/CES 10 de 11/03/2002	Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutença, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior.	Art. 6º; Art. 7º	O PDI deve ser desenvolvido conjuntamente entre a mantenedora e a mantida; apresenta listagem dos documentos que devem ser incluídos no PDI; coloca o PDI como requisito aos atos de credenciamento e credenciamento das IES; pode ser exigido no âmbito das ações de supervisão realizadas pela SISu/MEC; e deve sofrer aditamento no caso de modificações.
Portaria MEC nº 7, de 19/03/2004	Aditamentos por modificações no PDI	Art. 1º	Alterações devem ser atualizadas no Sistema SAPIENS em virtude de inclusão e exclusão de cursos, ensejando alterações no PDI.
Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências	Art. 3º, inciso I	A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: I - a missão e o PDI.
Portaria nº 2.051, de 09/07/2004	Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES	Art. 15	As Comissões Externas de Avaliação das Instituições examinarão, dentre outros documentos: I - O (PDI).
Portaria MEC nº 4.361, de 29/12/2004 (modificada - Portaria MEC nº 3.160 e nº 3.161, de 13/09/2005).	Processos a serem protocolados junto ao Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior - SAPIEnS/MEC.	Art. 1º; Art. 3º; Art. 14, §3	Necessidade do PDI para o credenciamento e credenciamento das IES; PDI e seus aditamentos;

CONTINUAÇÃO			
Normativas	Objeto	Referência	Implicação das normativas sobre o PDI
Portaria MEC nº 40, de 12/12/2007.	Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.	Art. 2º, §1º; Art. 15, §5º; Art.26; Art. 46; Art. 57; Art. 57, §5º; Art.59.	Análise dos dados inseridos no PDI pela Comissão de Avaliação durante visita in loco; necessidade do curso a ser autorizado constar no PDI; PDI como documento indispensável para o pedido de credenciamento para EAD; mudanças no PDI tramitarem como aditamento ao ato de credenciamento ou recredenciamento; pedido de credenciamento de campus fora de sede envolverá mudanças no PDI.
Resolução CNE/CES nº 3, de 14/10/2010	Regulamenta o Art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.	Art. 3º; Art. 6º	Credenciamento como universidade deve observar a compatibilidade do PDI e do Estatuto com a categoria de universidade, além de destacar a necessidade de inserir, eletronicamente em campo determinado, o PDI, dentre outros documentos.
Resolução CNE/CES nº 1, de 11/03/2016	Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.	Art. 2º, §1º; Art. 5º §1º e §3º; Art.6º; Art. 7º § 4º; Art. 9º, §3º; Art. 10; Art.14, §1º; Art. 16; Art. 17; Art. 25, § 1º.	Necessidade de constar no PDI a modalidade educacional definida pela IES; os polos de EaD e a distinção entre polos; expansão de cursos e polos EaD deverá estar subordinada aos termos do PDI; as IES deverão estabelecer, em seu PDI/PPI, a previsão detalhada de áreas, cursos e programas de educação a distância; nos processos de credenciamento para EaD deverá constar o PDI.
Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.	Art. 20, II, b; Art.21;	Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo.

CONTINUAÇÃO			
Normativas	Objeto	Referência	Implicação das normativas sobre o PDI
Resolução nº 7, de 18/12/2018	Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.	Art.13	Para efeito do cumprimento do disposto no Plano Nacional de Educação (PNE), as instituições devem incluir em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dentre outras questões termos de extensão.
Portaria Capes nº 2, de 04/01/2021	Regulamenta o art. 8º da Portaria CAPES nº 90, de 24 de abril de 2019, estabelecendo as diretrizes para autorização de funcionamento e para a Avaliação de permanência de Polos de Educação a Distância (polo EaD) para oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu	Art. 2º	Figura como um sítio estratégico aos discentes para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, dispondo de infraestrutura pedagógica, tecnológica e de pessoal técnico-administrativo previstas na proposta do curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou equivalente (...)
Portaria Capes nº 195, de 30/11/2021	Avaliação de Propostas de Cursos Novos - APCN - de Pós-Graduação stricto sensu.	Art. 5º, Inciso II	Previsão da proposta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no processo de avaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição de Ensino Superior (IES);

Fonte: FORPLAD_a, 2022¹ (adaptado)

Quadro 2: Eixos institucionais:

Perfil institucional
Gestão institucional
Organização acadêmica
Infraestrutura
Aspectos orçamentários e financeiros
Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

Fonte: FORPLAD_b, 2022.

¹ Decreto nº 5.773/2006, de 09/05/2006, revogado pelo Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017, sobre supervisão e Avaliação das IES e seus Cursos. Portaria Normativa MEC nº 2, de 10/01/2007, revogado pela Portaria MEC nº 40, de 12/12/2007, sobre procedimento de regulação e avaliação da educação superior - modalidade a distância.

Quadro 3: Elementos mínimos do plano de desenvolvimento institucional.

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:
I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;
II - projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;
IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;
V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu , quando for o caso;
VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;
VII - organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;
IX - infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará:
a) com relação à biblioteca:
1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;
2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e
3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e
b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;
X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;
XI - oferta de educação a distância, especificadas:
a) sua abrangência geográfica;
b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI;
c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;
d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e
e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.
Parágrafo único. O PDI contemplará as formas previstas para o atendimento ao descrito nos Art. 16 e Art. 17, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, conforme a organização acadêmica pleiteada pela instituição.

Com relação aos diversos sistemas educacionais que devem ser considerados no PDI, vale mencionar (UFJF, 2021):

1. Plano Nacional de Educação (PNE): O PNE apresenta 10 diretrizes objetivas

e 20 metas, seguidas das suas estratégias. A atual vigência é de 2014-2024 (Lei Federal nº 13.005, 25/06/2014).

2. **Plano Plurianual (PPA):** O PPA no Brasil, dispositivo constitucional, estabelece as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelos governos entre o segundo ano do mandato que assume e o primeiro ano do novo ciclo de governo. A atual vigência é de 2020-2023.
3. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG):** o PNPG, editado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vigorou até 2020. A CAPES afirma estar preparando um novo plano para 2021-2030, e em seu relatório de acompanhamento de 2021 fez recomendações para o Plano 2021-2030.
4. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI):** *Deve expressar uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável. Nesse documento de orientação acadêmica devem constar, entre outros, o histórico da instituição; seus mecanismos de inserção regional; sua missão; âmbitos de atuação; princípios filosóficos gerais; as políticas de gestão, de ensino, de pesquisa, quando for o caso, de extensão; perfil humano, perfil profissional; concepções de processos de ensino e de aprendizagem, de currículo, de avaliação de ensino e de planejamento e os diversos programas (UFRGS, 2022)*
5. **Política Nacional de Extensão Universitária:** as propostas do Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX), e as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (MEC), Resolução nº 7, de 18/12/2018.
6. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** estabelecidos pela denominada Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), no que se aplicar. O Brasil é signatário desta Agenda.

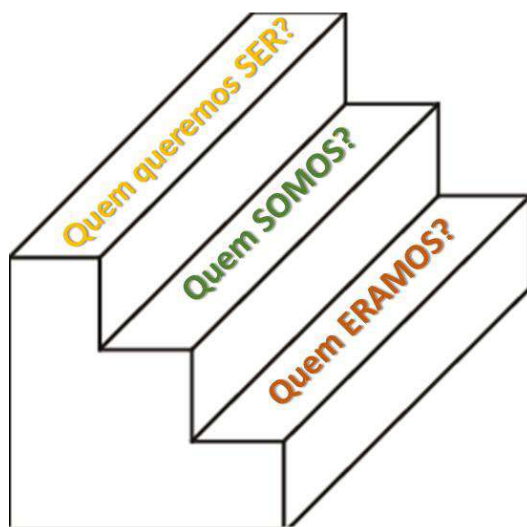
As **questões legais e normativas, planos e acordos internacionais** são

elementos indispensáveis para o PDI e devem ser considerados na aprovação do desta proposta metodologica para sua realização. Esses documentos contêm metas e diretrizes relativas à sua implantação e implementação, como por exemplo, registro e avaliação de cursos, assim como, parâmetros para ações nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

2- O PDI PODE SER UTILIZADO COMO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFRRJ?

O Planejamento Estratégico é um conjunto de mecanismos sistêmicos que utiliza de ferramentas metodológicas para o estabelecimento de indicadores, metas, ações, mobilização de recursos e a tomada de decisões, para alcançar o objetivo principal da instituição. Nas IFES o PDI é o Planejamento Estratégico.

Durante o processo de elaboração do PDI a Instituição confronta-se com as seguintes questões:



A Instituição é fruto de processos decisórios deliberados ao longo do tempo (passado, presente e o futuro) decorrentes de circunstâncias internas, tais como, a capacidade organizacional, orçamento, amadurecimento institucional, pessoal, dentre outros. Adicionalmente, os fatores externos balizam e influenciam as tomadas de decisão ao longo da sua história, tais como o contexto político, orçamento, pandemia, renda da população dentre outros.

Neste sentido é importante frisar que não existe uma instituição perfeita, cada uma tem sua construção histórica, e por tanto, não há um modelo único de PDI no qual se enquadrar as IFES, no entanto, existem inovações que sendo compartilhadas auxiliam a repensar a realidade local.

Com isso, as particularidades espaciais e a construção social diferem entre as instituições. Daí a importância em realizar um Planejamento considerando as peculiaridades locais. Lembrando que esse Planejamento não deve ser estanque, tendo em vista as constantes mudanças devido a fatores internos e externos.

3. PROPOSTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONSTRUÇÃO DO PDI

O modelo para ordenar a elaboração do PDI é a base para sua construção. A partir do modelo (**Figura 1**) será possível verificar quais os **eixos prioritários** a serem fortalecidos ou desenvolvidos na instituição.

Assim, será reavaliada a análise do ambiente realizada em 2017 e verificadas as mudanças ocorridas. Recomenda-se realizar um *brainstorming* com a **governança do PDI** para identificar estes eixos prioritários a partir dos resultados obtidos.

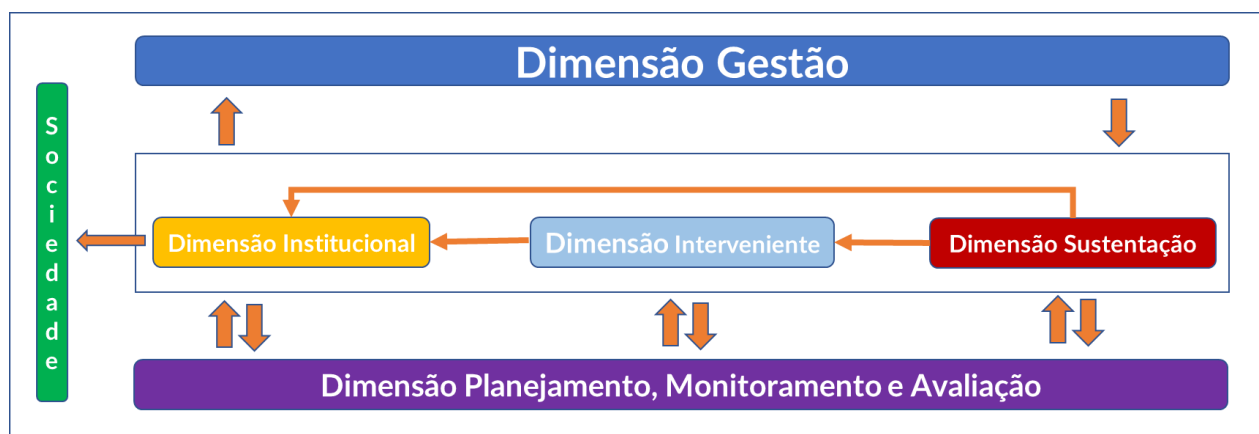


Figura 1: Modelo para ordenar a elaboração do PDI. Fonte: UFJF, 2021 (adaptado).

Nas etapas abaixo (**Quadro 4**) estão descritas o passo a passo da metodologia, que será realizada **por dimensão/diretriz estratégica**, e seus respectivos **eixos prioritários**, assim como a **análise de ambiente**.

A **dimensão institucional** possui eixos claramente definidos a partir do Art. 207, da Constituição Federal de 1988, onde é explicitado que “*as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*”. Em 2016 a Lei Federal nº 13.243, de 11/01/2016, dispôs “*sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação*”.

Significa que, a inovação também é eixo imprescindível a ser considerado na dimensão institucional. Assim, para todas as dimensões é necessário construir eixos prioritários, conforme a **Figura 2** abaixo.

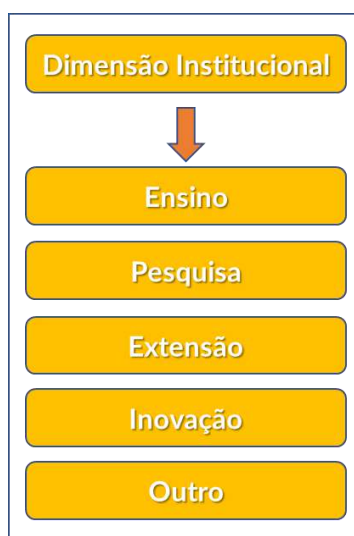


Figura 2: Exemplo de eixos prioritários propostos para dimensão institucional.

A **dimensão interveniente** deverá ser composta por eixos de intervenções necessárias para alcançar a dimensão institucional. Já a **dimensão da sustentação** deverá ser composta por eixos que são a base para o sucesso da dimensão interveniente e institucional. A **dimensão gestão** e a **dimensão planejamento, monitoramento e avaliação** deverão ser compostas por eixos necessários para que as dimensões institucional, interveniente e sustentação sejam realizadas e verificadas (avaliadas) respectivamente.

Os **eixos prioritários** serão divididos em **subeixos para as ações** que serão contempladas no PDI, conforme o exemplo na **Figura 3**.

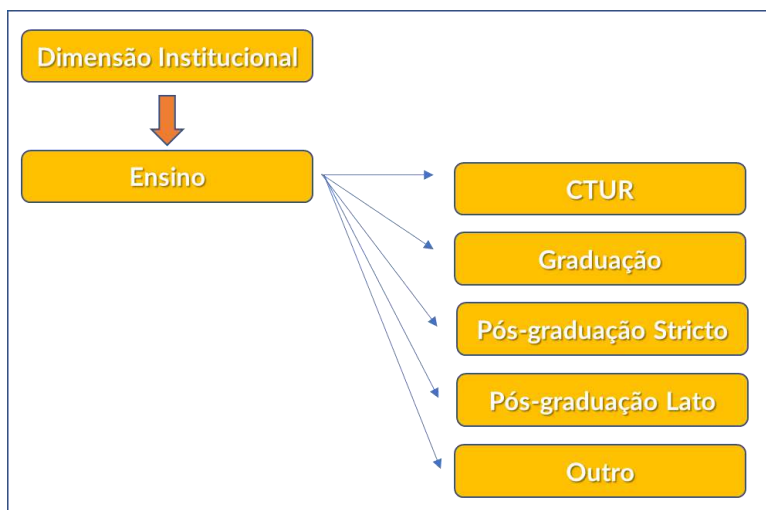


Figura 3: Exemplo da proposta para realização dos subeixos.

Os itens 3 e 4 do **Quadro 4** não serão objetos das ações realizadas nos subeixos.

Quadro 4: Etapas das ações para a Construção do PDI

1 – Consolidar a governança para a realização do PDI; realizar reunião com os membros (sensibilização).
2 – Revisar a Matriz SWOT realizada em 2017 e avaliar o PDI 2018-2022.
3 – Fazer o Plano de Valor Público da Instituição.
4 – Realizar excertos da Missão, da Visão e dos Valores da Instituição.
5 – Levantar Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças – FOFA ou S.W.O.T.;
6 – Realizar a Matriz S.W.O.T cruzada
7 – Construir as estratégias a partir da S.W.O.T.
8 – Elaborar o Mapa estratégico da Instituição
9 – Estabelecer as Objetivos e Resultados-Chave (<i>Objectives & Key Results - OKRs</i>)+ Indicadores Balanceados de Desempenho (<i>Balanced Scorecard - BSC</i>)
10 – Elaborar as metas e indicadores

3.1 Governança do PDI

A governança do PDI será aprovada em reunião do CONSU e composta por membros conforme perfil descrito no **Quadro 5**.

A REITORIA e a PROPLADI serão responsáveis pela organização da realização do PDI.

O CONSU será responsável pela indicação dos membros e aprovação desta proposta, assim

como do PDI 2023-2027 conforme Regimento da UFRRJ.

Quadro 5: Governança do PDI:

Dimensão	Representantes
Institucional	Pro-reitor e adjunto de graduação
	Pro-reitor e adjunto de pesquisa e pós-graduação
	Pro-reitor e adjunto de extensão.
	Representante discente da graduação
	Representante discente da pós-graduação lato-sensu
	Representante discente da pós-graduação stricto-sensu
	Representante Discente do CTUR
	Representante de Direção Instituto que possua pós-graduação stricto sensu
	Representante de Direção Instituto que possua pós-graduação lato-sensu
	Representante de Direção Instituto para ensino de graduação
	Direção do CTUR
Interveniente	Pro-reitor e adjunto de assistência estudantil
	Representante do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
	Representante de Ações afirmativas
	Representante de relações internacionais
	Representante da Direção de Instituto (um por campus)
	Representante discente da graduação
	Representante discente da pós-graduação
Sustentação	Pro-reitor e adjunto de Gestão de Pessoas
	Pro-reitor e adjunto de assuntos financeiros
	Coordenadoria de Comunicação Social
	Representante para infraestrutura (um por campus)
	Representante TAE

	Representante para TI (um por campus)
Gestão	Reitor e Vice-Reitor
	Pro-reitor e adjunto de Planejamento
	Representante do CONSU
	Representante do CEPE
	Representante Auditoria
	Representante TAE
	Representante Comitê de Governança Risco e Controle (CGRC)
Planejamento, monitoramento e Avaliação	Pro-reitor e adjunto de Planejamento
	Representante da Comissão Própria de Avaliação

Será realizado um encontro inicial com os membros para sensibilização do trabalho de planejamento estratégico e definição do cronograma dos encontros.

Os representantes da Governança serão divididos em grupos de trabalho para a elaboração do PDI. Caso necessário os representantes indicarão apoiadores para auxiliar na realização do PDI.

3.2 Revisão PDI 2018-2022 e SWOT 2017

A revisão do PDI consiste em duas etapas: a primeira, refere-se à avaliação do PDI 2018-2022; e a segunda, à revisão do diagnóstico da SWOT realizada em 2017.

3.2.1 Avaliação do PDI 2018-2022

Com base no último relatório de acompanhamento do PDI 2018-2022 serão analisados os objetivos, indicadores e metas alcançados durante este último quadriênio, e serão verificados, a partir das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades, quais destes objetivos estratégicos continuarão a ser projetados para o próximo quadriênio 2023-2027.

3.2.2 Revisão do diagnóstico de 2017

Será realizada revisão da Matriz SWOT de 2017, que foi executada nos institutos e diversos setores, pela PROPLADI. A partir desta revisão será realizada nova Matriz SWOT.

3.3 Proposta de Valor

Na elaboração da Proposta de Valor serão identificados os seguintes itens: Apoiadores, Solução, Recursos, Proposta de Valor Público, Relacionamento, Canais, Destinatário, Investimentos e Resultados. Estas informações servirão de base para o excertos da Missão, da Visão, dos Princípios da UFRRJ.

- **Apoiadores** – Composto do que irá “sustentar” o PDI para que a UFRRJ consiga alcançar sua missão.
- **Solução** – O passo a passo para alcançar o PDI.
- **Recursos** – São os atributos físicos e humanos necessários para realizar o PDI
- **Proposta de Valor Público** – É a entrega de serviço para a comunidade acadêmica a partir do PDI.
- **Relacionamento** – Indica como fazer a comunidade acadêmica conhecer e participar do processo de realização, implantação e implementação do PDI. Por exemplos: reuniões, divulgação nos sistemas internos, consulta pública etc.
- **Canais** – Meios de comunicação com a comunidade acadêmica para divulgar as ações referentes ao PDI.
- **Destinatários** – Aqueles da comunidade acadêmica que serão beneficiados com o PDI.
- **Investimento** – Recursos financeiros aportados para o alcance dos objetivos estratégicos constantes no PDI.
- **Resultados** – O que é esperado na concretização do PDI.

3.4 Excertos da Missão, da Visão e dos princípios da UFRRJ.

A **missão, a visão e os princípios** da instituição são conceitos e proposições que

a definem. Uma instituição não é uma estrutura imutável, muito pelo contrário, em todo momento está em mudança devido às suas diversas relações sociais internas e externas. Portanto, é preciso revisitar esses conceitos e repensá-los. A proposta desse planejamento para o PDI é realizar um recorte² destes conceitos, já definidos pela UFRRJ, a partir dos itens elencados anteriormente e das propostas a seguir.

O que é?

- **Missão** - A importância, a razão de ser da instituição, sua finalidade central.
- **Visão** - Define o que se pretende ser no longo prazo- a visão do futuro.
- **Princípios** - Os que fundamentam as ações (por exemplo: excelência, ciência, diversidade, sustentabilidade, transparência etc.).

A proposta de **excerto da missão** se realizará a partir das questões apresentadas na **Figura 4**.

	O que a UFRRJ faz (Competência)?	
Como faz (Valores)?		Para quem faz (Interessados)?
	Para que faz (impacto)?	

Figura 4: Excerto da missão. ENAP, 2022.

O **excerto da visão** será realizado a partir da Proposta de Valor Público. Como a instituição se enxerga para o futuro?

O **excerto dos princípios** será realizado durante o excerto da missão. O que fundamenta as ações realizadas pela UFRRJ? Quais seus valores?

² Excerto: fragmento, extrato, trecho.

3.5 Levantamento das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

A avaliação do ambiente a partir do levantamento das forças e das oportunidades da UFRRJ possibilita a compressão das potencialidades existentes internamente, e externamente, e que viabilizam o cumprimento da missão. Já o levantamento das fraquezas e das ameaças proporciona a compreensão em relação as vulnerabilidades e deficiências.

Esta etapa é dividida em duas partes: 1) A análise da SWOT realizada em 2017, conforme item 3.2.1; e 2) A partir da análise SWOT de 2017, do Plano da Instituição e dos excertos da Missão, da Visão e do Valor, será constituída **nova SWOT**, conforme a **Figura 5** abaixo.

Para a identificação de cada item da SWOT é recomendado que o Grupo de Trabalho do subeixo selecione 3 itens de cada quadro por membro. Posteriormente serão selecionados 5 itens destes quadros para compor a SWOT cruzada.



Figura 5: Estrutura da SWOT. ENAP, 2022 (adaptado)

3.6 S.W.O.T. cruzada

A **SWOT cruzada** é utilizada para encontrar alternativas de estratégias após a obtenção dos resultados da SWOT, ela também é conhecida como Análise T.O.W.S. - *Threats* (Ameaças), *Opportunities* (Oportunidades), *Weaknesses* (Fraquezas), *Strengths* (Forças). Essa análise possibilita repensar os pontos negativos de forma a torná-los positivos.

A realização da SWOT cruzada é feita a partir dos cruzamentos dos quatro quadrantes da análise SWOT, com isso, as fraquezas e ameaças podem ser minimizadas pelas forças e oportunidades, para que seja possível traçar estratégias (**Figura 6**).

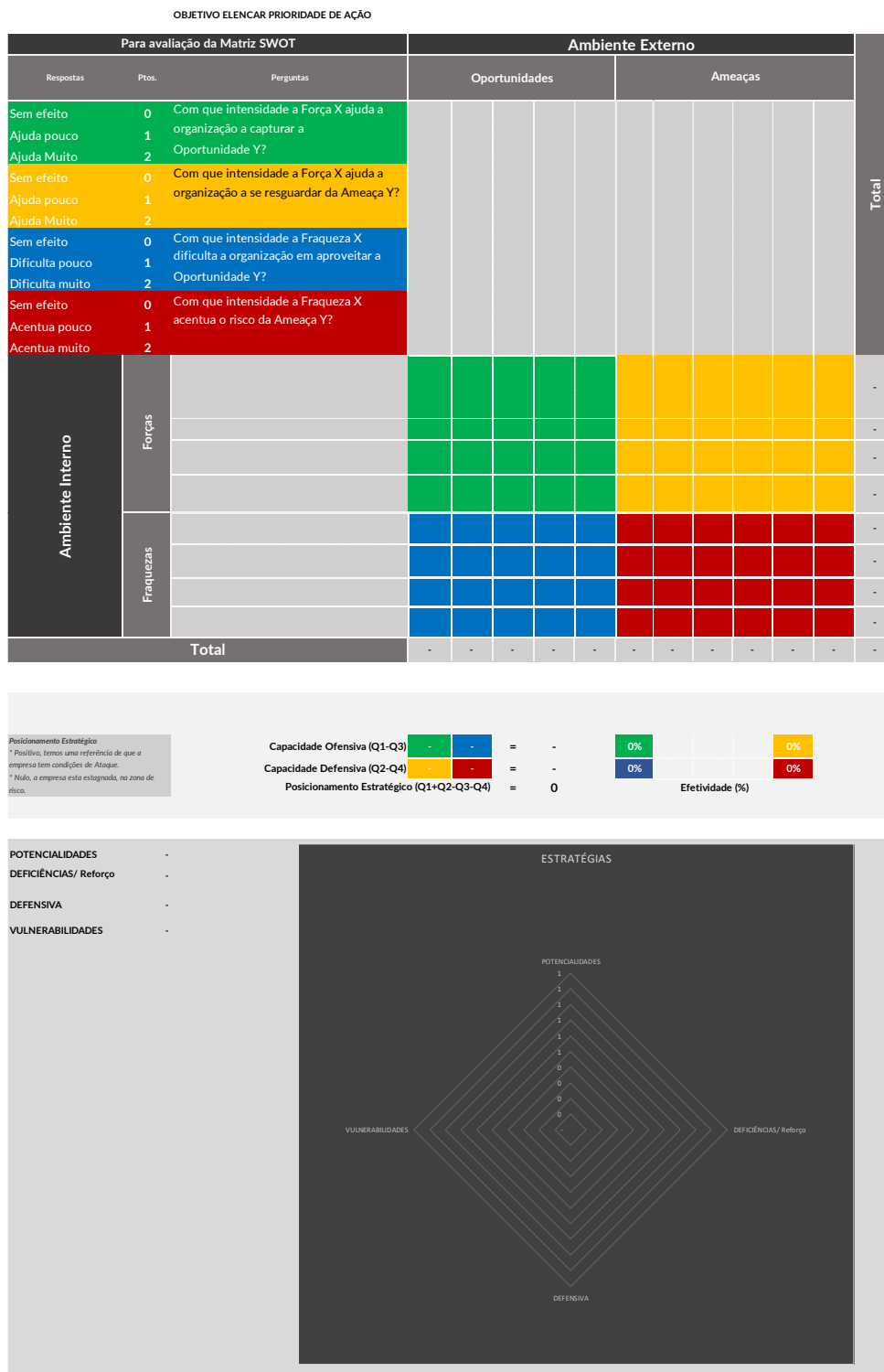


Figura 6: Matriz SWOT cruzada. Fonte: Plano A, 2021

Os Grupos de Trabalho dos subeixos irão realizar ranqueamento do esforço necessário internamente na instituição para neutralizar, minimizar ou transformar ameaças e as fraquezas. Para isso, irá qualificar cada um dos itens da análise de 0 a 2, sendo, 0 sem efeito,

1 ajuda/dificulta/atenua um pouco, ou 2 ajuda/dificulta/atenua muito. É importante que cada membro selecione de forma individual o esforço necessário. O resultado pode ser discutido, caso os membros tenham dúvida da pontuação fornecida nos cruzamentos dos quadrantes. Outro ponto relevante, é o estabelecimento, por parte do GT, do tempo máximo para discussão de cada item – durante a reunião. Os itens com pontuação 2, ou que sejam de grande interesse para a instituição, irão compor a planilha para a criação de estratégia. Serão selecionados apenas 2 itens de cada quadrante para compor as estratégias.

3.7 Estratégias a partir da S.W.O.T. cruzada e perspectivas dos Indicadores Balanceados de Desempenho (BSC)³

Conforme descrito no texto a cima, os itens com pontuação 2, ou que sejam de grande interesse para a instituição, irão compor a planilha para a criação de estratégia. Serão selecionados apenas 2 itens de cada quadrante para compor as estratégias das quatro tabelas para a **realização de estratégias**, a saber (Figura 7):

- Força/Ponto Forte + Oportunidade = Estratégia de potencialidade
- Fraqueza/Ponto Fraco + Oportunidade = Estratégia de reforço
- Força/Ponto Forte + Ameaça = Estratégia defensiva
- Fraqueza/Ponto Fraco + Ameaça = Estratégia para vencer a vulnerabilidade

É importante elaborar os resultados esperados para cada estratégia.

³ O conceito balanced scorecard (BSC) foi introduzido por Robert S.Kaplan and David P. Norton (1992) em seu reconhecido artigo na revista Harvard Business Review Boston, p. 71-79, Jan./Feb. 1992. The Balanced Scorecard – Measures that Drive Performance. Desde então o BSC tem sido aplicado e testado ao redor do mundo em organizações privadas e públicas incluindo universidades do setor público focadas em mensurar não somente desempenho financeiro, mas o desempenho institucional junto a sociedade (KÜPER, 2013; FIJAŁKOWSKA; OLIVEIRA, 2018). No Brasil também foi reconhecido como ferramenta para a gestão estratégica de organizações públicas (FELIX; FELIX;TIMÓTEO, 2014).

Estratégias de Potencialidade/Oportunidade (Essa estratégia surge sempre que estão presentes Oportunidades e Pontos Fortes. E nesse caso, evidentemente iremos aproveitá-las)		
Força/Pontos Fortes	Oportunidade	Estratégia
Estratégia de reforço / para sanar as Deficiências (Essa estratégia será utilizada sempre que surgindo Oportunidade não haja Pontos Fortes para aproveitá-las, deverá avaliar os Pontos Fracos que, se transformados em Pontos Fortes, viabilizam oportunidades)		
Fraqueza/Pontos Fracos	Oportunidade	Estratégia
Estratégia Defensiva/Confronto (avalie se existem Pontos Fortes para evitar determinadas ameaças)		
Força/Pontos Fortes	Ameaça	Estratégia
Estratégia para vencer Vulnerabilidade/Defensiva (caso diante de ameaças só existam Pontos Fracos, você deverá transformar eles em Pontos Fortes para minimizar as Ameaças)		
Fraqueza/Ponto Fraco	Ameaça	Estratégia

Figura 7: Criação de estratégias com base na SWOT cruzada. Fonte: Plano A, 2021.

As estratégias elaboradas serão classificadas a partir das **perspectivas do BSC**. A princípio recomenda-se a utilização das seguintes perspectivas elencadas na **Figura 8**, no entanto, irá depender das estratégias definidas pelos grupos.

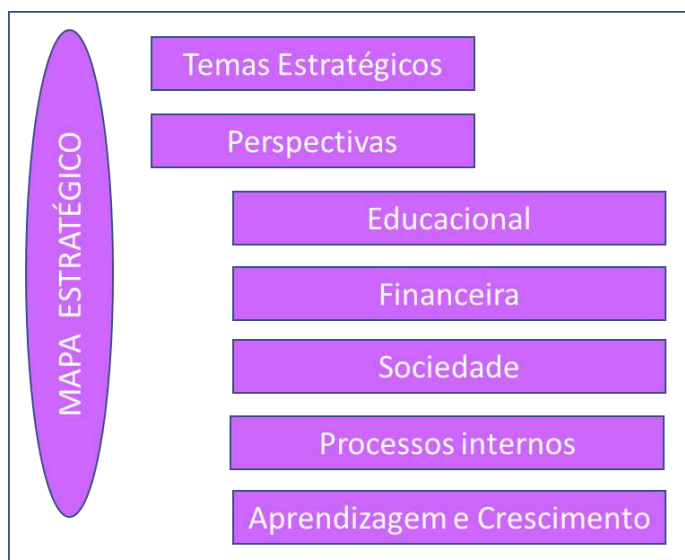


Figura 8: Proposta das perspectivas iniciais do BSC. Fonte: Martins (2015).

3.8 Elaboração do Mapa Estratégico da Instituição

O mapa estratégico será elaborado a partir dos excertos da Missão, do Valor e dos Princípios, além das perspectivas do BSC e estratégias atreladas a essas, conforme **Figura 9** a seguir.

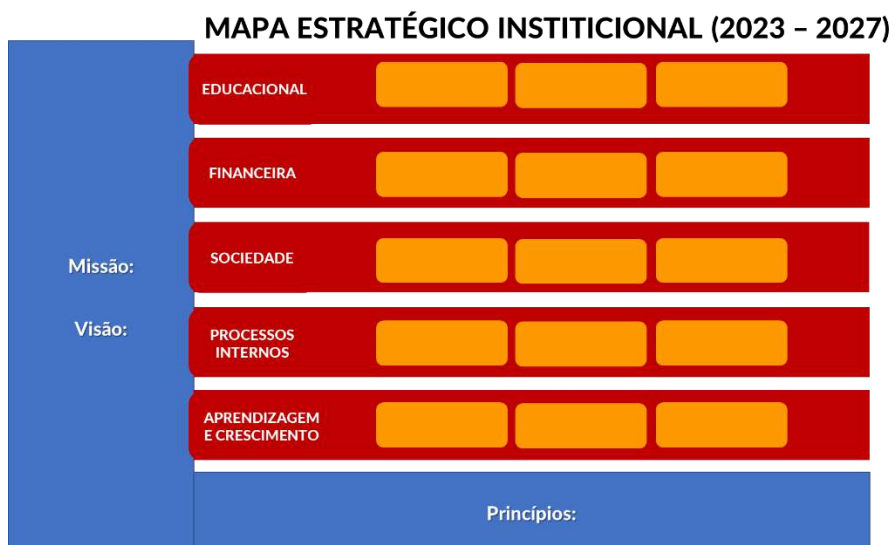


Figura 9: Modelo de mapa estratégico. Fonte: Plano A, 2021 (adaptado).

3.9 Objetivos e Resultados- Chave (*Objectives & Key Results - OKRs*)

Os OKRs (*Objectives & Key Results - OKRs*) são elaborados a partir das estratégias e das respostas do cruzamento da matriz SWOT, descritas no item 3.7, sendo desmembrados em resultados, metas e indicadores.

Na elaboração dos objetivos estratégicos é necessário se atentar para a visão da UFRRJ. Na **Figura 10** abaixo são definidos os conceitos de objetivo, indicador e meta.

Objetivo	O que é?	Como fazer?
	É o que se quer atingir concretamente.	<ul style="list-style-type: none"> • É utilizado verbo de ação no infinitivo para traçar o objetivo. Ex.: fazer, realizar, implantar, etc.; • Deve ser hierarquizado em ordem de prioridade - do mais ao menos • Precisa ser relevante e ter quantidade razoável – 15 objetivos são muitos, 3 objetivos, poucos. Manter a razoabilidade.
Resultado	O que é?	Como fazer?
	É o que se pretende alcançar no Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Precisa perguntar se este resultado alcança o objetivo. • É necessária a verificação se o desmembramento deste resultado pode ser mensurável.
Meta	O que é?	Como fazer?
	É o caminho percorrido para alcançar o Resultado e por conseguinte o Objetivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser exposta em termos quantitativos, em um espaço de tempo (Ex.: x pessoas, x trabalhos, concluídos no mês 1, mês 2). • Precisa atender as seguintes especificidades: <ol style="list-style-type: none"> 1- Específica 2- Métricas mensuráveis 3- Realística 4- Relevante 5- Com prazo, tempo definido para execução
Indicador	O que é?	Como fazer?
	Acompanham as metas. Mensura o progresso das ações; Indica o andamento da ação, seu progresso, estagnação ou atraso	<ul style="list-style-type: none"> • Pode medir: progresso, desempenho, eficiência ...; • Não podem ser muitos, em geral um ou dois por meta são suficientes; • Permite monitoramento e comparações no tempo.

Figura 10: Conceitos de objetivo, resultado meta e indicador.

Com as etapas de construção do PDI finalizadas e o documento pronto, cada unidade responsável pelos objetivos realizará um plano de ação.

Esse plano deverá ser fundamentado nas respectivas metas e, para a sua elaboração, será recomendada utilizar o método 5W2H e assim definir o que será feito? o que será feito?, por que será feito?, onde será feito?, quando será feito?, por quem será feito?), como será feito? (What, Why, Where, When, Who, How).

4. Referências

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). 2022. **Curso Planejamento Estratégico para Organizações Públicas (Turma ago/2022)**. Início em 24/08/2022, término em 05/09/2022.

FELIX, R.; FELIX P. P.; TIMÓTEO, R. **Balanced Scorecard: adequação para a gestão estratégica nas organizações públicas**. Revista Do Serviço Público, v.62, n.1, p. 51-74, 2014. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/61>

FIJAŁKOWSKA, J.; OLIVEIRA, C. **Balanced Scorecard in Universities**. *Journal of Intercultural Management*, v. 10, n. 4, p. 57-83, December 2018. DOI 10.2478/joim-2018-0025. Disponível em: https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=R7yFfFgAAAAJ&citation_for_view=R7yFfFgAAAAJ:RGFaLdJalmkC

KÜPER, H. U. A specific accounting approach for public universities. *Journal of Business Economics*, v.83, n.7, p. 805–829, 2013. DOI <https://doi.org/10.1007/s11573-013-0682-4>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11573-013-0682-4>

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PLANEJAMENTO E DE ADMINISTRAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (FORPLAD_a). 2022 (adaptado). **Normativas para IES que envolvem o PDI**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.forplad.andifes.org.br/sites/default/files/Painel%204%20-%20Minuta%20Documento%20de%20Refer%3%AAncia%20do%20FORPDI%20-%20UNB%20-%20Paulo%20-%20Macap%3%A1.pdf>. Acesso em: 25/09/2022.

______b FORPLAD_b (2022). **Eixos temáticos**. Disponível em <http://www.proplad.ufu.br/central-de-conteudos/documentos/2004/12/diretrizes-mec-para-elaboracao-do-plano-de-desenvolvimento>

MARTINS, V. A. **Proposta de um Mapa Estratégico para uma Universidade Pública**. Anais do XV Congresso USP Contabilidade e Controladoria no Século XXI. São Paulo 29 a 31 de Julho de 2015. Disponível em: https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos152015/an_resumo.asp?con=1&cod_trabalho=299&titulo=Proposta+de+um+Mapa+Estrategico+para+uma+Universidade+Publica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI). 2017. PDI UFRRJ 2018-2022. Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/pdi/metodologia/>

PLANO A (2021). **Dinâmica Planejamento Estratégico realizada pela Plano A na Comissão Própria de Avaliação da UFRRJ** no período de 5, 12, 19, 26 de novembro de 2022; 3 e 10 de dezembro de 2021.

PLANO A (2022). **Dinâmica sobre Planejamento Estratégico realizada pela Plano A em startup** no período de 12, 14, 22 de setembro de 2022; 18 e 19 de outubro de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF). 2021. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Juiz de Fora 2022-2026 - Etapa 1 Diretrizes e Metodologia para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026**. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/pdi/>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (2022). **Concepção de Planejamento Estratégico Institucional (PEI) de Projeto Pedagógico Institucional (PPI), de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e de Currículo**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/fce/wp-content/uploads/2015/05/Artigo-PPI-PEI-PPI-PPC.pdf>

Anexo II

- Apresentação das metodologias nos encontros com os representantes do PDI 2023-2027



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2023-2027

1º Encontro para elaboração do PDI 2023-2027
12/12/2022





UFRRJ

APOIO:



PROGEP
Pró-Reitoria de
Gestão de Pessoas



PROPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação



PROAES
Pró-Reitoria de
Assuntos Estudantis



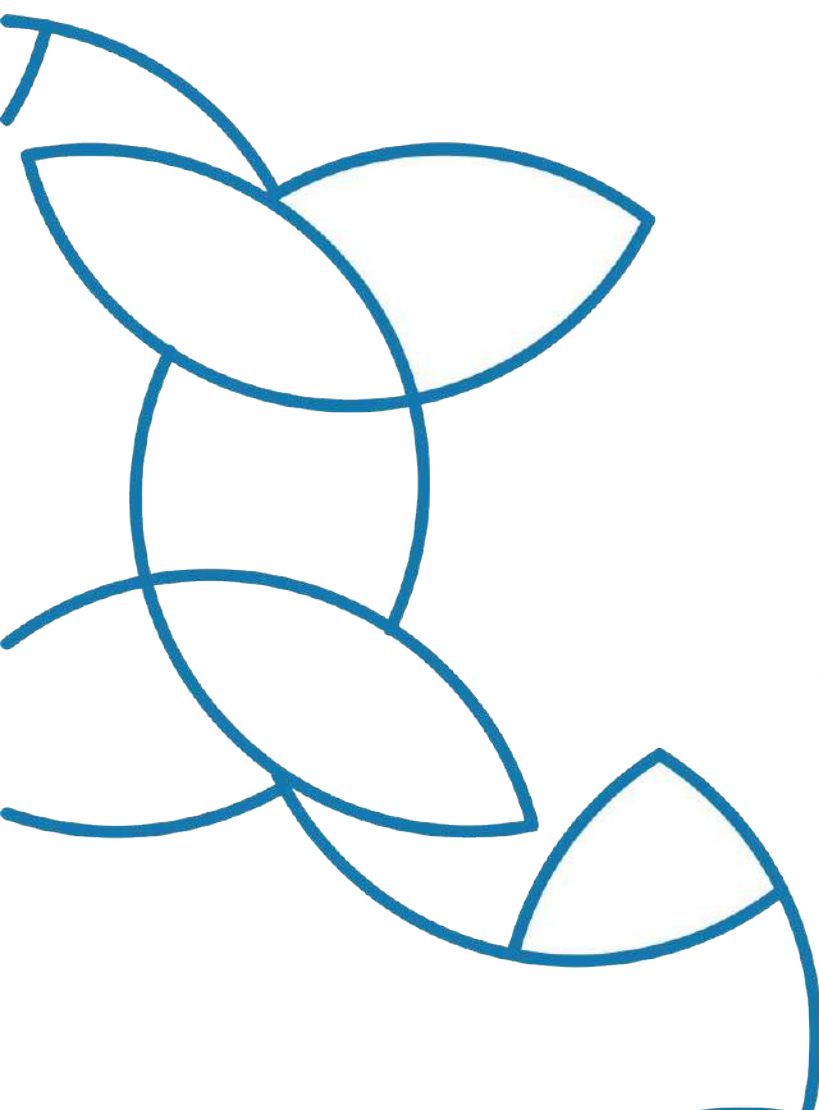
PROGRAD
Pró-Reitoria de
Graduação



PROEXT
Pró-Reitoria de
Extensão



PROAF
Pró-Reitoria de
Assuntos Financeiros



Arquivo Página Inicial Inserir Desenhar Design Transições Animações Apresentação de Slides Gravar Revisão Exibir Ajuda

Gravar Compartilhamento

Desfazer Área de Transfer... Slides

Layout Redefinir Seção

Fonte Parágrafo Desenho Editando Voz Designer

Do Começo Tamanho da Fonte

1

2

3

4

5

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRRJ 2023-2027

PROPOSTA

Diretrizes e Metodologia ETAPA I

PROPLADI, out./2022

✓ Você pode editar

(PROPLADI)

2	Nº 47588/2022 DESPACHO	●	ATIVO
3	Nº 35/2022 PROPOSTAS	●	ATIVO
4	Nº 22823/2022 DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS	●	ATIVO
5	Nº 49356/2022 DESPACHO	●	ATIVO



Trâmites

Processos
Acessórios

Ocorrências



Histórico

03/11/2022 16:50

https://sipac.ufrj.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?imprimir=true&idDoc=1148486

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA ADMINISTRATIVA DOS ORGAOS COLEGIADOS

**DELIBERAÇÃO Nº 565 / 2022 - SAOC (12.28.01.03)**

Nº do Protocolo: 23083.068096/2022-50

Seropédica-RJ, 03 de novembro de 2022.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 395ª Reunião Ordinária, realizada em 31 de outubro de 2022, e considerando o contido no processo nº 23083.065094/2022-17,

RESOLVE:

I - Aprovar o encaminhamento do planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional;

II - Revogar a Deliberação nº 562/2022-SAOC.

(Assinado digitalmente em 03/11/2022 16:49)
ROBERTO DE SOUZA RODRIGUES
REITOR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **565**, ano:

Escrever

Caixa de entrada 12

Adiados

Chats

Enviados

Rascunhos 9

Todos os e-mails

Spam 29

Lixeira

Mais

Marcadores +

Pesquisa_Estudos 1

Mais

INDICAÇÃO DE NOMES PARA A ELABORAÇÃO DO PDI-URGENTE!

Caixa de entrada x



Secretaria dos Órgãos Colegiados UFRRJ

qua., 9 de nov. 15:01

para LUCIENE, Ricardo, Paulo, JONAS, Vânia, Waleska, Duclerio, Ana, Guilherme, Angelica, edjane, GUSTAVO, ANA, Patricia, Roberto, Vinicius, ROBSON, Paulo, LUIZ, E.Z

Prezados(as) Conselheiros(as),

Conforme informado na última reunião deste Conselho, segue abaixo mensagem da Profa. Thaís Gallo, Pró-Reitora Adjunta da PROPLADI, acerca do PDI:

"Prezados Conselheiros,

Segue google forms para a inserção de contatos dos representantes listados no arquivo em word, para darmos início a realização da agenda para a elaboração do PDI 2023-2027.

<https://forms.gle/W7m5BA8VTJHr1wygZ>

Por fim, segue anexo a lista de representantes que ainda falta a indicação de nomes, a saber:

- Representante discente da graduação;
- Representante discente da pós-graduação lato-sensu;
- Representante discente da pós-graduação stricto-sensu;
- Representante Discente do CTUR;
- Representante de Ações afirmativas;
- Representante discente da graduação;

18 de nov.
21 de nov.
WhatsApp para membros



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

INFORMAÇÕES DOS REPRESENTANTES PARA ELABORAÇÃO DO PDI

INFORMAÇÕES SOBRE REPRESENTANTES PARA ELABORAÇÃO DO PDI

A Coordenação de Desenvolvimento Institucional (CODIN) da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) agradece a colaboração e representatividade dos diversos segmentos e unidades. Por favor, solicitamos o preenchimento do cadastro abaixo até 07/11/2022 (prorrogado até 24/11/2022).

Lembrando que Institucional; Interveniente; Sustentação; Gestão; e Planejamento, monitoramento e Avaliação refere-se às **Dimensões** que cada representante irá atuar.

É necessária a indicação de **dois nomes por representação** (titular e substituto)



CONFIRMAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

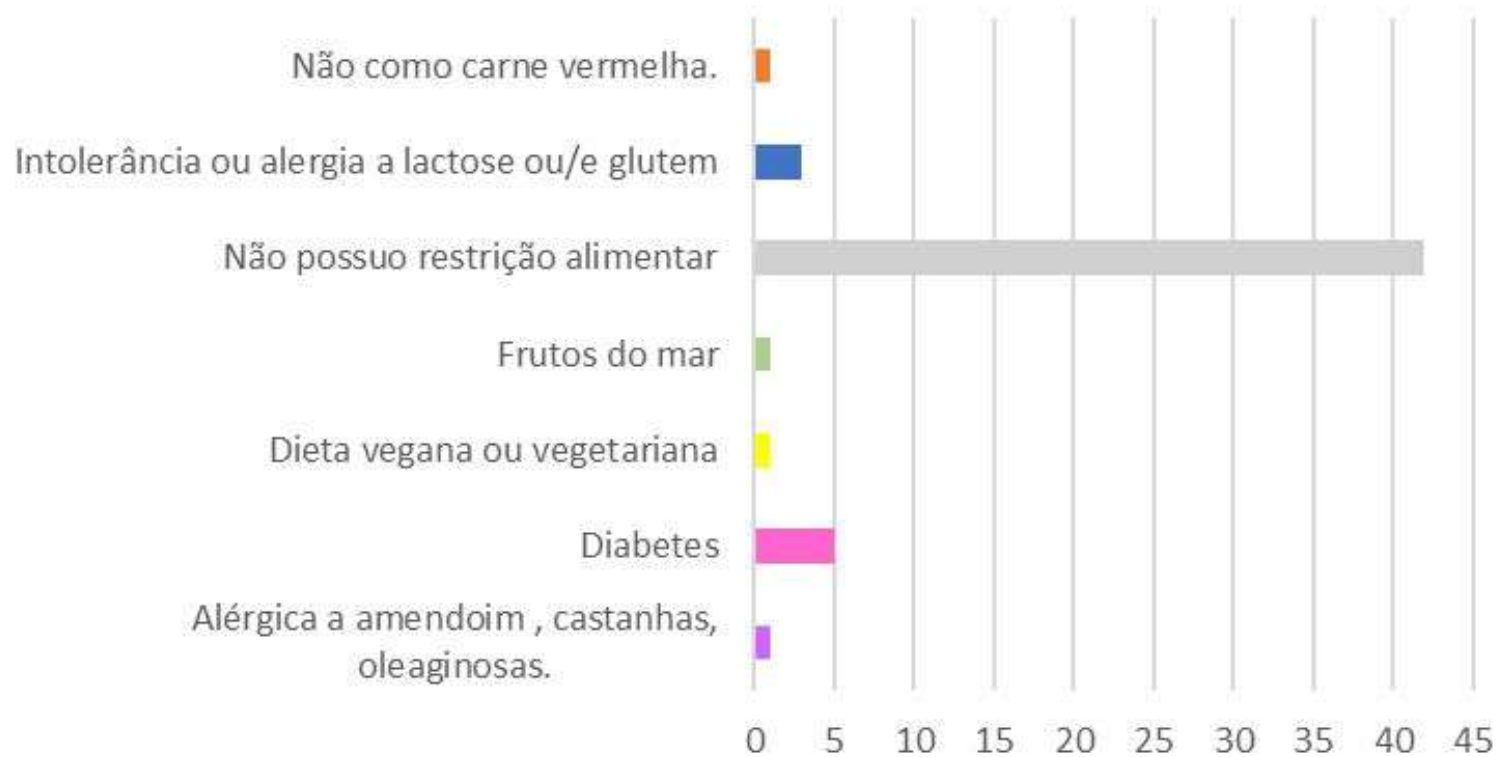
A Coordenação de Desenvolvimento Institucional (CODIN) da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) agradece a colaboração e representatividade dos diversos segmentos e unidades. Por favor, solicitamos o preenchimento do formulário abaixo para confirmação de presença no 1o Encontro dos representantes para elaboração do PDI 2023-2027.

1) Confirma sua presença no primeiro encontro, dia **12/12/2022 (início às 7:50)**, no endereço

Múltipla escolha

Vertical toolbar with icons: add, copy, text, image, video, list

RESTRIÇÃO ALIMENTAR DOS PRESENTES

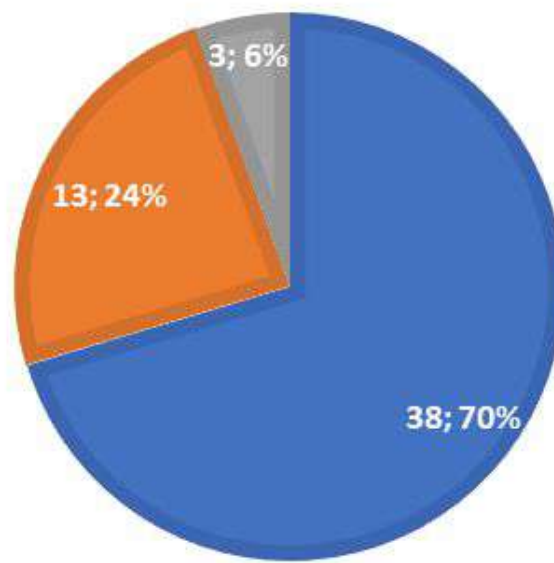


CARDÁPIO
1º ENCONTRO PARA
ELABORAÇÃO DO PDI
2023-2027

PRÓXIMOS ENCONTROS

DISPONIBILIDADE DOS REPRESENTANTES PARA OS DIAS 09/01/2023 E 16/01/2023

- Tenho disponibilidade
- Estou de férias
- Estou de férias (ou não possuo disponibilidade), mas meu substituto estará presente

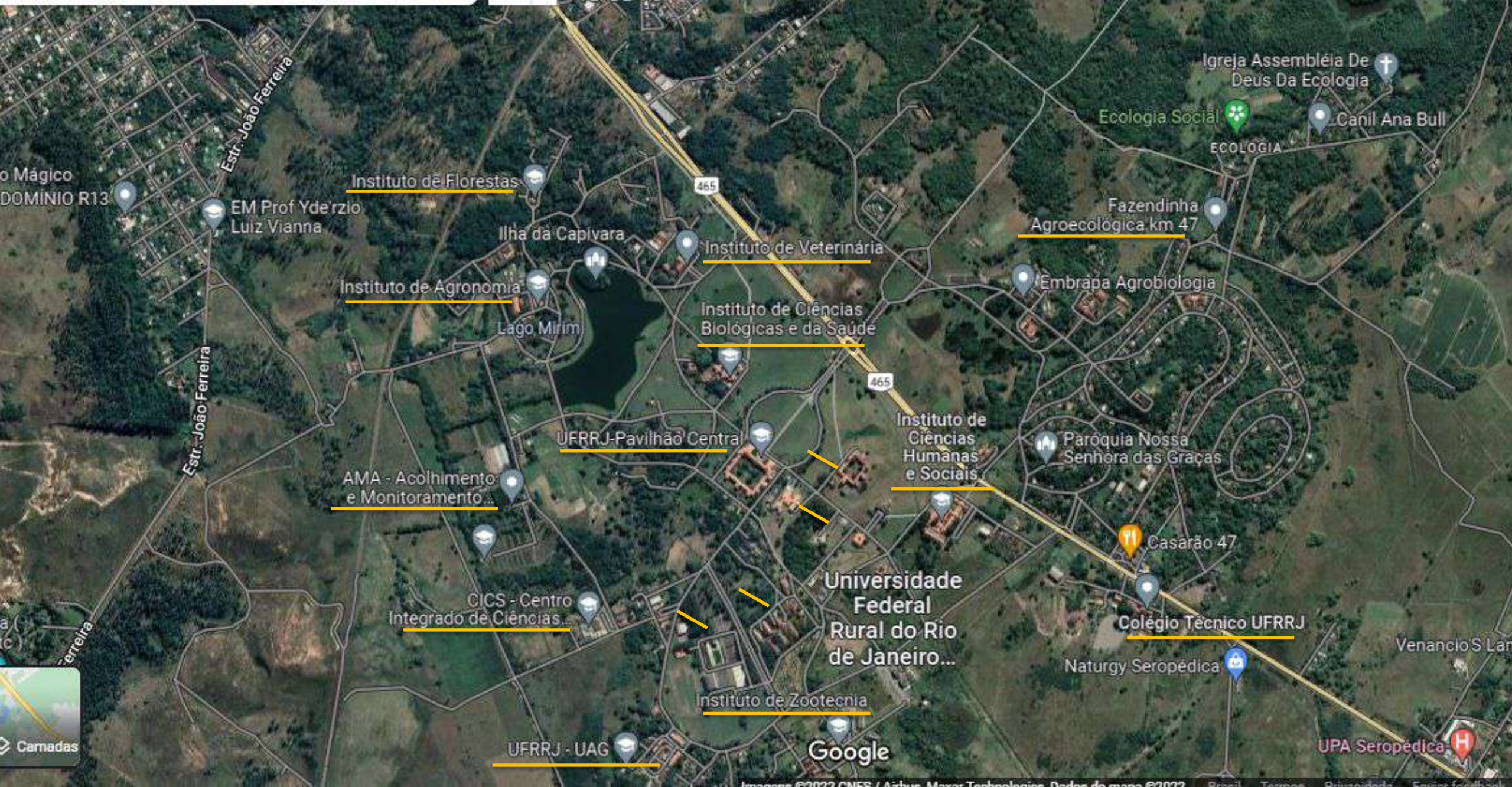




DADOS SOBRE A UFRRJ

CAMPUS SEROPÉDICA





Museu Solos do Brasil



Fazendinha Agroecológica



Jardim Botânico



CAMPUS NOVA IGUAÇU



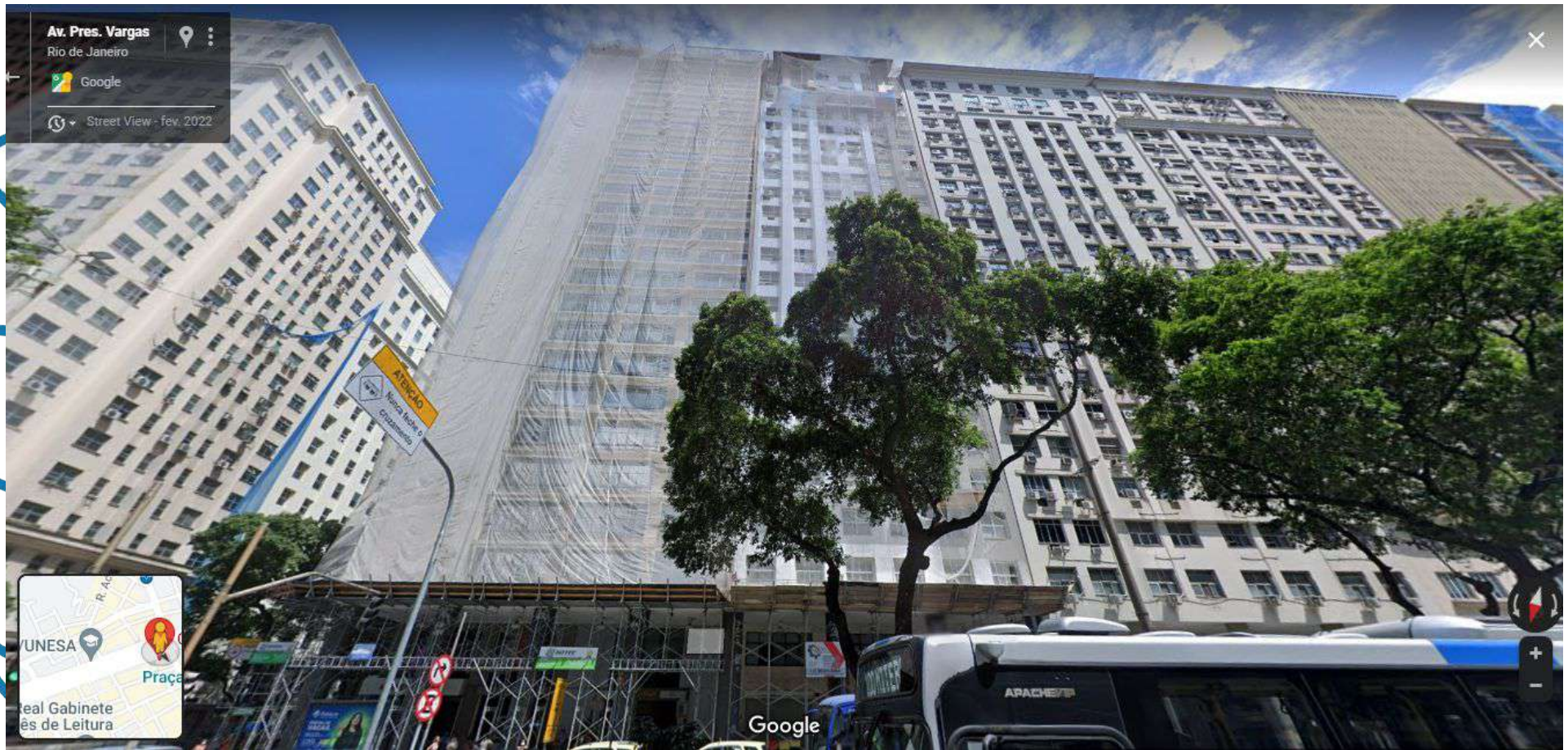
CAMPUS TRÊS RIOS



CAMPUS CAMPOS DOS GOYTACAZES



UNIDADE CENTRO



Cursos de Graduação

Câmpus Seropédica

Administração (integral e noturno)	Engenharia Química
Administração Pública	Farmácia
Agronomia	Filosofia
Arquitetura e Urbanismo	Física
Belas Artes	Geografia
Ciências Agrícolas	Geologia
Ciências Biológicas	História (vespertino e noturno)
Ciências Contábeis	Hotelaria
Ciências Econômicas	Letras - Português/Literatura
Ciências Sociais	Letras - Português/Inglês e Literatura
Comunicação Social - Jornalismo	Matemática
Direito	Medicina Veterinária
Educação do Campo	Pedagogia
Educação Física	Psicologia
Engenharia Agrícola e Ambiental	Química (integral e noturno)
Engenharia de Agrimensura e Cartografia	Relações Internacionais
Engenharia de Alimentos	Serviço Social
Engenharia de Materiais	Sistemas de Informação
Engenharia Florestal	Zootecnia

9.374

830

Alunos matriculados

Formados

Cursos de Graduação

Câmpus Nova Iguaçu

<i>Administração</i>	<i>Letras - Português/Literatura</i>
<i>Ciências da Computação</i>	<i>Letras - Português/Espanhol e Literatura</i>
<i>Ciências Econômicas</i>	<i>Matemática</i>
<i>Direito</i>	<i>Pedagogia</i>
<i>Geografia</i>	<i>Turismo</i>
<i>História</i>	
2.623	192
Alunos matriculados	Formados

Câmpus Três Rios

<i>Administração</i>	<i>Direito</i>
<i>Ciências Econômicas</i>	<i>Gestão Ambiental</i>
656	57
Alunos matriculados	Formados

Cursos de Pós-graduação

Mestrado

<i>Agricultura Orgânica</i>	<i>Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada</i>
<i>Agronomia (Ciências do Solo)</i>	<i>Fitotecnia</i>
<i>Biologia Animal</i>	<i>Geografia</i>
<i>Ciência Animal</i>	<i>Gestão e Estratégia</i>
<i>Ciência e Tecnologia de Alimentos</i>	<i>História</i>
<i>Ciências Ambientais e Florestais</i>	<i>Humanidades Digitais</i>
<i>Ciências Sociais</i>	<i>Letras</i>
<i>Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade</i>	<i>Matemática em Rede Nacional</i>
<i>Ciências Veterinárias</i>	<i>Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)</i>
<i>Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas</i>	<i>Modelagem e Evolução Geológica</i>
<i>Economia Regional e Desenvolvimento</i>	<i>Modelagem Matemática e Computacional</i>
<i>Educação Agrícola</i>	<i>Multicêntrico em Ciências Fisiológicas</i>
<i>Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares</i>	<i>Patrimônio, Cultura e Sociedade</i>
<i>Educação em Ciências e Matemática</i>	<i>Práticas em Desenvolvimento Sustentável</i>
<i>Engenharia Agrícola e Ambiental</i>	<i>Psicologia</i>
<i>Engenharia Química</i>	<i>Química</i>
<i>Ensino de História</i>	<i>Química em Rede Nacional</i>
<i>Filosofia</i>	

1.161

Alunos matriculados

368

Defesas

Cursos de Pós-graduação

Doutorado

<i>Agronomia (Ciências do Solo)</i>	<i>Ciências Veterinárias</i>
<i>Biologia Animal</i>	<i>Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares</i>
<i>Ciência Animal</i>	<i>Fitotecnia</i>
<i>Ciência e Tecnologia de Alimentos</i>	<i>História</i>
<i>Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária</i>	<i>Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)</i>
<i>Ciências Ambientais e Florestais</i>	<i>Multicêntrico em Ciências Fisiológicas</i>
<i>Ciências Sociais</i>	<i>Psicologia</i>
<i>Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade</i>	<i>Química</i>

755

Alunos matriculados

108

Defesas

Cursos de Pós-graduação

Lato Sensu

<i>Arborização Urbana</i>	<i>Especialização em Educação Especial e Inovação Tecnológica</i>
<i>Área Profissional de Saúde - Programas de Medicina Veterinária</i>	<i>Estatística Aplicada</i>
<i>Direito Processual Contemporâneo</i>	<i>Gestão Educacional</i>
<i>Educação no Campo</i>	

Fonte: Relatório de Gestão 2021



Cursos do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico



<i>Ensino Médio</i>	<i>Técnico em Hospedagem</i>
<i>Ensino Médio Concomitante</i>	<i>Técnico em Hospedagem Externa</i>
<i>Técnico em Agrimensura</i>	<i>Técnico em Meio Ambiente Externo</i>
<i>Técnico em Agroecologia Externa</i>	<i>Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio</i>
<i>Técnico em Agroecologia Integrado com o Ensino Médio</i>	
956	187
Alunos matriculados	Concluintes

Fonte: Relatório de Gestão 2021

Assistência Estudantil

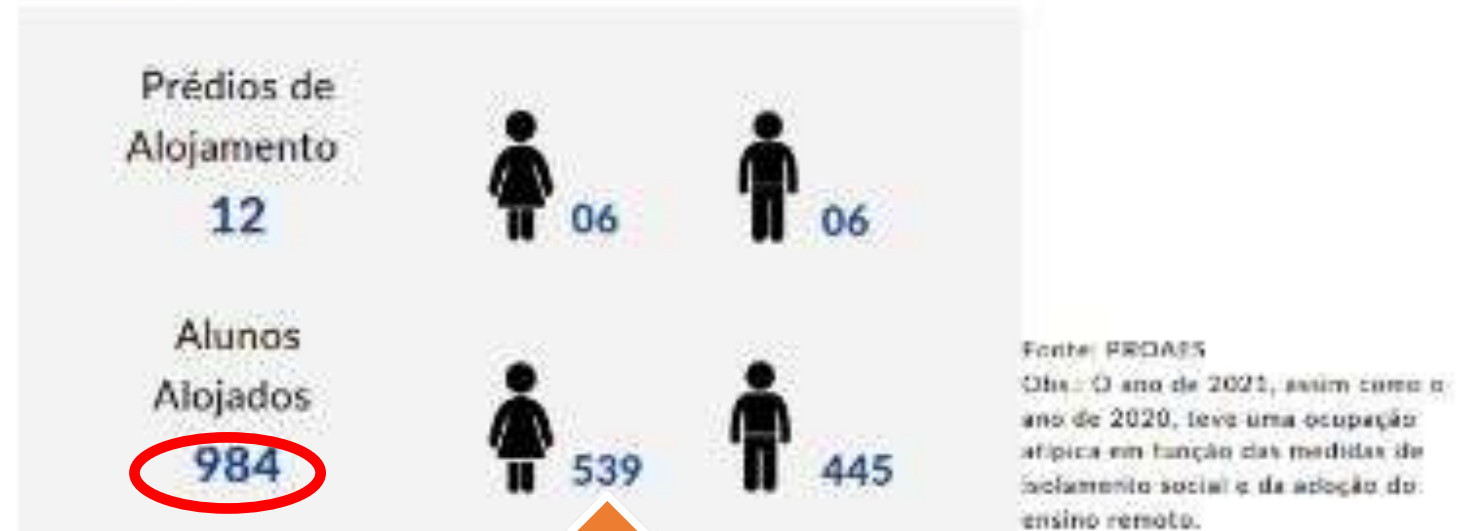
Bolsas Acadêmicas



Para conhecer mais sobre cada bolsa e auxílio acesse: <https://portal.ufrrj.br/area-reitoria-de-assuntos-estudantis/bolsas/>

Assistência Estudantil

Alojamento Universitário (Auxílio Não Financeiro à Moradia)



Fonte: Relatório de Gestão 2021

Assistência Estudantil

Assistência Alimentar aos Estudantes

Gráfico 30 - Número de auxílios financeiros e não financeiros à alimentação recebidos por câmpus



Fonte: PROAES

Obs.: No câmpus de Três Rios o auxílio alimentação é financeiro.

Fonte: Relatório de Gestão 2021

Biblioteca Central



UFRRJ


Atendimentos
13.268


Empréstimos
47


Obras em formato
digital/eletrônico
5.491


Total do acervo
365.680

Tabela 37 - Total do acervo da Biblioteca Central, impresso e multimídia, por área do conhecimento (CNPq)

Área (CNPq)	Livros(1)		Publicações seriadas Correntes(2)				Publicações Não Correntes(3)				Outros materiais impressos e multimídia		Total	
			Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros					
	Títulos (4)	Exemplares (5)	Títulos (4)	Fascículos (5)	Títulos (4)	Fascículos (5)	Títulos (4)	Fascículos (5)	Títulos (4)	Fascículos (5)	Título	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	3737	11924	21	815	42	1874	197	4542	314	33081	32	126	4343	52362
Ciências Biológicas	4109	9212	27	729	90	3330	217	6660	232	27517	6	169	4681	47617
Engenharia/Tecnologia	1764	4672	8	82	12	412	86	920	1	18	3	85	1874	6189
Ciências da Saúde	869	1867	6	94	20	993	177	2808	172	9251	0	13	1244	15026
Ciências Agrárias	7956	13556	37	1604	137	5340	683	19630	507	35862	13	33	9333	76025
Ciências Sociais e Aplicadas	12382	34436	70	995	132	2338	558	38832	62	2866	18	270	13222	79737
Ciências Humanas	8586	22321	50	541	110	1151	285	2764	20	51	13	123	9064	26951
Linguística, Letras e Artes	4603	11134	14	159	18	74	88	501	19	2	5	129	4747	11999
Multidisciplinar(7)	295	619	0	0	3	5	3	337	0	0	0	4	301	965
Total	44301	109741	233	5019	564	15517	2294	76994	1327	108648	90	952	48809	316871

Fonte: Biblioteca Central (31/12/2021)

Notas:

- 1- Livros, obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas.
- 2- Número de títulos de publicação seriada (periódicos técnico- científicos, revistas, jornais etc.) adquiridas, por compra, doação e permuta.
- 3- Número de títulos de publicação seriada com coleção paralisada (os fascículos não são mais adquiridos e recebidos pela biblioteca).
- 4- O número de títulos é definido levando-se em consideração o título da obra, o nome do autor e a edição. Em caso de mudança em qualquer um desses itens, considera-se novo título.
- 5- O número de volumes é definido levando-se em consideração a quantidade de itens físicos existentes no acervo.
- 6- Incluir partituras, peças de teatros, programas de eventos culturais, fotografias filmes, slides etc.
- 7- Incluir obras que contemplem mais de uma área do CNPq, como os anuários, enciclopédias, periódicos, revistas e jornais gerais.

Fonte: Relatório de Gestão 2021



Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

Frota de Veículos

Tabela 38 - Quantidade de veículos em uso na UFRRJ, idade média da frota e média anual de quilômetros rodados discriminados por grupo

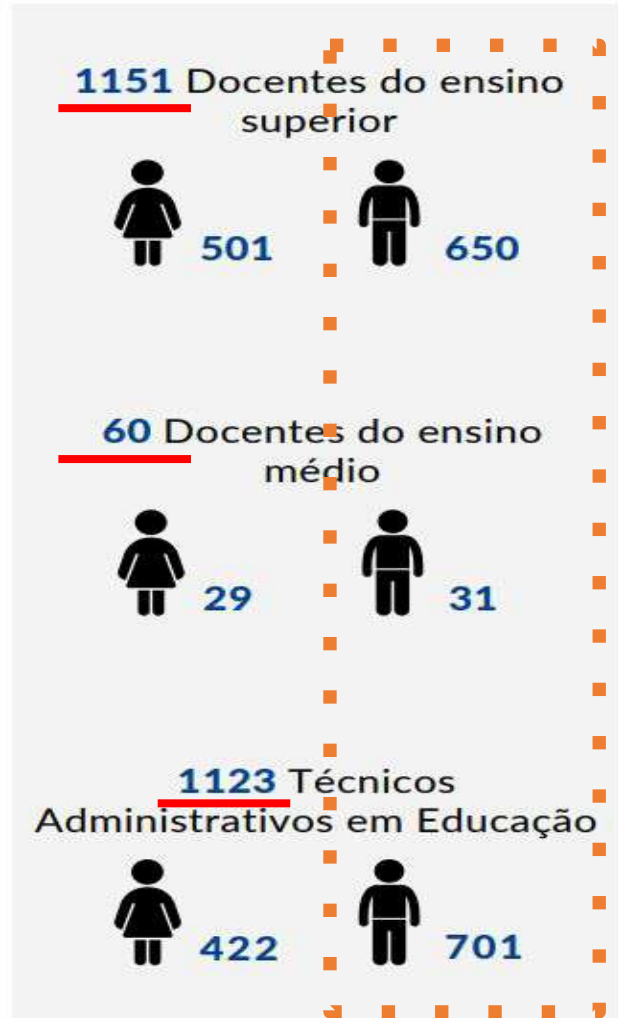
Veículos em uso ou na responsabilidade da unidade	Quantidade		Idade média da frota	Média anual de quilômetros rodados	
	2020	2021		2020	2021
Veículos de Transporte Institucional	3	3	10 anos	601.526 km	1.090 km
Veículos de Serviço Comum	81	82	12,6 anos	17.995.287 km	215.746 km
Veículos Médios (carga leve)	43	53	13,6 anos	54.977.816 km	17.856 km
Veículos de Carga Pesada	14	14	14 anos	1.841.863 km	29.975 km
Veículos de Transporte de Passageiros	27	28	10,5 anos	6.485.451 km	67.828 km
Veículos Tipo Ambulância	2	2	9,5 anos	137.460 km	116 km
Motos	8	8	12 anos	1.594.827 km	980 km
Reboques para Transporte de Barcos	2	2	15,5 anos	Não há quilometragem	Não há quilometragem

Fonte: DivSG/PU

Fonte: Relatório de Gestão 2021

Gestão de Pessoas

Servidores efetivos por categoria e gênero



Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Tabela 13 - Servidores técnico-administrativos equivalentes

Categoria	Total
(+) Técnicos administrativos do ensino superior	1080
(+) Técnicos administrativos do ensino médio	43
Total	1123
(+) Docentes do ensino médio (efetivos e substitutos)	67
(+) Pessoal contratado sob a forma de serviço terceirizado	411
(-) Pessoal cedido ou afastado para outros órgãos	30
Total	1571

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Tabela 11 - Professores Equivalentes (PE)

Regime de Trabalho	Peso	Total	PE
20 horas/semana	0,50	86	43,00
40 horas/semana	1,00	9	9,00
Dedicação Exclusiva	1,00	1087	1087,00
Total		1182	1139,00
PE = 1139,00			

Fonte: DAGP/PROGEP e CODIN/PROPLADI

Gestão de Pessoas

Força de Trabalho do Pessoal de TI

Analista de TI	Técnico em TI	Assistente de TI
13	15	5
Assistente em Administração	Auxiliar administrativo	Terceirizado
2	2	5

Fonte: Cotic em 12/2022

Gestão de Pessoas

Saúde do Trabalhador



Atividades desenvolvidas pela Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho - CASST

Tabela 32 - Ações desenvolvidas pela CASST no ano de 2021 - Eixo - Perícia em Saúde

EIXO - PERÍCIA EM SAÚDE	
Ações	Número de Trabalhadores Assistidos
Perícias realizadas	34
<u>Concessão de licenças para Tratamento de Saúde</u>	<u>105</u>
Licença para Acompanhamento de Familiar	7
Exame de Saúde Admissional	15
Processos de Isenção de imposto de renda sobre Aposentadoria	12
Processos de Pensão	2
Processos de Horário Especial	1
Processos de Aposentadoria por Invalidez - Doença Não Especificada	2

Fonte: CASST/PROGEP

Tabela 33 - Ações desenvolvidas pela CASST no ano de 2021 - Eixo - Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

EIXO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	
Ações	Número de Trabalhadores Assistidos
<u>Análise de Processos de concessão de adicionais ocupacionais</u>	<u>22</u>
Processos para Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)	11
Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP)	4
Assistência técnica em perícias judiciais	11
Participação em eventos como palestrantes sobre Segurança e prevenção de Incêndios	2
Registro de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT)	1

Fonte: CASST/PROGEP

Gestão de Pessoas

Saúde do Trabalhador

Tabela 34 - Ações desenvolvidas pela CASST no ano de 2021 - Eixo - Promoção em Saúde

EIXO - PROMOÇÃO EM SAÚDE		
Ações	Total realizado	Número de Trabalhadores Assistidos
Acolhimento (de novos servidores)	7 eventos, sendo 5 remotos e 2 presenciais	7 servidores
Atendimento Serviço Social	113 atendimentos sociais, realizados na modalidade virtual 44 orientações, direcionamentos e encaminhamentos	
<u>Atendimento Fisioterapêutico</u>	130 atendimentos	130 servidores
<u>Atendimento Psicológico</u>	Total de 224 atendimentos, sendo: Plantão Psicológico: 90 Orientação Psicológica: 133	141 pessoas
	Junta Psicológica para Orientação de Atenção Psicossocial a chefias (APAT): 14 eventos	35 participantes (predominantemente chefias), envolvendo 11 setores
Educação em Saúde por materiais digitais	93 materiais produzidos e divulgados.	93 materiais produzidos e divulgados.
<u>Ações Síncronas Coletivas de Educação em Saúde</u>	Total de 17 eventos síncronos envolvendo: 14 palestras internas 3 rodas de conversa	Alguns desses eventos foram ofertados a toda a comunidade da UFRRJ com quantitativo de possibilidade de participação ampla e ilimitada, outros com número máximo de inscrições nunca alcançado. Nem todos os eventos tiveram número de participantes contabilizados por se tratarem de situações com flutuação de presença e com difícil contagem, até mesmo por também envolverem dados que teriam de ser informados por outros setores com os quais se estabeleceram parcerias.
Vacinação	Elaboração de 2 materiais digitais específicos	Disponível a toda a comunidade da UFRRJ. O número total de alcance estará contabilizado junto a soma de alcance dos materiais digitais elaborados no ano, para não gerar duplicidade de dados.
Interface com o Eixo de Perícia pela Realização de Entrevistas para Acompanhar pessoa doente na família	Total de 12 entrevistas realizadas, tendo sido 7 pela Equipe de Psicologia e 5 pelo Serviço Social	Total de 12 servidores
PPA - Programa de Planejamento da Aposentadoria	1 Workshop de PPA composto por 7 eventos de palestras	23 participantes

Fonte: CASST/PROGEP

Fonte: Relatório de Gestão 2021

Gestão de Pessoas

Desenvolvimento de Pessoas



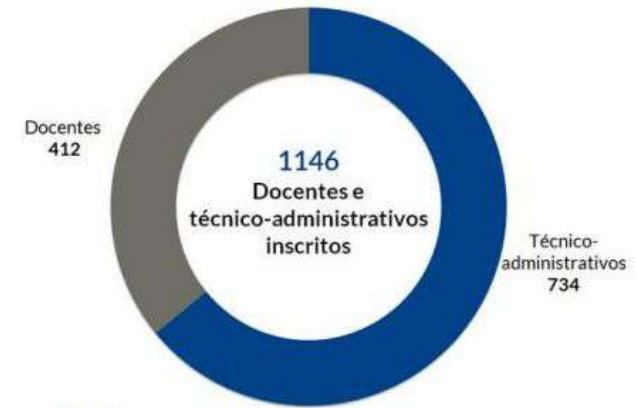
Capacitações oferecidas em 2021

Quadro 10 - Números de capacitações e os temas abordados

Nº	Curso ou Evento	Modalidade
1	Governança, Gestão de Riscos e Sistema Ágatha	Interno/Curso
2	NR 35- Boas Práticas do Trabalho em Altura	Interno/Curso
3	Webinar Planejamento das Contratações em 2022 na UFRRJ	Interno/Evento
4	Rodada de Lives: 8 de março	Interno/Evento
5	IV Seminário de Avaliação da PROGEP	Interno/Evento
6	Capacitação Básica na Plataforma Teams- Microsoft 365	Interno/Curso
7	BPL- Fundamentos das Boas Práticas de Laboratório	Interno/Curso
8	SIPAC: Funcionalidade Assinantes Externos	Interno/Curso
9	Noções de Processos Administrativos e Procedimentos Administrativos Disciplinares	Interno/Curso
10	SCDP- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, Regimento interno da UFRRJ e prática no sistema.	Interno/Curso
11	Acessibilidade Comunicacional	Interno/Curso
12	Planejamento das Contratações em 2023 na UFRRJ	Interno/Evento
13	Gestão de Riscos nas Organizações: A importância da Gestão de Riscos no processo de governança do Setor Público.	Interno/Evento
14	Live PDP	Interno/Evento
15	Dia do Servidor Público: Mesa de Abertura	Interno/Evento
16	Dia do Servidor Público: Apresentação Musical	Interno/Evento
17	Dia do Servidor Público- Live saúde e bem-estar: Por uma cultura do cuidado	Interno/Evento
18	Dia do Servidor Público- Live hortas urbanas: ensinando a cultivar	Interno/Evento
19	Dia do Servidor Público- Live saúde bem-estar pelo exercício regular	Interno/Evento
20	Formação de Heteroidentificadores	Interno/Curso
21	Treinamento de uso das Ferramentas Google Workspace	Interno/Curso
22	Formação de Heteroidentificadores	Interno/Curso
23	Oficina Governança, Integridade e Gestão de Riscos utilizando o sistema Ágatha	Interno/Curso
24	Roda de Conversa - Segurança e Prevenção de Incêndio	Interno/Evento
25	V Seminário de Avaliação e Planejamento da PROGEP	Interno/Evento
26	Gestão de Segurança Universitária- Módulos I e II	Interno/Curso
27	Jurisprudência do Tribunal de Contas da União	Externo/Curso
28	Qualificação Telepresencial de Agentes de Preparação para Aposentadoria	Externo/Curso
29	Curso Ao Vivo e Online COMPRASNET 4.0 E ETP DIGITA	Externo/Curso
30	O que muda com a nova lei nº 14.133/2021?	Externo/Curso
31	Alterações e aditivos aos contratos administrativos na lei nº 8.666/1993 e na lei nº 14.133/2021	Externo/Curso
32	Desempenho e Patologia das Edificações	Externo/Curso
33	Curso especialista em retenções tributárias	Externo/Curso
34	Curso BIM e cidadania	Externo/Curso
35	Seminário Nacional de Orçamento de Obras Públicas	Externo/Curso
36	Treinamento para Administração de Plataforma G Suite For Education para Profissionais De T.I.C	Incompany/Curso
37	Treinamento para Utilização das API'S do G Suite For Education	Incompany/Curso
38	12ª Roda de Conversa: O cuidado como meta e como prática cotidiana com o Prof. Leonardo Boff.	Incompany/Evento

Fonte: Relatório CODEP, 30 de dez. de 2021

Gráfico 26 - Números de docentes e técnico-administrativos inscritos



Fonte: CODEP

Gráfico 27 - Números de instrutores que ministraram curso pela CODEP em 2021



Fonte: Relatório de Gestão 2021

Mapeamento de Processos

Total de Processos Mapeados: 77

Processos Mapeados por Unidades:

Gabinete da
Reitoria
4

PROAF
4

COPEA/PROPLADI
16

PROGEP
28

PROGRAD
2

Prefeitura
Universitária
23

Situação de Obras em 2021: **65**

Obras em
Andamento
22

Obras Paralisadas
6

Obras em
Planejamento
28

Obras
Pendientes
de
Informação
4

Obras Finalizadas
5

Gestão Orçamentária e Financeira



UFRRJ

Quadro – Fontes de recursos em 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

Unidade Orçamentária: UFRRJ

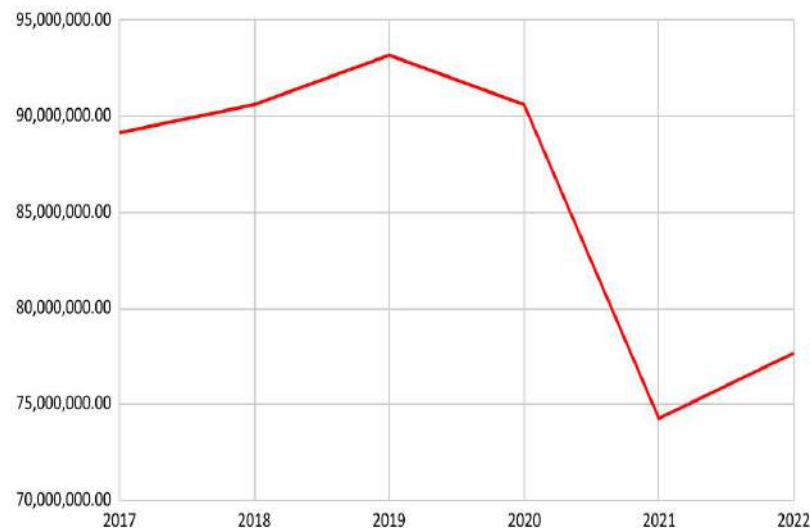
Código UO: 26249 UGO: 153166

Fontes de Recursos	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Investimentos	6.281.677,00	3.428.214,00	3.064.206,00	3.025.884,00	4.563.550,00	6.335.890,00
Despesas Correntes	89.144.303,00	90.608.735,00	93.181.583,00	90.607.209,00	74.265.180,00	77.664.650,00
Pessoal e encargos sociais	563.932.468,00	618.394.350,00	613.730.328,00	621.475.508,00	629.623.450,00	635.923.051,00
Recursos Orçamentários	659.358.448,00	712.431.299,00	709.976.117,00	715.108.601,00	708.452.180,00	719.923.591,00

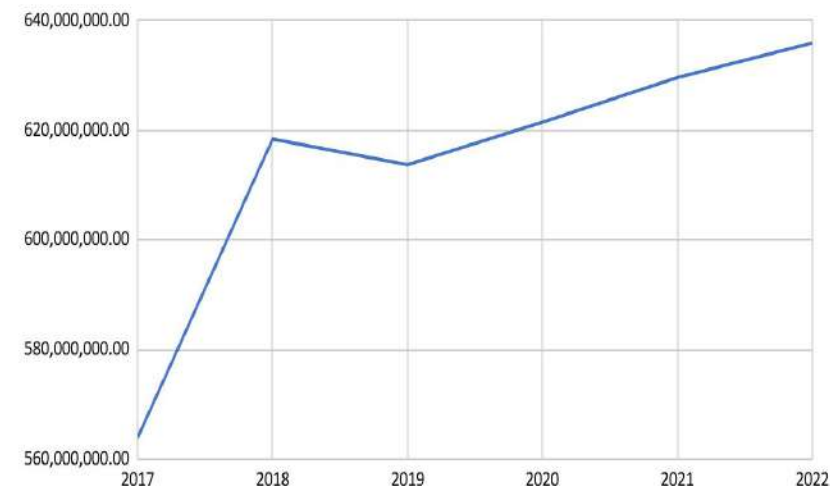
Série Histórica Recursos de Investimentos



Série Histórica Recursos para Despesas Correntes



Série Histórica Recursos para Despesas com Pessoal e Encargos Sociais





MODELO DE ATUAÇÃO

1. O QUE É MODELO DE ATUAÇÃO?

Um modelo que descreve como a **instituição cria, entrega e captura** o que vai “agregar” a sociedade, em contextos institucionais, sociais, culturais, outros.

O processo de construção e modificação do modelo de atuação faz parte das estratégias a serem construídas para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



1. POR QUE REALIZAR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para um período de **5 anos**, auxilia aos gestores indicando a **prioridade para a realização das ações** a serem desenvolvidas na UFRRJ, com a finalidade de alcançar sua Missão institucional.

O PDI também propõe diretrizes institucionais pedagógicas e estruturas organizacionais que são ou/e serão desenvolvidas pela Instituição de Ensino Superior (IES).

1. POR QUE REALIZAR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para um período de **5 anos**, auxilia aos gestores indicando a **prioridade para a realização das ações** a serem desenvolvidas na UFRRJ, com a finalidade de alcançar sua Missão institucional.

O PDI também propõe diretrizes institucionais pedagógicas e estruturas organizacionais que são ou/e serão desenvolvidas pela Instituição de Ensino Superior (IES).

APOIADORES

SOLUÇÃO

**PROPOSTA DE VALOR
PÚBLICO**

RELACIONAMENTO

DESTINATÁRIOS

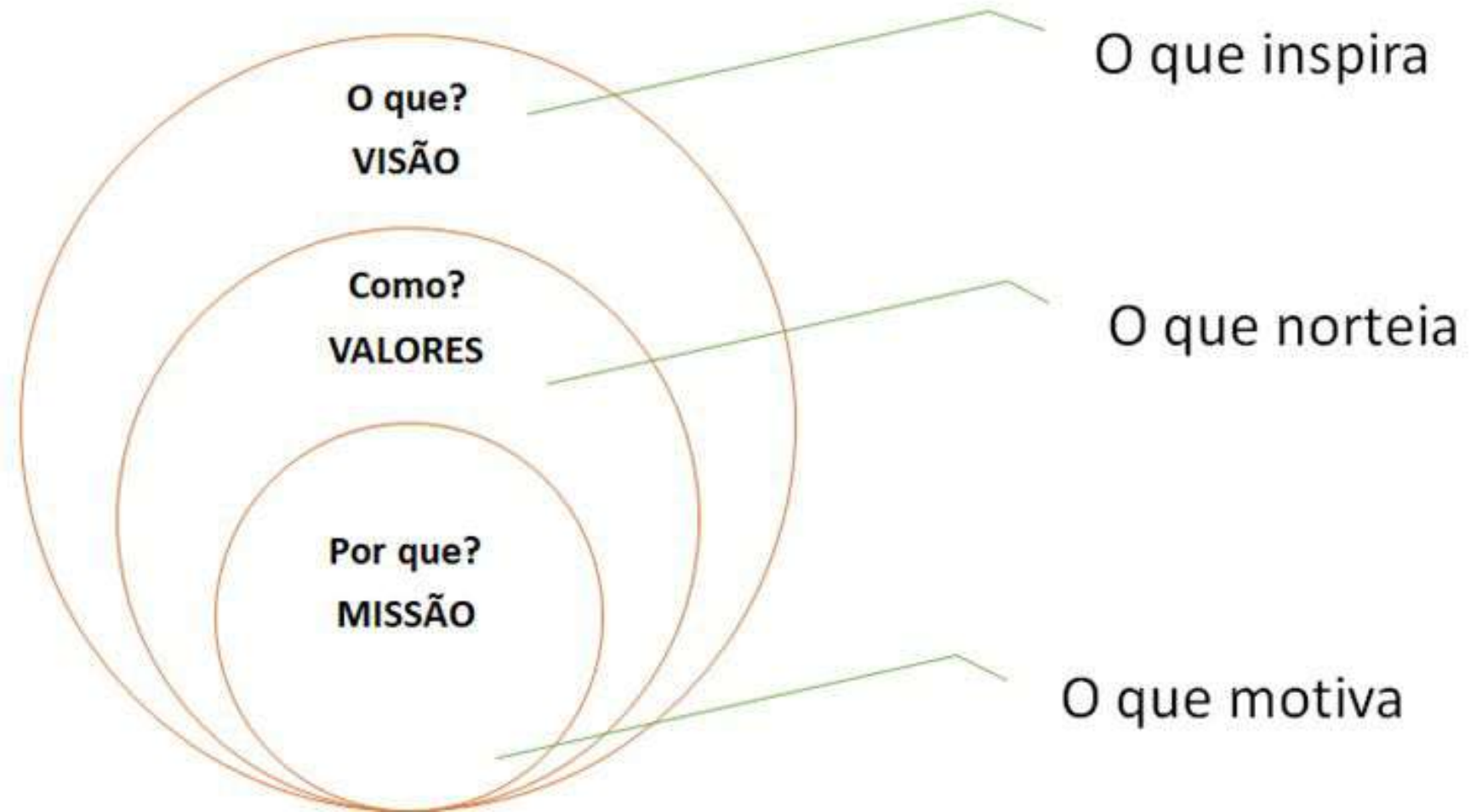
RECURSOS

CANAIS

INVESTIMENTO

RESULTADOS

DIRETRIZES





UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL
DO RIO DE JANEIRO

MISSÃO

UFRPE

Construir e disseminar conhecimento e inovação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão atenta aos anseios da sociedade.

UFF

Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social.

UFRJ

A missão da UFRJ é contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

UFRN

A missão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania.



MISSÃO

MISSÃO é o que a UFRRJ É - Por que existe? Motivação (motivo para agir)? Ferramenta para engajamento?

O QUE EU QUERO?

O QUE EU FAÇO?

O QUE EU ACREDITO?

MISSÃO ATUAL DA UFRRJ

“Gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade de vida”.

VALORES

UFRJ

“A UFRJ se rege por valores organizacionais fundamentais, assumidos e partilhados por toda a comunidade, destacando-se:

- a) **Transparência** – consiste em critérios claros para a tomada de decisão, compartilhamento das informações disponíveis e comunicação ágil internamente e com a Sociedade;
- b) **Eficiência** – consiste em realizar as funções tempestivamente, de maneira correta, atendendo os preceitos legais e nos prazos programados;
- c) **Integridade** – consiste na atuação ética, isenta e imparcial;
- d) **Integração** – consiste em maximizar a colaboração entre as unidades acadêmicas e administrativas, assegurando a visão integrada da Universidade e sua inserção na Sociedade;
- e) **Criatividade e Inovação** – consiste na busca por novas soluções factíveis, mantendo atitude constante de inovação em todos os níveis e áreas funcionais da organização, do ensino e pesquisa aos serviços e dos processos internos à cooperação com a Sociedade;
- f) **Excelência** – consiste na busca permanente do estado da arte das atividades desenvolvidas para fazer frente aos novos desafios promovendo uma cultura organizacional de prossecução de elevados níveis de desempenho em todas as áreas de atuação, acadêmicas e administrativas.”

UFF

*“Ética, Integridade e Transparência;
Equidade; Excelência Institucional;
Responsabilidade Social”*

UFRN

*“Universidade pública e gratuita com
gestão democrática colegiada e
descentralização administrativa e
acadêmica”*

UFRPE

*“Excelência Acadêmica; Ética; Transparência; Equidade;
Inclusão Respeito aos Saberes Populares; Respeito à
Diversidade; Eficiência; Preservação da Memória
Institucional; Responsabilidade Socioambiental;
Sustentabilidade e Inovação”*



VALORES

- **O que norteia a UFRRJ?**
- **Quais atitudes e comportamentos que a UFRRJ gostaria de ser lembrada?**
- **Quais atitudes e comportamentos ela gostaria de ser admirada?**

VALOR ATUAL DA UFRRJ

I – Excelência acadêmica nas ciências, tecnologia, artes e humanidades;

II – Ênfase à questão socioambiental na formação profissional e cidadã;

III – Respeito à diversidade cultural, intelectual, artística, institucional, política e religiosa;

IV – Respeito às pessoas e às diferenças individuais;

V – Compromisso com a valorização e com a promoção do desenvolvimento de relações humanas solidárias;

VI – Compromisso com a democracia política com justiça social;

VII – Compromisso com a melhoria das condições democráticas de acesso e permanência nos seus diversos cursos;

VIII – Compromisso com a formação de profissionais-cidadãos qualificados, críticos e socialmente engajados;

IX – Gestão democrática, transparente, participativa e descentralizada”

VISÃO

UFRPE

“Visão para 2016: Ser reconhecida pelas melhores práticas universitárias, pautadas na gestão participativa. Visão para 2020: Consolidar-se no âmbito regional como universidade pública de excelência”

UFRJ

“é posicionar-se entre os líderes mundiais na formação qualificada e emancipadora em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os inúmeros desafios do nosso século, destacando-se como um veículo transformador da realidade socioeconômica e ambiental”

UFF

“A UFF será reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades”

UFRN

“Conectada com a realidade desta nova década e considerando o já conquistado em seus sessenta anos de atuação, a UFRN assume como visão de futuro sua consolidação como uma Universidade inovadora e inclusiva, socialmente referenciada, reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência acadêmica e de gestão.”

VISÃO da UFRRJ



VISÃO ATUAL DA UFRRJ

“Ser uma Instituição pública de ensino superior, básico, técnico e tecnológico de excelência acadêmica e administrativa, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional e reflexão crítica, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária”



VISÃO

VISÃO (SONHOS) – O que inspira? É a situação em que a empresa deseja chegar (em período definido de tempo).

NICHO

META

HORIZONTE

O que se espera ENTREGAR até 2027?

Como gostaria que a UFRRJ estivesse ao final desse período?

Como estão as ações para a entrega considerando a PROPOSTA VALOR?

Equipe de apoio: Na resposta acima, seria possível determinar algum tipo de indicador de avaliação e metas numéricas que poderiam ser atingidas nesse período de tempo?

Equipe de apoio: Elaborar uma declaração em que conste o(s) objetivo(s) que a Universidade irá atingir durante o período.

Equipe de apoio: Depois, valide com os DESTINATÁRIOS se ela poderia ser a Visão de futuro da UFRRJ.



VERIFICAR SE A VISÃO ESTÁ CORRETA:

1. Há, pelo menos, um objetivo bem definido na Visão?

Não

Não sei

Sim. Está bem claro!

2. A Visão é mensurável?

Não

Não sei

Sim. Tem indicadores e metas.

3. Colaboradores consideram a Visão inspiradora?

Não

Não sei

Sim. É inspiradora.

4. Colaboradores consideram a Visão desafiadora?

Não

Não sei

Sim. É desafiadora.

IDENTIFICAÇÃO DOS EIXOS E SUBEIXOS DETERMINADOS:

DINÂMICA: Definir com os presentes os eixos determinados a partir das Dimensões estratégicas:

DIMENSÕES	EIXOS	SUBEIXOS
Dimensão Gestão	Organização Administrativa, Governança, Finanças	
Dimensão Institucional	Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação	Ensino: Técnico (CTUR), Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu, Pós-Graduação Stricto Sensu
Dimensão Interveniente		
Dimensão Sustentação		
Dimensão Planejamento		





UFRRJ

1ª PARTE: RESULTADOS DO MODELO DE ATUAÇÃO E EIXOS AGRUPADOS POR PROPLADI

1º Encontro para elaboração do PDI 2023-2027
12/12/2022

2ª PARTE: DINÂMICA DO DIA 09/01/2023

Seropédica, 09/01/2023.



PROPLADI



1ª PARTE: RESULTADO DO MODELO DE ATUAÇÃO AGRUPADOS POR PROPLADI

1º Encontro para elaboração do PDI 2023-2027
12/12/2022



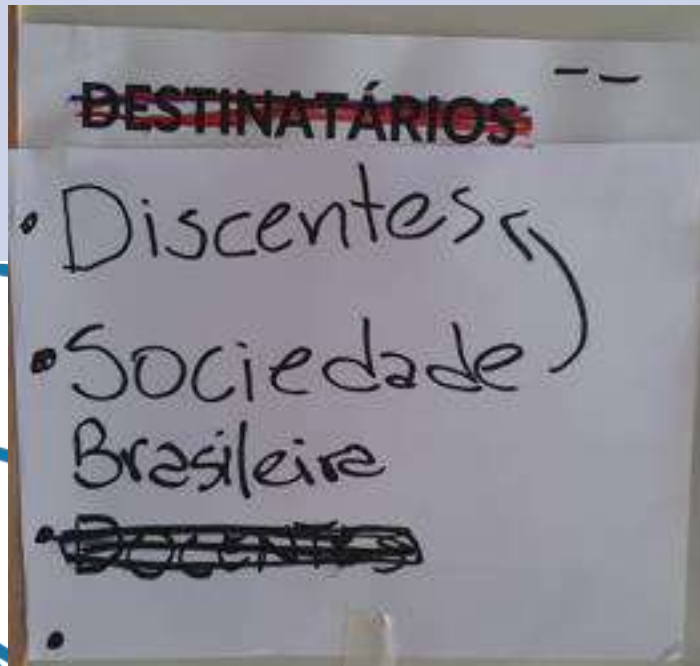
MODELO DE ATUAÇÃO



UFRRJ

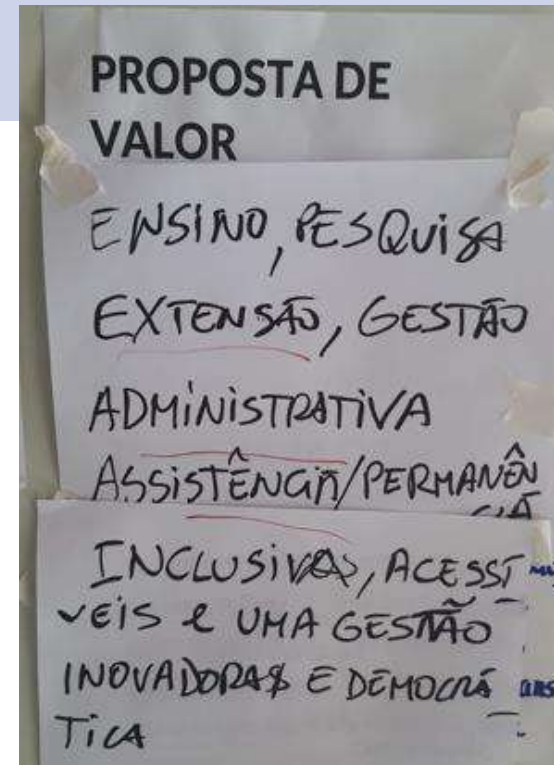
DESTINATÁRIOS

Sociedade brasileira (de forma abrangente) e dentro desta os Discente



PROPOSTA DE VALOR

Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Administrativa inovadora e democrática, considerando a assistência/permanência, inclusão e acessibilidade.



MODELO DE ATUAÇÃO

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Ambientes didáticos (Salas de aula, laboratórios, produção acadêmicas, programas/projetos de extensão, etc), visitas técnicas

Mídias Digitais

Atendimento ao público

Eventos Ensino, Pesquisa e Extensão

Mídia impressa

Representações

CANAIS DE RELACIONAMENTO
(3) MENTO ~~COMUNICADO~~
PORTAL SIG EVENTOS,
INTERNET: REDES SOCIAIS,
RUBS EXTENSIONISTAS
ATENDIMENTO AO PÚBLICO
CAMPANHAS, SITES.
PUBLICAÇÕES
EMAIL
MÍDIAS OFICIAIS
CANAL (3) PÁGINA OFICIAL
REDES SOCIAIS
MEMORANDOS (SIG)
ATENDIMENTO
(PRESENCIAL / CONVERSE)
E-MAIL
CANAL (3) PORTAL DA UFRRJ
REDES SOCIAIS
SIG
OUVIDORIA
POLÍTICAS DE EXTENSÃO

CANAIS
(3) Sites institucionais
Redes sociais institucionais
Sistemas integrados (SIG)
Plataformas interinstitucionais
E-mails / apps
Telefone
Reuniões
CANAL (3) Mídias sociais, website,
Mídia impressa, Cultura da
Oralidade (boas práticas, Reuniões
de Conselho, Repre. em tabelas,
estudantes e líderes, Fó-
runs, audiências públicas,
Sistemas institucionais, am-
bientes digitais (salas de aula, la-
boratórios, Produção acadêmica,
Programas/projetos extensão.

RELACIONAMENTO

- (4) Reuniões
Atendimentos individuais
Ações extensionistas
sites institucionais
Plataformas interinstitucionais
E-mails / apps
Aulas / palestras / seminários
vídeos

RELACIONAMENTO

- (4) E-MAIL, SITE, C.C.S.,
VÍDEOS INSTITUCIONAIS,
PALESTRAS, "LIVES".
EVENTOS, CURSOS DE
EXTENSÃO, VISITAS TÉCNICAS
CAPACITAÇÃO

RELACIONAMENTO

- (4) SITES
PALESTRAS
REDE SOCIAL
LIVE
REUNIÕES
RODAS DE CONVERSA
CARDS, CARTILHAS, FOLDERS
ENTREVISTAS

RELACIONAMENTO

- (4) E-mail; vídeos,
PUBLICAÇÕES, CONVÊNIO
SIGAA, SIPAC, FÓRUMS,
REUNIÕES, EVENTOS

RELACIONAMENTO

- (4) Postagens, vídeos, Ouvidoria,
Comissão de Ética, interação nas
mídias, reuniões, apresentações,
palestras, aulas, cursos, Revist
Semanal, Boletim de serviços,
Pela torção de Gestão, CEA, audiotona
Lives, canal youtube, E-mail, Dia-
rio Oficial.



MODELO DE ATUAÇÃO

COMO FAZER (Soluções)

Desenvolvimento de uma política de pessoal

Melhoria da Tecnologia da Informação e Comunicação

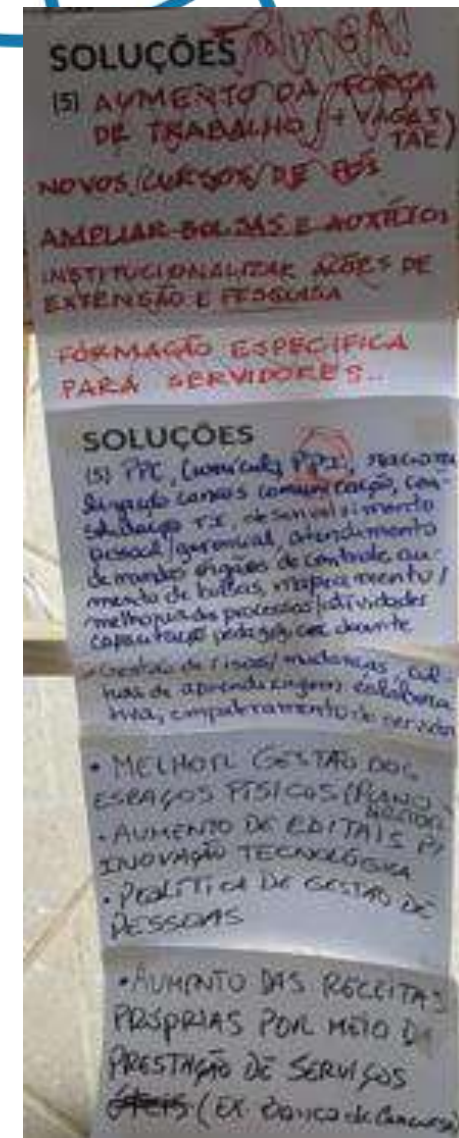
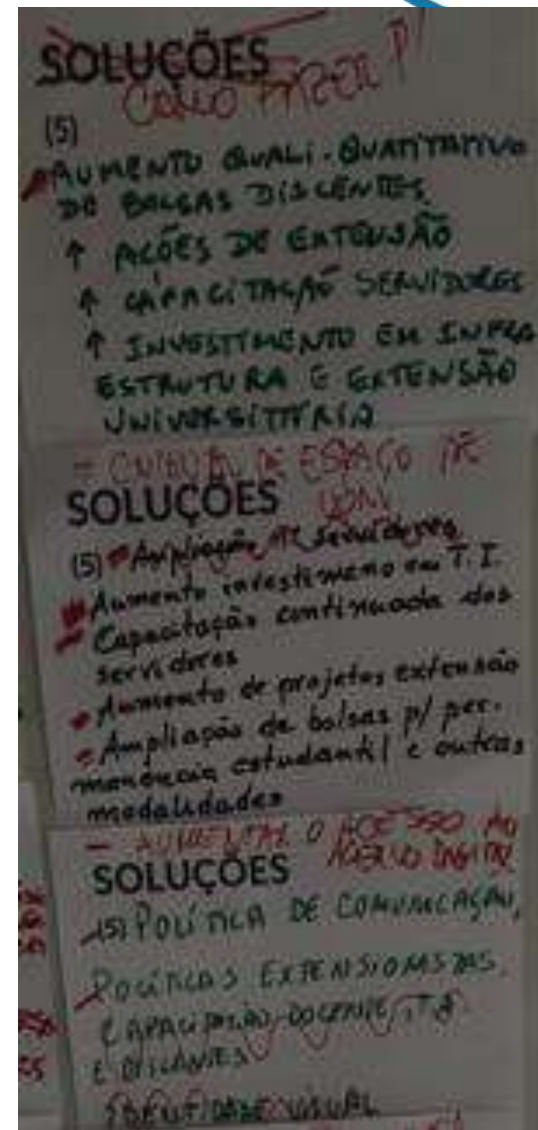
Instituição do Plano Diretor para gestão da infraestrutura

Fortalecimento do apoio à permanência e ao desenvolvimento estudantil

Melhoria dos processos institucionais para atendimento ao público e às demandas dos órgãos de controle

Melhoria das ações e processos de ensino, pesquisa e extensão

Aperfeiçoamento institucional dos espaços democráticos junto à comunidade interna e externa



UFRRJ

MODELO DE ATUAÇÃO

RECURSOS

Infraestrutura de tecnologia da Informação e Comunicação

Orçamento

Recursos Humanos

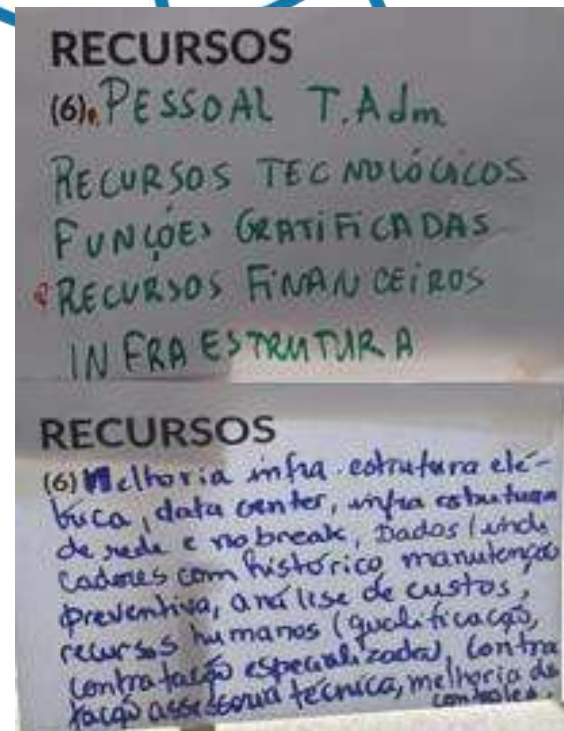
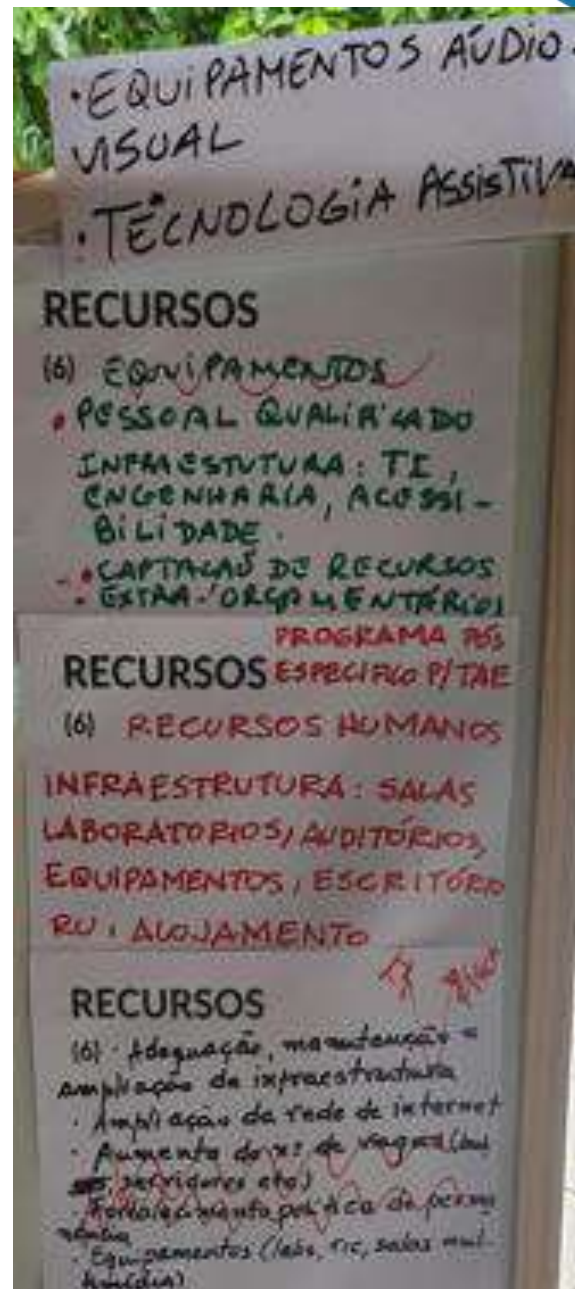
Infraestrutura Predial e de Acessibilidade

Infraestrutura didática e pedagógica

Equipamentos didáticos



UFRRJ



MODELO DE ATUAÇÃO

APOIADORES/EXECUTORES

Parcerias (públicas, privadas e governamentais)

Representantes da Comunidade Interna e externa

Técnicos/**Anistiados**/Docentes/Discentes/Terceirizados/
s/Bolsistas/

Órgãos de Controle

Estrutura Organizacional



UFRRJ

APOIADORES

(7) INTERNOS, TÉCNICOS,
DIRENTES, DISCENTES
TERCEIRIZADOS
PARLAMENTARES COMPROMETIDOS
PODER PÚBLICO MUNICIPAL
ESTADUAL;
~~SECTOR PRIVADO - PARCO~~

APOIADORES/EXECUTORES

(7) - ~~Serviços~~
• Bolsistas ~~alunado~~
• Agências de fomento
• Associações, redes ~~de~~ **UNIVERS**
• Governos **ESTADUAIS**
• Parceiros privados **UNIVERS**
• Sociedade civil organizada **UNIVERS**

APOIADORES

(7) - **DOAÇÃO**
- **ORGÃOS FOMENTO**
- **COMUNIDADE**
- **UNIVERSITÁRIA**
- **POLÍTICOS**
- **ACORDOS DE COOPERA**
- **VOLUNTÁRIOS**

APOIADORES

(7) PRESTADORES DE SERVIÇOS
GESTORES LOCAIS
~~AGÊNCIAS DE FOMENTO~~
PARLAMENTARES, SERVIDORES
MEC, ME **ALUNOS E**
FAPUR **DOCENTES**

APOIADORES

Grupos estudantis organizados
(7) Pró-Reitorias, Órgãos Colegial
Sindicatos, Fundações, Agências
de Fomento, DCE/Estudantes,
Comunidade Universitária, Órgãos
de Controle, Parlamentares, Parcerias
Públicas-Privada, Parcerias Público-Privadas
Convênios Interinstitucionais

MODELO DE ATUAÇÃO

RESULTADOS

Aumento na formação de profissionais críticos, transformadores e qualificados com excelência.

Cursos de ensino médio, graduação e pós-graduação de boa qualidade, melhor índice de avaliação e **ocupação de vagas**

Aumento na produção acadêmica, divulgação e inovação tecnológica

Diminuição de riscos institucionais, taxa de evasão e demandas represadas

Realização de acompanhamento de egressos de forma institucional

Melhoria e aperfeiçoamento da Comunicação Interna e externa

Aumento e melhoria de ações de apoio para inclusão social



UFRRJ

MELHORIA PERCEÇÃO - FORMAÇÃO QUALIFICADA
RESULTADOS
QUALIDADE DE VIDA
(9) - INCLUSÃO SOCIAL
- SERVIÇO DE QUALIDADE
- DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
- MELHORA ÍNDICES DOS CURSOS
- INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

RESULTADOS

(9) eficiência, transparência, otimização dos recursos, melhoria dos indicadores de ensino, pesquisa, extensão, redução evasão, aumento taxa de sucesso, prospecção da imagem, sociedade inclusiva, profissionais transformadores, melhoria relações sociedade & universi

RESULTADOS

(9) INCLUSÃO SOCIAL
INTEGRAÇÃO DA UFRRJ À COMUNIDADE EXTERNA
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
CIDADÃOS CRÍTICOS
PADRONIZAÇÃO E CELERIDADE

• AUMENTAR A TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS
• REDUZIR A EVASÃO
• MELHORAR AS NOTAS CAPI
• " AS NOTAS ENVI
• AUMENTAR ^{NOTAS CAPI} QUADRIMESTRAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
• AUMENTAR O ACESSO AOS RECURSOS DIGITAIS
• AUMENTAR A OCUPAÇÃO DAS VAGAS DOS CURSOS DO CTAR, GRADUAÇÃO E PÓS

RESULTADOS

• MELHORIA E CELERIDADE DE PROCESSOS
• READEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO
• DIMINUIR OS RISCOS INSTITUCIONAIS
• QUANTIDADE DE EGRESSOS ACOMPANHADOS
• DIMINUIR A QTD DE DEMANDA REPRÉSENTADA DE RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

RESULTADOS
(9) OCUPAÇÃO VAGAS
REDUÇÃO DA EVASÃO
↑ PRODUÇÕES ACADÊMICAS
↑ AÇÕES DE EXTENSÃO
C/ APERFEIÇOAMENTO SOCIAL
↑ APOIO AOS DISCENTES VULNERÁVEIS
ACOMPANHAMENTO DOS

RESULTADOS
(9) Melhoria dos indicadores
• Uso racional dos espaços
• Redimensionamento da força de trabalho
• Melhor formação e colocação no mercado de trabalho dos novos egressos
• Aumento do diálogo com as comunidades dos entornos

MISSÃO

Gerar e aplicar conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa para formação cidadã.

VISÃO

Ser uma universidade pública de excelência acadêmica e administrativa, promovendo uma gestão socioambiental, inovadora, democrática e inclusiva, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

VALORES: democracia; inclusão; diversidade; acolhimento; transparência; ética; resiliência.



1ª PARTE: RESULTADO EIXOS

AGRUPADOS POR PROPLADI

1º Encontro para elaboração do PDI 2023-2027
12/12/2022



Dimensão realizada em 12/12/2022



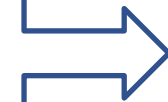
Eixo agrupado pela PROPLADI para auxiliar na dinâmica da metodologia



DIMENSÃO GESTAO	FINANÇAS	CONTRATOS E CONVÊNIOS CONTRATAÇÕES PATRIMÔNIO
	INFRAESTRUTURA	MANUTENÇÃO PREDIAL OBRAS SEGURANÇA
	PLANEJAMENTO	INDICADORES AVALIAÇÃO
	PESSOAS	CAPACITAÇÃO SAUDE
	GOVERNANÇA	RISCO GESTÃO

	Eixos para realização da matriz SWOT	Temas a serem trabalhados	
DIMENSÃO GESTAO	LOGISTICA (Especialidade da administração responsável por prover recursos e informações para execução de todas as atividade da instituição)	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONTRATOS E CONVÊNIOS CONTRATAÇÕES PATRIMÔNIO MANUTENÇÃO PREDIAL OBRAS SEGURANÇA PATRIMONIAL
	PLANEJAMENTO	DESENVOLVIMENTO , CONTROLE E ORÇAMENTO INSTITUCIONAL	INDICADORES AVALIAÇÃO RISCOS FINANÇAS
	PESSOAS	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	CAPACITAÇÃO SAUDE SEGURANÇA DO TRABALHO

Dimensão realizada em 12/12/2022



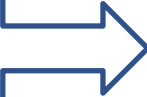
DIMENSÃO ACADÊMICA	ENSINO	GRADUAÇÃO
		CTUR
		PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
	PESQUISA	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
		INFRAESTRUTURA
		INTERNACIONALIZAÇÃO
	EXTENSÃO	INOVAÇÃO
		ENSINO
		PESQUISA
		INTERNACIONALIZAÇÃO

Eixo agrupado pela PROPLADI para auxiliar na dinâmica da metodologia



	Eixos para realização da matriz SWOT	Temas a serem trabalhados	
DIMENSÃO ACADÊMICA	ENSINO	ENSINO MÉDIO	CTUR
		GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO
		PÓS-GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
	PESQUISA		PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
			INFRAESTRUTURA
		INOVAÇÃO	INTERNACIONALIZAÇÃO
	EXTENSÃO		INOVAÇÃO
		CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	ENSINO
		DIFUSÃO/DISSEMINAÇÃO DA PESQUISA INSTITUCIONAL	PESQUISA
		INTERNACIONALIZAÇÃO	

Dimensão realizada em 12/12/2022



DIMENSÃO TRANSVERSAL	ACESSIBILIDADE	FÍSICA
		PEDAGOGICA
		ATITUDINAL
	INTERNACIONALIZAÇÃO	
	ASSISTENCIA ESTUDANTIL	INFRAESTRUTURA
		PESSOAL
		AUXILIOS
	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	REDE
		SOFTWARES
		DATA CENTER
		MAQUINAS
		PESSOAS
		NUVEM
	CULTURA	ACERVO, COLEÇÕES
		PATRIMONIO CULTURAL
PESSOAL		
SUSTENTABILIDADE	GESTÃO AMBIENTAL	
INOVAÇÃO	CULTURA	
	INFRAESTRUTURA	
COMUNICAÇÃO		

	Eixos para realização da matriz SWOT	Temas a serem trabalhados	
<p>DIMENSÃO TRANSVERSAL</p>	ACESSIBILIDADE	FÍSICA PEDAGÓGICA ATITUDINAL	
	INTERNACIONALIZAÇÃO	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	AUXÍLIOS ESTUDANTIL	INFRAESTRUTURA PESSOAL AUXÍLIOS REDE
	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		SOFTWARES DATA CENTER MAQUINAS PESSOAS NUVEM
	CULTURA	PATRIMONIO CULTURAL	ACERVO, COLEÇÕES PATRIMONIO CULTURAL PESSOAL
		GESTÃO AMBIENTAL	GESTÃO AMBIENTAL
	SUSTENTABILIDADE	ACESSIBILIDADE	FÍSICA PEDAGÓGICA ATITUDINAL
	INOVAÇÃO	NA GESTÃO NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	CULTURA INFRAESTRUTURA
	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	COMUNICAÇÃO INTERNA COMUNICAÇÃO EXTERNA	

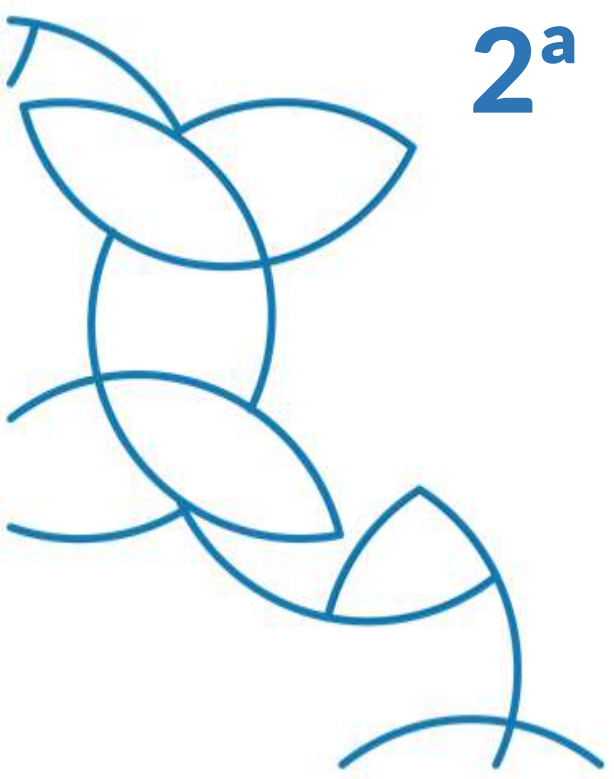
Eixo agrupado pela PROPLADI para auxiliar na dinâmica da metodologia





2ª PARTE: DINÂMICA DO DIA

09/01/2023



1ª RODADA TRABALHO EM GRUPO – MATRIZ SWOT DIMENSÃO GESTÃO E ACADÊMICA

DIMENSÃO GESTÃO	LOGISTICA
	PLANEJAMENTO
	PESSOAS
DIMENSÃO ACADÊMICA	ENSINO
	PESQUISA
	EXTENSÃO

LOGISTICA

Thais (mediadora)

Thiago; Tatiane;
Gilmara; Isabela;
Luan; Emerson;
Fábio Izidoro; Ruy
Andressa; Phillip;
Ana Carolina

PLANEJAMENTO

Lucimere (mediadora)

Beatriz; **Laura**; Rejane;
Estela; Luciana; Ricardo;
Lucas; **Roberto**; Nilson.

PESSOAS

Denis (mediador)

Marcelo Sales;
Felippe; **Miliane**;
Marcelo Barroso;
Glaucius; Cinthia;
Marcia.

ENSINO

Daniel (mediador)

Vânia; Aimee; Maria
do Socorro; Silvia;
Nídia; Edjane; **Edson**;
Airton; Paulo; Robson;
Janaina; Juliana
Arruda; **Jonas**

PESQUISA

Carol (mediadora)

Luque; Elizabeth;
Leandro; Flavia;
Alexis; Lelis; Da
Ros; Ana Claudia;
Isis.

EXTENSÃO

Michel (mediador)

Edileuza; Rosa;
Shana; Gabriela;
Cristiane; Aldair
José; Tamys.

2ª RODADA TRABALHO EM GRUPO – MATRIZ SWOT DIMENSÃO TRANSVERSAL

DIMENSÃO
TRANSVERSAL

INTERNACIONALIZAÇÃO
 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 CULTURA
 SUSTENTABILIDADE
 INOVAÇÃO
 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

INTERNACIONALIZAÇÃO

Thais (mediadora)

Isis; Shana; Ana
 Cristina; Luque;
 Nídia; Rosa;
 Luciana; Cintia.

ASSISTENCIA ESTUDANTIL

Carol (mediadora)

Juliana Arruda; Vânia;
 Edjane; Aimee; Da Ros.

CULTURA

Daniel (mediador)

Andressa; Aldair
 José; Flavia; Phillip;
 Silvia; Edileuza;
 Tamys; Alexis; Lelis

SUSTENTABILIDADE

Denis (mediador)

Janaina; Ana Claudia
 Luan; Emerson; Ruy;
 Fábio; Lucas; Felipe;
 Elizabeth

INOVAÇÃO

Lucimere (mediadora)

Nidia; Rosa; Luque;
 Tatiane; Gilmara; Ana
 Carolina; Beatriz;
 Nilson; Robson

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Michel (mediador)

Cristiane; Isabela;
 Marcelo Sales; Airton;
 Paulo Saraiva; Thiago;
 Rejane; Ricardo; Cintia;
 Glaucius; Gabriela Rizo

Cada participante irá escrever em um papel 2 forças, 2 fraquezas, 2 oportunidades e 2 ameaças (2 minutos cada item).

Todos os participantes do grupo irão escolher apenas 3 forças, 3 fraquezas, 3 oportunidades e 3 ameaças do total escrito pelos participantes (3 min para decidir).

Na tabela ao lado somente será escrito os 3 de cada item decidido pelo grupo.

	B	C	D	E
1				
2		MICROANALISE		
3		PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS
4				
5				
6				
7				
8		OPORTUNIDADES		AMEAÇAS
9				
10				
11				
12			MACROANALISE	
13				
14				
15				
16				
17				

Cada participante irá escrever em um papel os pontos atribuídos para cada item cruzado (1 min).

Cada participante irá dizer a pontuação que atribuiu. Os pontos que irão para a tabela ao lado são os que apareceram com maior frequência no grupo. Caso tenha empate o grupo poderá discutir (3 min)

Para avaliação da Matriz SWOT			Ambiente Externo						
Respostas	Ptos.	Perguntas	Oportunidades			Ameaças			
Sem efeito	0	Com que intensidade a Força X ajuda a UFRRJ a capturar a Oportunidade Y?							
Ajuda pouco	1								
Ajuda Muito	2								
Sem efeito	0	Com que intensidade a Força X ajuda a UFRRJ a se resguardar da Ameaça Y?							
Ajuda pouco	1								
Ajuda Muito	2								
Sem efeito	0	Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a UFRRJ em aproveitar a Oportunidade Y?							
Dificulta pouco	1								
Dificulta muito	2								
Sem efeito	0	Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?							
Acentua pouco	1								
Acentua muito	2								
Ambiente Interno	Forças		0						-
			0						-
			0						-
	Fraquezas		0						-
			0						-
			0						-
Total				-	-	-	-	-	-

Total

**NOSSA META DO DIA 09/01/2023
É ELABORAR AS ESTRATÉGIAS.**

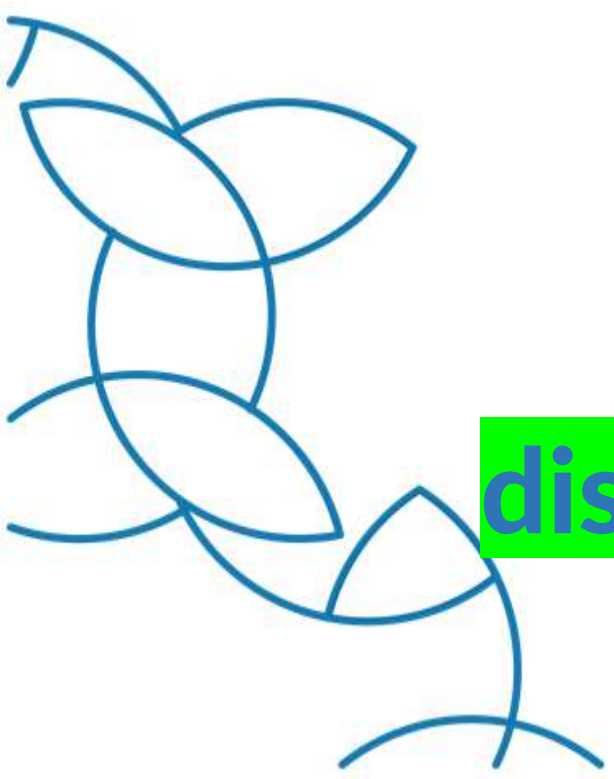


**Um ótimo dia de muito trabalho
para todos nós!**

**Agradecemos muito a
disponibilidade e dedicação de
todos.**



PROPLADI





1ª PARTE: RESULTADOS DO MODELO DE ATUAÇÃO, EIXOS e ESTRATÉGIAS

1º e 2º Encontros para elaboração do PDI 2023-2027
12/12/2022 e 09/01/2023

2ª PARTE: DINÂMICA DO DIA 16/01/2023

Seropédica, 15/01/2023.





1ª PARTE: RESULTADOS DO MODELO DE ATUAÇÃO, EIXOS e ESTRATÉGIAS

1º e 2º Encontros para elaboração do PDI 2023-2027
12/12/2022 e 09/01/2023



MODELO DE ATUAÇÃO



UFRRJ

DESTINATÁRIOS

Sociedade brasileira (de forma abrangente) e dentro desta os Discente.

PROPOSTA DE VALOR

Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Administrativa inovadora e democrática, considerando a assistência/permanência, inclusão e acessibilidade.

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Ambientes didáticos (Salas de aula, laboratórios, produção acadêmicas, programas/projetos de extensão, etc), visitas técnicas

Mídias Digitais

Atendimento ao público

Eventos Ensino, Pesquisa e Extensão

Mídia impressa

Representações

MODELO DE ATUAÇÃO

COMO FAZER (Soluções)

Desenvolvimento de uma política de pessoal

Melhoria da Tecnologia da Informação e Comunicação

Instituição do Plano Diretor para gestão da infraestrutura

Fortalecimento do apoio à permanência e ao desenvolvimento estudantil

Melhoria dos processos institucionais para atendimento ao público e às demandas dos órgãos de controle

Melhoria das ações e processos de ensino, pesquisa e extensão

Aperfeiçoamento institucional dos espaços democráticos junto à comunidade interna e externa

RECURSOS

Infraestrutura de tecnologia da Informação e Comunicação

Orçamento

Recursos Humanos

Infraestrutura Predial e de Acessibilidade

Infraestrutura didática e pedagógica

Equipamentos didáticos

MODELO DE ATUAÇÃO

APOIADORES/EXECUTORES

Parcerias (**públicas, privadas e governamentais**)

Representantes da Comunidade Interna e externa

Técnicos/**Anistiados**/Docentes/Discentes/Terceirizados/Bolsistas/

Órgãos de Controle

Estrutura Organizacional

RESULTADOS

Aumento na formação de profissionais críticos, transformadores e qualificados com excelência.

Cursos de ensino médio, graduação e pós-graduação de boa qualidade, melhor índice de avaliação e **ocupação de vagas**

Aumento na produção acadêmica, divulgação e inovação tecnológica

Diminuição de riscos institucionais, taxa de evasão e demandas represadas

Realização de acompanhamento de egressos de forma institucional

Melhoria e aperfeiçoamento da Comunicação **Interna e externa**

Aumento e melhoria de ações de apoio para inclusão social

MISSÃO

Gerar e aplicar conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa para formação cidadã.

VALORES:

democracia;
inclusão;
diversidade;
acolhimento;
transparência;
ética; resiliência.

MISSÃO

Contribuir para a produção e a aplicação de conhecimento através do ensino, da extensão e da pesquisa de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa, para uma formação cidadã ~~de seus públicos prioritários.~~

VISÃO

Ser uma universidade pública de excelência acadêmica e administrativa, para promover uma gestão socioambiental inovadora, democrática, inclusiva, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

VALORES

Os valores que nos inspiram são a **ética** democracia, o compromisso com a educação pública e gratuita, a inclusão, a inovação, a diversidade ~~e o acolhimento~~ e a transparência ~~e a ética e a resiliência.~~

VISÃO

Ser uma universidade pública de excelência acadêmica e administrativa, promovendo uma gestão socioambiental, inovadora, democrática e inclusiva, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

	Eixos para realização da matriz SWOT	Temas a serem trabalhados	
DIMENSÃO GESTÃO	LOGÍSTICA (Especialidade da administração responsável por prover recursos e informações para execução de todas as atividades da instituição)	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
		GESTÃO PATRIMONIAL	CONTRATOS E CONVÊNIOS
			CONTRATAÇÕES
	PATRIMÔNIO		
	MANUTENÇÃO PREDIAL		
	OBRAS		
	PLANEJAMENTO	DESENVOLVIMENTO, CONTROLE E ORÇAMENTO INSTITUCIONAL	INDICADORES
		DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	AVALIAÇÃO
			RISCOS
FINANÇAS			
CAPACITAÇÃO			
SAÚDE			
PESSOAS		SEGURANÇA DO TRABALHO	

	Eixos para realização da matriz SWOT	Temas a serem trabalhados	
DIMENSÃO ACADÊMICA	ENSINO	ENSINO MÉDIO/ TECNICO	CTUR
		GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO
		PÓS-GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
	PESQUISA	INOVAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
			INOVAÇÃO
	EXTENSÃO	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	ENSINO
DIFUSÃO/DISSEMINAÇÃO DA PESQUISA INSTITUCIONAL		PESQUISA	



	Eixos para realização da matriz SWOT	Temas a serem trabalhados		
DIMENSÃO TRANSVERSAL	INTERNACIONALIZAÇÃO	ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		
	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	AUXÍLIOS ESTUDANTIL	AUXÍLIOS	
	CULTURA	PATRIMONIO CULTURAL	ACERVO, COLEÇÕES	PATRIMONIO CULTURAL
			GESTÃO AMBIENTAL	
	SUSTENTABILIDADE	ACESSIBILIDADE	FÍSICA	PEDAGÓGICA
			ATITUDINAL	
			NA GESTÃO	
NOVAÇÃO	NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO			
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	COMUNICAÇÃO INTERNA			
		COMUNICAÇÃO EXTERNA		

ALGUNS DOS NOSSOS MOMENTOS DO 1º ENCONTRO

45 pessoas



Salvamento Automático 05012023_REV_Atualização Metodologia Pesquisar Thais Gallo

Arquivo **Página Inicial** Inserir Desenhar Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda

Desfazer Área de Transferên... Fonte Alinhamento Número Estilos Células Edição

Comentários Compartilhamento

115

	B	C	D	E	
1					
2		MICROANALISE			
3		PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
4					
5					
6					
7					
8		OPORTUNIDADES		AMEAÇAS	
9					
10					
11					
12			MACROANALISE		
13					
14					
15					
16					
17					

SWOT SWOT CRUZADA Mapa estratégico OKR + BSC

Pronto Acessibilidade: investigar 20°C Nublado 22:44 07/01/2023 130%

ALGUNS DOS NOSSOS MOMENTOS DO 2º ENCONTRO

38 pessoas



DEPOIS DO ENCONTRO...O TRABALHO DA EQUIPE DA CODIN



Equipe da
CODIN
agrupando as
estratégias

- 1) Classificar as estratégias em 5 perspectivas, de acordo com a metodologia aprovada no CONSU.
- 2) Agrupar as estratégias semelhantes em estratégias maiores.
- 3) Selecionar itens da estratégias a partir dos resultados de cada eixo (Potencialidade, Defesa, Vulnerabilidade e Deficiência/Reforço - gráficos).
- 4) Selecionar as estratégias a partir da VISÃO elaborada para os próximos 5 anos.
- 5) Realizar o Mapa estratégico

Metodologia utilizadas para seleção de itens da estratégias:

6) Selecionar itens da estratégias que sejam possíveis de serem realizadas ao longo de 5 anos (selecionar estratégias com 1, 2, 3, 4 e 5 anos de execução).

7) selecionar objetivos que possuem maior probabilidade de ocorrência X Impacto dentro do período de 5 anos.

PERSPECTIVA EDUCACIONAL - Atividade fim é ensino, pesquisa e extensão, primando pela qualidade deste serviço, satisfação dos alunos e permanência destes até o final dos cursos.

PERSPECTIVA FINANCEIRA: A perspectiva visa a arrecadação de receita com o objetivo de reinvestimento na própria, além de distribuição de bolsas.

PERSPECTIVA SOCIEDADE: Visa um maior relacionamento entre a instituição e a sociedade em geral.

PROCESSOS INTERNOS: considerando o volume de processos operados pela instituição, buscou-se priorizar aqueles que apresentassem relevância, não apenas a esta perspectiva, mas as demais, em especial, a Educacional.

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO: Visa a melhor qualificação do seu quadro profissional, seja docentes ou técnico-administrativos, além de acompanhamento e melhoria contínua da estrutura ofertada.

Ver painéis rosa, azul e verde

MISSÃO

Contribuir para a produção e a aplicação de conhecimento através do ensino, da extensão e da pesquisa de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa, para uma formação cidadã de seus públicos prioritários.

VISÃO

Ser uma universidade pública de excelência acadêmica e administrativa, para promover uma gestão socioambiental inovadora, democrática, inclusiva, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

VALORES

Os valores que nos inspiram são a democracia, a inclusão, a diversidade, o acolhimento, a transparência, a ética e a resiliência.

MAPA ESTRATÉGICO (2023 – 2027) / GESTÃO

Missão: Contribuir para a produção e a aplicação de conhecimento através do ensino, da extensão e da pesquisa de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa, para uma formação cidadã de seus públicos prioritários.

Visão: Ser uma universidade pública de excelência acadêmica e administrativa, para promover uma gestão socioambiental inovadora, democrática, inclusiva, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

PROCESSOS INTERNOS

Política de Gestão de Pessoas

Planejamento de utilização do orçamento

Governança da UFRRJ

Planejamento das Unidades

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Capacitação de Servidores

Princípios: Os valores que nos inspiram são a democracia, a inclusão, a diversidade, e, a transparência e a ética.

MAPA ESTRATÉGICO (2023 – 2027) / ACADÊMICO

Missão: Contribuir para a produção e a aplicação de conhecimento através do ensino, da extensão e da pesquisa de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa, para uma formação cidadã de seus públicos prioritários.

Visão: Ser uma universidade pública de excelência acadêmica e administrativa, para promover uma gestão socioambiental inovadora, democrática, inclusiva, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

EDUCACIONAL

Plano para redução da evasão e retenção acadêmica

SOCIEDADE

Convênios e Parcerias para o Ensino, Pesquisa e Extensão

PROCESSOS INTERNOS

Curricularização da extensão

Política de Gestão de Pessoas

Política de Comunicação

Infraestrutura para o Ensino Pesquisa e Extensão

Política de Ações Extensionistas

Princípios: Os valores que nos inspiram são a democracia, a inclusão, a diversidade, e a transparência e a ética.

MAPA ESTRATÉGICO (2023 – 2027) / TRANSVERSAL

Missão: Contribuir para a produção e a aplicação de conhecimento através do ensino, da extensão e da pesquisa de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa, para uma formação cidadã de seus públicos prioritários.

Visão: Ser uma universidade pública de excelência acadêmica e administrativa, para promover uma gestão socioambiental inovadora, democrática, inclusiva, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

FINANCEIRO

captação de recursos
extraorçamentários

PROCESSOS INTERNOS

Política/Plano de
Internacionalização

Política
Cultural

Política de
Convênio e
Parcerias

Política de
Comunicação

Governança
da UFRRJ

Política de
Logística
Sustentável

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Política de
Inovação

Princípios: Os valores que nos inspiram são a democracia, a inclusão, a diversidade, e, a transparência e a ética.



2ª PARTE: DINÂMICA DO DIA

16/01/2023

1º Encontro para elaboração do PDI 2023-2027
12/12/2022



DIMENSÃO GESTÃO (Lucimere e Michel)	LOGÍSTICA
	PLANEJAMENTO
	PESSOAS
DIMENSÃO ACADÊMICA (Daniel e Denis)	ENSINO
	PESQUISA
	EXTENSÃO

LOGÍSTICA



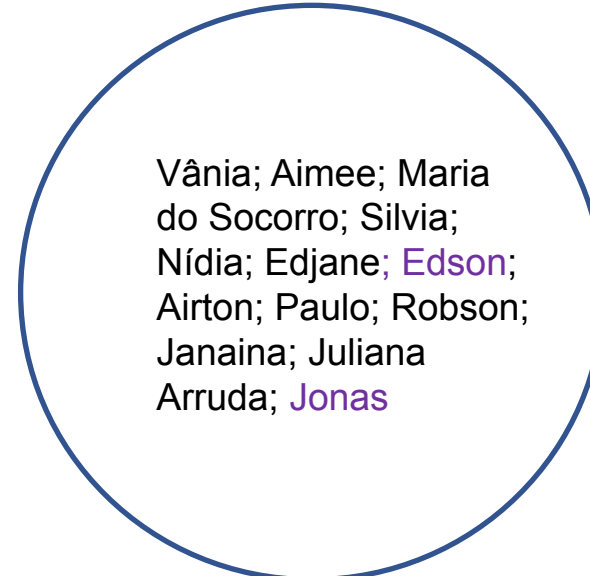
PLANEJAMENTO



PESSOAS



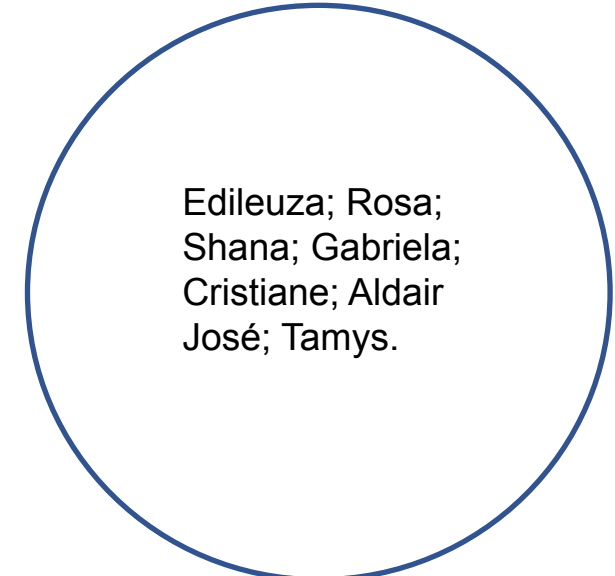
ENSINO



PESQUISA



EXTENSÃO



DIMENSÃO
TRANSVERSAL
(Thais)

INTERNACIONALIZAÇÃO
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
CULTURA
SUSTENTABILIDADE
INOVAÇÃO
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

INTERNACIONALIZAÇÃO

Thais (mediadora)

Isis; Shana; Ana
Cristina; Luque;
Nídia; Rosa;
Luciana; Cintia.

**ASSISTENCIA
ESTUDANTIL**

Carol (mediadora)

Juliana Arruda; Vânia;
Edjane; Aimee; Da Ros.

CULTURA

Daniel (mediador)

Andressa; Aldair
José; Flavia; Phillip;
Silvia; Edileuza;
Tamys; Alexis; Lelis

SUSTENTABILIDADE

Denis (mediador)

Janaina; Ana Claudia
Luan; Emerson; Ruy;
Fábio; Lucas; Felipe;
Elizabeth

INOVAÇÃO

Lucimere (mediadora)

Nidia; Rosa; Luque;
Tatiane; Gilmara; Ana
Carolina; Beatriz;
Nilson; Robson

**COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Michel (mediador)

Cristiane; Isabela;
Marcelo Sales; Airton;
Paulo Saraiva; Thiago;
Rejane; Ricardo; Cintia;
Glaucius; Gabriela Rizo

Arquivo **Página Inicial** Inserir Desenhar Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda

Comentários Compartilhamento

Desfazer Área de Transferên... Fonte Alinhamento Número Estilos Células Edição

C75

	A	B	C	D	E
12					
13		TEMA ESTRATÉGICO: (obtido através das estratégias da Matriz SWOT)		RESULTADO ESTRATÉGICO ESPERADO (obtido através do tema)	OBJETIVO ESTRATÉGICO (sempre serem elaborados com verbo no infinitivo - obtido através do resultado)
14		Inserir quais os itens identificados com maior prioridade:			
15		(Força)	(oportunidade)		
16		(Fraqueza)	(oportunidade)		
17		(Força)	(ameaça)		
18		(Fraqueza)	(ameaça)		
19					
20		TEMA ESTRATÉGICO: (obtido através das estratégias da Matriz SWOT)		RESULTADO ESTRATÉGICO	serem elaborados com verbo no infinitivo - obtido através do resultado)
21		Inserir quais os itens identificados com maior prioridade:			
22		(Força)	(oportunidade)		
23		(Fraqueza)	(oportunidade)		
24		(Força)	(ameaça)		
25		(Fraqueza)	(ameaça)		
26					
27		TEMA ESTRATÉGICO: (obtido através das estratégias da Matriz SWOT)		RESULTADO	serem elaborados com verbo no infinitivo -

Desfazer Área de Transferên... Fonte Alinhamento Número Estilos Células Edição

C75

	D	E	F	G	H	I	J
12							
13							
14	RESULTADO ESTRATÉGICO ESPERADO (obtido através do tema)	OBJETIVO ESTRATÉGICO (sempre serem elaborados com verbo no infinitivo - obtido através do resultado)	INDICADOR DE PROCESSO (Construído a partir do Objetivo Estratégico)	METAS (Recortes do Objetivo estratégico)	PROBABILIDADE	IMPACTO	GRAU
15							
16							
17							
18							
19							
20	RESULTADO ESTRATÉGICO	serem elaborados com verbo no infinitivo - obtido através do resultado)	INDICADOR DE PROCESSO (Construído a partir do Objetivo Estratégico)	METAS (Recortes do Objetivo estratégico)	PROBABILIDADE	IMPACTO	GRAU
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27	RESULTADO	serem elaborados com verbo no infinitivo -	INDICADOR DE PROCESSO	METAS (Recortes do			

Objetivo	O que é?	Como fazer?
	É o que se quer atingir concretamente.	<ul style="list-style-type: none"> • É utilizado verbo de ação no infinitivo para traçar o objetivo. Ex.: fazer, realizar, implantar, etc.; • Deve ser hierarquizado em ordem de prioridade - do mais ao menos • Precisa ser relevante e ter quantidade razoável - 15 objetivos são muitos, 3 objetivos, poucos. Manter a razoabilidade.
Resultado	O que é?	Como fazer?
	É o que se pretende alcançar no Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Precisa perguntar se este resultado alcança o objetivo. • É necessária a verificação se o desmembramento deste resultado pode ser mensurável.
Meta	O que é?	Como fazer?
	É o caminho percorrido para alcançar o Resultado e por conseguinte o Objetivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser exposta em termos quantitativos, em um espaço de tempo (Ex.: x pessoas, x trabalhos, concluídos no mês 1, mês 2). • Precisa atender as seguintes especificidades: <ol style="list-style-type: none"> 1- Específica 2- Métricas mensuráveis 3- Realística 4- Relevante 5- Com prazo, tempo definido para execução
Indicador	O que é?	Como fazer?
	Acompanham as metas. Mensura o progresso das ações; Indica o andamento da ação, seu progresso, estagnação ou atraso	<ul style="list-style-type: none"> • Pode medir: progresso, desempenho, eficiência ...; • Não podem ser muitos, em geral um ou dois por meta são suficientes; • Permite monitoramento e comparações no tempo.



UFRRJ

***A água se molda a qualquer objeto...
O ser humano adulto possui cerca de 70%
de água no corpo*** (Fonte: Um filme)

***Obrigada à todos por
participarem deste momento!***

Seropédica, 15/01/2023.





OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, MAPA ESTRATÉGICO E ORGANIZAÇÃO DA REVISÃO DO PDI 2023-2027

4º Encontro para elaboração do PDI 2023-2027

27/04/2023

Seropédica, 15/01/2023.



MOMENTOS DO 1º ENCONTRO - 12/12/2023

48 pessoas



MOMENTOS DO 2º ENCONTRO - 09/01/2023

43 pessoas



MOMENTOS DO 3º ENCONTRO - 16/01/2023

38 pessoas



Missão: Contribuir para a produção e a aplicação de conhecimento através do ensino, da extensão e da pesquisa de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa, para uma formação cidadã.

Visão: Ser uma Universidade pública de excelência acadêmica e administrativa, para promover uma gestão socioambiental inovadora, democrática, inclusiva, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

EDUCACIONAL

Redução da evasão e retenção acadêmica

FINANCEIRO

Captação de recursos extraorçamentários

Estrutura física dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços) da assistência estudantil

SOCIEDADE

Convênios e Parcerias para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Atender aos estudantes em vulnerabilidade

PROCESSOS INTERNOS

Política de Gestão de Pessoas (3)

Política de Convênios e Parcerias

Política de Gestão Ambiental.

Política Cultural

Política de Comunicação (2)

Governança da UFRRJ (2)

Política e Plano de Segurança.

Indicadores acadêmicos

Planejamento da utilização do orçamento

Planejamento das Unidades

Política/Plano de Internacionalização

Curricularização da extensão e plano de ações extensionista

Plano Diretor de Espaços Físicos

Indicadores Administrativos

Plano de obras e manutenção e aquisição de equipamentos.

Fortalecer Equipes/Pesquisadores da UFRRJ

Revisar o Estatuto e o Regimento da UFRRJ

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Capacitação de Servidores

Política de Inovação

Princípios: Os valores que nos inspiram são a ética, a democracia, o compromisso com a educação pública e gratuita, a inclusão, a inovação, a diversidade e a transparência.

	B	C	D	E	F	G	H
1							
2	DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS	Retrato atual
4		Fortalecer a capacitação de Servidores (insuficiência de pessoal)	Mapear processos e identificar competências necessárias para a Instituição	Mapeamento dos processos e identificação das competências da UFRRJ	1 - Quantitativo de servidores, por unidade, que realizou o curso de capacitação; 2 - Número de unidades que realizaram o mapeamento dos processos.	Capacitar no mínimo 20% dos servidores, de cada Unidade, a realizar o mapeamento dos fluxos de processos e identificar as competências no âmbito de suas unidades até 2024.	RG - Cap. Gestão d (Relatorio final PDI 4. Promover a capa formação continua docentes e técnicos superior, básica, técn tecnológica porém formações que a C me enviar hoje-06)
5			Implementar e executar de forma eficiente as políticas institucionais.	Gestores capacitados para assumir a função.	1 - Número de gestores capacitados; 2 - número de cursos oferecidos aos gestores das unidades.; 3 - Quantitativo de servidores, por unidade, que realizou o curso de capacitação; 4 - Número de unidades que realizaram o mapeamento dos processos.	1 - Instituir um programa de cursos de capacitação para gestores (prioritariamente os recém empossados) até o final de 2023; 2 - Capacitar no mínimo 20% dos gestores das Unidades a cada ano.	

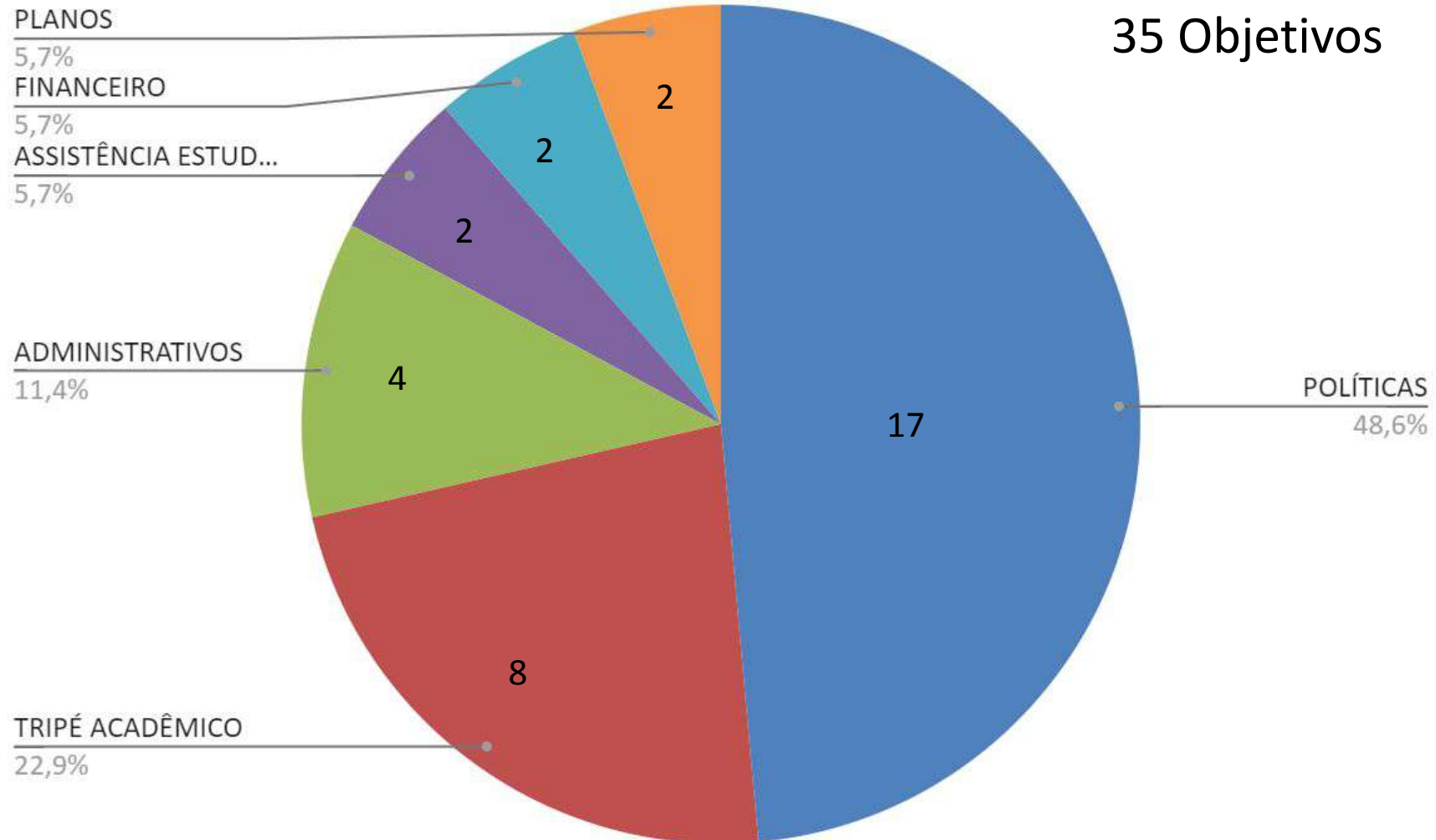
DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Gestão	Revisar o Estatuto e o Regimento da UFRRJ	Obj 1 Realizar a revisão e a aprovação do Estatuto e Regimento da UFRRJ	Atualização do Estatuto e Regimento em conformidade com o funcionamento da UFRRJ	NÃO SE APLICA	Revisão do Estatuto e Regimento até 2024

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Curricularização da extensão e plano de ações extensionista	Obj.22 Ampliar o número de programas, projetos, ações e componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pós-graduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral	Promoção da mudança na concepção da formação profissional e cidadã dos discentes, docentes e técnico-administrativos	Número de programas e projetos de extensão realizados por ano. Número de ações de extensão por ano. Número de componentes curriculares de extensão ministrados por ano.	Aumentar em 30% o número de programas e projetos de extensão em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027. Aumentar em 50% as ações de extensão em até 5 anos (cursos, eventos, etc) a partir do PDI 2023-2027. Atingir a meta de 10% de componentes curriculares extensionistas sobre a carga horária total de todos os cursos de graduação em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027.

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Transversal	Política Cultural	Obj. 12 Elaborar e implementar a Política Institucional de Cultura	Criação e implementação da Política Institucional de Cultura	Quantidade de acervo mantido por ano. Quantidade de coleções mantidas por ano. Quantidade de bens imóveis catalogados por ano. Quantidade de bens integrados registrados por ano. Quantidade de expressões artísticas realizadas por ano.	Realizar o diagnóstico da produção cultural (acervos, coleções, bens imóveis, bens integrados e expressões artísticas) já existente em até 1 ano a partir da publicação do PDI 2023-2027. Elaborar e implementar a política institucional de cultura em até 3 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027.

ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS PDI 2023-2027

25 Temas estratégicos
35 Objetivos



BASES PARA O RELATÓRIO DO PDI 2023-2027

- Retrato atual da UFRRJ baseado nos temas estratégicos.
- Conteúdo mínimo do plano de desenvolvimento institucional, instituído pelo Decreto Federal nº 9.235, de 15/12/2017 - Art. 21, incisos I a XI;
- Leis, decretos e normas que contemplam o PDI

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:

I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;

IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;

V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso;

VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho; (...)

Sumário

LISTA DE SIGLAS	7
1. INTRODUÇÃO	10
2. PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)	11
2.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.	11
2.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PESSOAL	16
3. METODOLOGIA	25
3.1 UM BREVE HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DO PDI COMO INSTRUMENTO LEGAL	25
3.2 O PDI COMO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFRRJ	33
3.2.1 Modificações realizadas na proposta inicial do PDI	36
3.2.2 Governança do PDI	40
3.2.3 Reuniões com representantes para elaboração dos objetivos, resultados, metas e indicadores	41
3.3 ELABORAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO, VALORES	44
3.3.1 Modelo de Atuação da UFRRJ	45
3.3.2 Excerto da Missão Visão e Princípios	45
3.4 ELABORAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	46
3.4.1 S.W.O.T. cruzada	47
3.4.2 Estratégias a partir da S.W.O.T. cruzada e perspectivas dos Indicadores Balanceados de Desempenho (BSC)	50
3.4.3 Elaboração do Mapa Estratégico da Instituição	52
3.4.4 Objetivos e Resultados- Chave (Objectives & Key Results - OKRs)	53
4. POLÍTICAS DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA	55
4.1 Estatuto e Regimento da UFRRJ	55

**PDI 2023-2027
VERSÃO PRELIMINAR
CONTÉM 11
CAPÍTULOS**

PERFIL INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO
DE JANEIRO (UFRRJ) Pg.11-25

POLÍTICAS DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA
Pg. 55-108

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO Pg.108-
130

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL Pg. 130 - 135

ANALISE DE CENÁRIOS E TENDÊNCIAS Pg.
135 - 144

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
INSTITUCIONAL Pg. 144 - 155

INFRAESTRUTURA Pg. 155 - 172

FINANCEIRO Pg. 172 - 178

1.INTRODUÇÃO
3.METODOLOGIA
11.REFERÊNCIAS

REVISÃO DO RELATÓRIO DO PDI UFRRJ 2023-2027 - REPRESENTANTES					
CAPÍTULO		RESPONSÁVEL	EMAIL		
PERFIL INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ) Pg.11-25					
POLÍTICAS DE GESTÃO E TRANSPARÊNCIA Pg. 55-108					
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO					



Pesquisar no Drive

+ Novo

- ✓ Prioridade
 - Meu Drive
 - Drives compartilhados
 - Compartilhados comigo
 - Recentes
 - Com estrela
 - Lixeira
 - Armazenamento
- Armazenamento usado: 1,94 GB

6 - REVISÃO REPRESENTANTES > CAPITULOS REVISÃO RE...

Nome	Proprietário	Última modifi...	Tamanho do
PDI PRELIMINAR 2023 2027_Rev2_REPRESENTANTES.docx	eu	15:48	13,3 MB
CONTEÚDO MÍNIMO DO RELATÓRIO PDI 2023 2027	eu	14:18	6 KB

A

B

←

Estrutura de tópicos

LISTA DE SIGLAS

1. INTRODUÇÃO

2. PERFIL INSTITUCIONAL DA ...

— 2.1 HISTÓRICO E DESENVOL...

2.2 ORGANIZAÇÃO ADMINI...

3. METODOLOGIA

3.1 UM BREVE HISTÓRICO D...

3.2 O PDI COMO PLANEJA...


3.2.1 Modificações realiza...

3.2.2 Governança do PDI

3.2.3 Reuniões com reopre...



A	B	C	D	E
		CONTEÚDO MINIMO RELATÓRIO PDI 2023-2027		
	Capítulos do PDI	ITENS MÍNIMOS PDI Decreto Federal n. 9235 15/12/2017	INFORMAÇÕES MÍNIMAS NECESSÁRIAS	RESPONSÁVEL
		Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterà, no mínimo, os seguintes elementos:		
	8	I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;	<ul style="list-style-type: none"> Missão Objetivos Metas Histórico de implantação e desenvolvimento da UFRRJ 	
	5	II - projeto pedagógico da instituição, que conterà, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;	Projeto Pedagógico da Instituição (PPI), contendo: <ul style="list-style-type: none"> - Política de ensino - Política de extensão - Política de pesquisa 	
		III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de	Cronograma de implantação para novos cursos (graduação, pós-graduação, EAD e médio/técnico), campus e polos de EAD contendo: <ul style="list-style-type: none"> - especificação da modalidade de oferta - programação de abertura - aumento de vagas 	

 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ 2023-2027

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento legal com previsão de cinco anos para execução, importante para o planejamento institucional e obrigatório para as Instituições de Ensino Superior (IES). Mais que um instrumento legal, o PDI é importante para nortear as ações da instituição, a fim de alcançar os objetivos estratégicos e VISÃO de longo prazo da UFRRJ.

ESCREVER THAIS

- 4.2.10 Política de Gestão ...
- 4.2.11 Política Cultural
- 4.2.12 Política de Comuni...
- 4.2.13 Política e Plano de ...
- 4.2.14 Política de Inovação
- 5. ENSINO, PESQUISA E EXTE...
- 5.1 PROJETO PEDAGÓGICO...
- 5.1.1 Política de ensino
- 5.1.2 Política de extensão
- 5.1.3 Política de pesquisa
- 5.2 CTUR
- 5.3 IMPLANTAÇÃO E DESE...
- 6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
- 7. ANÁLISE DE CENÁRIOS E T...
- 8. PLANEJAMENTO ESTRATÊ...
- 8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIO...

A presença da UFRRJ no município de Nova Iguaçu, tem atendido às novas demandas socioeconômicas e culturais, tornando-se a principal Universidade Pública da Baixada Fluminense, região marcada por extrema carência e desigualdade social, com cerca de quatro milhões de habitantes.

5.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

ESCREVER PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DO PPI

PROPLADI
Associação de Planejamento Institucional

ETAPAI II | 108 | Revisão 0

UFRRJ

Piano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ 2023-2027

5.1.1 Política de ensino

- 4.2.14 Política de Inovação
- 5. ENSINO, PESQUISA E EXTE...
- 5.1 PROJETO PEDAGÓGICO...
- 5.1.1 Política de ensino
- 5.1.2 Política de extensão
- 5.1.3 Política de pesquisa
- 5.2 CTUR
- 5.3 IMPLANTAÇÃO E DESE...
- 6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
- 7. ANÁLISE DE CENÁRIOS E T...
- 8. PLANEJAMENTO ESTRATÉ...
- 8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIO...
- 8.1.1 Relatório de Gestão
- 8.1.2 Monitoramento e Ac...
- 9. INFRAESTRUTURA
- 9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA



Figura 44 - Fortalecer Equipes/Pesquisadores da UFRRJ - Obj.24 e Obj.25.



ETAPAI II | 127 | Revisão 0



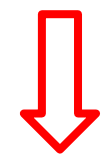
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ 2023-2027

5.2 CTUR

O CTUR é fruto da junção, em 1973, de duas instituições: o Colégio Técnico de Economia Doméstica (CTED) e o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes. No entanto, sua história começou com a implantação do Aprendizado Agrícola, em 1943.

- 5. ENSINO, PESQUISA E EXTE...
- 5.1 PROJETO PEDAGÓGICO...
- 5.1.1 Política de ensino
- 5.1.2 Política de extensão
- 5.1.3 Política de pesquisa
- 5.2 CTUR
- 5.3 IMPLANTAÇÃO E DESE...
- 6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
- 7. ANÁLISE DE CENÁRIOS E T...
- 8. PLANEJAMENTO ESTRATÉ...
- 8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIO...
- 8.1.1 Relatório de Gestão
- 8.1.2 Monitoramento e Ac...
- 9. INFRAESTRUTURA
- 9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA
- 9.2 INFRAESTRUTURA TECN...

5.3 IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS



ETAPAI II | 129 Revisão 0



Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ 2023-2027

	Cronograma de implantação para novos cursos (graduação, pós-graduação, EAD e médio/técnico), campus e polos de EAD contendo: - especificação da modalidade de oferta
--	---

- 8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIO...
- 8.1.1 Relatório de Gestão
- 8.1.2 Monitoramento e Ac...
- 9. INFRAESTRUTURA
- 9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA
- 9.2 INFRAESTRUTURA TECN...
- 9.3 ACERVOS
- 9.4 ACESSIBILIDADE
- 10. FINANCEIRO
- 11. REFERÊNCIAS

PROPLADI

ETAPAI II | 155 Revisão 0

UFRRJ

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ 2023-2027

9. INFRAESTRUTURA

A UFRRJ gerencia 13 imóveis (câmpus Seropédica, câmpus Campos dos Goytacazes, Itacuruçá, câmpus Nova Iguaçu, câmpus Três Rios, 7 andares na Avenida Presidente Vargas no Rio de Janeiro e um andar na Rua Anfilóbio de Carvalho no Rio de Janeiro) (Quadro 18).

INSERIR QUADRO DA INFRAESTRUTURA DA UFRRJ

Fonte: COPEA, 2023.

O imóvel localizado no município de Campos dos Goytacazes encontra-se sub judice, devido a um processo de desapropriação indireta em face da União Federal.

Além dos imóveis citados acima, existem 661 Próprios Nacionais Residenciais

←

- 8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIO...
 - 8.1.1 Relatório de Gestão
 - 8.1.2 Monitoramento e Ac...
- 9. INFRAESTRUTURA
 - 9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA
 - 9.2 INFRAESTRUTURA TECN...
 - 9.3 ACERVOS
 - 9.4 ACESSIBILIDADE
- 10. FINANCEIRO
- 11. REFERÊNCIAS

laboratórios, salas de aula, banheiros, auditórios, espaços de convivência, restaurantes universitários, salas administrativas, salas de informática, alojamentos estudantis, dentre outras instalações (Figura 52). A COPEA realiza atualização de informações sobre a infraestrutura dos espaços físicos das unidades a cada 2 ou 3 anos. Em 2021, a COPEA, PROPLADI e PROGRAD realizaram uma atualização dos dados em diversas

PROPLADI

ETAPAI II | 157 Revisão 0

UFRRJ

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ 2023-2027

unidades contendo informações qualitativas e quantitativas.

INSERIR TABELA COM QUANTITATIVO DE EQUIPAMENTOS, SALAS DE AULA, LABORATÓRIO.

Fonte: COPEA, 2023.

Entre o final de 2021 e os dois primeiros meses de 2022, a Universidade Federal

11. REFERÊNCIAS

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). 2022. Curso Planejamento Estratégico para Organizações Públicas (Turma ago/2022). Início em 24/08/2022, término em 05/09/2022.

FELIX, R.; FELIX P. P.; TIMÓTEO, R. Balanced Scorecard: adequação para a gestão estratégica nas organizações públicas. Revista Do Serviço Público, v.62, n.1, p. 51-74, 2014. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/61>

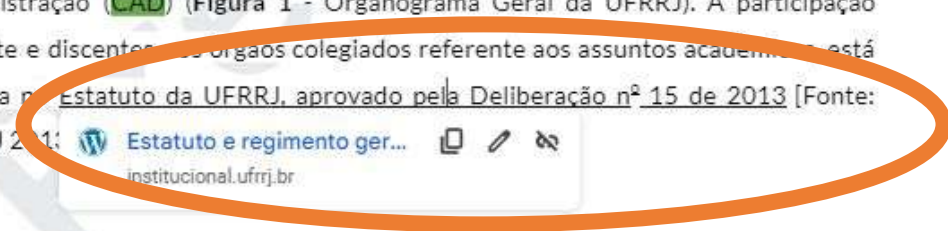
FIJAŁKOWSKA, J.; OLIVEIRA, C. Balanced Scorecard in Universities. Journal of Intercultural Management, v. 10, n. 4, p. 57-83, December 2018. DOI [10.2478/foim-2018-0025](https://doi.org/10.2478/foim-2018-0025). Disponível em: https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=R7yFfFgAAAAJ&citation_for_view=R7yFfFgAAAAJ:RGFaLdJalmkC

KÜPER, H. U. A specific accounting approach for public universities. Journal of Business Economics, v.83, n.7, p. 805-829, 2013. DOI

Quem for revisar o capítulo, por favor, inserir as referências encontradas no texto no item REFERÊNCIAS.

2.2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PESSOAL

A Administração Central da UFRRJ é composta por um órgão executivo, denominado Reitoria e pró-reitorias, além dos órgãos de deliberação coletiva compostos pelos Colegiados Superiores, sendo eles: Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA); Conselho de Curadores (CONCUR); Assembleia Universitária e por um órgão consultivo, denominado Conselho de Administração (CAD) (Figura 1 - Organograma Geral da UFRRJ). A participação docente e discente nos órgãos colegiados referente aos assuntos acadêmicos está contida no Estatuto da UFRRJ, aprovado pela Deliberação nº 15 de 2013 [Fonte:



OBSERVAÇÕES SOBRE A REVISÃO

- Realizar a revisão no .DOCX do Google.
- Deixar marcado ao fazer a edição o ícone “sugestões”.

OBS.: a **REVISÃO ORTOGRÁFICA e a DIAGRAMAÇÃO** ainda não foram realizadas.

The image shows a screenshot of the Google Docs interface. The document title is 'PDI 2023 2027_Rev1 .DOCX'. The top menu bar includes 'Arquivo', 'Editar', 'Ver', 'Inserir', 'Formatar', 'Ferramentas', and 'Ajuda'. The toolbar shows various editing tools, with the 'Sugestões' icon (a pencil and a checkmark) highlighted in a yellow box. A dropdown menu is open, showing three options: 'Edição' (Edit), 'Sugestões' (Suggestions), and 'Visualização' (View). The 'Sugestões' option is also highlighted in a yellow box. The main text area contains a paragraph of text with several hyperlinks and a green highlight. The left sidebar shows a table of contents with sections like '8. PLANEJAMENTO ESTRATÉ...', '8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIO...', and '9. INFRAESTRUTURA'.

Edição
Edita o documento diretamente

Sugestões
Altera como sugestão

Visualização
Lê ou imprime o documento final

PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA FECHAMENTO DO PDI 2023-2027

27/04 - Reunião com os representantes do PDI das 11h às 12h.

Escopo:

- Apresentação do mapa estratégico;
- Apresentação dos objetivos, indicadores e metas;
- Apresentação do relatório preliminar do PDI 2023-2027
- Separar grupos para revisar os capítulos do PDI;
- Marcar audiência pública (live) e apresentar o google forms que será exibido na audiência pública.

28/04 a 08/05 – Representantes do PDI 2023-2027 irão realizar a revisão dos capítulos.

09/05 a 12/05 – PROPLADI inserir as modificações nos capítulos sugeridos

16/05 – Live com a comunidade acadêmica para apresentar a estrutura do relatório, mapa estratégico, objetivos, indicadores e metas do PDI 2023-2027

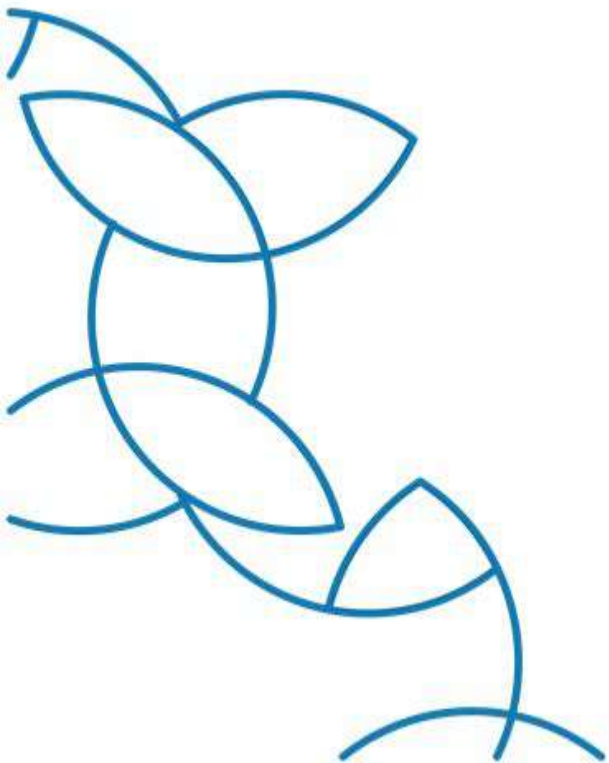
16/05 a 19/05 – Comunidade acadêmica se manifesta pelo google forms/ Neste mesmo período a PROPLADI vai realizando as modificações, se necessário.

22/05 - Feedback com os representantes do PDI sobre modificações realizadas.

30/05 - Aprovação no CONSU



***Obrigada à todos por
participarem deste momento!***



Seropédica, 27/04/2023.



Anexo III

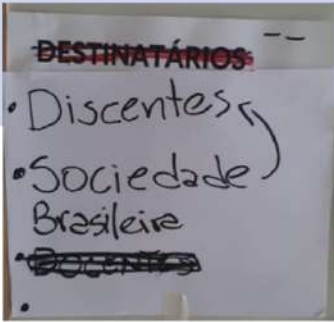
- Modelo de Atuação da UFRRJ

MODELO DE ATUAÇÃO

OBS.: Os termos em vermelho referem-se a agrupamentos de itens.

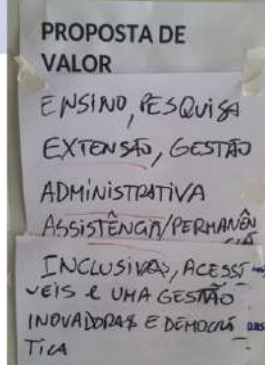
DESTINATÁRIOS

Sociedade brasileira (de forma abrangente) e dentro desta os Discente



PROPOSTA DE VALOR

Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Administrativa inovadora e democrática, considerando a assistência/permanência, inclusão e acessibilidade.



MODELO DE ATUAÇÃO

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Ambientes didáticos (Salas de aula, laboratórios, produção acadêmicas, programas/projetos de extensão, etc), visitas técnicas

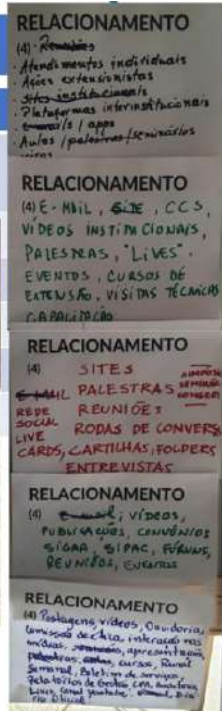
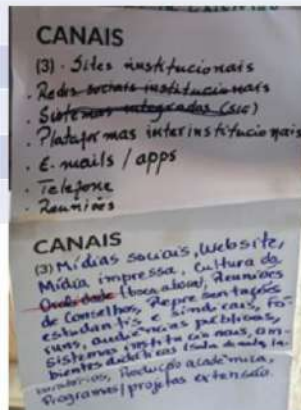
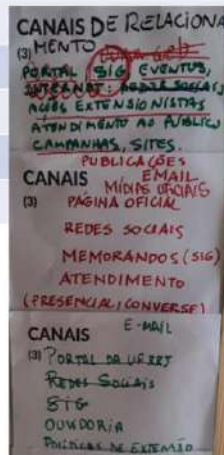
Mídias Digitais

Atendimento ao público

Eventos Ensino, Pesquisa e Extensão

Mídia impressa

Representações



MODELO DE ATUAÇÃO

COMO FAZER (Soluções)

Desenvolvimento de uma política de pessoal

Melhoria da Tecnologia da Informação e Comunicação

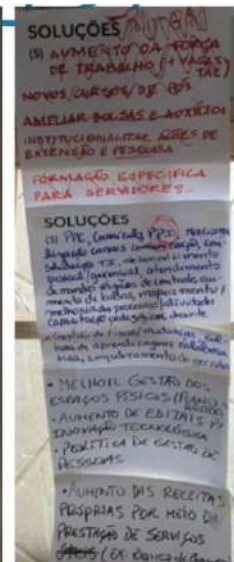
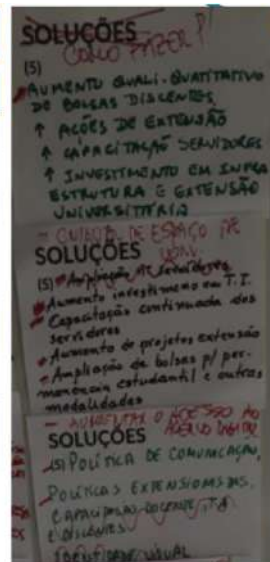
Instituição do Plano Diretor para gestão da infraestrutura

Fortalecimento do apoio à permanência e ao desenvolvimento estudantil

Melhoria dos processos institucionais para atendimento ao público e às demandas dos órgãos de controle

Melhoria das ações e processos de ensino, pesquisa e extensão

Aperfeiçoamento institucional dos espaços democráticos junto à comunidade interna e externa



MODELO DE ATUAÇÃO
RECURSOS
Infraestrutura de tecnologia da Informação e Comunicação
Orçamento
Recursos Humanos
Infraestrutura Predial e de Acessibilidade
Infraestrutura didática e pedagógica
Equipamentos didáticos

• EQUIPAMENTOS AUDIO-VISUAL

• TECNOLOGIA ASSISTIVA

RECURSOS

(6) EQUIPAMENTOS

• PESSOAL QUALIFICADO

• INFRAESTRUTURA: TI, ENGENHARIA, ACESSIBILIDADE

• CAPTAÇÃO DE RECURSOS

• EXTERNA: ORGANIZACIONAIS

PROGRAMA PÓS

RECURSOS ESPECÍFICO/TAE

(6) RECURSOS HUMANOS

INFRAESTRUTURA: SALAS LABORATORIOS, AUDITÓRIOS, EQUIPAMENTOS, ESCRITÓRIO

RU: ALOJAMENTO

RECURSOS

(6) - adequação, manutenção, ampliação da infraestrutura

- Ampliação da rede de internet

- Aumento do nº de máquinas (para servidores etc)

- Software licenças para o uso de pessoas

- Equipamentos (lata, TIC, salas multimedias)

RECURSOS

(6) PESSOAL T.A.d.m

RECURSOS TECNOLÓGICOS

PUNÇÕES GRATIFICADAS

RECURSOS FINANCEIROS

INFRAESTRUTURA

RECURSOS

(6) Melhoria infra. estrutura elétrica, data center, infraestrutura de rede e no banco. Dados (links) cadernos com histórico manuseado presencial, a mátese de custos, recursos humanos (qualificação), recursos humanos (especialização), Centro de Apoio Pedagógico Técnico, melhoria da qualidade

MODELO DE ATUAÇÃO
APOIADORES/EXECUTORES
Parcerias (públicas, privadas e governamentais)
Representantes da Comunidade Interna e externa
Técnicos/Anistiados/Docentes/Discentes/Terceirizados/Bolsistas/
Órgãos de Controle
Estrutura Organizacional

APOIADORES

(7) INTERNOS: TÉCNICOS, DOCENTES, DISCENTES

TERCEIRIZADOS

PARLAMENTARES COMO

METODOS

PODER PÚBLICO MUNICIPAL

ESTADUAL;

SINDECATAL - PARCO

APOIADORES/EXECUTORES

(7) - Servidores

- Bolsistas

- Agências de fomento

- Associações, redes de

- Governos

- Parceiros privados

- Sociedade civil organizada

- DCA (D)

APOIADORES

(7) - ORGÃOS FOMENTO

(COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA)

- POLÍTICOS

- ACORDOS DE COOPERAÇÃO

- VOLUNTARIOS

APOIADORES

(7) PRESTADORES DE SERVIÇOS

GESTORES LOCAIS

UNIVERSIDADES DE FOMENTO

PARLAMENTARES, SERVIDORES

MEC, ME

D. A. D. R. A.

ALVARO E

DOCENTES

APOIADORES

(7) Pro-Reitorias, Órgãos Colegial

Sindicatos, Fundações, Agências de Fomento, DCE/Estudantes, Comunidade Universitária, Órgãos de Controle, Parlamentares, Poderes Públicos, Poderes Privados, Poderes Políticos, Convenios Internacionais

MODELO DE ATUAÇÃO
RESULTADOS
Aumento na formação de profissionais críticos, transformadores e qualificados com excelência.
Cursos de ensino médio, graduação e pós-graduação de boa qualidade, melhor índice de avaliação e ocupação de vagas
Aumento na produção acadêmica, divulgação e inovação tecnológica
Diminuição de riscos institucionais, taxa de evasão e demandas repressadas
Realização de acompanhamento de egressos de forma institucional
Melhoria e aperfeiçoamento da Comunicação Interna e externa
Aumento e melhoria de ações de apoio para inclusão social

RESULTADOS

(9) OCUPAÇÃO VAGAS

EDUCAÇÃO DA EVASÃO

↑ PRODUÇÃO ACADÊMICA

↑ AÇÃO DE EXTENSÃO

↑ AÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL

↑ AÇÃO DOS DISCENTES

↑ AÇÃO DOS SERVIDORES

ACOMPANHAMENTO DOS

RESULTADOS

(9) Melhoria dos indicadores

- Taxa nacional dos espaços

- Redução da demanda da força de trabalho

- Fator semelhança a colocação no mercado de trabalho dos egressos

- Aumento do diálogo e os competências dos egressos

MELHORIA PERCEPÇÃO - FORMAÇÃO

RESULTADOS QUALIFICADOS

(9) - INCLUSÃO SOCIAL

- SERVIÇO DE QUALIDADE

- DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

- MELHORA INDÍCE DOS CURSOS

- INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

RESULTADOS

(9) Eficiência, transparência, otimização dos recursos, melhoria dos indicadores de ensino, pesquisa, extensão, redução evasão, aumento taxa de sucesso, prospecção de imagem, sociedade inclusiva, profissionais transformadores, melhoria relações sociedade e universidade

RESULTADOS

(9) INCLUSÃO SOCIAL

INTEGRAÇÃO DA UFRPE À COMUNIDADE EXTERNA

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

CIDADÃOS CRÍTICOS

PRODUTIVIDADE E Celeridade

• AUMENTAR A TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

• REDUZIR A EVASÃO

• MELHORAR AS NOTAS CARIAS

• AUMENTAR A QUANTIDADE DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

• AUMENTAR O ACESSO AOS ACADÊMICOS

• AUMENTAR A OCUPAÇÃO DAS VAGAS DOS CURSOS DO CTUR, GRADUAÇÃO E PÓS

• MELHORIA E CELERIDADE DE PROCESSOS

• REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DOS ESPAÇOS DE TRABALHO

• DIMINUIR OS RISCOS INSTITUCIONAIS

• QUANTIDADE DE EGRESSOS ACOMPANHADOS

• DIMINUIR A QTD DE DEMANDA REPRESSADA DE RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

DESTINATÁRIOS	PROPOSTA DE VALOR	CANAIS E (DE) RELACIONAMENTO	COMO FAZER (Soluções)	RECURSOS	APOIADORES/EXECUTORES	RESULTADOS
Sociedade brasileira (de forma abrangente) e dentro desta os Discente matriculados na UFRRJ.	Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão administrativa inovadora e Democrática. Considerando a assistência/permanência, inclusão e acessibilidade.	Ações extensionistas	Atendimento das demandas dos órgãos de controle	Ampliação da rede de internet	Acordo de cooperação	Formação qualificada
		Ambientes didáticos (Salas de aula, laboratórios, produção acadêmicas, programas/projetos de extensão)	Aumentar o acesso ao acervo digital	Capacitação de recursos extraorçamentários	Agências de fomento	Inclusão social
		Aplicativos (app)	Aumento da capacitação continuada de servidores	Datacenter	Associações	Qualidade de serviço
		Atendimento (presencial/converse)	Aumento de ações de extensão	Equipamentos audiovisual	Bolsistas	Divulgação científica
		Atendimento ao público	Aumento de bolsas de permanência e outras modalidades	Infraestrutura para acessibilidade	Comunidade universitária	Melhoria nos índices dos cursos
		Audiências públicas	Aumento de contratação de profissionais de libras	Infraestrutura para engenharia	DCE/Estudantes	Inovação tecnológica

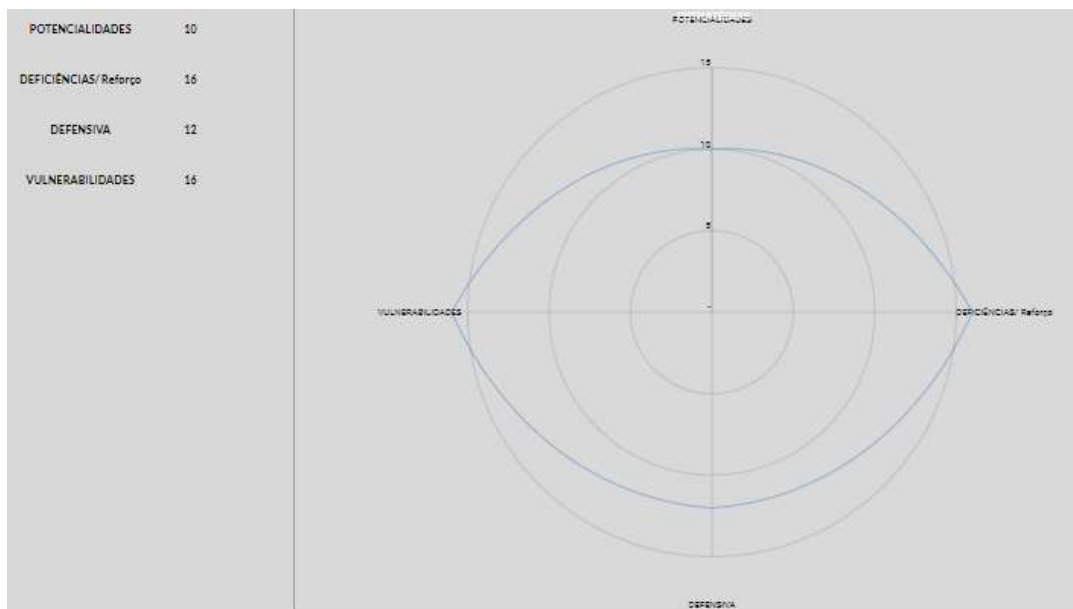
DESTINATÁRIOS	PROPOSTA DE VALOR	CANAIS E (DE) RELACIONAMENTO	COMO FAZER (Soluções)	RECURSOS	APOIADORES/EXECUTORES	RESULTADOS
		Boletim de serviços	Aumento de investimento em TI	Infraestrutura para TI	Doação	Eficiência
		Campanhas	Aumento de receitas próprias por meio de prestação de serviço.	Laboratórios acessíveis	FAPUR	Transparência
		Canal do Youtube	Aumento dos editais de inovação tecnológica.	Pessoal qualificado	Governos	Otimização de recursos
		Cards	Aumento quali-quantitativo de bolsas discentes	Programa de pós-graduação específico para TAEs	Grupos estudantis organizados	Melhoria nos indicadores de ensino, pesquisa e extensão
		Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Capacitação pedagógica docente	Recursos tecnológicos	Ministério da Economia (ME)	redução de evasão
		Congressos	Consolidação da TI	Sala multimídia	Ministério da Educação (MEC)	aumento da taxa de sucesso
		Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)	Criação de espaço de convivência	Tecnologia assistiva	Órgãos colegiados	prospecção da imagem
		Diário Oficial (DO)	Desenvolvimento pessoal/gerencial	Melhoria da infraestrutura elétrica	Órgãos de controle	Profissionais transformadores
		e-mail	Investimento em infraestrutura	Salas de aula adequadas em termos de infraestrutura e equipamentos	Parceiros privados	cidadãos críticos
		Encontros	Melhor gestão dos espaços físicos		Parlamentares comprometidos	Padronização e celeridade nos processos institucionais

DESTINATÁRIOS	PROPOSTA DE VALOR	CANAIS E (DE) RELACIONAMENTO	COMO FAZER (Soluções)	RECURSOS	APOIADORES/EXECUTORES	RESULTADOS
		Eventos			Poder público estadual	Ocupação de vagas
		Folders			Poder público municipal	Maior produção acadêmica
		Fóruns			Prestadores de serviço locais	Maior apoio aos discentes vulneráveis
		Lives			Pró-reitorias	acompanhamento dos egressos
		Memorandos			Redes de universidades estrangeiras	Uso racional dos espaços
		Mídia impressa			Redes internas	Redirecionamento das forças de trabalho
		Mídias oficiais			Sindicatos	Melhor formação e colocação no mercado de trabalho dos egressos
		Mídias sociais			Sociedade civil organizada	Aumento do diálogo com a comunidade do entorno
		Ouvidoria			Técnicos/Docentes/Discentes/Terceirizados	Aumento da taxa de conclusão de cursos
		Página oficial			Voluntários	Melhorar notas da CAPES
		Plataformas institucionais				Melhorar nota ENADE
		Publicações				Aumentar os acessos aos acervos digitais

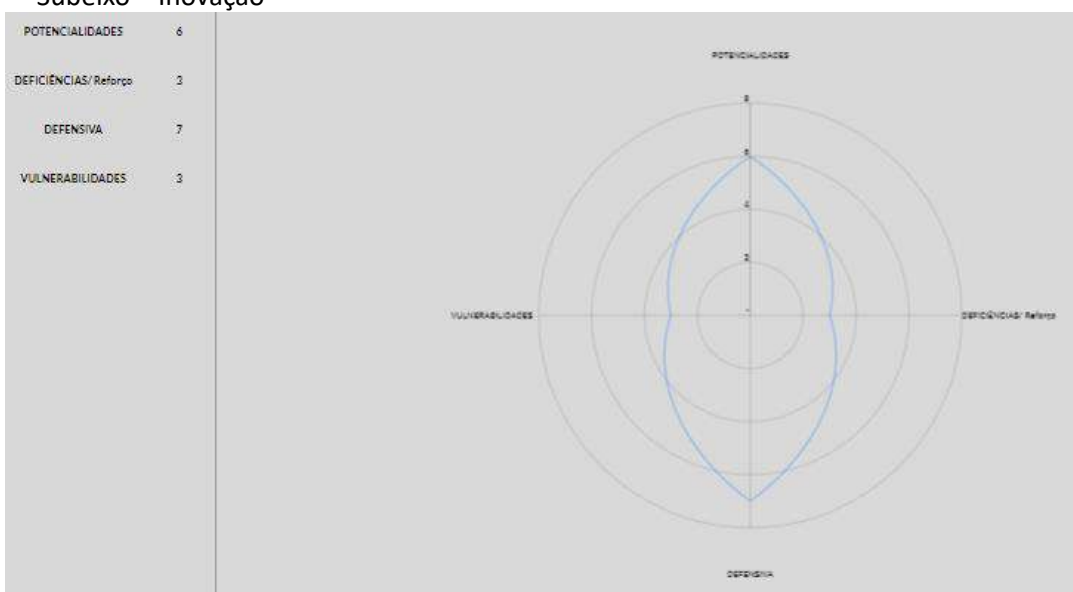
DESTINATÁRIOS	PROPOSTA DE VALOR	CANAIS E (DE) RELACIONAMENTO	COMO FAZER (Soluções)	RECURSOS	APOIADORES/EXECUTORES	RESULTADOS
		Redes sociais				Quantidade dos espaços de trabalho
		Relatório de Gestão				Diminuir quantidade de demanda represada de recomendação de órgãos de controle.
		Representações em conselhos				
		Representações estudantis				
		Reuniões				
		Rodas de conversas				
		SIG				
		Simpósios				
		Sindicatos				
		sites				
		Telefone				
		Visitas técnicas				

Anexo IV

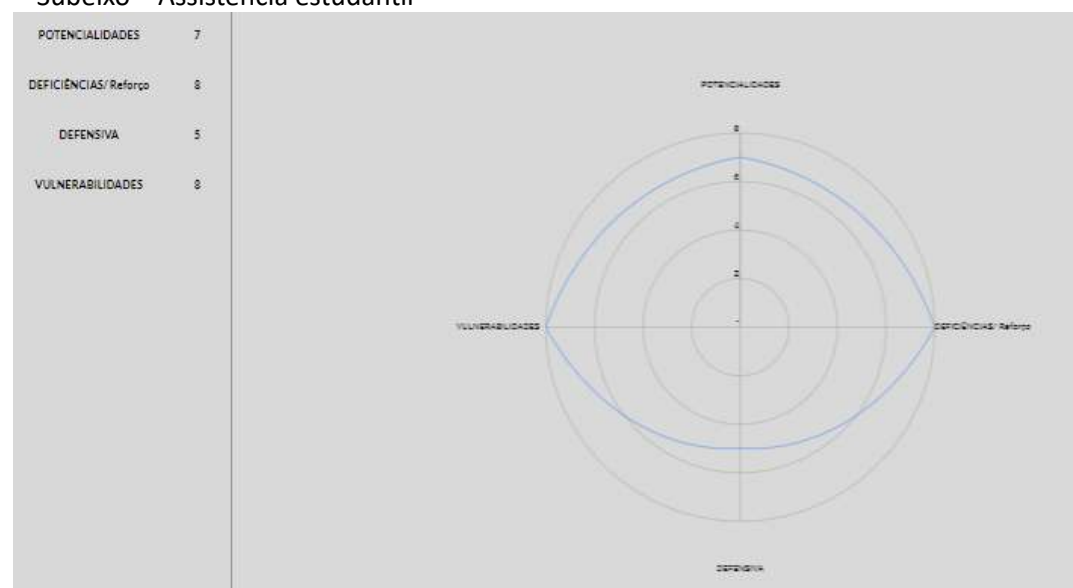
- Resultado gráfico da Matriz SWOT cruzada



Subeixo – Inovação



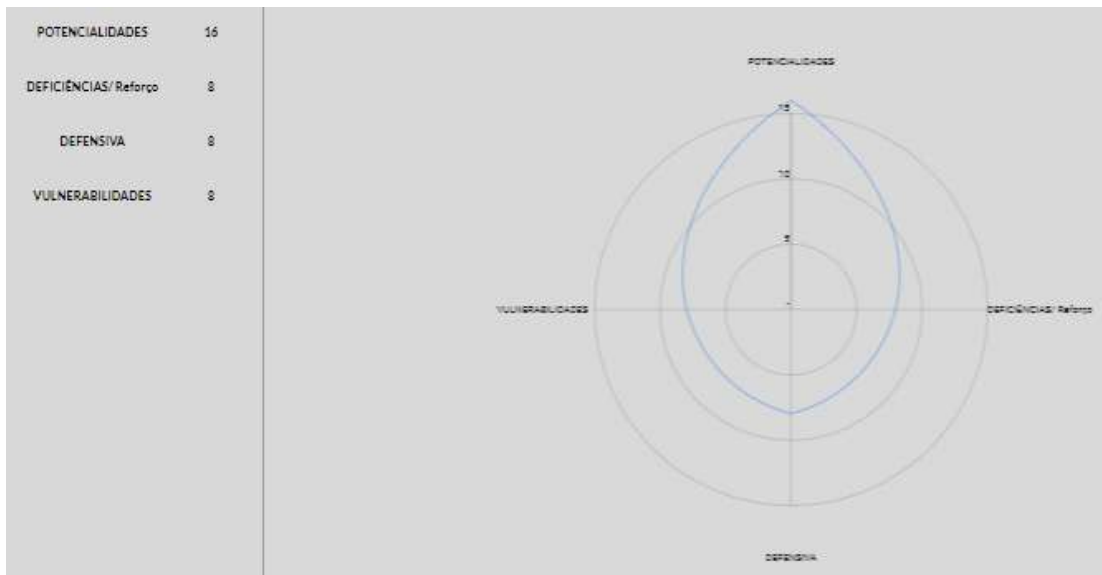
Subeixo – Assistência estudantil



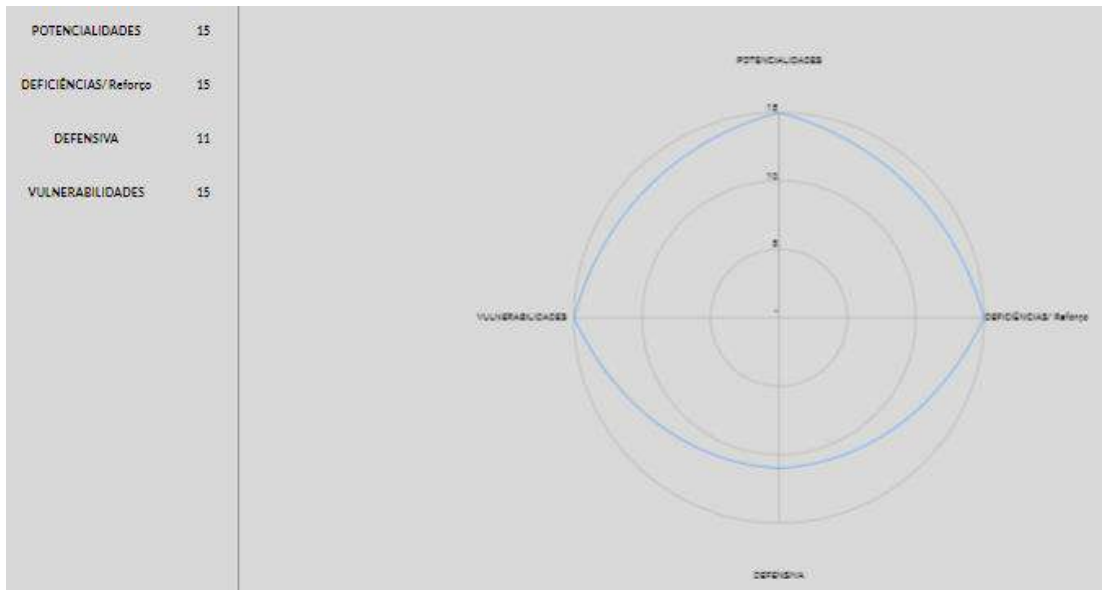
Subeixo – Comunicação institucional



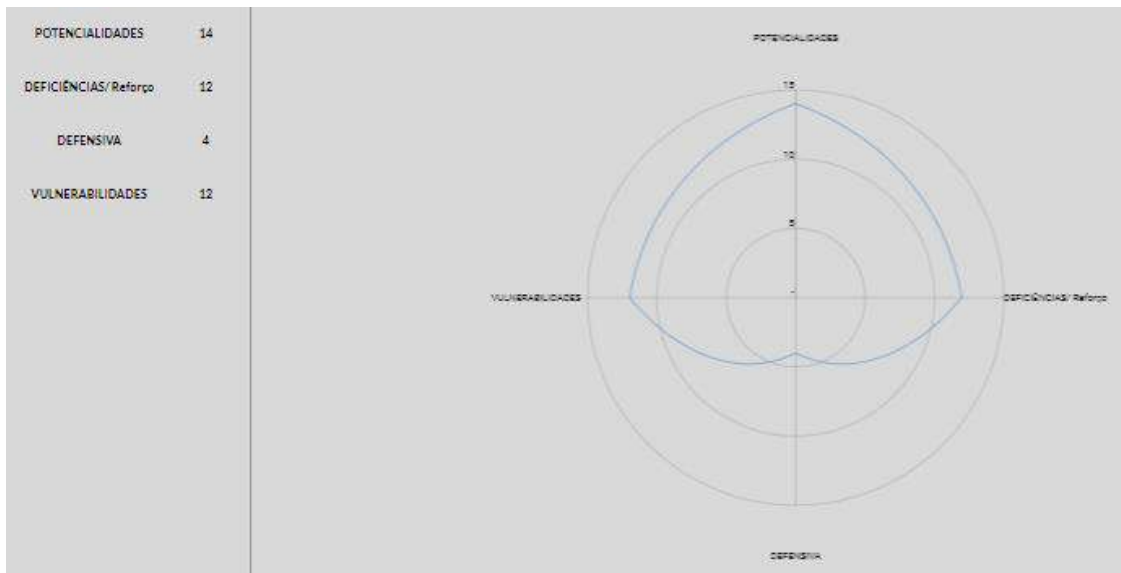
Subeixo – Cultura



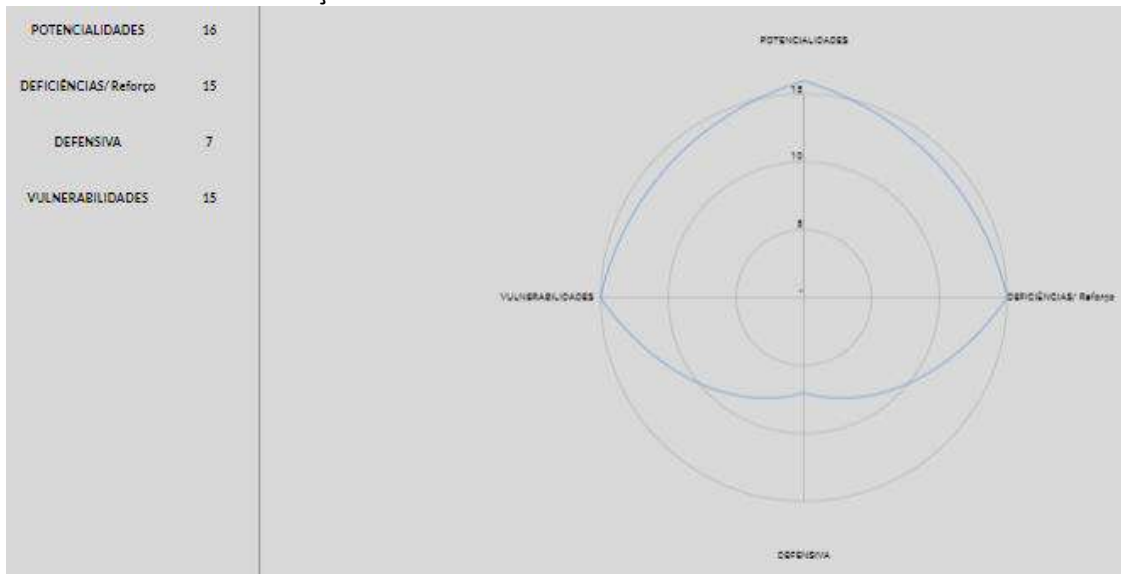
Subeixo – Ensino



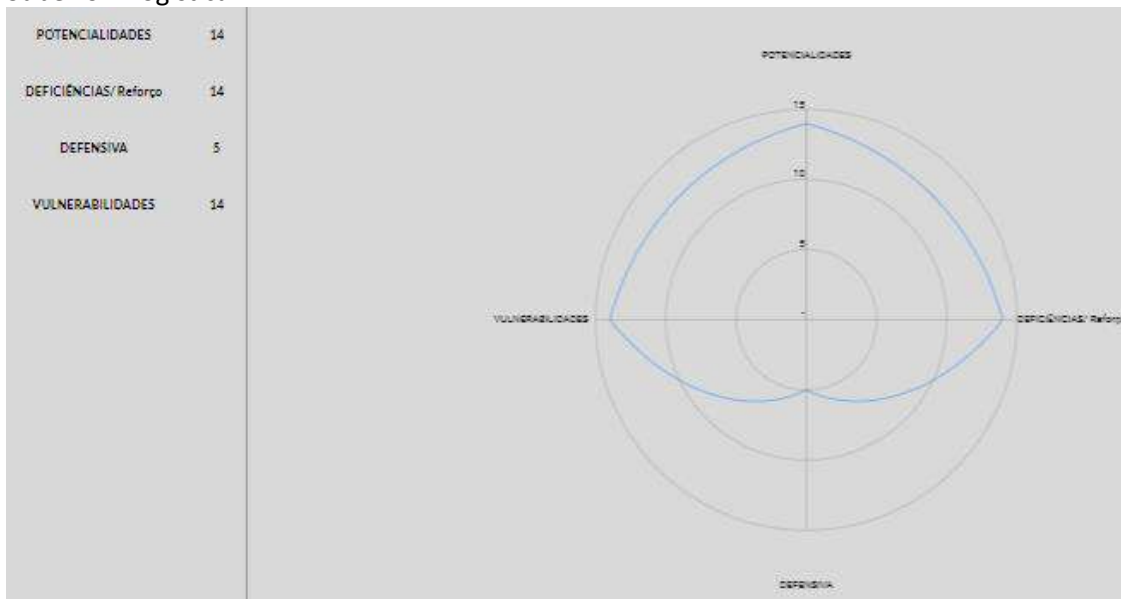
Subeixo – Extensão



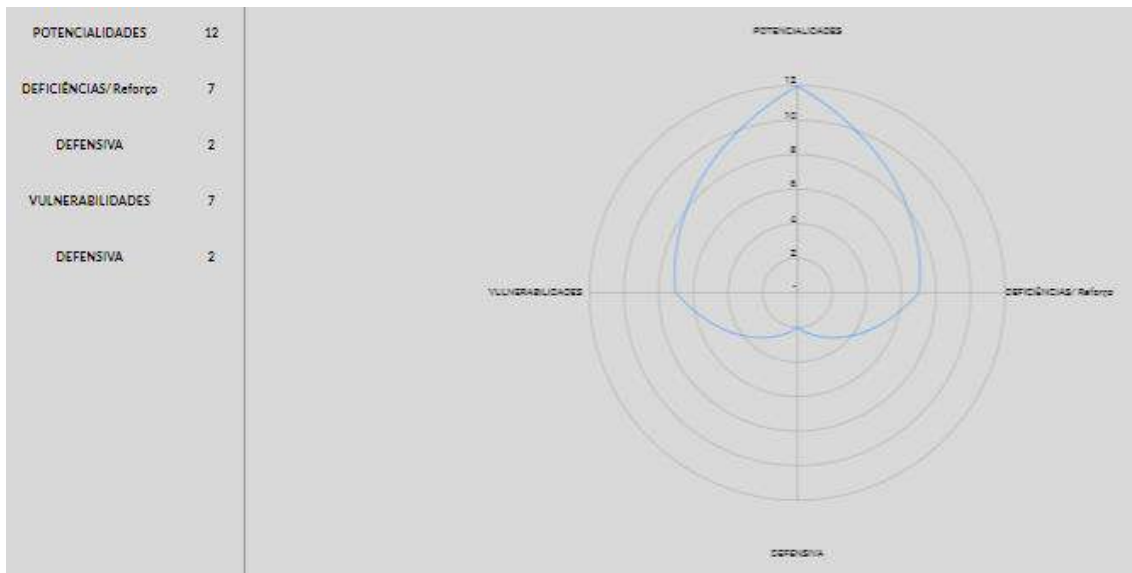
Subeixo – Internacionalização



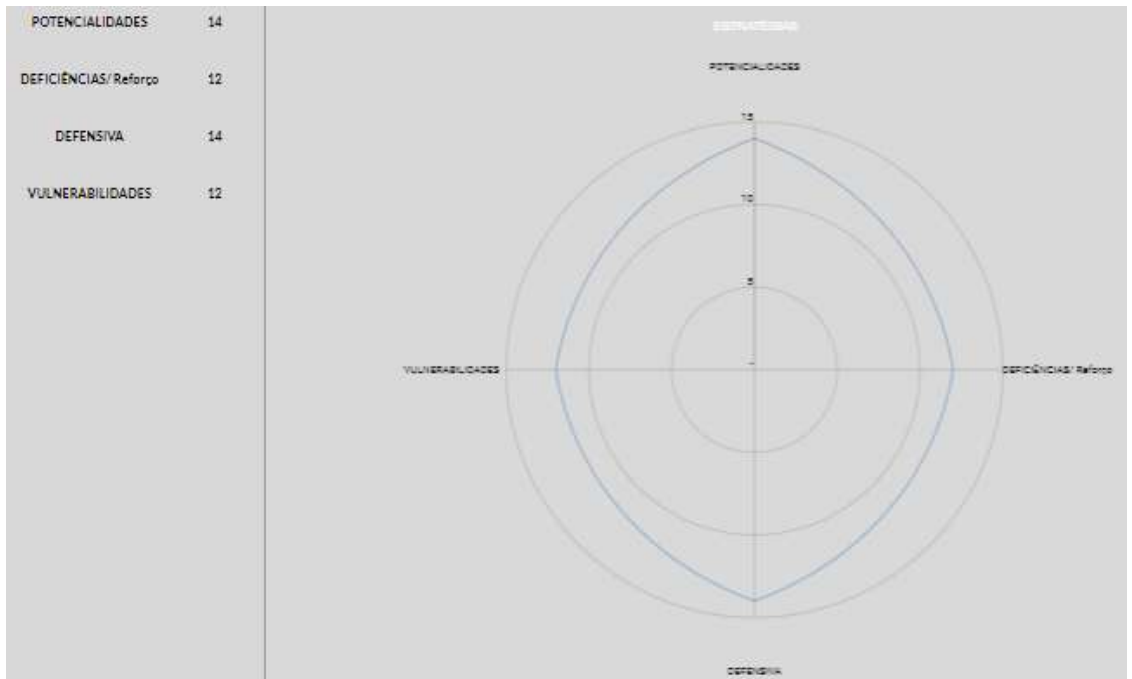
Subeixo – Logística



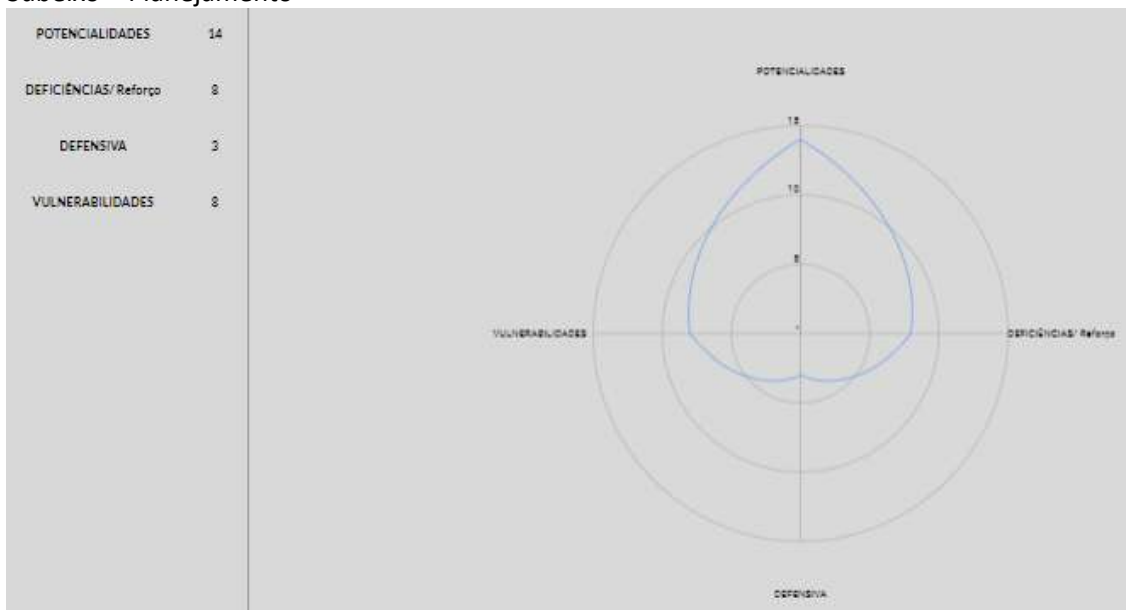
Subeixo – Pesquisa



Subeixo – Pessoal



Subeixo – Planejamento



Subeixo - Sustentabilidade

Anexo V

- Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em vigor na UFRRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

DELIBERAÇÃO Nº 103, DE 24 DE SETEMBRO DE 2019

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (CEPE), tendo em vista a decisão tomada em sua 371ª Reunião Ordinária, realizada em 24 de setembro de 2019, e considerando o que consta no processo nº 23083.000051/2018-00,

RESOLVE:

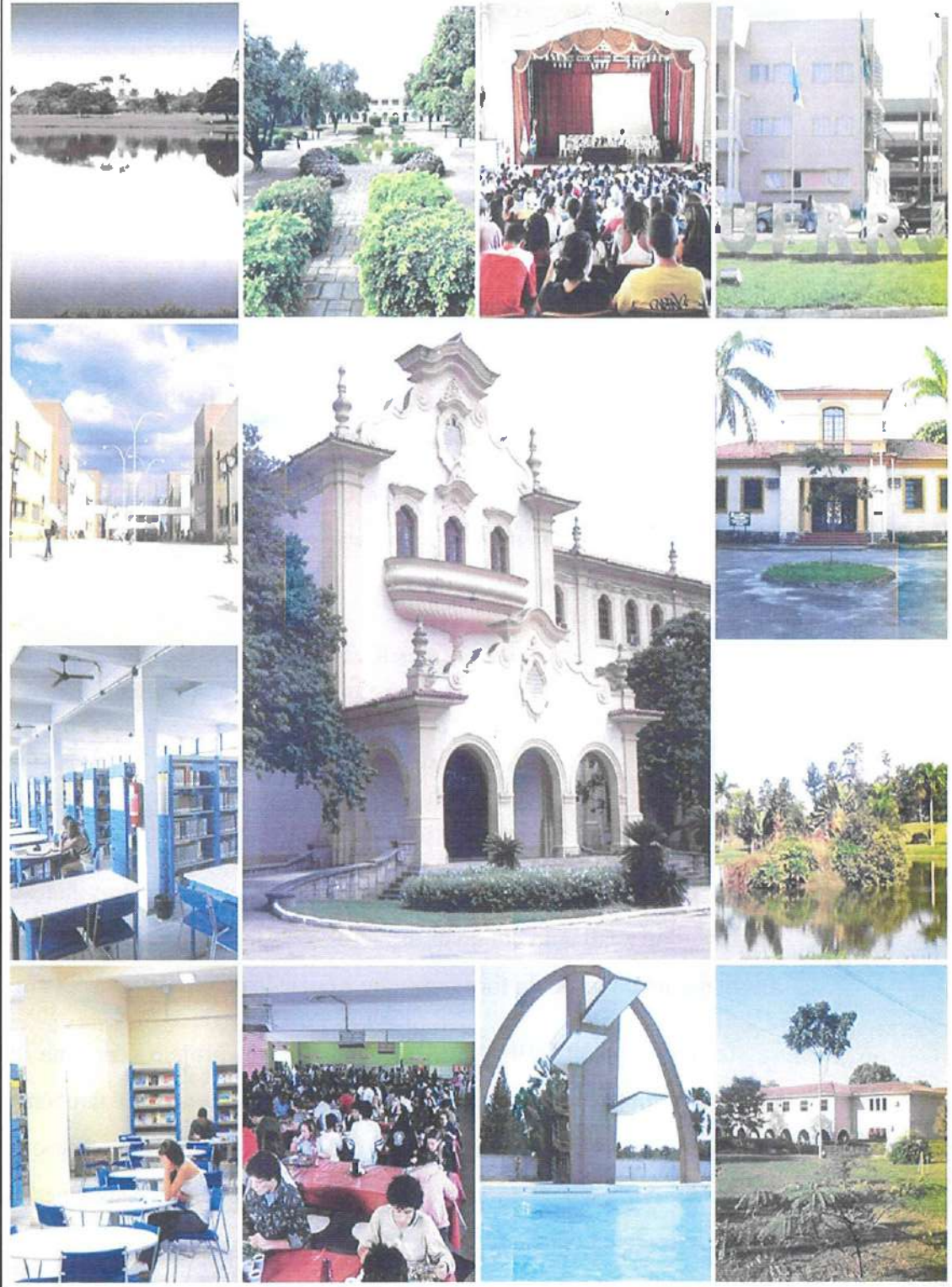
aprovar o Projeto Político Pedagógico da UFRRJ.

RICARDO LUIZ LOURO BERBARA
Presidente

EM BRANCO



Projeto Pedagógico Institucional



O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) representa a materialização de intencionalidades referentes aos aspectos de gestão acadêmica referenciados pelas políticas públicas registradas no Plano Nacional de Educação (PNE). Além disso, O PPI baseia-se no desdobramento da avaliação e supervisão realizada pelos órgãos externos competentes que buscam atestar o alinhamento das ações das instituições de ensino traduzidas em serviço para a sociedade.

A atualização dos Projetos Pedagógicos Institucionais são oportunidades de perceber a natureza transitória dos projetos que segundo Gadotti (1994), em muitos casos, são confundidos com planos (conjunto de objetivos, metas e procedimentos). O plano faz parte do projeto, porém não deve ser confundido com o conjunto da obra. O conjunto para o autor é necessário, no entanto:

[...] são insuficientes pois, em geral, o plano fica no campo do instituído ou melhor, no cumprimento mais eficaz do instituído, como defende hoje todo esse discurso oficial em torno da "qualidade", e em particular da "qualidade total". Um projeto necessita sempre rever o instituído para, a partir dele, instituir outra coisa. (GADOTTI, 1997, p.1)

E é nessa direção que a UFRRJ se volta para uma aproximação da transitoriedade do instituído avaliando em quais aspectos obteve-se avanços ou retrocessos para um novo alinhamento da visão de formação que a sociedade brasileira necessita.

Para Gadotti (1994) “não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político”. E é nesse sentido que a versão do projeto parte das definições do PNE, dentre outros enfoques, e a partir do contexto restritivo e de retrocesso referentes às questões econômicas de financiamento da educação.

O desafio está posto sobretudo para as instituições públicas que são submetidas ao movimento cíclico dos fatores econômicos com imposição de redução de investimento, congelamento de remuneração de servidores e recrudescimento dos processos regulatórios. Um revés considerável em se tratando de um projeto que busca o fortalecimento dos cursos de graduação pós Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) com os desafios inerentes às políticas de democratização e permanência no ensino superior.

04
8

A tensão recorrente entre formação cidadã e formação para o mercado, em tempos de crise, avoluma-se fazendo com que as instituições explicitem sua missão e visão de forma clara. No tocante ao tema, para que se reverbere no interior dos projetos pedagógicos de curso o enfoque a ser buscado, destacam-se o Ensino, a Pesquisa e a Extensão socialmente referenciados para uma sociedade.

Outro desafio da universidade, considerada uma organização complexa em termos de gestão, é o aspecto que Alves (2016) apresenta em sua proposta do Modelo de Referencial para Gestão Universitária relacionando os indicadores de desempenho, organizados por eixo: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Políticas e Gestão Acadêmicas (PGA) e Gestão Institucional (GI). A autoria na descrição do modelo, apresenta a lógica, o motivo de integração do planejamento, gestão e avaliação nestes termos:

A lógica principal do funcionamento do modelo está embasada na dinâmica que caracteriza a teoria sistêmica, onde a inter-relação entre as partes é essencial para a concretização dos objetivos, entendendo a IES como sistema aberto com identidade própria, cenários mapeados, propósitos definidos e senso de missão.

Neste sentido, o PPI tem o desafio de definir e congrega os vários aspectos da gestão acadêmica como documento referência em ensino, pesquisa e extensão da UFRRJ e em fina sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A UFRRJ oferta cursos nas diversas áreas do conhecimento acadêmico, conforme estabelece sua missão e os princípios institucionais. Na graduação presencial, possui 7 cursos na área de Ciências Agrárias, 4 em Ciências Biológicas e da Saúde, 9 em Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, 11 em Ciências Humanas, Letras e Artes e 12 em Ciências Sociais Aplicadas

CURSOS DE GRADUAÇÃO POR ÁREAS DE CONHECIMENTO				
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
AGRONOMIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	GEOLOGIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS SOCIAIS
CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	FARMÁCIA	FÍSICA	BELAS ARTES	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO
ENGENHARIA FLORESTAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	FILOSOFIA	DIREITO

ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	GESTÃO AMBIENTAL	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	HISTÓRIA	ADMINISTRAÇÃO (DIURNO)
ENGENHARIA DE ALIMENTOS		QUÍMICA	LETRAS (PORT/ING)	ADMINISTRAÇÃO (NOTURNO)
MEDICINA VETERINÁRIA		CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	LETRAS (PORT/LIT)	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ZOOTECNIA		ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRAFIA	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
		ENGENHARIA DE MATERIAIS	EDUCAÇÃO DO CAMPO	HOTELARIA
		ENGENHARIA QUÍMICA	PEDAGOGIA	SERVIÇO SOCIAL
			PSICOLOGIA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
			LETRAS (PORT/ESP)	TURISMO
				ARQUITETURA E URBANISMO

Na pós-graduação, dos 43 programas de pós-graduação stricto sensu, 11 são da área de Ciências Agrárias, 3 de Ciências Biológicas e da Saúde, 7 de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, 13 de Ciências Humanas, Letras e Artes, 4 de Ciências Sociais Aplicadas e 5 Multidisciplinar. Os cursos de ensino básico, técnico e tecnológico são ofertados nas áreas de Agrimensura, Agroecologia, Hospedagem e Meio Ambiente.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU) POR ÁREA DE CONHECIMENTO					
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	CIÊNCIAS EXATAS, DA TERRA E ENGENHARIAS	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	MULTIDISCIPLINAR/INTERDISCIPLINAR
AGROECOLOGIA E AGRICULTURA ORGÂNICA	BIOLOGIA ANIMAL	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL	EDUCAÇÃO AGRÍCOLA	ADMINISTRAÇÃO	PRÁTICA EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO AGROPECUÁRIA	MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL	CIÊNCIAS SOCIAIS	GESTÃO E ESTRATÉGIA	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
CIÊNCIA DO SOLO	CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	QUÍMICA ORGÂNICA	CIÊNCIAS SOCIAIS, DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE	GESTÃO E ESTRATÉGIA EM NEGÓCIOS	DIREITOS HUMANOS E SUSTENTABILIDADE
FITOTECNIA		ENGENHARIA QUÍMICA	FILOSOFIA	ECONOMIA REGIONAL E DESENVOLVIMENTO	INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES DIGITAIS
FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA		QUÍMICA	HISTÓRIA		PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIEDADE

CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS		GEOLOGIA	LINGUÍSTICA E ARTES		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS		QUÍMICA EM REDE NACIONAL	HISTÓRIA EM CIÊNCIAS HUMANAS		
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL			DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS		
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS			EDUCAÇÃO, CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS E DEMANDAS POPULARES		
MEDICINA VETERINÁRIA			PSICOLOGIA		
ZOOTECNIA			EDUCAÇÃO		
			GEOGRAFIA		
			DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE		

A UFRRJ, está organizada em 4 campi com suas características conforme a seguir:

CAMPUS SEROPÉDICA

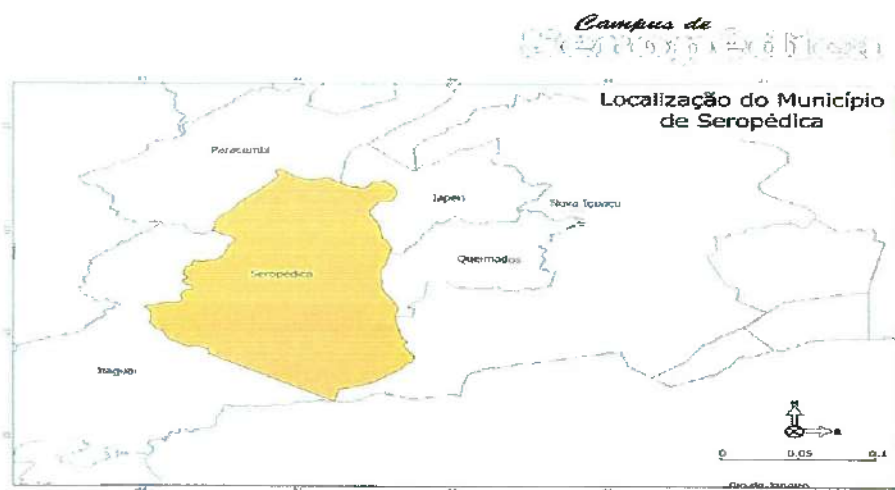
Seropédica é um município da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro e ocupa uma área de 283.762 km². Com uma população de 78.186 mil habitantes (IBGE, Censo 2010), faz divisa com os municípios Itaguaí, Nova Iguaçu, Japeri, Queimados, Rio de Janeiro e Paracambi. Em 2016, o salário médio mensal era de 3.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 3 de 92 e 46 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 42 de 5570 e 1662 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 21 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3102 de 5570 dentre as cidades do Brasil.


Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.6. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 83 de 92. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 77

de 92. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.5 em 2010. Isso posicionava o município na posição 56 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 2904 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



Quanto às questões estruturais, apresenta 64.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 46.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19.7% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

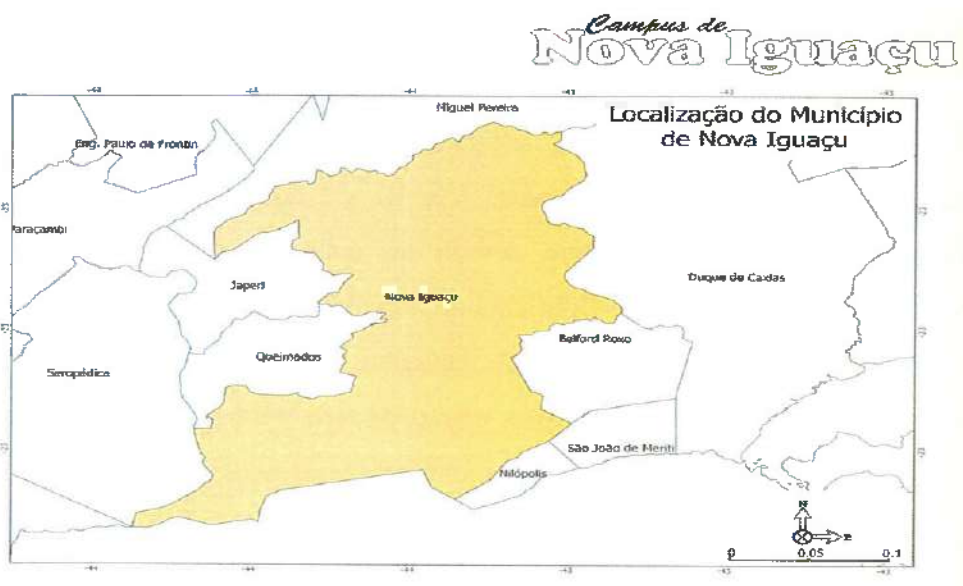



 Quadra em GCS (1,2,4)
 WGS 84 / UTM Zona 23 S
 o Console Earth
 Elaboração:
 Alen - Honor, Bárbara Marques,
 Lúcia Navarro, Cláudia Theodoro,
 Maria Santana, Patrícia Oliveira e
 Silvia Assis.
 Termo 2011-2 da Comissão de Geografia
 do Instituto Multidisciplinar do Campus
 de Nova Iguaçu.
 Orientadora: Maria Richer

(Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/seropedica/panorama> - consultado em 25/03/2019)

CAMPUS NOVA IGUAÇU

Com uma população de mais de 796.257 habitantes, Nova Iguaçu, localizado na Baixada Fluminense, é um dos municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro, ocupando mais de 520.000 km², faz divisa com os municípios de Mesquita, Belford Roxo, Duque de Caxias, Miguel Pereira, Japeri, Queimados e Seropédica. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.6.



Quantum GIS (1.7.4)
WGS 84 / UTM zone 23 S
e Google Earth

Elaboração:
Aline Harris, Bárbara Marques,
Djalma Navarro, Gláucia Theodoro,
Maritza Santos, Nathália Oliveira e
Sílvia Maria.

Turma 2011-2 do curso de Geografia
do Instituto Multidisciplinar do campus
de Nova Iguaçu.

Orientadora: Monika Richter

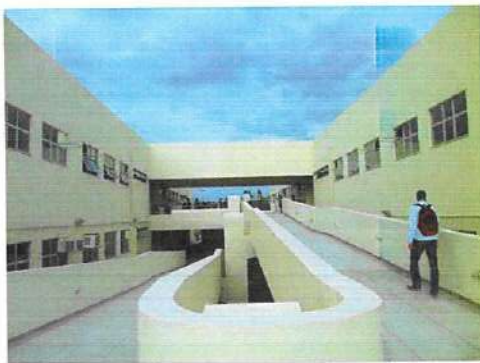
Trata-se de um município com salário médio mensal de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total é de 14.0%. (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/nova-iguacu/panorama> – consulta em 25/03/2019)



Campus de UFRRJ, Nova Iguaçu/RJ

CAMPUS DE TRÊS RIOS

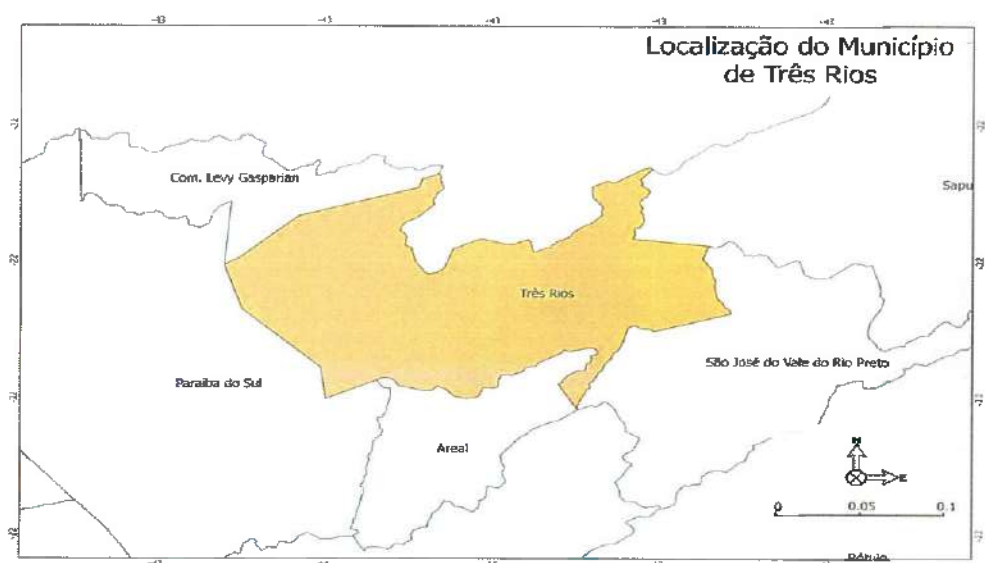
Com mais de 77 mil habitantes, mas com uma população flutuante de, aproximadamente, 400 mil pessoas, Três Rios é uma cidade localizada no Centro-Sul Fluminense e tem este nome devido ao encontro de três rios (Rio Paraíba do Sul, Paraíba e Piabanha). Com uma área de 326 km², faz divisa com os municípios de Comendador Levy Gasparian, Areal, Sapucaia, Paraíba do Sul e São José do Vale do Rio Preto. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.1.



Campus de UFRRJ, Três Rios/RJ

09

Campus de Três Rios



Quantum GIS (1.7.4)
WGS 84 / UTM zone 23 S
e Google Earth

Elaboração:
Alme Harris, Bárbara Marques,
Djalma Navarro, Glaucio Theodoro,
Mariza Santos, Nathália Oliveira e
Sílvia Maria.

Turma 2011-2 do curso de Geografia
do Instituto Multidisciplinar do campus
de Nova Iguaçu.

Orientadora: Monika Richter

(Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/tres-rios/panorama> - consulta em 25/03/2019)

CAMPUS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Campos dos Goytacazes é o maior município do Estado do Rio de Janeiro com uma área de 4.026,696 km², localizado no Norte Fluminense. Com uma população de 463.731 (Censo IBGE, 2010), faz divisa com os municípios de São Francisco de Itabapoana e São João da Barra, Quissamã, Conceição de Macabu, Santa Maria Madalena, São Fidélis, Cardoso Moreira, Italva, Bom Jesus de Itabapoana e Mimoso do sul (ES). (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/campos-dos-goytacazes/panorama> - consulta em 25/03/2019)

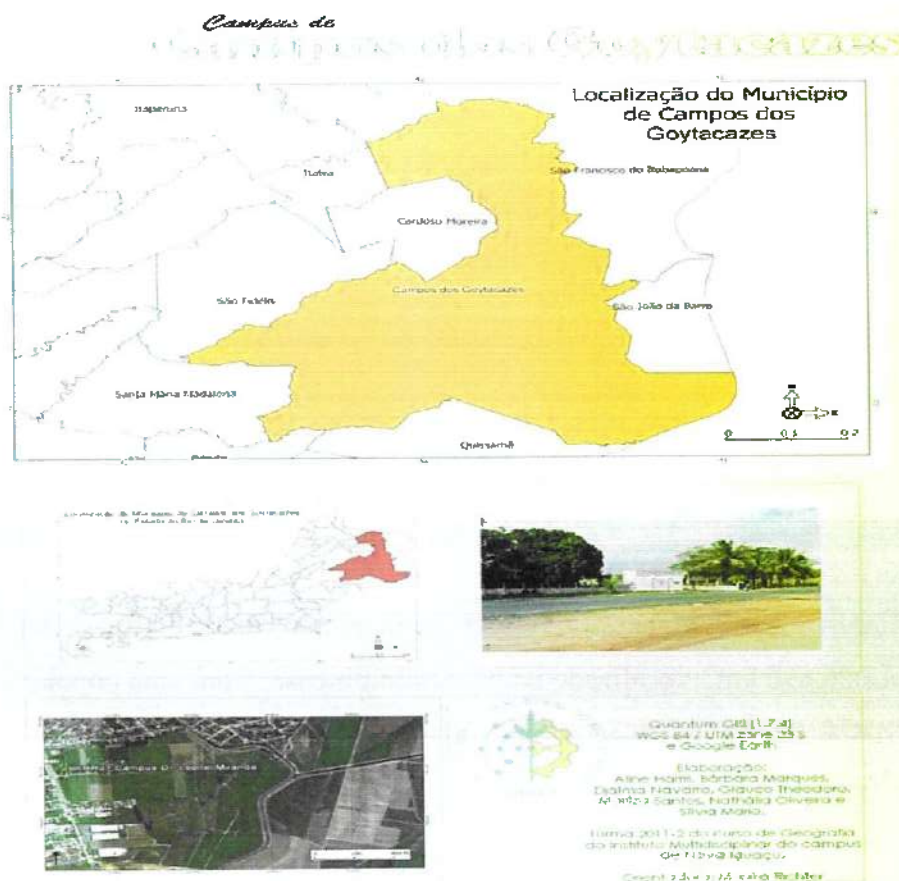
07/11/19

Possui um PIB de R\$ 19 bilhões (2008), PIB per capita de R\$ 67.445,76 (2008) e IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,72. Em Campos localizam-se importantes universidades públicas (UFRRJ, UFF, IFF, UENF) e privadas (Estácio de Sá, Universo, Candido Mendes, Faculdade de Medicina Campos, ISECENSA e Centro Universitário Fluminense).



Campus de UFRRJ, Campos dos Goytacazes/RJ

O município possui 253 Pré-escolas, 319 escolas de Ensino Fundamental e 75 escolas de Ensino Médio, com 95.934 alunos matriculados (IBGE,2017). (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/campos-dos-goytacazes/pesquisa/13/5902> - consulta em 25/03/2019)



Sendo a missão da UFRRJ produzir, sistematizar, socializar e aplicar os conhecimentos científico, tecnológico, filosófico, cultural e artístico por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão articulados em seu desenvolvimento, delinea-se o escopo desta intencionalidade tendo em vista alguns princípios de natureza transversal que devem atravessar a formação independente da área de conhecimento.

O primeiro se refere à valorização da questão socioambiental na formação profissional e cidadã que permita o desenvolvimento de competências para o exercício da profissão como práxis voltada para a construção de soluções sustentáveis em benefício da sociedade, como princípio formativo, se apresenta de maneira desafiante na organização das atividades de ensino. Em particular, no ensino de graduação tem-se como referência as Diretrizes Curriculares de 15 de julho de 2012 aprovada pela Resolução CNE/CP nº 2 que explicitam o enfoque socioambiental (BRASIL, 2012).

A visão socioambiental complexa e interdisciplinar analisa, pensa, organiza o meio ambiente como um campo de interações entre a cultura, a sociedade e a base física e biológica dos processos vitais, no qual todos os elementos constitutivos dessa relação modificam-se dinamicamente e mutuamente. Tal perspectiva considera o meio ambiente como espaço relacional, em que a presença humana, longe de ser percebida como extemporânea, intrusa ou desagregadora, aparece como um agente que pertence à teia de relações da vida social, natural, cultural, e interage com ela. (BRASIL, 2012, p. 9)

A UFRRJ num esforço institucional busca o engajamento das unidades organizacionais na promoção de um ambiente formativo que disponibilize várias oportunidades de formação com o enfoque da responsabilidade socioambiental.

Outro princípio que se enlaça na questão da sustentabilidade socioambiental é a Educação em Direitos Humanos, que tem como finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social, definida no Parecer CNE/CP 08 de março de 2012 que propôs as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. É fundamentada nos seguintes princípios:

- I - dignidade humana;
- II - igualdade de direitos;
- III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;

- OP 4
- IV - laicidade do Estado;
 - V - democracia na educação;
 - VI - transversalidade, vivência e globalidade; e
 - VII - sustentabilidade socioambiental.

O parecer apresenta a definição do objetivo da Educação em Direitos Humanos no seu art. 5º:

A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. (BRASIL, 2012, p. 21)

A UFRRJ intensificará suas ações para que alcance uma formação voltada para o respeito aos direitos humanos traduzidas, inclusive, no contexto de ampliação dos direitos ao ensino superior, desenvolvendo ações para a efetivação da oferta de vagas pela melhoria dos cursos de graduação, ampliando os mecanismos de seleção dos ingressantes, de acompanhamento e de avaliação dos cursos.

A seleção às vagas dos cursos de graduação da UFRRJ é realizada por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e, em certos cursos, com processos seletivos que agregam além do desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) outros elementos classificatórios (Belas Artes e Educação do Campo). Ressalta-se que, independente do processo seletivo de ingresso à UFRRJ em cursos de graduação, é atendida a reserva de 50% de vagas como estabelecida pela Lei 12.711 de 2012.

Por outro lado, é preciso considerar que o Ensino Superior responde a um tempo em que a formação ganha novos contornos. Assim, não se trata mais apenas de formar profissionais para atuação em um mercado de trabalho. É preciso considerar uma formação voltada para uma atuação cidadã frente a questões de natureza diversas que se apresentam em uma sociedade marcada pela desigualdade social. Neste sentido, a formação no Ensino Superior tem como desafio investir em dimensões que incluem a ética, a diversidade étnico-racial, de gênero e cultural entre outras que evidenciam seu compromisso político institucional.

Acrescenta-se a este aspecto, a emergência de novas perspectivas de aprendizagem e, por inferência, de ensino. Em um mundo em efervescente ebulição onde a ciência e a

tecnologia incrementam a circulação de informações em velocidades cada vez mais crescentes, é preciso reconhecer que um ensino pautado pela transmissão-recepção já não mais se sustenta. Neste sentido, a aprendizagem é assumida como processo que deve necessariamente envolver sujeitos na construção de significados referentes à uma área de conhecimento e, principalmente tendo como ponto de partida a apresentação de situações problematizadoras favorecendo o que Engle e Conant (2002) assumem como “engajamento disciplinar produtivo”. Para isto, a aprendizagem na sua relação com o ensino, deverá considerar não apenas conceitos técnico-científicos, mas igualmente o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva capazes de viabilizar a reflexão crítica e sistematizada tendo como desdobramento a emergência de soluções a problemas e desafios que, em certa medida, se revertam em benefícios dentro de um contexto de formação e atuação.

Em sendo assim, se assume a aprendizagem como prática social fortalecendo a ideia de que no mundo atual será preciso investir na formação de sujeitos como “lifelong learners”. Ou seja, sujeitos que continuam a aprender para além dos espaços formais de educação como o são as instituições de ensino superior. Para isto, o investimento em novas metodologias de ensino se apresenta como um grande desafio.

A relação entre ensino e aprendizagem se apresenta como um aspecto de grande relevância a ser definido no PPI. O compromisso com os processos de aprendizagem é inerente a toda e qualquer prática formativa que se realiza em contextos formais, devendo estar, portanto, bem definido e alinhado com as políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Este compromisso se manifesta através do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) com a publicação em agosto de 2014 do novo Instrumento de Avaliação Externa que subsidia os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação da organização acadêmica (presencial). Neste instrumento estão inclusos cinco eixos contemplando as dez dimensões avaliativas definidas pelo SINAES. Aqui nos interessa destacar o eixo 3 – Políticas Acadêmicas que orienta a análise dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão tendo como meta o aprendizado.

09/4
R

Neste sentido, não se trata apenas de aferir os resultados relativos à aprovação, reprovação, abandono dos estudantes em disciplinas, mas principalmente definir políticas que se traduzam em práticas acadêmicas que viabilizem a atualização curricular e a implantação de componentes curriculares, o investimento em materiais pedagógicos e programas acadêmicos tais como a monitoria e outros que possam contribuir para que o aprendizado dos estudantes se realize sem grandes intercorrências culminando com a conclusão do curso dentro do prazo médio previsto em cada PPC.

Todos estes aspectos indicam que a versão deste PPI apresenta como desafio incisivo: o contexto socioeconômico e de crise orçamentária do Estado Brasileiro na manutenção do financiamento à Educação agregando vários agravantes na gestão acadêmica para a garantia de um ensino de qualidade nas políticas de acesso e permanência.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica da Educação Básica e dos Cursos de Graduação atende além dos princípios norteadores da UFRRJ, aos requisitos legais que determinam vários aspectos da organização como é o caso das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e da própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Estes documentos legais disciplinam a estruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). O PPC é um documento referencial para os Cursos de Graduação onde são inscritas as características do curso, o perfil do egresso desejado e a materialização do fluxo com os elementos formativos em uma matriz curricular, bem como os aspectos metodológicos do processo ensino-aprendizagem do trabalho docente e seus desafios.

Na UFRRJ, os cursos de graduação são estruturados a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com o objetivo de diversificar e racionalizar modelos de formação acadêmica, profissional e proporcionar a integração de saberes das diferentes áreas do conhecimento. São oferecidos regularmente em dois períodos letivos anuais, podendo ser ofertado um terceiro período letivo quando autorizado pelo CEPE mediante a caracterização de sua necessidade.

10
8

Na organização didático-pedagógica dos cursos a oferta é realizada nos turnos integral (7H-18H), matutino (7H-12H), vespertino (13H – 18H) e noturno (18H-22H). As definições sobre avaliação e demais aspectos da organização serão avaliados com a implementação do novo Sistema Acadêmico – SIGAA que apresenta várias formas de reestruturação dos cursos de graduação e que servirão para a construção do Regimento dos Cursos de Graduação.

O Regimento dos Cursos de Graduação tem apresentado fluxo descontínuo pela ocorrência de desafios na atuação da PROGRAD, como a implementação do SIGAA, por exemplo, sendo uma das metas principais dentro do PPI.

Neste sentido, acrescenta-se a essa dimensão mais um desafio nos termos do recrudescimento da regulação do ensino de forma que a universidade deverá se adequar às alterações relacionadas ao acesso, organização das licenciaturas e atendimento aos programas instituídos como é o caso do Programa de Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica (Profic) em substituição ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e as alterações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN. A última alteração da LDBEN, Lei nº 13.478, de 30 de agosto de 2017 estabelece direito de acesso aos profissionais do magistério a cursos de formação de professores, por meio de processo seletivo diferenciado.

A complexidade da intensificação das políticas públicas relacionadas à educação superior e à educação básica dispõe um desafio contínuo para as definições estruturais dos cursos de licenciatura e bacharelado da UFRRJ.

Após as considerações preliminares dos aspectos gerais da organização didático pedagógica passa-se aos destaques de elementos que serão objetos da implementação de estudos visando às melhorias esperadas.

Ensino de Graduação

A UFRRJ aprovou em 2015 o Regimento da Pró-reitoria de Graduação criando a Unidade Organizacional responsável pelo acompanhamento e avaliação dos cursos de

102
19

graduação. Tais cursos têm seus PPC's acompanhados identificando-se o estabelecimento de novas diretrizes curriculares, relatórios de avaliação externa nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como os mecanismos de avaliação interna, como é o caso da avaliação de disciplinas.

O acompanhamento da Taxa de Sucesso de Graduação (TSG) do Tribunal de Contas da União (TCU) que visa ao alcance das metas inscritas no Plano Nacional de Educação (PNE) é outra métrica que direciona o acompanhamento didático-pedagógico dos cursos, identificando os possíveis fatores que interferem no fluxo acadêmico, o que resultaria nas ocorrências de evasão (saída da instituição sem ter completado o processo formativo) e das retenções (permanência do estudante no curso que excede o tempo mínimo de conclusão dos componentes curriculares).

A atenção a essas ocorrências impõe o monitoramento que apontem para a avaliação dos aspectos envolvidos no processo ensino-aprendizagem e que contribuem para essas ocorrências negativas do desempenho acadêmico (evasão e retenção). Para tanto, a PROGRAD (Pró-reitoria de Graduação) da UFRRJ pretende definir ações de avaliação a serem realizadas pelas coordenações de cursos de graduação, bem como a construção do Regimento da Graduação (em elaboração) onde serão registrados os aspectos da organização didático-pedagógica.

Tratando-se de um processo formativo que agrega tanto os elementos de aprendizagem quanto os de ensino, a UFRRJ busca ampliar suas ações no levantamento dos fatores relacionados à prática docente. Objetiva-se com isso identificar possíveis aspectos que deverão ser pontuados para a mitigação de fatores agravantes do desempenho acadêmico.

Na outra ponta do processo, do estudante, as ações estão sendo intensificadas para uma melhoria nos processos de identificação dos fatores que levam os estudantes aos índices de reprovação, trancamento de matrícula e evasão, seja nas questões pedagógicas com as tutorias, monitorias ou mesmo em apoio à permanência com os recursos socioeconômicos realizados em articulação com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

POLÍTICA DE ENSINO

As políticas de Ensino são referenciadas pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que são:

- I. erradicação do analfabetismo;
- II. universalização do atendimento escolar;
- III. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV. melhoria da qualidade da educação;
- V. formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI. promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII. promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país;
- VIII. estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX. valorização dos(as) profissionais da educação;
promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Dentre as dez diretrizes destacam-se as que estão relacionadas diretamente à atuação da UFRRJ na sociedade, como a erradicação do analfabetismo, promoção da cidadania e erradicação de todas as formas de discriminação, melhoria da qualidade da educação, formação para o trabalho e para cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país e promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

As diretrizes são desdobradas por tema e metas nas quais a UFRRJ poderá atuar, conforme Quadro 2:

Quadro 2. Temas e metas do PNE aplicados à UFRRJ

Tema	Meta																				
Qualidade da educação básica / Ideb (7)	<p>Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ideb</th> <th>2015</th> <th>2017</th> <th>2019</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>EF iniciais</td> <td>5,2</td> <td>5,5</td> <td>5,7</td> <td>6,0</td> </tr> <tr> <td>EF finais</td> <td>4,7</td> <td>5,0</td> <td>5,2</td> <td>5,5</td> </tr> <tr> <td>EM</td> <td>4,3</td> <td>4,7</td> <td>5,0</td> <td>5,2</td> </tr> </tbody> </table>	Ideb	2015	2017	2019	2021	EF iniciais	5,2	5,5	5,7	6,0	EF finais	4,7	5,0	5,2	5,5	EM	4,3	4,7	5,0	5,2
Ideb	2015	2017	2019	2021																	
EF iniciais	5,2	5,5	5,7	6,0																	
EF finais	4,7	5,0	5,2	5,5																	
EM	4,3	4,7	5,0	5,2																	
Alfabetização da população com 15 anos ou mais / Erradicação do analfabetismo absoluto (9)	Elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para noventa e três inteiros e cinco décimos por cento até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em cinquenta por cento a taxa de analfabetismo funcional.																				
Acesso à educação superior (12)	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público.																				
Qualidade da educação superior / Titulação do corpo docente (13)	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para setenta e cinco por cento, sendo, do total, no mínimo, trinta e cinco por cento doutores.																				
Formação dos profissionais da educação/professores da educação básica com formação específica de nível superior (licenciatura na área de conhecimento em que atuam)	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de um ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.																				

Fonte: PNE 2014-2024

As Instituições de Ensino Superior – IES têm dupla responsabilidade com a sociedade, pois além de formar os quadros de profissionais que atuarão no mercado de trabalho, e em se tratando dos cursos de licenciatura, ainda contribuirão para a formação

dos profissionais que atuarão na educação básica na expectativa que se alcance as metas relacionadas a melhoria dos ensinos fundamental e médio.

Neste sentido, seguem-se as políticas de ensino ordenadas para o atingimento dos objetivos do PNE.

Valorizar o Ensino de Graduação

A valorização do Ensino de Graduação como uma das atividades-fim da UFRRJ atendendo a alguns elementos principais elencados a seguir:

Ocupação das vagas remanescentes

A definição da ocupação das vagas remanescentes deve ser potencializada pela oferta de vagas ociosas por meio de outros processos seletivos como a Transferência Externa e Reingresso (interno e externo). Sendo assim, as coordenações de curso disporão o número de vagas a serem ocupadas por esses processos seletivos respeitando-se a capacidade de utilização dos espaços acadêmicos e a manutenção da qualidade dos cursos de graduação referentes ao número de estudantes por professor e infraestrutura. (Deliberação CEPE nº 6, de 26 de fevereiro de 2010).

Mobilidade intercampi, estadual, nacional e internacional

Incentivar a participação dos estudantes em programas de mobilidade acadêmica considerando o investimento em um processo de flexibilização de trajetória acadêmica que permitirá de um lado, a superação de intercorrências tal como reprovação e retenção que podem comprometer o tempo previsto de conclusão de curso e, de outro, a possibilidade de vivenciar experiências formativas em outras instituições. Neste sentido a imersão em contextos sociais e culturais diversos, propicia ao aluno o enriquecimento e a ampliação da visão de mundo.

O investimento nesta política deverá ser conduzido em uma relação estreita com a Coordenadoria de Relações Internacionais da UFRRJ de modo a termos firmados os convênios que autorizam a mobilidade desses estudantes.

Otimizar Programas Institucionais de Apoio aos Estudantes

Os Programas institucionais de apoio acadêmico aos estudantes (tutoria, acompanhamento dos ingressantes e concluintes) visam à melhoria dos serviços acadêmicos superando-se as possíveis deficiências acumuladas ao longo da trajetória acadêmica. Atualmente dois programas dessa natureza são conduzidos pela PROGRAD.

O programa de monitoria, já consolidado, atende a disciplinas em diferentes áreas de conhecimento e corresponde a um grande investimento acadêmico e orçamentário já que os monitores recebem bolsas para desenvolver suas atividades.

O outro é o de Tutoria, iniciado em 2015 como projeto piloto, apresentou resultados satisfatórios culminando com sua aprovação em 2016, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Ambos os projetos contam com uma unidade organizacional na PROGRAD (Departamento de Programas Acadêmicos) destinada a acompanhar administrativa e academicamente programas dessa natureza.

Formação Continuada de Docentes – UFRRJ

O docente tem um papel importante nas instituições de educação superior, pois sua atuação é imprescindível na formação de profissionais qualificados e como cidadãos comprometidos com a sociedade. Diante disso, a formação continuada de professores é uma medida necessária para atualização e melhoria da prática docente, sendo assim compreendida como um processo de aprendizagem permanente e de desenvolvimento profissional.

A Divisão de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Graduação (DAACG) iniciou, em fevereiro de 2019, um estudo sobre as contribuições das Metodologias Ativas na Educação, tendo em vista as contribuições dessas novas abordagens pedagógicas para a aprendizagem significativa para que seja realizado um curso de Formação Continuada aos professores da UFRRJ acerca dessa temática, de modo a melhorar a prática pedagógica, contribuindo assim para o processo de aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação.

Formação de Professores da Educação Básica

Com a aprovação da Resolução CNE/CP nº 2/2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, a Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP), vinculada à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) vem atuando na atualização da Política Institucional de Formação de Professores, através de reuniões com coordenadores e representantes de cursos de Licenciatura e na criação de subcomissões como grupo de trabalho para a análise e implementação da reestruturação curricular dos cursos de licenciatura da UFRRJ, em atendimento a resolução.

Nesse sentido, o processo de reestruturação curricular dos cursos de licenciatura da UFRRJ segue uma construção coletiva, ao reconhecer o currículo enquanto um instrumento de formação humana e, no contexto da formação de professores, a construção do currículo, a partir de uma perspectiva emancipatória da educação, torna-se o elemento importante para a melhoria da Educação Básica e de mudança social.

Fortalecimento dos programas acadêmicos (acompanhamento e avaliação)

Outra ação imprescindível para o sucesso acadêmico são os programas de acompanhamento do desempenho dos estudantes relacionados aos conceitos positivos como permanência e conclusão de curso.

A PROGRAD trabalha na ampliação do Programa de Tutoria para as disciplinas do ciclo básico, bem como os estudos de outras ações com a implementação de programas de acompanhamento mais operacionalizado pelo Sistema Acadêmico -SIGAA.

As ações desenvolvidas nesse sentido sofreram um revés pois o Sistema INTEGRA desenvolvido com a participação das coordenações de curso e que contava com vários recursos para o acompanhamento dos índices docentes, discentes e cursos, teve seu funcionamento interrompido pela ação da Coordenadoria de Informática que apontou para a instituição do SIGAA.

134
#

Neste sentido o desafio de implementar mecanismos de acompanhamento está associado ao desenvolvimento e utilização de ferramentas do SIGAA. O SIGAA já dispõe do Regime de Observação de Desempenho Acadêmico (R.O.D.A.), com o perspectiva de implantação na UFRRJ. O R.O.D.A. foi “criado na tentativa de minimizar os cancelamentos de programa por Desempenho Acadêmico Insuficiente. O R.O.D.A, que funciona como uma espécie de “sinal amarelo” e uma tentativa, através de orientação, de se contornar uma situação de desempenho acadêmico preocupante para o discente”.

Implementar Políticas e Programas de Ações Afirmativas

Consolidação de Cotas

A partir da aprovação da Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 13.409/2016, referente à instauração da política de cotas para o acesso aos cursos de graduação, a PROGRAD constituiu três comissões, a saber:

1) Comissão de Análise Socioeconômica, para análise da documentação de renda dos candidatos declarados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em atividade desde 2013;

2) Comissão de Verificação de Autodeclaração étnico-racial, criada em 2018.1, para a realização da entrevista dos candidatos autodeclarados pretos e pardos, atendendo a recomendação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro;

3) Comissão Permanente Multiprofissional de Acessibilidade para avaliação médica dos candidatos inscritos em vagas para pessoa com deficiência, a partir de 2017.

As comissões são compostas por servidores docentes e servidores técnicos-administrativos efetivos da UFRRJ, levando em consideração o compromisso profissional e social dos servidores públicos na efetivação do ato administrativo, conduzido com rigor e responsabilidade, a fim de atender as exigências descritas na lei e nos documentos relacionados ao atendimento dessas políticas aprovados pelo Ministério da Educação, dando assim garantia a ocupação da vaga dos cursos de graduação da UFRRJ aos sujeitos de direito das ações afirmativas.

Permitir a inclusão e a permanência de alunos com deficiência

Acessibilidade / Inclusão

As políticas de inclusão e acessibilidade são realizadas através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFRRJ/ NAI-UFRRJ que atualmente é constituído por representantes de todos os segmentos da instituição. O NAI-UFRRJ encontra-se em fase de consolidação e atua diretamente no levantamento das demandas específicas de alunos com deficiência encaminhando-as diretamente para as instâncias responsáveis. Além disso, o NAI-UFRRJ passou a acompanhar diretamente o processo de análise dos candidatos que ingressam à instituição pela reserva de vagas para pessoas com deficiência – Lei nº 13.409/2016.

Avaliar sistematicamente cursos, unidades curriculares e docentes

Referência obrigatória a qualquer programa ou ação de melhoria da educação, o Plano Nacional de Educação (PNE) determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024.

O fulcro do PPI ancora-se obrigatoriamente no PNE como referência para a política, os programas e ações para a melhoria do ensino de graduação.

Plano Nacional de Educação - PNE

Dentre as metas, a Meta 12 do PNE (2014-2024) está a relacionada à educação superior, com a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para noventa por cento, além de ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos. Outro quesito é de elevar a relação de estudantes por professor(a) para dezoito, mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior.

144
A elevação da qualidade da educação superior (Meta 13) apresenta como estratégia a indução de processo contínuo de autoavaliação das instituições de educação superior, fortalecendo a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente. CitaM-se outras estratégias:

- promover a melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas, por meio da aplicação de instrumento próprio de avaliação aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), integrando-os às demandas e necessidades das redes de educação básica, de modo a permitir aos graduandos a aquisição das qualificações necessárias a conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos (as), combinando formação geral e específica com a prática didática, além da educação para as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência;
- elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas, de modo a atingir noventa por cento e, nas instituições privadas, setenta e cinco por cento, em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em cinco anos, pelo menos sessenta por cento dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a sessenta por cento no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e, no último ano de vigência, pelo menos setenta e cinco por cento dos estudantes obtenham desempenho positivo igual ou superior a setenta e cinco por cento nesse exame, em cada área de formação profissional.

Taxa de Sucesso da Graduação

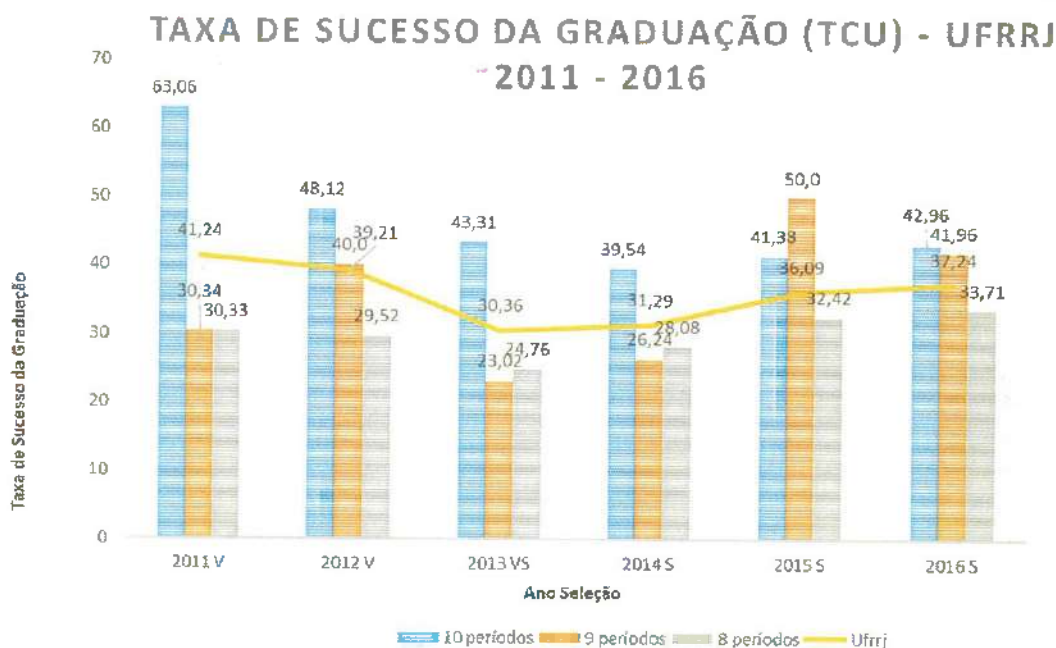
Dentre as ações previstas no PNE encontra-se a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para noventa por cento e, em adição, a matriz orçamentária prevê o repasse de verbas por estudantes que concluem e não pelo número de estudantes ingressantes.

Este ordenamento reforça a necessidade de uma política de ensino que acompanhe os fatores que interferem no desempenho acadêmico identificando os fatores negativos do fluxo como a evasão e a repetência.

A Taxa de Sucesso da Graduação - TSG, é um índice definido pelo TCU para o acompanhamento do atingimento de metas da política nacional para o ensino superior que

apura o percentual de estudantes que concluíram os cursos no tempo médio de integralização dos componentes curriculares.

Os dados da TSG referentes à UFRRJ em 2016 estão apresentados no Gráfico 1.



FONTE: PROGRAD, 2017

Destaca-se a importância dos processos de autoavaliação dos cursos, o estudo dos índices de evasão e repetência no ciclo básico, bem como o acompanhamento dos egressos como forma de avaliação da qualidade do serviço educacional prestado em relação a sua atuação profissional.

Autoavaliação dos cursos

A autoavaliação dos cursos responde pelo acompanhamento da execução dos Projetos Pedagógicos em alinhamento ao PPI/PDI identificando-se os pontos fortes e fracos para uma gestão acadêmica mais efetiva que passa pelo acompanhamento do fluxo da matriz curricular como materialização de uma intenção de formação alinhada com o perfil do egresso desejado.

15v

Marcovitch (2015) apresentando o modelo de universidade como Sistema, partindo da experiência na Universidade de São Paulo – USP, apresenta assim a graduação como um processo relacionado à atividade fim gerando resultados e impactos.



Figura 3 – Modelo Universidade como Sistema (Fonte: Marcovitch, 2015)

Neste sentido, o movimento contínuo de autoavaliação promoverá a identificação dos resultados que poderão ser tratados visando a melhoria contínua dos índices de satisfação.

Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos

Passados 20 anos da instituição das diretrizes curriculares nacionais em substituição aos currículos mínimos definidos pelo Conselho Federal de Educação, temos um novo cenário para a estruturação na oferta dos cursos de graduação. No Quadro 1 pode-

se constatar as principais diferenças de enfoque na organização didático-pedagógica dos cursos de graduação na relação Currículos Mínimos e Diretrizes Curriculares Nacionais.

Quadro 1 - Principais diferenças entre Currículo Mínimo e Diretrizes Curriculares Nacionais

Aspectos da formação no Ensino Superior	Currículos Mínimos	Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)
Certificação	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso com a emissão de um diploma para o exercício profissional • Fixados para uma determinada habilitação profissional, assegurando direitos para o exercício de uma profissão regulamentada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não se vinculam a diploma e a exercício profissional, pois os diplomas, de acordo com o art. 48 da LDB, se constituem prova, válida nacionalmente, da formação recebida por seus titulares. • Variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.
Profissionalização	Concepção do exercício do profissional, cujo desempenho resultaria especialmente das disciplinas ou matérias profissionalizantes, enfeixadas em uma grade curricular, com os mínimos obrigatórios fixados em uma resolução por curso.	A formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas
Inovação e flexibilização	Inibiam a inovação e a criatividade das instituições, que não detinham liberdade para reformulações naquilo que estava, por Resolução do CFE, estabelecido nacionalmente como componentes curriculares e até com detalhamento de conteúdos obrigatórios.	Flexibilização curricular e a liberdade de as instituições elaborarem seus projetos pedagógicos para cada curso segundo uma adequação às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhes uma maior autonomia na definição dos currículos plenos dos seus cursos.
Conteúdos curriculares	Muitas vezes atuaram como instrumento de transmissão de conhecimentos e de informações, inclusive prevalecendo interesses corporativos responsáveis por obstáculos no ingresso no mercado de trabalho e por desnecessária ampliação ou prorrogação na duração do curso.	Orientam-se na direção de uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.
Perfil do egresso	Um profissional "preparado"	Profissional adaptável a situações novas e emergentes
Intencionalidade de formação	Mensurar desempenhos profissionais no final do curso.	Referencial para a formação de um profissional em permanente preparação, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, apto a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento.

Fonte: Carvalho & Dalvo (no prelo)

162
7

Destaca-se, além da flexibilização curricular e a autonomia na definição dos currículos plenos, ainda que:

Nas DCN, no aspecto da organização da oferta, busca-se evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação, incluindo orientações para a condução de avaliações periódicas, com instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas, o fortalecimento da articulação da teoria com a prática, onde se valoriza a pesquisa individual e coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão. (Carvalho e Dalvo, no prelo)

Os cursos da UFRRJ serão conduzidos a estudos que viabilizem a otimização da organização curricular, evitando-se o prolongamento dos cursos que atualmente apresentam cargas horárias que chegam a atingir quase 50% a mais do que é definido como mínima nas diretrizes curriculares conforme se observa na Tabela 1. Esta ocorrência pode ser entendida como um fator que contribui para a retenção dos estudantes nos cursos.

Tabela 1. Duração dos cursos de graduação em relação às diretrizes curriculares maior que 10%.

Curso	CHM(DCN)	UFRRJ		% DCN	OBS
Comunicação Social	2.700	2016	3000	11	
Agronomia	3.600	2010	4070	13	
Geologia	3.600	2008	4085	13	
Ciências Sociais	2.400	2010	2730	14	Bacharelado
Administração	3.000	2012	3440	15	EAD
Medicina Veterinária	4.000	2015	4595	15	
Engenharia Florestal	3.600	2013	4145	15	
Matemática	2.400	2016	2770	15	Bach./Seropédica
Matemática	2.400	2010	2810	17	MAC/Nova Iguaçu
Farmácia	4.000	2016	4715	18	
Engenharias	3.600	2008	4280	19	Alimentos
Zootecnia	3.600	2014	4355	21	Matriz 2009 PROGRAD
Computação e Informática	3.000	2012	3680	23	
Engenharia Agrícola	3.600	2015	4480	24	
Engenharias	3.600	2010	4510	25	Agrimensura e Cartográfica
Turismo	2.400	2010	3035	26	
Arquitetura e Urbanismo	3.600	2008	4640	29	
Matemática	2.400	2016	3115	30	MAC/Seropédica
Economia Doméstica	2.400	2013	3230	35	Bacharelado
Química	2.400	2014	3385	41	Bac./Noturno
Química	2.400	2014	3425	43	Bach./Integral
Geografia	2.400	2009	3455	44	Bach./Seropédica

Fonte: PROGRAD/DAACG, 2017

17
4

Pode-se observar que os cursos de bacharelado de Química e Geografia são o que mais excedem a carga horária mínima definida pela Câmara de Ensino Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) na Resolução CNE/CES nº 02/2007, bem como a Resolução nº 4/ 2009 (cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Educação Física).

Junto à ação de acompanhamento das cargas horárias dos cursos de bacharelado, agrega-se o desafio de organização dos currículos dos cursos de licenciatura pela determinação da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica da UFRRJ

O investimento na Formação de Professores tem sido uma ação constante da UFRRJ para além dos dispositivos legais que apontam para orientações regulatórias e avaliativas. No processo de expansão vivido pela instituição a partir de 2006, verifica-se a criação de novos cursos particularmente no campo da educação. Atualmente a UFRRJ oferta 19 cursos de licenciatura.

Além disso, a partir de 2010, a instituição aderiu ao PARFOR oferecendo cursos de Licenciatura em Pedagogia, História, Letras e segunda Licenciatura em Filosofia para professores em exercício em redes públicas de modo a atender uma demanda regional. Ao mesmo tempo, que se realiza esta inserção dos cursos de licenciatura na UFRRJ, reconhece-se a importância de se estabelecer uma política institucional acerca da formação de professores.

Particularmente, verifica-se o primeiro passo nesse sentido ao se aprovar a Deliberação CEPE nº 138 de 2008 que define normas para a organização didático-pedagógica das licenciaturas e aprova a constituição de uma Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP) que tem como meta estabelecer um diálogo entre coordenações de curso garantindo a discussão em torno de concepções e perspectivas formativas de professores, bem como de avaliação dos processos de implantação de componentes curriculares.

Módulo Especial de Disciplinas

A retenção nos cursos de graduação pode ser identificada pelos índices de trancamento de matrícula, além dos índices de reprovação nas disciplinas, resultando em um prejuízo no tempo de integralização do curso (conclusão).

Na figura 4, é demonstrado os dados isolados do segundo período de 2017 dando uma visão da movimentação acadêmica neste período dimensionando-se a problemática do alto número de estudantes evadidos e baixo número de formandos proporcionalmente ao número de estudantes ingressantes.

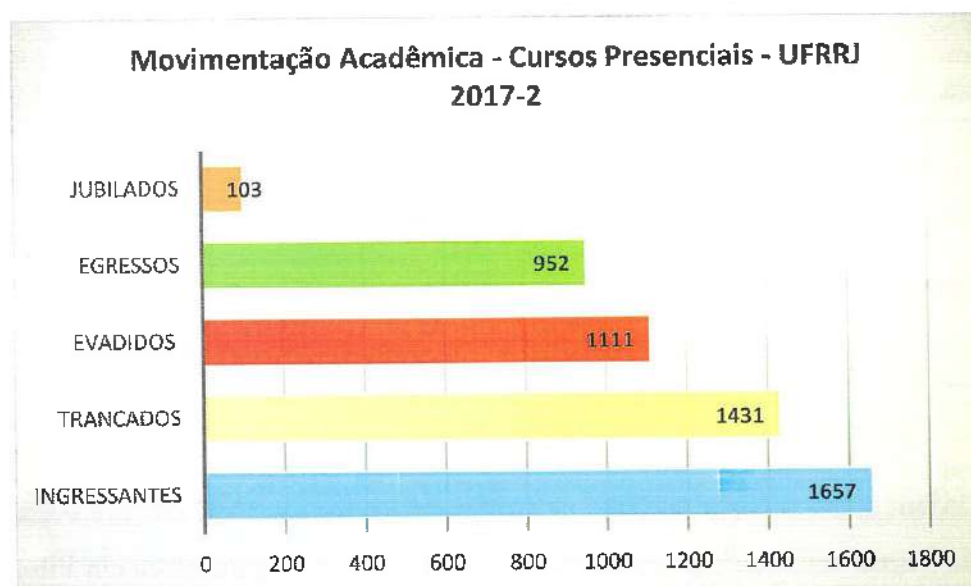


Figura 4: Movimentação Acadêmica – UFRRJ 2017- 2 (Fonte: DAACG/PROGRAD, 2017)

Foram 1657 ingressantes segundo as formas de ingresso Vestibular / SISU – 1487, Reingresso Interno – 14 e Ex-Ofício – 2. Os egressos foram 952 entre os integralizados (32) e os que colaram grau (920). Neste período foram registradas 1111 evasões, considerando os cancelamentos (373), desligamentos (734) e transferências externas (4).

Os jubilações (103) apesar de serem considerados institucionalmente como evasão, foram registrados em separado, indicando-se o grupo de estudantes que não conseguiu terminar os seus cursos no tempo máximo de integralização definido no Projeto Pedagógico do Curso. E, por fim, o registro de 1.431 estudantes com matrícula trancada. (Fonte: Módulo Acadêmico – Rotatividade de Cursos, em 25/04/2017).

Dentre as razões de baixa integralização temos a retenção tanto em disciplinas que fazem parte da estrutura da matriz curricular, com grande cadeia de pré-requisitos, quanto disciplinas “soltas” que comprometem a integralização dos cursos, no período mínimo ou médio de conclusão do curso.

Dentre essas disciplinas que comprometem a integralização, podemos citar: a Matemática I (IC 251), obrigatória para 06 cursos de graduação – Agronomia, Engenharia Florestal, Ciências Econômicas, Administração, Administração (Noturno) e Farmácia, chegando a compor com 16 disciplinas em cadeia de pré-requisito.

No caso do Curso de Engenharia Florestal, curso que apresenta o maior impacto na cadeia de pré-requisitos, 16 disciplinas, que representam 58 créditos, 870 horas, respondendo por 24% da carga horária das disciplinas do curso em créditos obrigatórios (3.585h).

A Figura 5 apresenta as informações do impacto da cadeia de pré-requisitos a partir da disciplina IC 251 no curso de Engenharia Florestal.

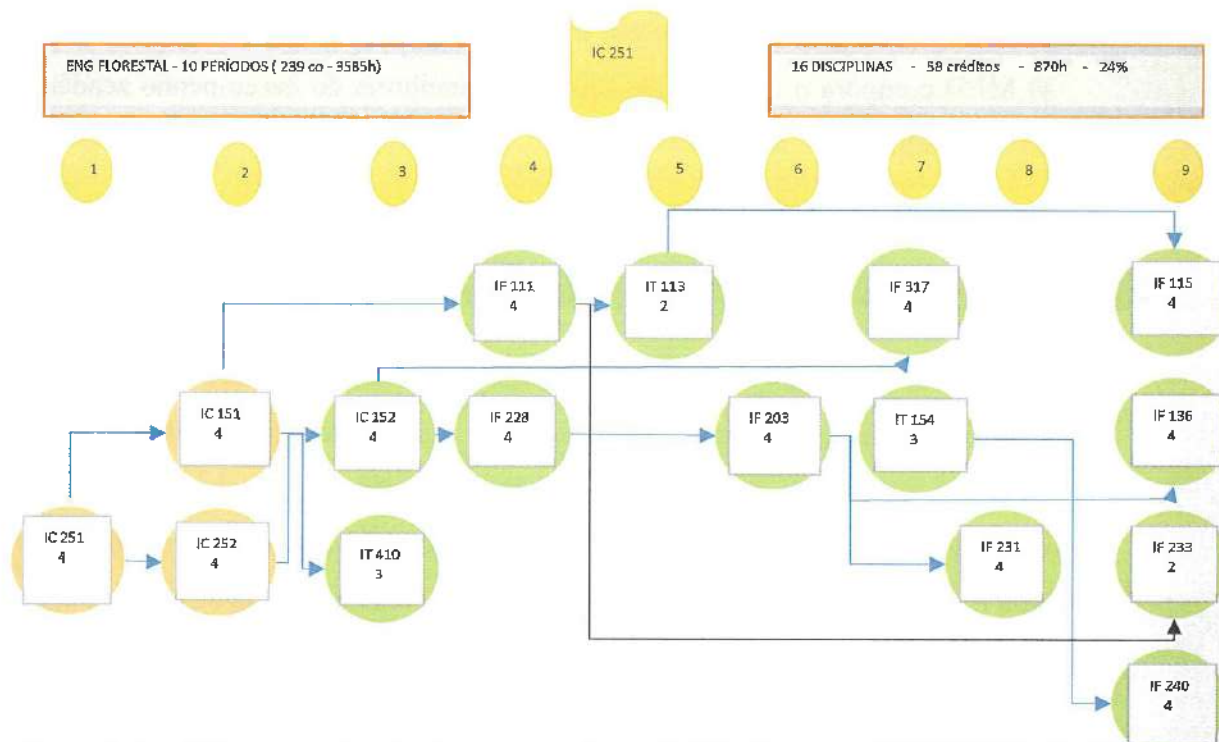


Figura 5: Eng^a Florestal – Cadeia de pré-requisitos – IC 251 (Fonte: DAACG/PROGRAD, 2017)

Na figura 6, observa-se o desempenho acadêmico dos estudantes na disciplina Matemática I (IC 251) do Instituto de Ciências Exatas, nos períodos de 2014 I a 2016 II.

Os períodos de 2014 I e 2016 I registraram os maiores percentuais de retenção, 64,7 e 59, respectivamente.

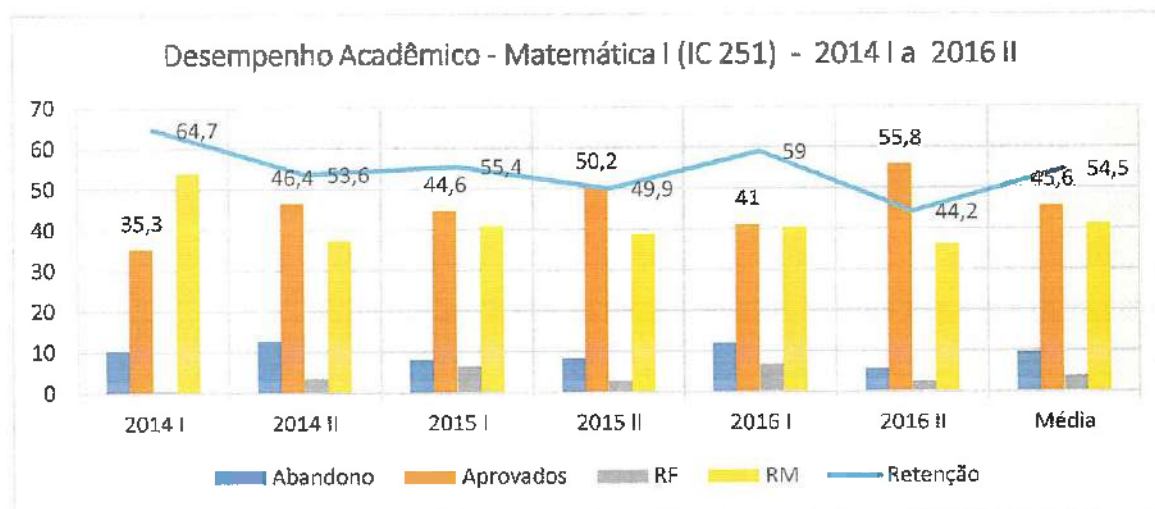


Figura 6: Desempenho Acadêmico de estudantes na disciplina Matemática I – 2014 I a 2016 II (Fonte: DAACG/PROGRAD, 2017)

Neste sentido, a PROGRAD lançará um programa de Módulo Especial de Disciplinas (MED) que comporá as ações que visam à diminuição dos índices de repetência e retenção. O MED consiste na organização de turmas especiais, com oferta diferenciada para estudantes retidos por reprovação por média superior a 3,5.

O MED comporá o conjunto de ações para melhoria do desempenho acadêmico dos cursos de graduação.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

As Políticas de Extensão são ações norteadoras que articulam a extensão universitária com os princípios e objetivos da UFRRJ. No que diz respeito ao diálogo com a comunidade, através de programas e projetos de extensão, pretende-se até 2020 a consolidação das atividades já existentes e a aprovação de novos projetos junto a órgãos externos, ressaltando-se que ainda é muito escassa a oferta de editais públicos voltados para a extensão universitária.

Da conceitualização da extensão universitária

Entende-se por Extensão Universitária, o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

As atividades de Extensão Universitária a serem desenvolvidas na UFRRJ seguem o estabelecido pelo Plano Nacional de Extensão (1999) e o preconizado pela Política Nacional de Extensão Universitária (2012).

São consideradas atividades de Extensão Universitária: programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, assessorias e consultorias nas áreas técnica, científica, artística, cultural e esportiva.

As atividades de Extensão Universitária estão organizadas nas seguintes linhas temáticas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

São diretrizes básicas das atividades de Extensão Universitária da UFRRJ: Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade entre Ensino – Pesquisa – Extensão; Impacto na Formação do Estudante; Impacto e Transformação Social.

Das políticas de extensão da UFRRJ através de seus setores

A política de extensão da UFRRJ em sua dimensão pedagógico institucional, pode ser melhor explicitada pelas demandas absorvidas por cada um dos setores da Pró-reitoria de Extensão, de modo a elencar os encaminhamentos que se dão sempre em articulação com as outras pró-reitorias da Universidade

Política de Esportes da UFRRJ - O Departamento de Esportes e Lazer (DEL) é um órgão administrativo vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que tem por finalidade coordenar as atividades de prestação de serviços e projetos de extensão vinculados ao esporte e lazer através do gerenciamento da infraestrutura desportiva disponível à comunidade acadêmica da UFRRJ, delineando a política institucional desportiva da UFRRJ. Para tal visa:

- 150
- A implantação de ações que visam proporcionar melhores condições para atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
 - Garantir o foro de discussão sobre o papel do esporte na universidade pública e no contexto social e na produção de conhecimento;
 - Promover integração com a comunidade local e regional, estabelecendo um espaço de contribuição para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural.

O DEL compreende as seguintes dependências: Praça de Desportos; Ginásio de Esportes G1; Ginásio G2 (Forninho); Pista de Atletismo; Campos de Futebol 1 e 2 e Campo Society; Quadras de Tênis 1, 2, 3 e 4; Quadras Poliesportivas Externas 1, 2, 3, 4 e 5; Parque Aquático Prof. Fausto Aita Gai; Piscina olímpica; Piscina de Saltos; Piscina Juvenil; Piscina Infantil.

– Política de Arte e Cultura - O Departamento de Arte e Cultura (DAC) é responsável por desenvolver, coordenar, promover, orientar as ações de extensão relacionadas à arte e cultura no âmbito da universidade, cidade de Seropédica e seu entorno, além dos demais *Campi* da UFRRJ e suas respectivas cidades como parte do plano de cultura da UFRRJ. Criando ações participativas, afirmativas e democráticas e outras formas de convivência, de saber e conhecer, de aprender e ensinar, que garantam a valorização, o reconhecimento, a promoção e a preservação da diversidade cultural, da memória e do patrimônio da UFRRJ.

O DAC é composto por Centro de Arte e Cultura da UFRRJ – CAC e Complexo Artístico-cultural da UFRRJ e são suas atribuições em articulação com as demandas pedagógicas da Universidade: I – implantar discussão com a comunidade acadêmica sobre a política cultural da UFRRJ; II - coordenar e supervisionar os projetos, projetos e ações de extensão artístico-culturais e de memória e patrimônio no âmbito do Departamento; III - gerir projetos e bolsas de extensão artístico-culturais e de memória e patrimônio vinculadas ao Departamento; Promover as atividades artístico-culturais e de memória e patrimônio cadastradas na Pró-Reitoria de Extensão no âmbito da Universidade e seu entorno; VI – Gerenciar a infraestrutura artístico-cultural, de memória e patrimônio dos espaços pertencentes ao Departamento.

- O Centro de Arte e Cultura é o setor responsável por parte da comunicação e interação com a cidade de Seropédica, oferecendo para este público oficinas artístico-culturais e sendo um espaço de convivência. Atende também a comunidade acadêmica, além de

receber grupos de pesquisa, extensão é também responsável pelo planejamento, organização e desenvolvimento de ações de extensão relacionadas à arte, à cultura, além de gerenciar os espaços físicos do setor e possui 03 setores:

I. Coordenação de educação artístico-cultural é responsável pelo desenvolvimento e oferecimento de minicursos, oficinas e projetos educacionais que influenciem a formação cultural da universidade, seus *campi* e as cidades em seu entorno.

II. Núcleo de produção cultural "Seu Gusta" é responsável pelo gerenciamento do CineCasulo, além de devolver, organizar e oferecer mostras, seminários, festivais, apresentações, exposições e visitas técnicas.

III. A Coordenação dos Espaços Culturais é o setor responsável por gerenciar os aparelhos culturais pertencentes ao DAC, além de organizar, desenvolver e coordenar as atividades, a manutenção e controle de uso e cessão referentes à 05 espaços localizados no pavilhão central da UFRRJ:

- a. Anfiteatro Gustavo Dutra.
- b. Auditório Hilton Salles.
- c. Auditório Professor Gusmão
- d. Salão Azul

Política de articulação de programas e projetos em ensino, pesquisa e extensão, desenvolvida através do Departamento de Programas e Projetos de Extensão (DPPEX).

Este departamento visa gerir os Projetos de Extensão que agregam a produção da universidade em prol da construção dos objetivos fins da UFRRJ, que podem ocorrer por manifestações individuais de docentes, técnicos ou estudantes, ou por setores institucionais.

Além disso, a visão de projetos que fomenta a articulação da produção do conhecimento da universidade em forma de extensão, também inclui:

- Ações dos Grupos, Projetos e Eventos de Extensão;

206
- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos Grupos de Extensão e Empresas Juniores da UFRRJ;

- Expansão das atividades extensionistas intercampi;

Programação e promoção de Acordos, Encontros, Palestras, Seminários, Colóquios, Jornadas e Cursos.

Relações comunitárias da Proext

Dentro do quadro essencial das relações com a comunidade, a Proext possui seu principal programa de fomento à entrada de jovens na instituição através do Pré-enem. Este curso atinge cerca de 200 jovens das comunidades.

Além disso, se pretende ampliar essa política nos próximos anos, através do desenvolvimento de uma política de cursos online para a comunidade acadêmica e externa, em parceria com outros atores da UFRRJ.

Políticas de Pós-Graduação:

PPI anterior:

<https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/11/PDI-UFRRJ-2013-2017.pdf>

21
8

Referências Bibliográficas:

Deliberação UFRRJ CEPE nº 6, de 26 de fevereiro de 2010

Resolução CNE/CES nº 02/2007

Resolução nº 4/ 2009

Resolução CNE/CP nº 2 (BRASIL, 2012).

Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015

Parecer CNE/CP 08 de março de 2012

ALVES, L. GESTÃO EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: Proposta de referencial fundamentado na abordagem da gestão do conhecimento, 2016. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2016/08/Lourdes-Alves.pdf>>. Acesso em: 21/6/2017.

CARVALHO, A.L. & DALVO, R. O Desafio da Educação Ambiental nos Cursos de Graduação. No prelo.

ENGLE, R & CONANT, F. (2002). Guiding principles for fostering productive disciplinary engagement: explain an emergent argument in a community of learners classroom. *Cognition and Instruction*, 20(4), 399-483.

GADOTTI, M. 1994. Projeto Político Pedagógico da escola na perspectiva de uma educação para a cidadania. Transcrição do debate realizado na Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília.

MARCOVITCH, J. Universidade em Movimento. *Revista USP*, v. 105, p. 43-50, 2015.

EM BRANCO

Anexo VI

- Proposta de revisão para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFRRJ



PROPOSTA GERAL DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Maio 2023

SUMÁRIO

1. O QUE É O PPI?	3
2. QUAL O CONTEÚDO MÍNIMO QUE DEVE CONSTAR NO PPI?	3
3. JUSTIFICATIVA	3
4. ELABORAÇÃO DO PPI	4
4.1 1ª Etapa: Engajamento da comunidade.	4
4.2 2ª Etapa: Engajamento da comunidade e resultados de conteúdo para etapas posteriores.	4
4.2.1 Atividades próprias dos Representantes.	4
5. METODOLOGIA	5
5.1 Governança para a elaboração do PPI.	5
5.2 Elaboração e redação da Proposta Detalhada do Projeto Pedagógico Institucional.	5
5.3 Etapas para elaboração do PPI	5
5.3.2 Seminários de sensibilização para comunidade acadêmica	5
5.3.3 Conversas temáticas - trocas de experiências	6
5.3.4 Análise dos Diagnósticos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação	6
Objetivo: Análise temática e análise de convergências dos PPCs vigentes à construção de conexões em perspectiva estratégica para o PPI.	6
5.3.5 Elaboração do Plano para revisão do PPI	6
5.3.6 Grupo Gestor e Representantes com a comunidade acadêmica	6
5.3.7 Consulta Pública on-line	7
5.3.8 Compilação dos dados da consulta pública e redação do PPI	7
5.3.9 Envio da minuta para o CEPE e CONSU	7

1. O QUE É O PPI?

A partir do PPI são definidos os princípios orientadores, a missão e a visão da universidade, que refletem as concepções da comunidade acadêmica.

2. QUAL O CONTEÚDO MÍNIMO QUE DEVE CONSTAR NO PPI?

- Missão Visão Valores/Princípios da UFRRJ.
- Perfil do ingressante.
- Perfil docente.
- Perfil do Técnico-administrativo.
- Perfil do Egresso.
- Mecanismo de inserção (regional, nacional e internacional).
- Política de ensino na graduação (Organização curricular; Processo de acompanhamento do desempenho acadêmico; Educação a distância: concepção e diretrizes).
- Política de ensino na Pós-graduação (Concepção; Diretrizes para a política de pós-graduação; Orientações para o desenvolvimento da pós-graduação; Diretrizes para política de pesquisa).
- Política de Extensão (Concepção e Diretrizes Formação em extensão; Avaliação e acompanhamento inserção extensionista: Aproximação Social interinstitucional e regional; Arte e Cultura: saberes e fazeres extensionistas).
- Política de inovação (Concepções; Diretrizes da Política de inovação; Ações inovadoras da política de inovação).
- Políticas de ações afirmativas, diversidade e inclusão.
- Política de permanência e qualidade acadêmica.
- Política de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

3. JUSTIFICATIVA

- Mudanças ocorridas na sociedade.
- Transformações evidenciadas na UFRRJ.
- Ampliação do número de cursos de graduação e de pós-graduação.
- Ampliação de matrículas com a oferta do EAD.
- Ampliação do quadro de servidores (docentes e técnicos).
- Ofertas de eventos de extensão.
- Curricularização da extensão.
- Projetos de pesquisa cadastrados no SIGAA.

- Relação às políticas institucionais de democratização do acesso (UFRRJ multicampi)
- Decreto Federal n. 9.235, de dezembro de 2017 que dispõe sobre as funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior – dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino – vincula PDI e PPI para o credenciamento e reconhecimentos institucionais.

4. ELABORAÇÃO DO PPI

4.1 1ª Etapa: Engajamento da comunidade.

- Seminários de sensibilização para comunidade acadêmica.
- Conversas temáticas envolvendo trocas de experiências com a comunidade interna.
- Diagnóstico das questões sociais, de ensino e econômicas dos municípios onde estão localizados os quatro câmpus da UFRRJ .

4.2 2ª Etapa: Engajamento da comunidade e resultados de conteúdo para etapas posteriores.

- Grupo gestor para elaboração da proposta do PPI.
- Análise de conteúdo Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Representantes responsáveis pela elaboração dos relatórios e minuta do PPI .
- Consulta Pública on-line.
- Análise da minuta do PPI pelas unidades acadêmicas e administrativas.

4.2.1 Atividades próprias dos Representantes.

- Interlocução do Grupo Gestor com os Representantes para elaboração do PPI.
- Elaboração dos relatórios pelos representantes a partir das conversas temáticas, diagnóstico da região em torno dos câmpus da UFRRJ e análise de conteúdo dos PPCs dos cursos (médio, graduação e pós-graduação).
- Análise dos relatórios para elaboração da consulta pública.
- Compilação dos dados da consulta pública em eixos temáticos para elaboração do PPI.
- Envio da minuta do PPI para unidades acadêmicas.

5. METODOLOGIA

5.1 Governança para a elaboração do PPI.

- A. Grupo Gestor: Gabinete da Vice-Reitoria, Pró Reitoria de Graduação, Pró Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação, **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis** e Pró-reitoria de planejamento com 2 pessoas cada, totalizando 12 vagas.
- B. Para auxiliar na execução: 1 assistente administrativo e 2 bolsistas da área de Ciências Humanas e Sociais e Comunicação.
- C. Grupo de trabalho com representantes da comunidade universitária: Indicação do CEPE de 3 vagas da categoria docente, 3 vagas de técnicos administrativos e 3 vagas de discentes, totalizando 9 vagas para titulares e 9 vagas de suplentes.

5.2 Elaboração e redação da Proposta Detalhada do Projeto Pedagógico Institucional.

- A proposta será elaborada pelo Grupo Gestor.
- Será apresentado aos representantes para apreciação e sugestões de modificações.

5.3 Etapas para elaboração do PPI

5.3.1 Diagnóstico das políticas e planos acadêmicos

Objetivo: Agregar as políticas e planos acadêmicos existentes e realizar um diagnóstico sobre a implementação destes documentos.

Período de trabalho: agosto de 2023 e setembro de 2023

Resultados esperados: avaliar a implementação das políticas e planos acadêmicos.

5.3.2 Seminários de sensibilização para comunidade acadêmica

Objetivo: Divulgação e acolhimento da comunidade acadêmica sobre o tema do PPI e sua importância, estimulando a reflexão e participação nas etapas posteriores.

Público-alvo: comunidade interna.

Período de trabalho: outubro de 2023 e novembro de 2023.

Resultados esperados: estimular a reflexão e participação nos estágios posteriores, além de sensibilizar a comunidade interna a atuar na participação do PPI.

5.3.3 Conversas temáticas - trocas de experiências

Objetivo: troca de experiências de gestores da instituição com temáticas relacionadas ao PPI por segmento de categoria.

Público alvo: comunidade interna.

Período de execução: dezembro de 2023 e fevereiro de 2024

Resultados esperados: troca de experiências com gestores da instituição.

5.3.4 Análise dos Diagnósticos dos Cursos de Graduação e Pós-graduação

Objetivo: Análise temática e análise de convergências dos PPCs vigentes à construção de conexões em perspectiva estratégica para o PPI.

Período de trabalho: outubro de 2023 a fevereiro de 2024.

Resultados esperados: breve relatório contextual para entendimento de como a construção das unidades acadêmicas através dos PPCs, em nível operacional, pode subsidiar o nível estratégico, representado institucionalmente pelo PPI.

5.3.5 Elaboração do Plano para revisão do PPI

Objetivo: Os representantes juntamente com os Gestores do PPI tem como responsabilidade executar a metodologia e redigir o Projeto Pedagógico Institucional. A partir do diagnóstico das políticas e planos acadêmicos, das conversas temáticas, diagnósticos dos cursos e diagnóstico da região em torno dos câmpus da UFRRJ será elaborado o plano para fundamentar o PPI.

Período de execução: março de 2024 a maio de 2024.

Resultados esperados: relatório das proposições base para o PPI que nortearão a consulta pública online.

5.3.6 Grupo Gestor e Representantes com a comunidade acadêmica

Objetivo: Após o relatório das proposições base para o PPI pronto será realizado encontro híbrido com a comunidade acadêmica para apresentação dos resultados e ouvir e captar as sugestões das unidades em relação às temáticas relacionadas com o PPI. Será encaminhado google forms para a captar as sugestões das unidades.

Público alvo: comunidade interna (por adesão).

Período de execução: junho de 2024.

Resultados esperados: coletar proposições das unidades e gerar conteúdo para consulta pública, por meio de relatório para construção dos dados.

5.3.7 Consulta Pública on-line

Objetivo: conhecer as expectativas da comunidade acadêmica para o PPI. Será elaborado com base no relatório e das proposições base dos gestores e representantes, das proposições das unidades acadêmicas e das proposições enviadas google forms.

Público alvo: comunidades interna.

Período de execução: agosto de 2024.

Resultados esperados: Proposições na redação do PPI.

5.3.8 Compilação dos dados da consulta pública e redação do PPI

Objetivo: ao final da consulta pública, os dados deverão ser compilados com a finalidade de encaminhar os trabalhos para os representantes e gestores do PPI. Os representantes e os gestores do PPI irão realizar a minuta final após a consulta pública do Projeto Pedagógico Institucional. Após sua conclusão, será enviada a minuta para o CONSU.

Período de trabalho: setembro de 2024.

Resultado esperado: Engajamento e resultado de conteúdos.

5.3.9 Envio da minuta para o CEPE e CONSU

Período de trabalho: outubro de 2024.

Resultado esperado: Aprovação do PPI.